

Tempo: instável, chuvas ocasionais, melhorando no per. Temp. em declínio. Ventos: Sul, fracos. V. máx.: moderada. Máx.: 31,8. — Mín.: 18,6. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

## Banco Mundial empresta US\$ 1 bilhão ao Brasil

CAMINHO À VISTA

### Presidente é quem aprova as nomeações

Brasília (Sucursal) — Só o Presidente da República poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados em concurso ou o preenchimento de cargos considerados de relevante interesse público, competência que antes se atribuía aos Ministros de Estado.

Por decreto assinado ontem, o Marechal Costa e Silva veda o ingresso de pessoal na administração pública a qualquer título, inclusive através de recibo, admitindo apenas aquelas duas exceções, assim mesmo em casos "limitados a um mínimo indispensável".

Estabelece o decreto que a nomeação ou admissão feita em desacordo com o decreto é nula e acarreta a responsabilidade da autoridade ou servidor que a tiver autorizado. Fixa ainda que as autarquias federais que dispõem de competência legal para determinar níveis de salários ou quaisquer outras espécies de retribuições aos servidores deverão, em cada caso, submeter as tabelas à prévia aprovação do Presidente, através do Ministro a que estiverem vinculadas.



O Governador Nelson Rockefeller pregou a interdependência como fator de desenvolvimento e bem-estar no Hemisfério

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, anunciou ontem que o Brasil negociará segunda-feira, com o Banco Mundial, um empréstimo de US\$ 1 bilhão, devido "à boa situação em que se encontra a balança de pagamentos do país", e acentuou que o Brasil não enfrenta qualquer problema de liquidez externa.

O Sr. Nelson Rockefeller, que se encontra em São Paulo, de onde partirá às 15h de hoje para Assunção, declarou à imprensa, ainda no Rio, que "uma de nossas dificuldades é a falta de conhecimento e compreensão maior entre os países".

— Acho que podemos dizer que todas as pessoas no Brasil não entendem os Estados Unidos, e que o povo dos Estados Unidos não compreende bem o Brasil ou o povo brasileiro — frisou ele.

O Sr. Rockefeller deixou bem claro o objetivo de sua missão: "O que nós estamos procurando em nossa visita a 12 países latino-americanos é uma solução política e não técnica, pois sabemos quais são os problemas, mas não conseguimos chegar a um acordo quanto às soluções".

Defendeu ele, como melhor fórmula de promover a melhoria nas relações entre os Estados Unidos e a América Latina, assegurar-se um fluxo cada vez maior de negócios, sem prejuízo da ajuda que os países industrializados devem prestar aos subdesenvolvidos.

Os Estados Unidos anunciarão hoje, na reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), em Pôrto Espanha, a eliminação da cláusula da "adicionalidade" nos financiamentos a países latino-americanos, que obriga a compra de bens no país financiador.

Documento elaborado pelos países latino-americanos, e rejeitado pela delegação americana em Pôrto Espanha, ressalta a necessidade de os EUA reconhecerem e assumirem suas responsabilidades e compromissos na América Latina, sob pena de não haver desenvolvimento na próxima década. (Páginas 3, 4, 5, 7 e 19, e editorial na página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JOSEPHINE — Rio de Janeiro (GR) ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo: Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1 — Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5846. Niterói — Av. Amador Peixoto, 110, grupo 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 913, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, 1/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 3/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA: 88 e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,20 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Costa (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 15; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50; domingos, Domingos, 2,70 escudos.

#### ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA profissional de médico expedida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de Ceará, perdida em dias da semana passada, possivelmente no interior de um taxi. Solicita-se a quem tiver encontrado o favor de telefonar para 246-0776.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO — Perdiu-se N.º 352.465-00, Walter S. Muniz Cosméticos, R. Barcelona 12-C.

DOCUMENTOS E LIVROS PERDIDOS — Entre o trajeto Pôrto Tirol, residência à Praça do Carmo, LIBERIO CONTABIL LTDA, perdeu seus livros Diário, Registro de Empregados n.º 1 além de outros documentos diversos. Gratifica-se quem entregar na Rua de Cons. Vitorino, 33 sob. 3. Telefone 252-8374.

EXTRAVIOU-SE os seguintes documentos: pertencentes a firma Polmar, Brasil, Gema Importação e Exportação, sucessora de Polmar Turismo e Viagens Ltda, um livro de compras, um livro de pagamento de imposto de vendas e Condições e um alvará de localização. Gratifica-se a quem encontrar: Tel. 246-5558.

EXTRAVIOU-SE um cartão mercantil n.º 04-1 — 272.450-00 da firma CAFE E BAR ROSE LTDA.

FOI PERDIDO no dia 16.º p. passado um cadastro fiscal inscrição n.º 250.927-00 da n.º 40 do Sr. Graciliano de Oliveira. Gratifica-se quem entregar na Rua Juvêncio, 623 — Rocha Miranda.

GRATIFICAM-SE a quem entregar carteira, bem, pertencente a EDWARD VENTURA, VAN, perdida domingo. Telefone 245-8577 ou 223-9993.

MARIA DE LOURDES FALCAO FRANCA perdeu seu passaporte n.º 428.629 expedido pelo IPR. Gratifica-se a quem o encontrou. Tel. 246-2060.

PERDEU-SE uma placa de lambreta n.º 2880 série 06, de propriedade de Guilherme Perez da Silva. Pça. Barbosa Lima, 15 — Viçário Geral.

PERDEU-SE o cartão de inscrição no FIC n.º 340.884-00 de Carlos de Oliveira e Silva Protetora de Cantos.

#### EMPREGOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1924 vem servindo as famílias casais. Tem cozinheiras, diaristas, costureiras e demais serviços. 237-5556 e 232-8584.

A D. OLGA oferece 1 cozinheira, 1 babá e 2 cozinheiras. Todas casadas com ótimas referências. 237-7191 AGENCIA ALEMA.

AHI AGENCIA 56 de D. Marthe 238-8646 — Cozinheiras, costureiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n.º 1085, 1604.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0755 — Domésticas, efetivas e diaristas. Idôneas. Av. Copacabana, 610, sítio 205.

ARRUMADEIRA — COZINHEIRA — Precisa-se referências. Bom salário. Rua Prof. Gabilzo, 99 apto 105, Tijuca.

AGENCIA São Judas Tadeu oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiras, etc. 257-7106 ou 257-0632.

ARRUMADEIRA-COZEIRA — Com muita prática, precisa-se para família estrangeira para o mês de maio. Tel. 237-9174.

ARRUMADEIRA — COZEIRA — Que para roupa, el. pratica e ref. em fam. estrangeira. Tel. 235-7176.

ARRUMADEIRA com prática precisa-se Av. Copacabana 2 apto. 402.

ARRUMADEIRA-PASSADEIRA — Com prática de 8 às 5 horas — 80.00. R. Pereira Nunes, 410 V. Isabel.

BABÁ — NCR\$ 200,00. Com referências mínimas de um ano. Rua Gomes Carneiro, 54 apto. 302, Ipanema.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências mínima de um ano. Rua Gomes Carneiro, 54 apto. 302, Ipanema.

BABÁ — Procurando pessoa de trato e responsabilidade para criança de 1 ano. R. Arthur Asari, n.º 1 apto. 104 — Tel. 227-9018 — Ipanema.

### Israel revida ataque de jordanianos

Aviões israelenses bombardearam ontem durante cinco horas território jordaniano, alvejando os locais de onde partiram os disparos de tropas iraquianas que na terça-feira mataram uma professora norte-americana. Comunicado militar de Amã revela que quatro militares morreram e sete ficaram feridos durante o ataque.

O Encarregado de Negócios da União Soviética em Washington, Yuri Cherniakov, entregou a resposta de seu país às propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio, entrevistando-se com o Secretário de Estado William Rogers. A entrevista foi excepcional, pois em geral quem trata do assunto é o Secretário Adjunto. (Pág. 11)

### Avião cai na baía e piloto sai com vida

Um avião da Esquadrilha da Fumaça afundou ontem na baía da Guanabara, mas seu piloto, capitão Luis Gonzaga da Costa Land, conseguiu sair-se do aparelho antes que este tocasse a água. Agarrado à sua bóia, esperou a chegada de uma lancha dos salva-vidas, para os quais acenara quando o avião entrou em pane.

O piloto saltou de pára-quedas e nem chegou a usá-lo. Ao ser recolhido pela lancha — quando se aproximavam outras embarcações da FAB e da Marinha e um helicóptero — estava sorridente mas confessou seu medo. (Páginas 17)

### Menino preso confessa 28 assaltos

Um menino de 14 anos foi preso ontem em Itaguaí, Estado do Rio, e confessou a autoria de 28 assaltos dos mais diversos tipos, embora com a mesma característica: ele usava uma metralhadora INA, roubada de um guarda de trânsito da Guanabara.

Ao ser visitado na Delegacia pelo seu pai, Sr. Sebastião da Silva Moreira, o menor assaltante se recusou a cumprimentá-lo. — Quando precisá-vos não me ajudaram; agora já estou perdido — foi sua resposta ao pai. Disse o menino que já foi preso dezenas de vezes no Rio, mas sempre conseguiu fugir do Juizado de Menores. (Página 24)

### China patrocinará formação de uma nova Internacional

A República Popular da China criará uma nova Internacional Comunista com os Partidos dissidentes da linha soviética, segundo informou ontem a agência japonesa Kyodo, através de seu correspondente em Pequim.

A agência acrescentou que o documento do recente Congresso Mundial Comunista, em Moscou, está sendo cuidadosamente examinado pelo Governo de Pequim, antes de uma declaração oficial. Acredita-se que Mao Tsé-tung procurará apoio, sobretudo, nos países

do Leste europeu e nos grandes Partidos Comunistas do Ocidente.

Os delegados dos 75 Partidos que compareceram à reunião de Moscou prepararam-se para voltar a seus países. Eles participaram ontem de uma homenagem a Lênine, horas após o secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, ter recebido algumas delegações latino-americanas, entre elas a de Cuba e do Uruguai. Segundo Brejnev, "o povo soviético reforçará a solidariedade com os povos da América Latina e consolidará sua cooperação com Cuba." (Pág. 12)

### Desempenho do módulo na Lua é problema da Apollo-11

O comportamento do módulo lunar, sob a influência das concentrações de massa, no momento em que se aproximou do sítio de pouso na Lua, é o único problema pendente para o voo da Apollo-11 no dia 21 de julho, segundo revelou ontem o diretor do Programa Apollo, General Samuel Phillips.

O General Phillips declarou que "apesar de não termos resolvido esta questão" ela não impedirá o lançamento da Apollo-11, e afirmou que os técnicos continuam estudando a razão das sacudidas ocorridas com o módulo pi-

lotado por Stafford e Cernan quando se encontrava a menos de 15 quilômetros da Lua.

Os médicos do Centro Espacial de Houston deram ontem pastilhas soníferas para os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, procurando determinar o efeito da Seconal nos dois homens encarregados de pisar a superfície lunar. O médico-chefe, Dr. Charles Berry, duvida que os cosmonautas possam conciliar o sono na aventura lunar e quer precisar o efeito do medicamento. (Página 9 e Caderno B)

### Clifford acusa Saigon de querer a guerra

O ex-Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, acusou ontem o Governo de Saigon de estar interessado no prolongamento da guerra e advogou a retirada de todas as tropas terrestres do Vietnã do Sul, até o fim de 1970.

O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thien, declarou, em Saigon, que a estabilidade política e a segurança do país são devidas ao Exército, cuja atuação impede os planos de dominação comunista.

Em Paris, os delegados comunistas à conferência de paz se mantêm intransigentes, mas os observadores acreditam que a retirada norte-americana poderá levá-los a uma mudança de posição. (Página 8)

### Comércio quer crédito no capital de giro

E cada vez maior a pressão exercida pelo comércio visando à obtenção de recursos para financiamento de capital de giro através das operações de aceites cambiais, segundo revelaram ontem dirigentes de financeiras.

Isto é decorrência da retração creditícia que vem se acentuando nos últimos dias no sistema bancário comercial. As financeiras, porém, alegam que não podem atender às solicitações de crédito para capital de giro em virtude de determinações do Banco Central, que restringe essas operações a apenas renovações de contratos de financiamentos realizados no ano passado. (Página 23)

### Partidos têm novo Ato para os diretórios

O Presidente Costa e Silva assinou ontem um novo Ato Complementar, estabelecendo que os diretórios municipais dos Partidos políticos, que não conseguiram reunir-se até a próxima segunda-feira, terão o número de seus futuros membros fixados pelo Diretório Regional do respectivo Estado ou Território até o dia 10 de julho.

Com esse Ato Complementar, o Governo atendeu uma reivindicação do MDB, apoiada pela Arena. O novo Ato, no entanto, terá de ser revisto, pois faz referência ao Artigo 17 do Ato Complementar n.º 54, quando na verdade o dispositivo que altera é o parágrafo 4.º do Artigo 16. (Pág. 18)

### Ongania acaba a reforma de seu Gabinete

O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou ontem o Embaixador argentino no Paraguai, José Cáceres Monié, para o Ministério da Defesa, completando a reformulação do seu Gabinete. Em Córdoba, os trabalhadores paralisaram todas as atividades econômicas da cidade.

A indústria e o comércio não funcionaram, por não haver transportes. Os jornais também não circularam e todas as escolas permaneceram fechadas. Além de Córdoba, realizaram-se manifestações contra o Governo em Salta, Rosario e Tucumã. (Página 2)

### Temperatura no R. G. do Sul desce até zero

Os habitantes de São Gabriel — um dos oito municípios do Rio Grande do Sul onde ocorreram geadas — acordaram ontem com frio: a temperatura baixou a zero. A meteorologia prevê novas geadas para hoje e a permanência do frio em quase todo o Estado.

A frente fria poderá chegar hoje ao Rio, baixando a temperatura e ocasionando chuvas. Ontem a temperatura oscilou entre a máxima de 31,8 graus e a mínima de 18,6 graus, ambas em Jacarepaguá. (Página 24)

# ACÇÃO COMUNITÁRIA

um suplemento especial  
Hoje no JORNAL DO BRASIL ●



## Peru admite discutir mar territorial

Lima, Quito e Bruxelas (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior peruano, Edgardo Mercado Jarrin, afirmou ontem que é possível uma conferência quadripartite — Peru, Chile, Equador e Estados Unidos — para examinar o problema da pesca no Pacífico Sul com vistas a suspensão de medidas coercitivas por parte dos EUA.

Uma nota conjunta, divulgada simultaneamente em Lima, Quito e Santiago do Chile expressa a "profunda preocupação" dos três Governos com a aplicação, pelo Governo dos EUA, de medidas coercitivas que pretendem obrigar os países do sistema Pacífico-Sul a declarar a posição jurídica por eles adotada em 1952 e evitar assim o exercício da jurisdição exclusiva sobre uma zona marítima de 200 milhas adjacentes a suas costas.

JARRIN E VALDES

O Chanceler peruano recebeu ontem no Aeroporto de Lima o seu colega chileno, Gabriel Valdés, que retorna dos Estados Unidos. O Ministro Mercado Jarrin, depois de conferenciar com Valdés, falou com os jornalistas. Interrogado sobre o prosseguimento das conversações bilaterais com os EUA sobre a expropriação da IPC, Jarrin disse que isto só pode ocorrer quando houver "um clima propício, livre de pressões, ameaças ou condições".

Em Quito, ao publicar a nota conjunta, o Ministro do Exterior equatoriano reiterou não realizará nenhum entendimento com Washington independente do Chile e do Peru.

## COMPRA DE ARMAS

O Ministro da Guerra do Peru, General Ernesto Montagne, visitou ontem as instalações da Fábrica Nacional de Armas da Bélgica, em Liege.

Até o momento, desconhece-se o tipo de armas que o Peru deseja comprar. Os informes oficiais insistem no aspecto puramente protocolar da visita de Montagne à Bélgica.

## Jornais do Uruguai não circulam

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Os jornais uruguaios deixaram de circular ontem em greve de protesto contra o fechamento do diário esquerdista Extra e os parlamentares exigiram explicações ao Ministro do Interior, Pedro Cersosimo, por "abuso de poder".

A crise social que abala o Uruguai — pelo cumprimento do plano de greve da Convenção Geral dos Trabalhadores, de gradativas paralisações parciais — provocou um clima de apreensão, temendo-se a decretação de "medidas de exceção". A Administração Central, as escolas, a indústria da carne, o sistema bancário, e outros setores acham-se parados pelas greves decretadas pelos sindicatos.

## OS FATORES DA CRISE

Os observadores consideram que a crise atual provém de três fontes: (1) — A elaboração da lei de "prestação de contas" que o Poder Executivo deve apresentar ao Parlamento antes do fim do mês, pela qual anualmente se reajusta o orçamento nacional, ficando condicionados a este reajustamento os salários dos funcionários públicos; (2) — A iminente visita de Rockefeller; e (3) — A greve de 14 mil operários de frigoríficos pela recuperação de dois quilos de carne que o Governo suprimiu, conflito que já dura dois meses.

O fechamento do jornal Extra, por ter publicado uma entrevista com o coronel Walter Malan, na qual denuncia a criação de um serviço de espionagem interna contra o Exército e a serviço de interesses políticos, foi considerado por observadores como primeiro passo para a criação de um virtual estado de sítio.

As escolas estão fechadas até o fim do mês, as manifestações no centro de Montevideu foram proibidas e o Governo mostra-se cada vez mais disposto a usar energia na repressão aos protestos. Uma interpelação parlamentar poderá desencadear uma crise política de profundidade, segundo os observadores em Montevideu.

## Frio evita protesto de rua na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A segunda etapa da greve geral de 37 horas paralisou ontem todas as atividades econômicas de Córdoba, mas as autoridades esperam que o intenso frio — oito graus abaixo de zero — impeça novas manifestações de protesto, como as da madrugada de ontem que produziram dois feridos a bala e 75 detidos.

Todas as escolas — incluindo a Universidade de Córdoba — permaneceram fechadas. Os jornais não circularam em consequência da greve, e os trabalhadores em rádio e televisão interromperam suas atividades normais, por cinco minutos. Inexistia ontem qualquer tipo de transporte. As fábricas estavam desertas.

## ABERTURA

O General Jorge Raul Carcagno, interventor militar em Córdoba, declarou à imprensa que os trabalhadores exercem um legítimo direito ao realizar uma greve geral, mas enfatizou que não permitirá a perturbação da ordem pública.

Respondeu a uma pergunta, dizendo que estava disposto a dialogar com dirigentes sindicais para obter ordem e tranquilidade pública.

A impressão predominante era de que os sindicatos estavam dispostos a dar uma trégua ao Governo, principalmente após a renúncia do Governador Carlos Caballero, homem de confiança do Presidente Onganía a cuja política se opunham.

## DISTÚRBIOS

Mas nem só Córdoba foi cenário de distúrbios ontem. Em Salta, cerca de 500 estudantes fizeram atos de protesto e de solidariedade aos cordobeses. Em Rosario, 330 jovens se concentraram frente à Faculdade de Filosofia. Em Tucumã, mil estudantes aglomeraram-se frente à Universidade Nacional e oradores censuraram a política de Onganía. Em todas as reuniões houve protestos contra a visita de Rockefeller à Argentina.

# Onganía nomeia Embaixador para o Ministério da Defesa

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou o advogado José Cáceres Monié, Embaixador argentino no Paraguai, para o Ministério da Defesa, completando a reformulação do Gabinete Executivo nacional.

O novo titular da Defesa fez parte do Governo Frondizi como Subsecretário da Defesa e do Governo (provisório) do Presidente José María Guido, na qualidade de Subsecretário de Obras Públicas. Em 1967, o General Onganía nomeou-o Embaixador em Assunção. O novo Ministro da Defesa é irmão do comandante da Gendarmaria Nacional, General Jorge Cáceres Monié.

O Ministério da Defesa carece de maior significado político na Argentina, uma vez que o poder real — de acordo com o Estatuto da Revolução — centra-se na junta militar, composta pelos comandantes-em-chefe das três Armas, dispondo inclusive do poder de "designar o Presidente." A demora de Onganía em nomear o Ministro da Defesa pareceu contudo aos observadores como evidência de dificuldades na área militar.

O General Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, voltou ontem, a reunir-se com os chefes da Marinha,

Almirante Zuviria, e da Aeronáutica, Brigadeiro Gnavi, mas nada transpirou do encontro. Ainda não se sabe a reação militar à nomeação anterior do Ministro do Interior, Francisco Imaz, para a Pasta da Defesa (em caráter interino), mas sua imediata substituição surgiu em índice de resistência a seu nome. De qualquer forma, Onganía continua lutando por fazer prevalecer sua autoridade, repetindo sempre que as Forças Armadas estão circunscritas a seu papel específico, enquanto aumentam os rumores de que os chefes militares pretendem fazer valer sua posição. O silêncio da área militar, contudo, não possibilitava aos observadores em Buenos Aires uma conclusão certa sobre o desfecho da crise.

## FIM DO PARTICIPACIONISMO

A renúncia do Governador da Província de Córdoba, Carlos Caballero, onde se realizava uma experiência piloto de participacionismo, foi considerada em Buenos Aires como uma falência da doutrina que pretendia implantar na Argentina — de acordo com os críticos liberais e de esquerda — um sistema corporativista semelhante ao fascismo de Benito Mussolini na Itália.

Carlos Caballero era um dos governadores provinciais mais íntimos do Presidente Onganía, tanto do ponto-de-vista pessoal como ideológico. Em Córdoba, Caballero procurou colocar em prática a doutrina participacionista criando um Conselho Assessor da Comunidade em nível provincial para propiciar "a colaboração harmoniosa das classes e a representação de todos os setores produtivos da sociedade." Desde o início da experiência, os sindicatos operários ligados a CGT recusaram-se a participar da experiência, por considerá-la fascista, enquanto os políticos afirmavam que o participacionismo era mais uma tentativa de liquidar definitivamente os Partidos políticos, colocados fora da lei por Onganía.

Mas em abril, na reunião com os Governadores Provinciais em Alta Gracia (Córdoba), o General Onganía discursou pedindo que se expandisse a experiência piloto realizada por Caballero. As greves e a oposição estudantil nos meses seguintes, culminando com os distúrbios de 29 e 30 de maio, cortaram o caminho à experiência, principalmente pela ferocidade da repressão que alienou até mesmo as simpatias dos sindicatos operários dialoguistas.

## Guerrilha venezuelana toma aldeia

Caracas (AFP-JB) — Grupos de rebeldes castriistas continuam ativos nas planícies venezuelanas e tomaram ontem a localidade de Palmirito, no Estado de Apure, levando as armas dos policiais depois de realizarem um comício subversivo no centro do povoado, segundo a Agência Nacional de Informações da Venezuela.

Os 12 guerrilheiros, comandados por Zamora, penetraram em Palmirito envagando uniformes verde-oliva e ostentando armas longas. O comandante Zamora discursou clamando os presentes a "se unirem às guerrilhas para lutar pela libertação do povo." Os rebeldes permaneceram várias horas no povoado, que fica em importante região de fazendas produtoras de gado.

## INTRANQUILIDADE

Esta foi a segunda incursão do grupo guerrilheiro, em menos de um mês, em povoados da região, apesar das propostas de pacificação do Presidente Rafael Caldera. O comandante Zamora é ligado ao grupo de Douglas Bravo, que rejeitou a paz com o Governo de Caracas.

Por outro lado, a chamada ala jovem da Igreja Católica venezuelana, que em sucessivos atos de protestos vem desafiando a hierarquia católica, causa apreensão às autoridades. A crescente agressividade dos católicos de esquerda culminou no domingo passado com a interrupção de uma missa, o que obrigou a polícia a penetrar embalsada na basílica de Santa Teresa, em Caracas.

## México testa seu metrô

Cidade do México (AP-JB) — Os engenheiros mexicanos, assessorados por franceses, realizam hoje o primeiro teste com o metrô da cidade do México, construído em tempo recorde, e que será inaugurado no próximo mês.

George Dero, diretor do metrô parisiense, afirmou que "em nenhuma outra parte do mundo se construiu um sistema ferroviário subterrâneo tão extenso como o do México, em tão pouco tempo." Para a construção dos túneis foi necessário vencer inúmeros problemas, inclusive a presença de 80% de água do subsolo. Várias relíquias da civilização azteca foram encontradas nas perfurações.

## CARACTERÍSTICAS

A primeira linha a ser posta à prova é a que vai do aeroporto até o Parque de Chapultepec, no centro da cidade, com 12,5 km de extensão. Mais três linhas já têm 55% da construção concluída. O metrô aliviará um pouco o problema do congestionamento do centro, por onde passam 65% das linhas de ônibus e onde se estacionam 150 mil carros.

As operações normais serão iniciadas com seis carros, com a capacidade para 170 pessoas cada. Os trens viajarão a uma velocidade de 50 km por hora, podendo atingir a 80 km/h. Os 42 km já feitos são suficientes para colocar o México à frente de Buenos Aires, que tem apenas 26 km de metrô.

## Público não gosta de "Escaravelho"

San Sebastian, Espanha (AFP-JB) — O primeiro dia do décimo sétimo Festival Cinematográfico de San Sebastian foi marcado por protestos do público, ante as cenas de crueldade e sadismo do filme O Escaravelho, do diretor alemão Hans Jürgen Sybberg. Além disso, foram projetados mais dois filmes, o polonês Solidão a Dois, de Stanislaw Rozewicz, e o espanhol Os Desafios, de Claudio Guerin, que receberam aplausos do público.

## CRÍTICAS

Os Desafios, interpretado por Maria Assunção Baiguer e Francisco Rabal, foi considerado como a melhor produção espanhola apresentada no Festival de San Sebastian nos últimos anos.

A história de O Escaravelho, segundo o jornalista Pierre Brisard, da agência noticiosa France Presse, constitui apenas um pretexto para a apresentação de folclore da linha da Sardenha e de uma "série de cenas de um sadismo às vezes insuportável."

O jornalista diz que o "roteiro confuso e difícil de seguir anulou os efeitos fotográficos de indiscutível valor e a interpretação de Valter Buschola surgiu como exagerada e demasia." Acrescenta Brisard que a "única intérprete feminina, Nicoleta Machiavel, inexistente."

## DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS CONSULTAS POPULARES

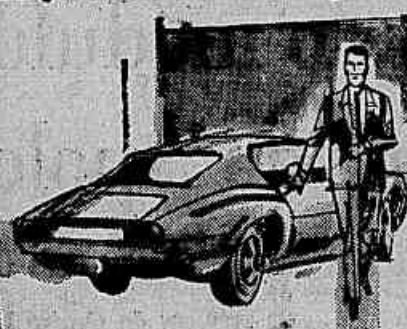
ATRAZ DO DESENVOLVIMENTO ESGOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pre-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 - Rio, fone: 232-6742 e 232-8706.

# APOLO 11: LANÇADO O EDIFÍCIO DA ERA ESPACIAL COM GARAGEM ACOPLADA.

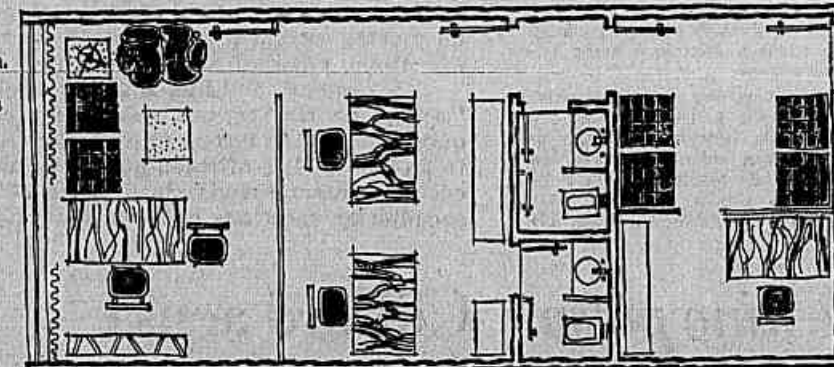
O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO, 245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR\$ 270,83.

APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do conforto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e desembarcar diretamente em sua base de operações.



APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado do Clube Militar. 37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha. 4 elevadores eletrônicos, super-velozes. Edifício-garagem acoplado, com elevadores automáticos e apenas 150 vagas. Heliporto. Instalação central de Ar Condicionado prevista em cada andar. Prazo de construção impretergível: 30 meses.

no APOLO 11. APOLO 11 é um empreendimento de Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. Esta firma já construiu 4 edifícios na Av. Rio Branco e a maioria dos edifícios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duralumínio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento inconfundível no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.



## CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Conjunto (sala, suíte, banheiro)	
Sinal.....	NCR\$ 4.000,00
Mensalidades.....	NCR\$ 270,83
Cota de Terreno.....	NCR\$ 25.000,00
Construção por Empreitada Realj. (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 30.776,80
Preço total a partir de.....	NCR\$ 55.776,80
Box na garagem automática	
Sinal.....	NCR\$ 1.350,00
Mensalidades.....	NCR\$ 96,47
Cota de Terreno.....	NCR\$ 9.000,00
Construção por Empreitada Realj. (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 10.961,60
Preço total.....	NCR\$ 19.961,60

## OBRA POR EMPREITADA

APOLO 11 será construído pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55 § 2.º). Por força desse sistema, Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente calculado.

## PERGUNTE AO COMPUTADOR

IBM Visite a Plataforma de Lançamento do APOLO 11, na Avenida Rio Branco, 245, junto ao Clube Militar. Temos um Computador Eletrônico IBM360 para responder a todas as suas perguntas.



## APOLO 11, A VISÃO ESPACIAL DO RIO.



Construção e Incorporação

**Costa Pereira, Bokel**

Engenharia e Construções S. A.

INFORMAÇÕES NO LOCAL OU

Rua Erasmo Braga, 255 - 6.º andar  
Tels.: 242-8130 • 252-3833 • 252-9186

Memorial de Incorporação registrado no 7.º Ofício de Imóveis, no livro 8 G, folha 80, sob o nº 13.



## Peru admite discutir mar territorial

Lima, Quito e Bruxelas (AP-AFP-UIP-JB) — O ministro do Exterior peruano, Edgardo Mercado Jarrin, afirmou ontem que é possível uma conferência quadripartite — Peru, Chile, Equador e Estados Unidos — para examinar o problema da pesca no Pacífico Sul com vistas a suspensão de medidas coercitivas por parte dos EUA.

Uma nota conjunta, divulgada simultaneamente em Lima, Quito e Santiago do Chile expressa a "profunda preocupação" dos três Governos com "a aplicação, pelo Governo dos EUA, de medidas coercitivas que pretendem obrigar os países do sistema Pacífico-Sul a decelizar da posição jurídica por eles adotada em 1952 e evitar assim o exercício da jurisdição exclusiva de cada um desses países sobre uma zona marítima de 200 milhas adjacentes a suas costas."

JARRIN E VALDES

O Chanceler peruano recebeu ontem no Aeroporto de Lima o seu colega chileno, Gabriel Valdés, que retorna dos Estados Unidos. O ministro Mercado Jarrin, depois de conferenciar com Valdés, falou com os jornalistas. Interrogado sobre o prosseguimento das negociações bilaterais com os EUA sobre a expropriação da IPC, Jarrin disse que isto só pode ocorrer quando houver "um clima propício, livre de pressões, ameaças ou condições."

## Jornais do Uruguai não circulam

Montevideu (AP-AFP-UIP-JB) — Os jornais uruguaios deixaram de circular ontem em greve de protesto contra o fechamento do diário esquerdista Extra e os parlamentares exigiram explicações ao ministro do Interior, Pedro Cersosimo, por "abuso de poder."

A crise social que abala o Uruguai — pelo cumprimento do plano de greve da Convenção Geral dos Trabalhadores, de gradativas paralisações parciais — provocou um clima de apreensão, temendo-se a decretação de "medidas de exceção." A Administração Central, as escolas, a indústria da carne, o sistema bancário, e outros setores acham-se parados pelas greves decretadas pelos sindicatos.

### OS FATORES DA CRISE

Os observadores consideram que a crise atual provém de três fontes: (1) — A elaboração da lei de "prestação de contas" que o Poder Executivo deve apresentar ao Parlamento antes do fim do mês, pela qual anualmente se reajusta o orçamento nacional, ficando condicionados a este reajustamento os salários dos funcionários públicos; (2) — A iminente visita de Rockefeller; e (3) — A greve de 14 mil operários de frigoríficos pela recuperação de dois quilos de carne que o Governo suprimiu, conflito que já dura dois meses.

O fechamento do jornal Extra, por ter publicado uma entrevista com o coronel Walter Malan, na qual denuncia a criação de um serviço de espionagem interna contra o Exército e a serviço de interesses políticos, foi considerado por observadores como primeiro passo para a criação de um virtual estado de sítio.

As escolas estão fechadas até o fim do mês, as manifestações no centro de Montevideu foram proibidas e o Governo mostra-se cada vez mais disposto a usar energia na repressão aos protestos. Uma interpelação parlamentar poderá desencadear uma crise política de profundidade, segundo os observadores em Montevideu.

## Prêsoes se amotinam em Kansas

Lansing Kansas (AFP-JB) — Cerca de 250 prisioneiros se sublevaram ontem de manhã na prisão do Estado de Kansas, destruindo tudo quanto existia em suas celas, informou fonte autorizada.

A direção da prisão não forneceu nenhum detalhe à imprensa. Sabe-se que a polícia enviou um carregamento de máscaras antigas à penitenciária.

## Frio evita protesto de rua na Argentina

Buenos Aires (AP-AFP-UIP-JB) — A segunda etapa da greve geral de 37 horas paralisou ontem todas as atividades econômicas de Córdoba, mas as autoridades esperam que o intenso frio — oito graus abaixo de zero — impeça novas manifestações de protesto, como as da madrugada de ontem que produziram dois feridos a bala e 75 detidos.

Todas as escolas — incluindo a Universidade de Córdoba — permaneceram fechadas. Os jornais não circularam em consequência da greve, e os trabalhadores em rádio e televisão interromperam suas atividades normais, por cinco minutos. Inexistia ontem qualquer tipo de transporte. As fábricas estavam desertas.

### ABERTURA

O General Jorge Raul Carragno, interventor militar em Córdoba, declarou à imprensa que os trabalhadores exercem um legítimo direito ao realizar uma greve geral, mas enfatizou que não permitirá a perturbação da ordem pública.

Respondeu a uma pergunta, dizendo que estava disposto a dialogar com dirigentes sindicais para obter ordem e tranquilidade pública.

A impressão predominante era de que os sindicatos estavam dispostos a dar uma trégua ao Governo, principalmente após a renúncia do governador Carlos Caballero, homem de confiança do Presidente Onganía a cuja política se opunham.

### DISTÚRBIOS

Mas nem só Córdoba foi cenário de distúrbios ontem. Em Salta, cerca de 500 estudantes fizeram atos de protesto e de solidariedade aos cordobeses. Em Rosario, 330 jovens se concentraram frente à Faculdade de Filosofia. Em Tucumã, mil estudantes aglomeraram-se frente à Universidade Nacional e oradores censuraram a política de Onganía. Em todas as reuniões houve protestos contra a visita de Rockefeller à Argentina.

# Onganía nomeia Embaixador para o Ministério da Defesa

Buenos Aires (AP-AFP-UIP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou o advogado José Cáceres Monié, Embaixador argentino no Paraguai, para o Ministério da Defesa, completando a reformulação do Gabinete Executivo nacional.

O novo titular da Defesa fez parte do Governo Frondizi como Subsecretário da Defesa e do Governo (provisório) do Presidente José María Guido, na qualidade de Subsecretário de Obras Públicas. Em 1967, o General Onganía nomeou-o Embaixador em Assunção. O novo Ministro da Defesa é irmão do comandante da Gendarmaria Nacional, General Jorge Cáceres Monié.

O Ministério da Defesa carece de maior significado político na Argentina, uma vez que o poder real — de acordo com o Estatuto da Revolução — centra-se na junta militar, composta pelos comandantes-em-chefe das três Armas, dispondo inclusive do poder de "designar o Presidente." A demora de Onganía em nomear o Ministro da Defesa pareceu contudo aos observadores como evidência de dificuldades na área militar.

O General Lanusse, comandante-em-chefe do Exército, voltou ontem, a reunir-se com os chefes da Marinha,

Almirante Zuvirria, e da Aeronáutica, Brigadeiro Gnani, mas nada transpirou do encontro. Ainda não se sabe a reação militar à nomeação anterior do Ministro do Interior, Francisco Imaz, para a Pasta da Defesa (em caráter interino), mas sua imediata substituição surgiu como índice de resistência a seu nome. De qualquer forma, Onganía continua lutando por fazer prevalecer sua autoridade, repetindo sempre que as Forças Armadas estão circunscritas a seu papel específico, enquanto aumentam os rumores de que os chefes militares pretendem fazer valer sua posição. O silêncio da área militar, contudo, não possibilitava aos observadores em Buenos Aires uma conclusão certa sobre o desfecho da crise.

### FIM DO PARTICIPACIONISMO

A renúncia do Governador da Província de Córdoba, Carlos Caballero, onde se realizava uma experiência piloto de participacionismo, foi considerada em Buenos Aires como uma falência da doutrina que pretendia implantar na Argentina — de acordo com os críticos liberais e de esquerda — um sistema corporativista semelhante ao fascismo de Benito Mussolini na Itália.

Carlos Caballero era um dos governadores provinciais mais íntimos do Presidente Onganía, tanto do ponto-de-vista pessoal como ideológico. Em Córdoba, Caballero procurou colocar em prática a doutrina participacionista criando um Conselho Assessor da Comunidade em nível provincial para propiciar "a colaboração harmoniosa das classes e a representação de todos os setores produtivos da sociedade." Desde o início da experiência, os sindicatos operários ligados a CGT recusaram-se a participar da experiência, por considerá-la fascista, enquanto os políticos afirmavam que o participacionismo era mais uma tentativa de liquidar definitivamente os Partidos políticos, colocados fora da lei por Onganía.

Mas em abril, na reunião com os Governadores Provinciais em Alta Gracia (Córdoba), o General Onganía discursou pedindo que se expandisse a experiência piloto realizada por Caballero. As greves e a oposição estudantil nos meses seguintes, culminando com os distúrbios de 29 e 30 de maio, cortaram o caminho à experiência, principalmente pela ferocidade da repressão que alienou até mesmo as simpatias dos sindicatos operários dialoguistas.

## Guerrilha venezuelana toma aldeia

Caracas (AFP-JB) — Grupos de rebeldes castriistas continuaram ativos nas planícies venezuelanas e tomaram ontem a localidade de Pulmarito, no Estado de Apure, levando as armas dos policiais depois de realizarem um comício subversivo no centro do povoado, segundo a Agência Nacional de Informações da Venezuela.

Os 12 guerrilheiros, comandados por Zamora, penetraram em Pulmarito envergando uniformes verde-oliva e ostentando armas longas. O comandante Zamora discursou clamando os presentes a "se unirem às guerrilhas para lutar pela libertação do povo." Os rebeldes permaneceram várias horas no povoado, que fica em importante região de fazendas produtoras de gado.

### INTRANQUILIDADE

Esta foi a segunda incursão do grupo guerrilheiro, em menos de um mês, em povoados da região, após as propostas de pacificação do Presidente Rafael Caldera. O comandante Zamora é ligado ao grupo de Douglas Bravo, que rejeitou a paz com o Governo de Caracas.

Por outro lado, a chamada ala jovem da Igreja Católica venezuelana, que em sucessivos atos de protestos vem desafiando a Hierarquia católica, causa apreensão às autoridades. A crescente agressividade dos católicos de esquerda culminou no domingo passado com a interrupção de uma missa, o que obrigou a polícia a penetrar embaçada na basílica de Santa Teresa, em Caracas.

## México testa seu metrô

Cidade do México (AP-JB) — Os engenheiros mexicanos, assessorados por franceses, realizam hoje o primeiro teste com o metrô da cidade do México, construído em tempo recorde, e que será inaugurado no próximo mês.

George Dero, diretor do metrô parisiense, afirmou que "em nenhuma outra parte do mundo se construiu um sistema ferroviário subterrâneo tão extenso como o do México, em tão pouco tempo." Para a construção dos túneis foi necessário vencer inúmeros problemas, inclusive a presença de 80% de água do subsolo. Várias relíquias da civilização azteca foram encontradas nas perfurações.

### CARACTERÍSTICAS

A primeira linha a ser posta à prova é a que vai do aeroporto até o Parque de Chapultepec, no centro da cidade, com 12,5 km de extensão. Mais três linhas já têm 55% da construção concluída. O metrô aliviará um pouco o problema do congestionamento do centro, por onde passam 65% das linhas de ônibus e onde se estacionam 150 mil carros.

As operações normais serão iniciadas com seis carros, com a capacidade para 170 pessoas cada. Os trens viajarão a uma velocidade de 50 km por hora, podendo atingir a 80 km/h. Os 42 km já feitos são suficientes para colocar o México à frente de Buenos Aires, que tem apenas 26 km de metrô.

## Cuba protesta na ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Governo cubano protestou ontem ao Secretário Geral da ONU, U Thant, contra sua expulsão do grupo latino-americano e acusou as nações da região de negar-lhe o direito de ser eleito para os conselhos dos organismos das Nações Unidas.

Esta é a primeira vez que o regime de Fidel Castro se refere à sua situação com respeito ao bloco latino-americano. Em uma extensa nota, mas em tom moderado, Cuba responde à carta do grupo latino-americano enviada aos outros grupos regionais da ONU, em protesto contra a derrota da candidatura argentina para o Conselho de Administração do Programa de Desenvolvimento da ONU, PNUD.

### O DOCUMENTO

A nota cubana, firmada pelo Embaixador Ricardo Alarcon, diz que "Cuba é um Estado soberano, membro fundador da Organização das Nações Unidas, situado no coração do Continente americano, e sua condição latino-americana só pode ser posta em dúvida por quem tiver perdido o juízo." O delegado cubano reclama contra sua exclusão das reuniões promovidas pelo grupo "o que constitui flagrante violação dos princípios consagrados na Carta" e isto pareceu aos observadores uma evidência de que o Governo de Havana deseja retornar ao convívio das nações da América Latina.

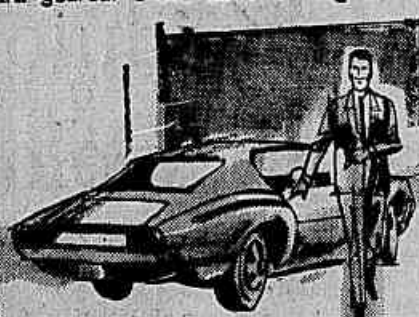
## DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS CONSULTAS POPULARES

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 a 20, 00 horas. Sábado e feriados 8 a 18 horas. Cartão e informações, Rua Richelieu, 386 — Rio, Tel.: 232-6742 e 232-8706. (P)

# APOLO 11: LANÇADO O EDIFÍCIO DA ERA ESPACIAL COM GARAGEM ACOPLADA.

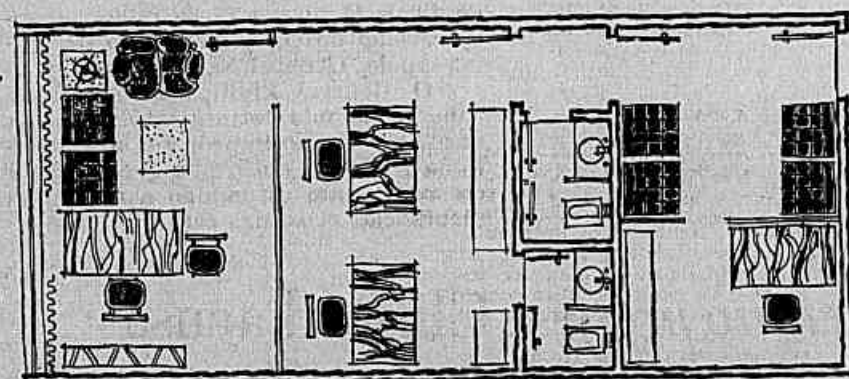
O SEU ESCRITÓRIO ESPACIAL EM PLENA AV. RIO BRANCO, 245, A PARTIR DE NCR\$ 4.000,00 E PRESTAÇÕES MENSAIS DE NCR\$ 270,83.

APOLO 11, bem no centro da cidade, perto de tudo o que é bom para os seus negócios. No APOLO 11 você ganha a corrida do tempo e do conforto. Será o prédio mais alto do Rio com garagem acoplada e heliporto. Para guardar o seu carro e chegar ao seu escritório, bastará um minuto. E viajando de helicóptero, você poderá embarcar e desembarcar diretamente em sua base de operações no APOLO 11. APOLO 11 é um empreendimento de Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A.



APOLO 11, Av. Rio Branco, ao lado do Clube Militar. 37 pavimentos, 306 conjuntos à sua escolha. 4 elevadores eletrônicos, supervelozes. Edifício-garagem acoplado, com elevadores automáticos e apenas 150 vagas. Heliporto. Instalação central de Ar Condicionado prevista em cada andar. Prazo de construção improrrogável: 30 meses.

Esta firma já construiu 4 edifícios na Av. Rio Branco e a maioria dos edifícios da Av. Atlântica. E tem 36 anos de experiência no mercado imobiliário do Rio. Construção arrojada, em concreto aparente e duralumínio anodizado, APOLO 11 oferecerá beleza, funcionalidade e rapidez de movimento. Um monumento inconfindível no centro da cidade, predestinado a uma valorização supersônica. Venha logo conquistar o seu lugar no APOLO 11. O melhor negócio que você pode fazer até o Ano 2000.



## CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Conjunto (sala, suíte, banheiro)	
Sinal.....	NCR\$ 4.000,00
Mensalidades.....	NCR\$ 270,83
Cota de Terreno.....	
Construção por Empreitada Real, (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 30.776,80
Preço total a partir de.....	NCR\$ 55.776,80
Box na garagem automática	
Sinal.....	NCR\$ 1.350,00
Mensalidades.....	NCR\$ 96,47
Cota de Terreno.....	
Construção por Empreitada Real, (Lei 4591, Art. 55, § 2.º).....	NCR\$ 10.961,60
Preço total.....	NCR\$ 19.961,60

## OBRA POR EMPREITADA

APOLO 11 será construído pelo SISTEMA DE EMPREITADA (Lei 4591, Art. 55, § 2.º). Por força desse sistema, Costa Pereira, Bokel - Engenharia e Construções S.A. assume inteira responsabilidade por todos os riscos decorrentes do cálculo de orçamento apresentado. Nunca um empreendimento da altura e porte do APOLO 11 ofereceu a você tanta segurança. Tudo bem claro e devidamente calculado.

## PERGUNTE AO COMPUTADOR IBM

Visite a Plataforma de Lançamento do APOLO 11, na Avenida Rio Branco, 245, junto ao Clube Militar. Temos um Computador Eletrônico IBM360 para responder a todas as suas perguntas.



## APOLO 11, A VISÃO ESPACIAL DO RIO.

Construção e Incorporação  
**Costa Pereira, Bokel**  
Engenharia e Construções S. A.

## INFORMAÇÕES NO LOCAL OU

Rua Erasmo Braga, 255 - 6.º andar  
Tels.: 242-8130 e 252-3833 e 252-9186

Memorial de Incorporação registrado no 7.º Ofício de Imóveis, no livro 8 G, folha 80, sob o nº 13.



## rockefeller



**“Temos que encontrar um novo conceito de como poderemos ordenar nossas vidas para conseguir metas comuns”, disse o emissário do Presidente Nixon. O Ministro da Indústria e do Comércio pregou a eliminação de restrições não tarifárias e preferências para manufaturas latino-americanas no mercado dos EUA. Problemas enfrentados no saneamento básico do país foram expostos aos três técnicos em saúde da Missão Rockefeller.**

## O PROBLEMA MAIOR



Rockefeller disse que os problemas são conhecidos, mas o difícil é encontrar uma solução

## Rockefeller diz que Missão busca uma solução política

O Governador Nelson Rockefeller disse ontem em entrevista coletiva no Museu de Arte Moderna que “o que nós estamos procurando em nossa visita a 12 países latino-americanos é uma solução política e não técnica, pois nós sabemos quais são os problemas, mas não conseguimos chegar a um acordo quanto às soluções.”

— E o que está fazendo esta Missão — acrescentou. Estamos buscando as ideias dos líderes latino-americanos. Quero dizer com franqueza que o ponto de vista expresso na Carta de Viña Del Mar representa uma declaração muito clara e concisa sobre a solução técnica, mas não a política.

## O prazer da estada

O encontro com os jornalistas da imprensa nacional e estrangeira realizou-se ao lado das salas de exposições, na sobreloja do Museu. O Governador de Nova York chegou às 14h40m. Aguardavam-no cerca de 150 repórteres e um batalhão de fotógrafos e cinegrafistas. Os jornalistas foram instalados em cadeiras dispostas simetricamente e ele falou de um pequeno pátio, sob as luzes de fortes refletores. A entrevista foi traduzida simultaneamente para o português, através de intérpretes que retransmitiam para os aparelhos audiodifusores. O Sr. Rockefeller iniciou sua entrevista afirmando que era um prazer todo especial para ele de não somente estar no Brasil e no Rio, mas também se encontrar no MAM.

— Eu tive a honra e o prazer, na década dos 40, de fazer parte dos fundadores do MAM. Tenho um sentimento todo especial pela vitalidade cultural e criadora do Brasil. Estar aqui é para mim um símbolo daquela riqueza, tremenda do poder criador deste grande país.

Em seguida, desculpou-se pelo seu “mau português” e anunciou que passaria a responder as perguntas em inglês, porque era mais fácil, dessa forma, expressar suas ideias.

— Nós somos — assinalou — dois países que trabalhamos juntos pelos interesses dos nossos povos, pelo desenvolvimento das economias, da vida social, e eu acho que também podemos dizer que os dois países dedicamos ao conceito básico de dignidade humana, de justiça social e de liberdade para todos. Estamos trabalhando em prol disso, juntos, como no curso da História.

Atravessamos tempos difíceis em todas as partes do mundo, e estamos aqui, em nome do Presidente dos Estados Unidos, numa viagem através das nações do Hemisfério Ocidental, para conseguir dos líderes no Governo e nos setores privados, o conselho de como encontrar aquele caminho que realmente levaria ao melhor destino de todos os povos das Américas.

Temos uma relação toda especial nas Américas — continuou — como se fosse uma só coisa que herdamos como destino comum. Quer dizer, como conseguir este papel e como conseguir os valores fundamentais de dignidade humana, de justiça social e liberdade. Isto é problema que todos nós temos que encarar.

## ESTUDANTES

Indagado se teria se reunido com líderes estudantis na manhã de ontem, respondeu afirmativamente, e acrescentou: — O encontro desta manhã com os estudantes foi como os encontros com os professores, os intelectuais, os líderes culturais, quer dizer, uma discussão sobre as esperanças e aspirações do povo brasileiro em relação ao futuro.

Eu acho — acentuou — como já conversei com diversos reitores das universidades, que uma conexão mais íntima entre os jovens, e um diálogo entre os nossos estudantes e professores será de tremenda importância para aumentar o interesse em educação e também para concretizar as aspirações dos jovens.

O repórter insistiu sobre qual a natureza da conversa com os estudantes. Ele respondeu: — Falou-se muito em política durante o debate com os estudantes. A política não pode ser separada de nenhuma outra fase da vida, pois todos os aspectos da vida de hoje incluem a política. Conseguimos obter os pontos-de-vista dos líderes estudantis e nós os transmitiremos ao Presidente Nixon. Esse é o sentido de nossa Missão. Eu posso garantir-lhes que tudo o que foi obtido com as nossas con-

versas com o Governo e os líderes dos vários setores da vida nacional do Brasil, nós os transmitiremos ao nosso Presidente.

## Fracasso da Aliança

Foi-lhe perguntado o que ele entendia como fracasso da Aliança para o Progresso, segundo expressou-se em vários pronunciamentos anteriores.

— O que nós estamos ouvindo de todos nesta viagem é que todos estão de acordo com os objetivos da Aliança para o Progresso, mas o que acontece é que havia promessas muito grandes e os resultados obtidos foram insignificantes, em relação às promessas. Acho que aí é que se encontra a dificuldade. Não é nos objetivos, mas nos resultados obtidos.

Ao ser indagado sobre o que acha do problema da censura à imprensa no Brasil, ele, antes de responder, fez uma pequena pausa e solicitou a tradução da pergunta, que foi feita em português. — Isso é exatamente o que viemos ouvir. Nós queremos ouvir o povo do Brasil, seja tratando-se de jornalistas ou de gente do Governo. Queremos ouvir seus pontos-de-vista e fazer um relatório a respeito disso. Nós não viemos para dar conselhos, ou para dizer ao povo como ele deve conduzir-se em relação ao Governo.

Naturalmente — prosseguiu — não tenho uma opinião sobre isso, e os senhores conhecem minha opinião pessoal. Sou contra qualquer tipo de censura à imprensa, mas minha missão não é de expressar opiniões pessoais, mas obter as opiniões dos outros para transmiti-las ao Presidente Nixon.

Parámos — sublinhou — as nossas próprias análises e recomendações, baseadas nas observações colhidas nos países que visitamos. Mas se eu lhes der agora o resultado de minha opinião, o Presidente Nixon vai ler meu relatório pela imprensa, antes de eu ter a oportunidade de apresentá-lo pessoalmente.

## Dívidas nacionais

Um dos repórteres perguntou-lhe se o Governo norte-americano vai aceitar a sugestão do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, no sentido de que seja adotada na política dos EUA para com a América Latina maior incremento comercial e menos ajuda financeira.

O Governador Rockefeller afirmou que o problema não pode ser resolvido apenas pela maior expansão comercial. — O Brasil está pagando este ano US\$ 500 milhões em juros sobre dívida externa e vai ter uma lacuna no câmbio de mais de US\$ 100 milhões. É necessário que além do comércio haja maior assistência financeira e, neste sentido, o Presidente Nixon recomendou ao Congresso aumento de ajuda para a América Latina.

Temos que encontrar — continuou — um novo conceito de como poderemos ordenar nossas vidas para conseguir metas comuns. Isso nos dará maior oportunidade de incrementar os níveis de vida, de respeitar a dignidade humana, a justiça social e a liberdade.

## Contradições

— Como os Estados Unidos poderiam contribuir para uma maior integração no

Hemisfério e de que modo isso seria conseguido — foi a pergunta seguinte.

O enviado do Presidente Nixon respondeu que tem certeza de que nem todos nos Estados Unidos compreendem bem a América Latina.

— Gostaria de dizer que agora a América Latina consiste em 23 nações diferentes, com diferentes características, outras oportunidades e outros problemas.

— Uma das nossas dificuldades é uma falta de conhecimento — observou — e compreensão maior entre os países, e acho que podemos dizer que todas as pessoas no Brasil não entendem os Estados Unidos, e que o povo dos Estados Unidos não compreende bem o Brasil ou o povo brasileiro.

Mas, o sentido desta missão é o de conseguir uma compreensão melhor entre as nações e os povos para que possamos encontrar esse papel comum que nos leve a um melhor destino para os nossos povos.

Indagado sobre o que pensa das declarações do Chanceler do Chile, Sr. Gabriel Valdés, de que os interesses da América Latina não são os mesmos que os dos EUA, o Sr. Rockefeller, visivelmente nervoso, revelou:

— Eu não estou de acordo com ele. Se o Sr. Valdés passasse algum tempo mais nos EUA encontraria uma comunidade de interesses. Acho que os nossos objetivos e interesses básicos são os mesmos, apenas o que temos a fazer é abrir o caminho que nos leve a isto.

## Fracasso

Indagado se considerava a sua viagem um fracasso, em consequência de terem sido canceladas algumas visitas a países anteriormente incluídos na sua agenda, respondeu:

Naturalmente estou em desacordo completo com aqueles que entendem que a viagem foi um fracasso.

Durante as reuniões que tivemos nos diversos países, houve um intercâmbio que nunca ocorreria antes. As demonstrações por parte de estudantes e forças que se opõem à unidade do Hemisfério fazem parte da vida. Gostaria de dizer aos que afirmam que foi um fracasso, que essa informação já chegou a Washington. Mas, não se sabe de nada lá. Não há em Washington resposta a esta pergunta.

Indagado ainda se em algum momento sentira medo durante as visitas aos países latino-americanos, apesar do forte esquema de segurança montado para protegê-lo, foi categórico.

— Não tive medo. Vim para fazer uma tarefa em benefício dos povos do Hemisfério Ocidental. O que está acontecendo aqui não é nada de novo. Quando era candidato à nomeação a Presidente dos EUA e, logo após o brutal assassinato do Senador Robert Kennedy, senti que no momento em que os jovens do nosso país davam suas vidas a serviço dos EUA, o político não podia ter medo de ir ao povo, de estar com o povo, de falar com o povo.

Isso seria — acentuou — trair os conceitos básicos da democracia e, por isso, redobrar meus esforços para me encontrar com o povo, não somente com o povo do meu país, mas com os do resto do Hemisfério.

A última pergunta foi sobre se ele ainda visitaria aqueles países que resolveram cancelar sua viagem.

— Estou à disposição. Tenho passaporte e viajarei todas as vezes que me convidarem. Espero poder voltar a todos esses países antes de terminar esta viagem. Estamos em contato aberto com eles para realizarmos esse objetivo.

A entrevista durou cerca de 40 minutos. Ele próprio conduziu-a, e os jornalistas que desejavam fazer perguntas tinham apenas que levantar a mão. Respondeu a todas as perguntas formuladas, atendendo a uma de cada vez.

Leia editorial  
“Desconhecimento  
Mútuo”

## Saneamento básico é exposto aos técnicos

Os três técnicos em saúde da Missão Rockefeller ouviram, ontem, na Fundação Especial de Saúde Pública, exposição sobre os principais problemas que o Ministério da Saúde está enfrentando para a execução do programa de saneamento básico no interior do país.

Um dos supervisores setoriais do Ministério da Saúde, Sr. Nelson Moraes, acentuou na ocasião que uma das reivindicações do MS era obter do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — uma maior flexibilidade na exigência da contrapartida para o financiamento do plano de construção de sistemas de abastecimento de água em pequenas comunidades.

## ÁGUA

Participaram da reunião os Srs. Harold Gotaas, Hyman Zuckerman, Eugene Campbell, membros do staff do Governador Nelson Rockefeller, o superintendente da Fundação SESP, Sr. Aloisio Sanches, o chefe da Divisão de Engenharia da FESP, Sr. Walton Vieira Nôvoa, além do Sr. Nelson Moraes e outros técnicos do Ministério da Saúde e um representante do Ministério do Interior, engenheiro Osiris Stenghel Guimarães.

O engenheiro Walton Nôvoa fez um relatório sobre as atividades da Fundação SESP no campo do saneamento básico, revelando que o órgão está administrando atualmente os serviços de abastecimento de água em 135 municípios, desde o Acre até Santa Catarina. No Pará, encontram-se em construção mais 45 sistemas de abastecimento de água, que deverão ser entregues até julho de 1971.

Lembrando que em 1966 a Fundação firmou convênio com o BID para execução do programa de construção de sistemas de abastecimento de água para pequenas comunidades, situadas na faixa de quatro a 40 mil habitantes. Este financiamento — disse — foi de US\$ 12,5 milhões, que cobriria 46% do custo total do programa, cabendo ao Ministério da Saúde o restante. Neste programa estão incluídos 85 projetos que beneficiarão 87 municípios, num investimento global de US\$ 26 milhões.

## ATRASO NA EXECUÇÃO

O Sr. Harold Gotaas quis saber se a Fundação SESP está satisfeita com o mecanismo do convênio, obtendo a resposta de que houve “grandes dificuldades iniciais para colocá-lo em execução.”

Por ter sido o primeiro convênio no gênero a ser feito no país, as dificuldades prenderam-se a um enorme atraso na obtenção dos recursos. O atraso levou 18 meses, provocado por uma pendência entre os Bancos do Brasil, Central e o BID.

Afirmou que, no momento, a Fundação

SESP pretende ampliar o convênio, tendo solicitado mais um financiamento de US\$ 15 milhões nas mesmas bases do anterior, entrando o Brasil com uma contrapartida de NCr\$ 15 milhões.

## EXIGÊNCIA DO BID

— Mas teremos as mesmas dificuldades do anterior, pois o BID exige a contrapartida de 50% do valor total do empréstimo. Achaamos que esta exigência é bastante problemática para nós, pois o convênio é feito coletivamente com a Fundação e as Prefeituras dos municípios que serão beneficiados com os sistemas de abastecimento de água.

Há cidades — revelou — que não têm condições econômicas de fornecer a contrapartida, mas têm capacidade de pagar o empréstimo dentro do prazo de carência. No novo convênio que solicitamos ao BID incluímos 130 cidades que deverão entrar antecipadamente com NCr\$ 200 milhões, que em valores atuais representam NCr\$ 80 milhões acima do valor do empréstimo.

O técnico norte-americano quis ainda saber se havia alguma interferência técnica do BID na execução do convênio, sendo informado que não existe, pois as normas são brasileiras. O Sr. Harold Gotaas perguntou a seguir se havia possibilidade de as grandes cidades ajudarem as pequenas comunidades, na cobertura da contrapartida exigida.

— A ideia parece boa, mas de antemão não há esta possibilidade, pois nosso caso é individualizar os problemas que cada município enfrenta.

## VISITA

Os membros do staff do Governador Nelson Rockefeller visitaram ainda a sede da Campanha de Erradicação da Malária, onde assistiram a um documentário cinematográfico de dez minutos sobre as atividades do órgão nos trabalhos de campo destinados ao combate da doença.

Depois do filme, o superintendente da CEM, Sr. Mário Ferreira, exibiu-lhes vários gráficos sobre a evolução e os resultados da campanha, além de levá-los a conhecer as dependências do órgão. A seguir, os técnicos norte-americanos fizeram uma rápida visita à Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisas e Programas Especiais — PAPPE — criada em convênio com o Ministério da Saúde e a USAID.

Mais tarde, às 13h30m, participaram de um almoço no Museu de Arte Moderna com os principais assessores do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, que não pôde comparecer devido a uma crise asmática que sofrera na noite anterior.

## MIC prega o fim das restrições

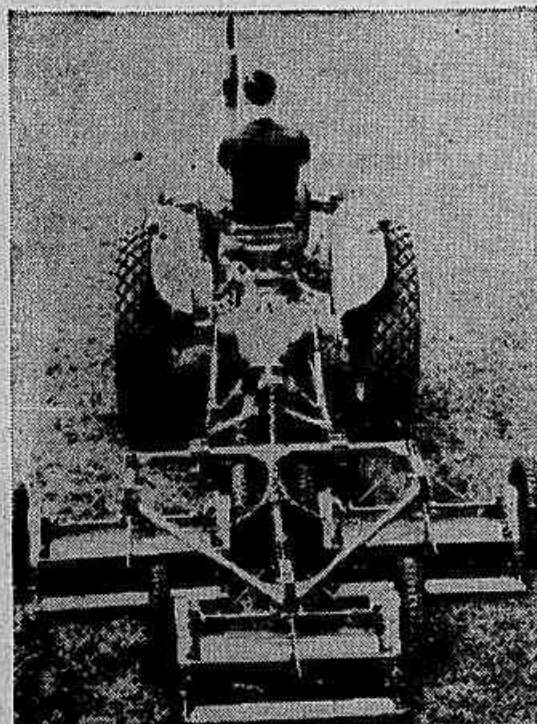
O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, afirmou na manhã de ontem, à Missão Rockefeller, no Museu de Arte Moderna, ser necessária a eliminação das restrições não tarifárias e a concessão de preferências para manufaturas latino-americanas no atendimento do mercado norte-americano.

Destacou-se, na reunião, as questões ligadas às exportações de produtos primários, suas limitações de mercado e os reflexos negativos na tendência de preços. Outro ponto a merecer ênfase especial foi o das medidas administrativas que, da parte do Governo norte-americano, vêm impedindo a expansão das exportações brasileiras no campo dos têxteis e outros produtos manufaturados.

Foram ainda discutidos problemas específicos de exportação de minério de ferro, cujo aumento de volume não vem sendo acompanhado por uma receita proporcional de divisas, capaz de cobrir as importações de máquinas e equipamentos necessários à aceleração do programa de modernização dessa indústria extrativa. Outro ponto focalizado foi o relacionado com as quotas para importação de açúcar, que deverão ser colocadas em nível compatível com as reais possibilidades brasileiras de exportação no setor.

No que toca aos produtos manufaturados, registrou-se o esforço que a partir de 1964 vem sendo realizado em prol da diversificação da pauta exportadora brasileira, com a crescente participação de bens industrializados. Os resultados colhidos permitiram ao Governo brasileiro a adoção de política de liberalização de importações adequadas aos objetivos do desenvolvimento econômico do país.

# COMO ESTÁ SENDO RESOLVIDO O PROBLEMA DE CRÉDITO RURAL NO BRASIL



A energia elétrica, a mecanização e a racionalização da produção chegam à lavoura brasileira através de financiamentos rurais.

Hoje o homem do campo não depende só do tempo para colher. Ele tem o financiamento rural à sua disposição, através de setores bancários. Mas como, quanto e quando pode utilizá-lo?

A pergunta é respondida por uma equipe do JORNAL DO BRASIL no Suplemento de CRÉDITO RURAL, que circulará amanhã.

## CRÉDITO RURAL

Um Suplemento Especial AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

Resinas Sintéticas



Qualidade em Química



## Coluna do Castello

### Administração firme e política indecisa

BRASÍLIA (Sucursal) — Pelo que transpirou das conversações de alto nível do Governo brasileiro com o Sr. Nelson Rockefeller, tem-se a impressão de que o comando administrativo do país está satisfeito com sua performance nos diversos setores da atividade nacional. As questões econômicas e financeiras estão sendo solucionadas gradativamente dentro da relatividade dos nossos recursos e a questão social se encaminha num clima de composição de interesse e de conciliação. Dentro desse quadro, a ajuda externa, que é devidamente valorizada embora situada como fator subsidiário, poderá definir-se objetivamente e operar como estímulo importante ao desenvolvimento do país, sobretudo no que se refere ao equilíbrio da balança de pagamentos e ao fornecimento de alta tecnologia.

Essa imagem de plena mobilização das potencialidades administrativas não está hoje restrita aos ambientes governamentais. De certa forma ela se impôs e se generalizou, tal como o reflete a pequena margem de contestação registrada ultimamente com relação à política econômico-financeira. A impressão dominante é a de que tudo se encaminha bem nesse setor fundamental, com reflexos sobre os demais.

Estabelece-se habitualmente uma correlação entre a estabilidade da situação econômico-financeira e a situação política de qualquer país. A seguir tal linha de interpretação, o normal seria que o Brasil se encaminhasse para superar rapidamente os problemas políticos tornados críticos desde o choque de dezembro último entre a Revolução e as instituições civis. No entanto, esse continua a ser o aspecto polêmico da conjuntura nacional.

O Governo está programado em todos os seus setores de atividade. Com relação à retomada da normalidade política, no entanto, sabe-se que há uma diretiva expressa mas ainda não há um programa explícito, capaz por si mesmo de devolver a tranquilidade e a esperança ao perplexo corpo político.

O Presidente Costa e Silva defendeu o seu Governo de acusações, invocando inclusive a qualidade política de cada um dos seus membros. Essa qualificação, no entanto, não está em causa, mas sim o ajustamento do movimento revolucionário a instituições democráticas, tal como é o propósito declarado do Chefe do Governo. Sob esse aspecto, alguns passos já foram dados, mas a verdade é que ainda não se restabeleceu o vínculo indispensável à identificação da normalidade institucional.

De qualquer forma, o Governador Nelson Rockefeller, na coleta de informações globais, terá tido a satisfação de verificar que o Governo brasileiro, notadamente seu Presidente, mantém o compromisso fundamental com o regime democrático e trabalha para sua próxima recuperação. A situação brasileira está longe de comparar-se à da Argentina, onde a supressão total das instituições civis levou o país a um impasse dramático. A Argentina somente através de crises graves chegará à retomada do caminho institucional, enquanto entre nós o caminho está aberto para uma evolução sem choque e uma composição para a nova tentativa de funcionamento de um regime popular dotado de capacidade de auto-defesa.

A política de segurança, que se tornou uma justa preocupação de todo o Continente, encontra hoje plenamente desdobradas algumas experiências definitivas. A Argentina tornou-se o exemplo renovado de como os excessos da segurança levam à insegurança coletiva. O Brasil poderá ainda encontrar o justo termo.

#### Pedro Aleixo conclui seu trabalho

O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, está na fase final da elaboração do conjunto de emendas à Constituição, tarefa de que o incumbiu o Marechal Costa e Silva. Mas as emendas não serão levadas já ao Presidente, que viaja hoje para São Paulo.

O Sr. Pedro Aleixo irá ao Rio, onde passará o fim da semana. No começo da próxima semana fará a revisão do seu trabalho e ficará à disposição do Chefe do Governo para entregar-lhe as emendas que redigiu acompanhadas das principais sugestões que recebeu.

A reforma constitucional deverá ser mais ampla do que o supôs inicialmente o Vice-Presidente, que a princípio pensou em restringir-se à questão do Congresso e da segurança. Sua atenção foi convocada, no entanto, para um sem-número de problemas que lhe foram postos por um sem-número de colaboradores.

#### O MDB em Minas

Segundo o Deputado padre Nobre, o MDB constituirá em Minas os 170 diretórios necessários à sua reorganização. Dificilmente, porém, ultrapassará esse número, que corresponde ao mínimo legal para constituição do diretório regional.

Entende o padre que, se for adotado o voto distrital, a Oposição mineira elegerá apenas três ou quatro deputados federais. A esperança fica para o futuro, sobretudo se o Governo decidir suprimir as sublegendas.

#### Na Bahia está ruim

Voltando da Bahia, onde conseguiu reunir o diretório estadual, o Senador Josafá Marinho identificou desânimo, desconfiança e indiferença generalizada entre os eleitores. Nessas circunstâncias julga muito difícil organizar ali diretórios municipais em número suficiente.

Acha o Sr. Josafá Marinho que somente com a iniciativa do Governo de restabelecer garantias seria possível a plena constituição de um Partido oposicionista.

Carlos Castello Branco



## rockefeller

Os empresários apresentaram à Missão Rockefeller um projeto de Fundo Educacional de US\$ 100 milhões, destinado a emitir Bônus de Educação que seriam adquiridos por instituições e empresas interessadas. Foi reivindicada a participação societária em empresas brasileiras de grupos americanos. O emissário do Presidente Nixon avistou-se com universitários.



as melhores paradas divididas removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados, quantidade: rua Antônio de Carvalho 28 - 232-5640 222-1444

**solidor**

Novas perspectivas para você ou para sua empresa:

**PUC**

abre inscrições para novos cursos

GERÊNCIA GERAL	Início: 20/6
GERÊNCIA FINANCEIRA	" "
GERÊNCIA DE MARKETING	" "
GERÊNCIA DE PESSOAL	" "
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO	" "
GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	" 30/6
GERÊNCIA DE CAPITAIS	" "

#### ÚLTIMAS VAGAS

Aulas, com apostilas, de segunda às sextas-feiras, das 8 às 12 e/ou das 18 às 22 horas. Os Cursos Gerenciais incluem a realização de um "Business Game".

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea  
Tels.: 247-1125 e 227-2388

(P)

## Empresários sugerem meio de eliminar frustrações

Por mais de uma hora, quando o prelo eram 45 minutos, o Sr. Nelson Rockefeller e seus dois principais assessores, Srs. Arthur Watson e Agustine Maruol, ouviram ontem uma comissão de empresários brasileiros que lhes apresentou mensagem visando pôr fim às frustrações e crescentes dificuldades nas relações com os Estados Unidos.

No encontro — que o Governador de Nova York classificou como o mais objetivo dos que já teve na América Latina — o projeto mais ambicioso apresentado pelos empresários é a criação, no Brasil, de um Fundo Educacional de US\$ 100 milhões, a emitir Bônus de Educação que seriam adquiridos por instituições e empresas interessadas do país.

#### Alicerces

Inicialmente, o Sr. Rui Gomes de Almeida fez, em nome dos demais empresários, uma exposição verbal da opinião das classes produtoras a respeito das relações com os Estados Unidos. Da reunião participaram também os Srs. Zúlio de Freitas Malmann, Exaltino Marques de Andrade, Flávio Brito, José Luis Moreira de Sousa, Rui Barreto, Fausto Bebião Martins, Maurício Bicalho, João Alberto Leite Barbosa, Erick Carvalho, Osvaldo Aranha Filho, Teófilo de Andrade, Roberto Marinho e João Dantas.

A seguir, o Sr. Zúlio de Freitas Malmann, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, passou a ler o documento, com o título Mensagem da Iniciativa Privada Brasileira, no qual se afirma a ser convicção dos empresários que qualquer política, que vise a conciliar os interesses dos Estados Unidos e da América Latina e especialmente o Brasil, deve alcançar-se, para ter êxito, em três considerações gerais, que por não terem sido objeto de mais profunda análise levaram nos últimos 10 anos os latino-americanos a frustrações e a crescentes dificuldades nas suas relações com os Estados Unidos.

#### Considerações

A primeira consideração — diz o documento — é de caráter sociológico: daqui por diante deve-se-lhe levar mais e mais em conta, além dos aspectos conjunturais, a realidade histórica e cultural, marcada pela diversidade do processo civilizatório que se enraíza nas origens latina e anglo-saxônica que distinguem as duas partes da América, exigindo diferenças de grau na equação dos problemas.

A segunda consideração é de caráter econômico: paradoxalmente, pelo menos no que tange ao Brasil, a direção quase total dos financiamentos de projetos, por parte, quer do Governo dos EUA, quer por organismos financeiros internacionais, como a Usaid, Banco Mundial, BID, tem sido praticamente para projetos governamentais. Tal orientação agravou a já assustadora estagnação no Brasil dos investimentos e meios de produção, esmagando a participação desejável da iniciativa privada.

A terceira consideração — e final da parte introdutória — é ao mesmo tempo de caráter econômico e político e pode ser também tomada como corolário da segunda consideração. É evidente que crescendo de um lado o estatismo e do outro a participação, em vários setores, de empresas de capital predominantemente estrangeiro, que utilizam fatores políticos e tecnológicos, além de crédito farto e de capital abundante, define nitidamente a participação da empresa nacional em todos os campos das atividades industriais, comerciais e até agrícolas. Não

é difícil prever que, salvo medidas energéticas e eficazes que restabeleçam a sobrevivência e mesmo — por que não dizer? — a prevalência da empresa brasileira, em risco estagnação os próprios investimentos estrangeiros no país, quando do confronto inevitável da empresa estatal com a empresa estrangeira.

#### Grupo financeiro

Paralelamente ao encontro do Sr. Nelson Rockefeller com os empresários do setor da produção, dois outros integrantes da missão norte-americana, os Srs. George Woods e Clark Reynolds, recebiam um grupo formado por empresários financeiros, que apresentaram sugestões específicas do setor.

Como principal tema, os empresários financeiros reivindicam a participação societária em empresas brasileiras de grupos norte-americanos, por ser, do interesse do Brasil do ponto-de-vista tecnológico e de mercado externo. Para isso, solicita a criação, pelo Governo dos EUA, de uma política de incentivos fiscais às empresas de seu país de forma permanente.

Representando o grupo brasileiro, participaram do encontro os Srs. Luís Blochini, presidente da Federação Nacional de Bancos; Luís Cabral de Meneses, presidente da Bolsa de Valores do Rio; Teófilo de Azevedo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Casimiro Ribeiro e Fernando Machado Portela.

A sua primeira sugestão é no sentido de que os Estados Unidos concedam incentivos diversos, inclusive fiscais, para o fomento da colocação de encomendas junto às filiações brasileiras, seja diretamente seja por intermédio das próprias matrizes, para fortalecer as exportações nacionais. O pedido é justificado por considerar-se que na maioria dos casos, as empresas norte-americanas que controlam filiações brasileiras não outorgam a estas o direito de competir em determinados mercados, que constituem o campo cativo das matrizes.

#### Incentivos e investimentos

Por considerar que a participação societária em empresas brasileiras, levada a efeito por empresas americanas, é de interesse para o Brasil dos pontos-de-vista tecnológico e de mercado externo, a segunda sugestão é que se motive e incentive os empresários norte-americanos para entrarem em participações com empresários brasileiros, para o que o Governo dos Estados Unidos deveria estudar a possibilidade de conceder às empresas de seus países incentivos fiscais permanentes, sempre que houver participação societária no Brasil não excedente a 50%.

Para atrair capitais alienígenas para o Brasil, quer sob a forma de investimentos quer sob a de empréstimos ou financiamentos, a recomendação seguinte sugere que o Governo norte-americano conceda certa elasticidade nas regras restritivas de investimentos e concessões de crédito de qualquer espécie, quando o objetivo for o Brasil.

#### Refinanciamentos

Por considerar que uma das dificuldades com que se depara a indústria brasileira de bens de capital ou de consumo durável é com relação ao financiamento exigido pelos compradores do exterior, sugere-se que o Governo dos EUA examine a possibilidade da outorga de refinanciamento, por instituições oficiais, nacionais, internacionais ou privadas, aos bancos brasileiros que intervierem nas operações, concedendo, a esse refinanciamento, taxas de juros e prazos compatíveis com as da concorrência internacional.

## Encontro com estudantes foi exceção

A rotina do Governador Nelson Rockefeller na manhã de ontem foi mantida e a exceção foi o seu encontro com estudantes universitários e a visita do jornalista Burle Marx, do qual comprou diversas jóias para sua família.

Depois de passear um pouco pela varanda do Copacabana Palace, de onde ficou algum tempo olhando a praia, o Sr. Rockefeller tomou o café da manhã com seus assessores, rotina diária destinada a aproveitar melhor seu tempo. Durante a refeição foram trocadas idéias sobre o dia anterior, e não foi permitida a entrada de quem não fosse membro da missão.

#### ESTUDANTES

O Governador Rockefeller ia descansar antes de sair para o Museu de Arte Moderna, quando foi avisado por um assessor de que haviam alguns estudantes querendo falar com ele. O emissário do Presidente Nixon mandou que subissem até sua suíte, e conversou com eles durante alguns minutos.

A reunião inesperada só se tornou pública algumas horas depois, quando a informação chegou aos repórteres por um dos agentes de segurança do hotel. A identidade dos estudantes não foi divulgada.

#### JOIAS

Depois de conversar com os estudantes, o Sr. Nelson Rockefeller mandou um de seus assessores chamar o joalheiro Haroldo Burle Marx, que o visitou rapidamente no hotel.

Como já estivesse na hora de sair, pediu-lhe que fosse ao Museu, onde ele comprou várias pulseiras, broches e brincos. O joalheiro ficou muito honrado em saber do interesse do Governador Rockefeller sobre seu trabalho, afirmando que até esqueceu quantas peças havia vendido. Informou, porém, que os braceletes são de ouro, com incrustações de águas-marinhas e granadas lapidadas em forma livre, e os broches são de ouro.

Pediu desculpas por não divulgar o valor das peças, todas de sua criação, por não ser da ética profissional que, segundo ele, não deve quebrar o sigilo que todo o bom cliente merece.

#### ATRASO

O Governador partiu para o Museu de Arte Moderna com 20 minutos de atraso e esse tempo foi aproveitado pelos agentes de segurança na entrada do hotel para divertirem-se com um biscoiteiro que se dizia amigo do Governador Rockefeller.



**diretamente da fábrica ao consumidor?**

Sim é possível.

A partir do momento em que, da captura à comercialização, passando pela industrialização, o Brasil começa a apontar como "potência pesqueira". Como o Japão, o Peru, a China, a URSS, a Noruega, os Estados Unidos e o Chile.

A Sudepe já lançou as bases, por meio de incentivos fiscais. Os capitais privados já começam a afluir para a indústria da pesca. Os setores de captura, conservação e distribuição do pescado já começam a se dinamizar.

Depois de dez anos de pesquisas intensivas e de produção pioneira, a Equipesca já está preparada para cumprir com a sua parte. Que consiste

em fornecer os mais modernos equipamentos de captura para essa verdadeira indústria "extrativa" que é a indústria da pesca.



**equipesca**

DESIGNO

A Equipesca produz 693 tipos diferentes de equipamentos e materiais para a pesca, incluindo 311 tipos de redes. A Equipesca é a mais completa indústria de equipamentos de pesca da América Latina, e está preparada para atender a um volume de captura três vezes maior do que o atual.



## rockefeller



A presença do Governador Nelson Rockefeller no Rio não provocou nenhuma manifestação de protesto. O Sub-Reitor da UFRJ disse que o encontro com a assessoria para assuntos educacionais da Missão foi proveitoso, com muitas perguntas de ambas as partes. O Ministro Magalhães Pinto afirmou que o Governo brasileiro não propôs nada — apenas expôs o que foi feito e está por fazer.

## Beltrão não vê mistério em pauta

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, declarou ontem, ao embarcar para Trinidad, onde chefiará a delegação brasileira à Conferência do CIES, que "não há mistério na posição brasileira, porque a jogada da América Latina é uma só: aumento das exportações com ampliação do mercado e redução nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos."

Segundo essas duas primeiras providências, entre outras medidas, não adiantará nada a cooperação, pois o nosso maior problema é o endividamento externo, com graves prejuízos para o nosso crescimento — disse o Sr. Hélio Beltrão.

O CAPITAL BEM-VINDO

Segundo o Ministro do Planejamento, "o simples suprimento de capitais privados não resolve o problema, porque esses capitais, embora bem-vindos, não representam capitais de risco que vêm para ficar. O que precisamos é de capital para se fixar, criando divisas e não remetendo juros e dividendos para fora, sem maiores benefícios para o país."

— Mostramos ao Sr. Nelson Rockefeller que o Brasil é uma nação adulta, que sabe o que quer e o que necessita, com uma programação pronta para o seu completo desenvolvimento, e que não pode raciocinar e prever em termos de hipóteses. Agora, esperemos o que vai acontecer — disse o Ministro.

A Conferência do CIES, em Trinidad — afirmou o Sr. Hélio Beltrão — é um prosseguimento de tudo o que foi discutido com a Missão Rockefeller, e mais o que ficou assentado na reunião da CECLA, em Santiago do Chile. "Só que agora as decisões a serem tomadas são de ordem política, pois o CIES é o órgão de cúpula da OEA, enquanto a CECLA é um órgão técnico."

## Presença no Rio foi tranquila

Durante as 24 horas e 50 minutos da visita do Governador Nelson Rockefeller ao Rio de Janeiro não houve nenhuma manifestação contra a presença e a política em nenhum momento teve um trabalho maior.

O esquema de segurança contava com mil homens da Polícia Militar e mais 2 700 em prontidão nos quartéis: 300 agentes do DOPS; 43 guardas de trânsito, além de agentes da Polícia Federal e das Forças Armadas.

O ESQUEMA

Da PM, 400 homens ficaram nos pontos do centro da cidade, considerados estratégicos e 150 em Copacabana, além de 180 outros na reserva para evitar manifestações em toda a Zona Sul. Estes permaneceram em viaturas estacionadas nas proximidades das Avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Atlântica e das Ruas Barata Ribeiro e Toneleros.

Havia mais 37 PMs na Copacabana Palace e 73 no Museu de Arte Moderna. Perto do MAM, para evitar surpresas, outros 90 homens da Polícia Militar se mantiveram de plantão permanente, enquanto 10 de seus companheiros permaneceram nas lanchas do Serviço de Salvamento e da Marinha, que cuidaram da segurança do Sr. Nelson Rockefeller junto à praia, tanto em Copacabana como no MAM. Cada embarcação tinha, em média, 20 tripulantes.

## Cavalcanti pede para o Nordeste

A sugestão para que seja examinada a possibilidade de um empréstimo geral, tipo programa, a ser aplicado no Nordeste, está contida em documento entregue ontem pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, à Missão Rockefeller, durante reunião realizada no MAM.

Segundo o documento, o Ministro do Interior, com base principalmente na experiência do Nordeste, acredita que a cooperação externa, no caso específico proveniente dos Estados Unidos, possa ser melhor examinada em três áreas distintas: financeira, técnica e comercial.

## DIÁLOGO REVISTO



Antes de viajar para São Paulo o Sr. Rockefeller ainda conversou com o Ministro Magalhães Pinto

## Magalhães diz que Governo em vez de propor, expôs

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que as autoridades brasileiras não apresentaram qualquer proposta concreta ao Governo norte-americano, preferindo expor o que já foi feito e as carências que precisam ser supridas, para que o país continue seu desenvolvimento.

Palando aos jornalistas que acompanhavam a Missão Rockefeller, ontem, no Itamarati, o Chanceler acentuou que o Governo brasileiro espera que o Presidente Nixon, após receber o relatório do seu enviado especial, terá elementos para formular uma política efetiva, visando à melhoria das relações dos Estados Unidos com o Brasil e a América Latina.

### INTERESSES MÚTUOS

Os jornalistas indagaram do Sr. Magalhães Pinto se as declarações feitas pelo Chanceler Gabriel Valdeís, do Chile, ao entregar o documento de Viena del Mar, elaborado pela CECLA, representavam também a opinião do Brasil (Valdeís declarou que "os interesses da América Latina e dos Estados Unidos não são coincidentes"), o Ministro das Relações Exteriores afirmou:

— O documento da CECLA representa o pensamento da América Latina. Mas as palavras pronunciadas pelo Chanceler Valdeís externam seu próprio pensamento. O Brasil já disse que considera necessário que os Estados Unidos cooperem, mais efetivamente, com os países latino-americanos. No nosso entender isso não conflita com os interesses da América Latina, pelo contrário, traz vantagens mútuas.

O Sr. Magalhães Pinto salientou que o desenvolvimento do Brasil "é problema nosso e vem sendo feito com as nossas poupanças, embora, para que ele se faça aceleradamente tenhamos necessidade de empréstimos e investimentos externos." Frisou que, em suas conversações, Rockefeller pôde conhecer o

programa do Governo nos setores econômico, financeiro, social, educacional e de reforma administrativa. Por isso, tem certeza de que o Governador "leva a impressão de que o Brasil se desenvolve em paz e ordem, com programas realistas e modernos."

### PROCESSO POLÍTICO

Os correspondentes estrangeiros quiseram saber sobre a situação interna brasileira, indagando do Ministro "se era verdade que o Presidente Costa e Silva, nas conversações com Rockefeller, mostrou-se queixoso com a imprensa americana, que taxava de militarista o Governo do Brasil." Disse o Sr. Magalhães Pinto:

O Presidente Costa e Silva foi eleito pelo Congresso Nacional, dentro do processo constitucional do país. Ele não é um delegado militar no Governo. E, por disposição constitucional, chefe das Forças Armadas. O Ato Institucional n.º 5 foi baixado por motivo de segurança, para que o Brasil não viesse a cair na subversão anterior. Foi uma medida temporária, que o Governo tomou a contragosto.

Acrescentou o Chanceler que "em breve estaremos com a Constituição reformada e com todas as instituições em pleno vigor, inclusive o Congresso." Categoricamente, o Sr. Magalhães Pinto frisou que "o Governo tem bom suporte militar, para garantir as instituições; mas somente para isso, razão por que não podemos admitir que seja desfigurada a imagem de um Governo estabelecido pela lei, deixando-o de militarista."

O Sr. Magalhães Pinto aludiu aos objetivos da Revolução de março de 1964: acabar com a subversão e a corrupção, acentuando que as medidas tomadas, inclusive a cassação de políticos, foi no sentido de assegurar esses objetivos. "Poram cassados", disse, "aqueles que não estavam dentro do espírito re-

volucionário. Precisávamos criar um clima de paz e ordem, para trabalhar e purificar a vida pública, para que haja respeito àqueles que exercem mandatos executivos e legislativos."

### PARA BREVE

Quando o Chanceler declarou que "esta é uma fase que, felizmente, estamos transpondo, para retornar à inteira normalidade", outro jornalista quis saber se já havia data acertada para isso. Respondeu o Ministro: "Ainda não há data marcada, pois o Presidente vai baixar algumas leis necessárias à consolidação da Revolução. Mas de acordo com o próprio Presidente, será para breve a normalização da vida política no país."

Indagado se "é verdade que o Governo não quer a Oposição funcionando", o Sr. Magalhães Pinto afirmou que "o Governo faz questão de ter uma Oposição funcionando, tanto que os dois Partidos serão mantidos."

A pergunta final ao Ministro das Relações Exteriores foi no sentido de saber "por que o Governo proibiu o noticiário contrário a Rockefeller", ao que o Sr. Magalhães Pinto respondeu: "Não houve proibição de noticiário contra a Missão Rockefeller, mas apenas instruções para que não se publicassem notícias de manifestações hostis ao Governador, para impedir que se criasse um clima desfavorável à visita. Agora, se da viagem não resultar algo construtivo para o país e a América Latina, a imprensa terá toda liberdade de criticar a Missão."

Finalmente, o Ministro Magalhães Pinto declarou aos correspondentes estrangeiros: "Talvez, para os senhores, nossa situação seja difícil de compreender. Mas a verdade é que o Governo não pode permitir que volte a subversão e a corrupção de outros tempos."

## Tarso faz exposição de realizações

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, fez ontem perante a Missão Rockefeller ampla exposição sobre as realizações governamentais nos setores da educação e cultura, oferecendo amplas informações sobre os projetos e planos de sua área.

Foi dada ênfase, na exposição realizada pelo Ministro da Educação em seu segundo encontro — na manhã de ontem no MAM — ao crescimento do ensino em todos os níveis, detendo-se sobre os problemas relacionados com o treinamento de pessoal e equipamentos. O Sr. Tarso Dutra prestou informações também sobre a especialização do ensino agrícola e os resultados obtidos até o momento com a experiência no país.

### EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

Durante sua exposição perante os membros da delegação norte-americana, o Ministro Tarso Dutra referiu-se à importância da década de 70 para acelerar o desenvolvimento nacional, levando-se em conta o processo educacional. Especificou como pontos principais desse esforço a reforma administrativa da pasta, que possibilita a desburocratização, e a reforma universitária, que dá o novo estímulo aos estudantes e um alento maior às necessidades nacionais de mão-de-obra altamente qualificada, principalmente nos setores científicos e tecnológicos.

O enfoque da problemática educacional se ligou a duas circunstâncias: projetos em andamento e providências em estudos, todas elas diretamente ligadas a um esquema capaz de, segundo o Sr. Tarso Dutra, "produzir resultados positivos a curto e médio prazo." O Ministro situou a posição dos programas de profundidade, como o alimentado escolar, os ginásios polivalentes, a assistência no

magistério primário e o lançamento do plano funcional de alfabetização de adultos e adolescentes.

Em sua explanação, o Ministro Tarso Dutra esclareceu o trabalho realizado pela atual administração, levando em conta, com destaque, o aumento de vagas no ensino superior e a institucionalização de diversos tipos de incentivos para o financiamento de educação e da cultura. Concluiu o Ministro Tarso Dutra dizendo que o projeto brasileiro, na sua área de ação, era integrado e visava a um só alvo: atender às necessidades prioritárias de um país em desenvolvimento.

### OPINIÃO DE ROCKEFELLER

Após ouvir a exposição do Ministro da Educação e de seus assessores, o Governador Nelson Rockefeller disse ser o programa brasileiro "de uma força fantástica pela sua amplitude e profundidade."

E prosseguiu dizendo: "Muito bem planejado todo o esquema, tendo em vista as necessidades de um país de grandeza do Brasil, esta força gigantesca que todos conhecemos. Pode o Brasil contar com a nossa maior compreensão para seu plano e seu esforço. Vim para ouvir e saber o que se está fazendo, e avaliar as possibilidades de uma colaboração efetiva e ampla."

O programa elaborado pelo Ministério da Educação e Cultura e apresentado pela manhã à Missão Rockefeller será estudado pelos especialistas norte-americanos que compõem a caravana — professores Samuel Gould e George Holland — e terá seu parecer final emitido em breve.

### AGENDA

O Ministro da Educação e os membros da Missão Rockefeller discutiram

uma agenda que tratou principalmente dos seguintes assuntos:

Expansão das oportunidades de educação a todos os brasileiros; elevação da qualidade do ensino nos diversos graus; formação da juventude dentro dos valores espirituais, cívicos, religiosos e morais do povo brasileiro; engajamento de adolescentes e adultos em programas de alfabetização funcional e educação continuada; realização da operação-escola como medida adequada para boa utilização do espaço escolar e reforma progressiva do ensino primário; expansão e qualificação do ensino médio de primeiro ciclo; diversificação do ensino técnico, inclusive com a adoção experimental de pós-técnico; realização da reforma universitária, com inclusão de programas especiais de pós-graduação.

### INSTALAÇÃO DE EMISSORAS

O problema da TV Educativa no Brasil foi abordado levando-se em conta os projetos a curto, médio e longo prazo, tendo o Sr. Gilson Amado revelado aos norte-americanos que dentro de um ano e meio estarão formados 400 especialistas no assunto.

O Sr. Gilson Amado informou aos membros da Missão que as próximas metas a serem atingidas são a construção de telecentros em São Paulo e na Guanabara e a instalação de 70 emissoras de TV em todo o país.

Mais Rockefeller na página 7

## Paulo Góis exalta encontro com assessoria educacional

O Sub-Reitor Paulo de Góis, encarregado dos assuntos de Pós-Graduação da UFRJ, após entrevista de uma hora e meia com os assessores para assuntos educacionais da Missão Rockefeller, disse que "os debates foram francos e com muitas perguntas de ambas as partes", e que por se falar a mesma linguagem, houve um bom entendimento.

O Conselho de Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentou ao professor Detlev Bronk um documento de 22 páginas, no qual explica a posição da Universidade em face das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Dos 15 conselheiros, apenas o Sr. Evaristo de Moraes Filho não esteve presente ao encontro.

### UNIVERSIDADE LIVRE

Após definir a posição da UFRJ dentro do contexto político atual, disse o Conselho que "importa enfatizar que a Universidade não deve ser entendida como uma organização governamental *strictu sensu* sujeita à tutela de um poder político que é temporário, interino, como acontece agora, como foi no passado e será no futuro."

A Universidade — prossegue o documento — é uma instituição livre, onde através do franco debate se constrói um pensamento independente que, sem dúvida, é a expressão mais legítima da comunidade brasileira.

Considerada como o *melting pot* do pensamento nacional, a UFRJ — disse o professor Paulo de Góis — já é uma instituição bastante amadurecida para resolver seus problemas sem necessidade de tutela.

O Conselho de Pesquisas da UFRJ analisou na presença dos professores Detlev Bronk, da Missão Rockefeller, e Miller Hudson, da Embaixada Americana, os oferecimentos americanos ao Brasil, enumerando o que é realmente aproveitado e o que é considerado como de aproveitamento parcial; além de estudar num breve histórico os recursos que poderiam haver sido oferecidos ao Brasil, mas que nunca o foram por não terem sido postulados mediante gestões ou negociações adequadas.

O que o Brasil pode oferecer aos Estados Unidos foi analisado na seguinte forma:

"A contrapartida em termos de ajuda financeira é limitada. O Brasil, entretanto, já atingiu no campo científico e tecnológico a um tal grau de desenvolvimento que se encontra em condições de proporcionar à ciência americana pauta apreciável de serviços e alternativas para que os seus cientistas venham aqui trabalhar com inestimáveis vantagens para ambos os países."

Podemos oferecer laboratórios em universidades ou instituições isoladas, bem equipados e com facilidades comparáveis às existentes nos EUA e que podem abrigar cientistas norte-americanos; podemos também oferecer estações experimentais e unidades para trabalhos de campo, além de uma problemática científica local, inexistente nos Estados Unidos."

— É certo — afirmam os conselheiros — que se forem estabelecidos mecanismos adequados para a cooperação oficial, disso inevitavelmente se beneficiarão as universidades brasileiras. Nesse particular, julgamos que seria decisiva a assinatura do acordo bilateral de cooperação científico-tecnológica entre Brasil e EUA, negociado em 1968, mas ainda não efetivado.

— cremos nas intenções do Governo do Presidente Nixon de ajudar o Brasil. Portanto, esperamos que ele formule planos que venham a funcionar efetivamente. Que se unam as experiências passadas, que deram em fracasso, com lições inspiradoras. Mas o que se prometer faça-se sem indecisões e sem timidez, senão o prometido e não cumprido servirá como um material excelente para envenenar as relações brasileiro-norte-americanas. A sorte da amizade entre os nossos países está em jogo e não podemos expô-la aos riscos de um fracasso.

Durante o encontro de 90 minutos mantido entre os 14 membros do Conselho de Pesquisas da UFRJ, a conversa foi franca, segundo declaração do professor Paulo de Góis, com muitas perguntas de ambos, os lados.

Todos os meses 400.000 pessoas pagam suas contas de luz nos guichês da Light.



Você vai achar muito mais simples pagar estas contas naquele banco perto de sua casa.

Experimente.



A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

## a EUROPA

não é EUROPA sem...

fabulosas férias (inclusive Tours) por um preço incrivelmente baixo. Confortável viagem a jato privado do Rio ou de São Paulo, num roteiro em que os encantamentos se sucedem: mares, montanhas, lago, todo o esplendor da natureza, a tradição, o impressionante desenvolvimento econômico, o amor à vida e às artes, na euforia eterna das cidades ilustres do sempre novo e fascinante Velho Mundo. As férias começam a bordo, numa agradável atmosfera italiana, entre comidas e vinhos típicos. Noite — fórmula ideal para suas férias — incluem traslado, transportes, passeios, ingressos diversos, guias e até mesmo gorjeta. É a grande chance para férias na Europa: dirija-se hoje mesmo ao seu Agente de Viagens ou a

ALITALIA





Eu tive a satisfação e o privilégio de integrar a banca examinadora que arguiu o aprovado com distinção Afrânio Coutinho, no seu concurso para professor catedrático de Literatura Brasileira, da antiga Faculdade Nacional de Filosofia.

Essa cadeira era, em si mesma, uma dupla honra: pelo seu relevo na estrutura da Faculdade e pela circunstância de ter sido anteriormente ocupada por Alceu Amoroso Lima, que nela se aposentara por limite de idade.

A tese com que Afrânio Coutinho se apresentou à sucessão de Alceu, e com a qual foi laureado, versava sobre O Espírito da Nacionalidade na Crítica Brasileira. E é ela que revela agora, com o título de A Tradição Afortunada, constituindo o volume 127, da Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olympio Editora.

Uma das características aparentemente paradoxais de nosso tempo é que, enquanto o mundo fica menor, por força da instantaneidade e rapidez das comunicações, se exacerbam o sentimento das nacionalidades.

Essa exacerbação só em aparência é paradoxal. Ela corresponde a um dispositivo de defesa das autonomias políticas, no momento em que se universalizam técnicas, estilos de vida, valores culturais, instrumentos de ação, processos científicos, práticas educacionais, soluções sociais, eliminando fronteiras, distâncias e óbices linguísticos.

Afrânio Coutinho defende o princípio básico de que, antes de completar-se o processo de autonomia política no Brasil, com a separação de Portugal, criara-se no país o sentimento dessa autonomia, contemporânea dos primeiros núcleos de civilização aqui enraizados.

A literatura, ainda no tempo da Colônia, espelhará esse sentimento — na cõr local, nas modificações do idioma, no reconhecimento de crescente originalidade. Mesmo sem se insurgirem abertamente contra a metrópole colonizadora, os poetas e prosadores do período colonial deram às nossas letras um matiz próprio, que derivava do sentimento da nacionalidade.

Contraopondo-se à expressão "literatura colonial", em que se agrupavam as manifestações literárias do país no período compreendido entre a descoberta e a independência, Afrânio Coutinho repete o seu objetivo, que não tem qualquer sentido para as letras como obras de arte, e firma o princípio de que, nos primeiros séculos de formação da nacionalidade, há a coexistência de formação de uma literatura brasileira, que por vezes se antecipa, na sua linha autônoma, ao fenômeno social ou político.

No estudo que publicou em O Novo Mundo, em 1873, reconhecia Machado de Assis, na apreciação da literatura brasileira de seu tempo, "como primeiro traço, certo instinto de nacionalidade".

Afrânio Coutinho aprofunda esse reconhecimento repassando o seu reflexo opinativo ou doutrinário na crítica brasileira. Al não será mais o simples instinto, a que aludia Machado de Assis, mas a consciência de uma diferenciação crescente da literatura portuguesa, nos temas, no modo de escrever, no cabedal das idéias, no senso da insubordinação estilística.

No "pensamento crítico do Século XIX em busca da nacionalidade literária" identifica Afrânio Coutinho em sua tese, e com razão, o embasamento de teoria da moderna literatura brasileira. É a consciência: "Graças a ele, arguindo o sentimento da natureza americana, a cõr local, os assuntos históricos e populares, os costumes tradicionais, os hábitos da sociedade, as tradições folclóricas, adquiriu a literatura brasileira a sua fisionomia definitiva, logrando assim, e em consequência, penetrar no Século XX em busca de completa maturidade".

Nas palavras que servem de introdução ao livro de Afrânio Coutinho, diz-nos Afonso Arinos, justificando a sua inclusão na Coleção Documentos Brasileiros, ser esse estudo "uma obra-mestra da crítica brasileira contemporânea, uma obra que comprova a feitura madura da inteligência a que atingiu o seu autor, ao mesmo tempo em que história o processo de maturidade da própria literatura nacional".

Foi essa a opinião da banca examinadora que apreciou a tese de Afrânio Coutinho antes de sua publicação em livro. E eu tenho a satisfação de haver sido o primeiro examinador a colocar no quadro-negro, à hora do encerramento triunfal do concurso para sucessor de Alceu Amoroso Lima, a nota que lhe laureava os merecimentos, agora confirmados por Afonso Arinos.

## Carta do leitor

Apelo

"Apelo do comandante Celso Franco para que mande recolocar na frente dos ônibus o itinerário dos mesmos, pois é muito difícil adivinhar por onde eles passam. As pessoas que não sabem andar muito bem no Rio ficam tolhidas sem a orientação a que estavam acostumados há longos anos. Os cobradores e motoristas não podem orientar a todos e muitos são dotados de grande má vontade.

Irene Aguiar — Bonsucesso, Rio."

## Desconhecimento Mútuo

Antes de seguir do Rio para São Paulo, o Sr. Nelson Rockefeller afirmou numa entrevista à imprensa que, na verdade, poucos americanos conhecem a realidade da América Latina e os brasileiros desconhecem a realidade dos Estados Unidos. Reside aí, precisamente, o desencontro continental no plano do entendimento e da co-opeção.

Não há como atribuir a falta de conhecimento da América Latina a motivo outro que não seja a pouca importância com que nos distinguem os norte-americanos. Cada cidadão americano está voltado para as prioridades nacionais, que o condicionam num tabuleiro mundial de dificuldades. O peso atribuído à América Latina é relativamente pequeno, na importância maior que esta parte do mundo pode representar um dia. Somos de certa forma uma questão considerada adiável, pela opinião média norte-americana. Por isso o americano adia seu encontro com a realidade continental, quando a visão turística e pitoresca terá enfoque de problema.

O Governo norte-americano tem uma política para a América Latina, mas o cidadão americano pouco se ocupa deste assunto abstrato, pois na verdade não existe uma América Latina senão num artifício de concepção. A formação histórica dos países de colonização espanhola é um quadro à parte, que nada tem em comum com o Brasil, cujos problemas e soluções são específicos. A diferença entre um país e outro deste Continente exige visão diferenciada e política flexível para ser realista.

Na parte que nos toca nesse desconhecimento recíproco, o Brasil tem dos Estados Unidos visão estereotipada e sem fundamentos informativos. O brasileiro médio olha os EUA pela ótica de um preconceito e não através de dados objetivos. Afinal, os Estados Unidos não são um banco estatal para financiamentos paternalistas, nem tampouco entidade assistencial com missão de pronto-socorro para economias atropeladas.

Os brasileiros em geral, senão na totalidade, insistem em formar uma visão dos Estados Unidos a partir de nossa realidade, de nossos problemas e características de temperamento. É erro fatal de que não nos emancipamos; viaja os julgamentos de valor e não se funda sobre dados reais. Para entender e sentir os Estados Unidos, é preciso nos situarmos nas premissas em que se assentam a sociedade e as posições norte-americanas.

De igual maneira, enquanto o Departamento de Estado também olhar para a América Latina em conjunto, ao invés de distinguir cada país como unidade, projetará nessa apreciação os pontos-de-vista da realidade americana, muito diferente. O entendimento pede visão específica de problemas e soluções. As características dos países latino-americanos são peculiares e insubstituíveis.

Enquanto não for encurtada essa distância, através da informação, a ilusão de ótica deformará nossa visão dos Estados Unidos, e os norte-americanos reincidirão em enganos acumulados.

## Cultura a Domicílio

Já está em funcionamento normal a TV Educativa de São Paulo. A reportagem que o JORNAL DO BRASIL fez entre estudantes usuários do programa confirma uma tese do jornal: a de que quem precisa de ensino, no Brasil, sabe muito mais o que precisa do que as autoridades que dispensam esse ensino. Enquanto as autoridades educacionais, há vários governos, emendam sua longa lista, os estudantes que realmente querem aprender já aprenderam muito bem como é que devem ser ensinados.

A televisão é um novo meio de comunicação e a educação que pode ministrar tem características novas. Disse um dos estudantes paulistas que entrevistamos depois do programa inaugural da TV Cultura: "O professor de História Antiga se limitou a ficar sentado ou de pé, diante do quadro-negro, repetindo mais ou menos o que estava escrito no fascículo, até mesmo sem piscar os olhos uma única vez. Pensei que ele fosse apresentar slides ou filmes ilustrando as diversas épocas históricas." Perfeito. A Televisão Educativa supre a ausência física do mestre apelando para recursos técnicos que enriquecem estupendamente a lição. Um professor filmado é pouco. A TV filma os temas. Filmes de televisão podem ser adquiridos na Inglaterra e nos Estados Unidos, como qualquer bang-bang.

E o aluno foi adiante: "O problema maior é solucionar as dúvidas que surgem enquanto as aulas estão sendo transmitidas" e fez logo a sugestão construtiva, de uma reserva de tempo telefônico para que os alunos dissipem as dúvidas.

## Bloco Fraturado

No momento em que se encerra, em Moscou, mais uma Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, cabe perguntar, arredondando impressões colhidas durante quase duas semanas de debates, declarações e ademanes democráticos, se a reunião esteve realmente a serviço do movimento comunista internacional, como apregoado, ou se apenas visava a interesses bem precisos do Partido líder e da União Soviética.

É notório, com a confortável unidade monolítica do mundo comunista talvez para sempre perdida, que o Partido Comunista da União Soviética se vê forçado a lutar, abertamente, em escala inquietantemente crescente e em pé de igualdade, não pelos altos interesses do internacionalismo proletário, mas por seus interesses particulares e pelos da URSS, o que antes a rigidez dogmática tão graciosamente lhe facilitava e propiciava.

Se ninguém em sã consciência esperava que as teses e posições dos participantes — tão debatidas, tão esmiuçadas e tão cuidadosamente divulgadas pelos próprios interessados — se deixassem modificar ou abalar pela oratória de circunstância, menos ainda era factível acreditar nas virtudes saneadoras de um documento final. E um observador imparcial poderia corretamente indagar se a conferência não teria sido dispensável ou até mesmo se não teria sido prejudicial à União Soviética, sua grande propugnadora.

O fato é que esse documento final e suas grandes teses — apelo à luta contra o imperialismo agressor, desarmamento nuclear, internacionalismo proletário e dupla responsabilidade dos Partidos Comunistas — não conseguiram de modo algum ocultar ou disfarçar as verdadeiras teses e as grandes presenças que mal-assombra-

Do ponto-de-vista cultural, o resultado do primeiro dia de TV Educativa foi dos mais promissores. De todo o programa os alunos preferiram as sonatas de Beethoven executadas por Fritz Jank e a atuação de Ziembski na peça Yerma, de Garcia Lorca. Assim, a parte puramente cultural obteve êxito. No entanto os alunos, que se preparam para exames, ao cabo de 11 meses do curso televisionado, de madureza ginasial, prestam sua homenagem de admiração a Beethoven e Lorca, mas se preocupam com a Matemática e o Português.

Que já exista um programa puramente de TV Educativa no Brasil é boa notícia, e espera-se que o exemplo de São Paulo anime os que se propõem a fazer o mesmo na Guanabara. Mas cabe observar que, se a TV Educativa é ainda novidade no Brasil, na Inglaterra e nos Estados Unidos já representa um tremendo passo à frente nas técnicas educacionais. Mesmo a França, ainda a reboque dos outros dois países mencionados, muito nos pode ensinar a respeito de educação pela TV. Não podemos querer que, ao se instalar no Brasil, a TV Educativa parta para o circuito fechado (um canal e televisores só para Educação). Mas aquilo que os estudantes paulistas estão reclamando — mais televisão na TV Educativa, mais riqueza de elementos de imagem e de som — isto não é problema grave.

A Guanabara, que entra em picada aberta por São Paulo, pode desde já munir-se dos elementos que implantarão aqui uma TV Educativa à altura dos tempos.

ram todos os minutos da cúpula comunista: a unidade perdida, a Tcheco-Eslováquia e a China comunista.

Para Brejnev os debates da conferência foram profundos, construtivos e livres, permitindo trocar opiniões e examinar minuciosamente, sem limitação alguma, os problemas atuais do movimento comunista. Mas não é crível que o Kremlin se tenha dado tanto trabalho e tanto esforço apenas para exercitar os Partidos Comunistas mundiais nos usos e costumes do debate parlamentar democrático. Se um dos intentos da União Soviética, porém, foi o de iniciar uma prudente luta contra a doutrina da unidade na diversidade, os catalisadores escolhidos, capitalismo agressor e internacionalismo proletário, talvez não revelem, nas reações políticas do dia-a-dia, todas aquelas virtualidades nas quais seus teóricos de bastidor tanto confiam.

A União Soviética não pode — e, do ponto-de-vista exclusivo de seus interesses nacionais, não deve — perder terreno em matéria de liderança do movimento comunista internacional, sobretudo com o cisma chinês resvalando perigosamente, pouco a pouco, de um confronto ideológico para um puro confronto de poder. Ninguém deve, pois, estranhar que seus dirigentes se dediquem, juntamente com certa lógica política, por sinal admirável, tratando-se do campo socialista, a todo um processo de racionalização, justificador de atos praticados e criador de mecanismos de defesa contra a auto-acusação ou o sentimento de culpa. Por isso é que se pode dizer, sem temer passar por leviano, que o documento final ora produzido em Moscou revelar-se-á bem mais rico se analisado mais à luz da psicologia do que da política.

## Filiação partidária abre luta contra oligarquias

A participação direta dos filiados na vida e nas decisões dos Partidos é aspecto novo introduzido na atividade política brasileira pelo Ato Complementar n.º 54. De sua implantação dependerá em muito nosso aperfeiçoamento democrático.

Tanto quanto democracia é prática, a presença ativa dos filiados na vida dos Partidos é importante para refazer costumes políticos, abalar as oligarquias e oferecer oportunidade de participação ao eleitor. Excluídos de qualquer influência na vida dos Partidos, os eleitores sempre foram chamados apenas a fazer cõr nas campanhas eleitorais e a comparecer às urnas.

Jamais foram convidados a se inscrever nos Partidos, concebidos e mantidos como clubes fechados. As direções se perpetuavam e a organização era de molde oligárquico, com o controle enfiado nas mãos daqueles que eram dirigentes e constituíam as representações. Nos períodos entre uma eleição e outra, os Partidos não tinham qualquer vida funcional.

A tendência ao controle oligárquico não era sequer contestada. Os eleitores não reivindicavam participação e se submetiam à condição de meros votantes, porque lhes faltava uma consciência participante no Partido. Somente os Partidos de formação ideológica rígida e fanatizada, sujeitos ao centralismo e à disciplina rígida, constituíram quadros de militantes e tinham vida funcional. Mas nenhum deles era de constituição democrática. Por isso, os partidários não exerciam

qualquer grau de decisão.

Os grandes Partidos liberais, constituídos segundo uma concepção elitista e oligárquica, organizavam apenas as cúpulas. A direção estava sempre confiada a elementos da própria representação. Cada dirigente detinha áreas de influência pessoal, adquirida por via administrativa ou por expressão política. As direções e r a muitas vezes escolhidas com base na influência eleitoral, através de chefes políticos do interior.

Não existia a filiação, com contribuição financeira e participação nas atividades, em que o processo de indicação de nomes e organização de chapas traduzisse vida democrática. As decisões partidárias eram um negócio fechado, para poucos privilegiados.

Há uma relação direta entre o sentido oligárquico que dominava os Partidos e a consolidação de hábitos eleitorais e políticos, que podem ser responsabilizados como fatores do esgotamento da classe dirigente brasileira.

A forma tradicional de acesso à política era a prestação de serviços auxiliares a essas oligarquias, nas campanhas políticas. Daí decorria o estabelecimento de vínculos subalternos entre os aspirantes a candidatos e os dirigentes.

Cada chefe político mantinha uma espécie de curso de iniciação. Dentre os que com eles se identificavam, em fidelidade pessoal e trabalho pré-eleitoral, alguns conseguiam oportunidades de vir a ser indicados. Tudo se passava nas cúpulas e vinha marcado de compromisso.

O Ato Complementar 54 tem conteúdo dinâmico capaz de promover a reversão dos costumes políticos a médio prazo, a partir das bases municipais, com a abertura dos Partidos à inscrição de filiados. Abre-se uma porta à participação do elemento partidário na vida da agremiação.

E' previsível em futuro relativamente próximo a existência de uma atividade partidária sem relação com a representação política. Deverão surgir dos quadros de filiação vocações de dirigentes partidários que se habilitem a outras formas de ação, fora do mandato representativo.

A consequência imediata será o choque entre as aspirações de novos grupos ao comando partidário e as oligarquias que os controlam e manobram a atividade política há decênios. O acesso à vida partidária é a primeira tentativa de democratizar os instrumentos de ação política e de alargar o próprio campo da política.

Resultados surpreendentes poderão se fazer sentir na nossa renovação política atrasada de muitos anos, se a implantação do AC-54 se fizer no espírito que o concepcionou.

Para que ocorra o fenômeno da renovação pela oportunidade de participação direta será indispensável que os Partidos sejam os primeiros interessados em dar vida ao Ato Complementar. Tentativas de reter os comandos e restringir a vida partidária a um formalismo legal não romperão com as limitações que sempre deixaram o eleitorado do lado de fora das decisões.

## Crime por tabela

Tristão de Athayde

Quem foi que assassinou John Kennedy? Quem, anteriormente, liquidara Gandhi? Quem iria prostrar mortalmente Luther King? Quem matou Robert Kennedy? A mesma pergunta, esta ainda sem resposta, está hoje nos lábios de milhares de brasileiros. Quem trucidou, com inúmeros requintes de crueldade, o jovem sacerdote pernambucano, Antônio Henrique Pereira Neto?

Assim como foram apontados e até mesmo condenados pessoalmente, com maior ou menor segurança, os assassinos que roubaram a vida daqueles grandes vultos da história universal, é possível que se venham a descobrir as mãos monstruosas que cometeram um dos mais revoltantes crimes que jamais abalará na nossa confiança a "bondade" e na "mansidão" do nosso povo. Sou dos que sustentam a existência dessas virtudes no povo brasileiro. Mas não desconheço, nem o passado tenebroso de certos caudilhos gaúchos, nem a perversidade de certos cangaceiros nordestinos, nem o drama horrendo dos soldados degoladores de jagunços em Canudos. E assim por diante. Aliás não é preciso recorrer ao passado, para constatar a tese da nossa "cordialidade" congênita, ao contemplarmos o quadro dantesco das centenas de vítimas do tenebroso Esquadrão da Morte, no Rio e em São Paulo, ainda encoberto com o manto protetor do anonimato.

Sejam, porém, quais tenham sido as mãos que

levaram diretamente a termo os atentados que silenciaram essas grandes vozes da consciência humana, em plena luta contra as forças do mal, os autores reais foram aqueles que criaram o ambiente de violência e de fanatismo que está envenenando, cada vez mais, a vida contemporânea.

Esse jovem levita pernambucano era professor de Sociologia, sem qualquer participação na vida política partidária, mas certamente expunha em suas aulas a doutrina social católica, que combate categoricamente toda injustiça social e proclama a necessidade de uma transformação profunda das instituições capitalistas e da sociedade burguesa, no sentido de um humanismo realmente cristão, e de uma democracia, não apenas nominal, mas real. Esse mesmo jovem sacerdote e professor mostrava provavelmente o dever que tinha a Igreja de promover o progresso social e a transformação dessas estruturas, certamente pela não violência, mas nunca se acumpliciando com os erros e os vícios das estruturas da situação social dominante.

Tanto bastou para que esse jovem professor fosse considerado um elemento nocivo, um perceptor de consciências e destinado a ser eliminado sumariamente, como perigoso para a ordem social vigente.

Por quem pessoalmente não se sabe, nem, provavelmente, se saberá jamais. E' possível mesmo que ninguém tenha contratado os sicários encar-

regados dessa sinistra empreitada, como outras semelhantes que, na área política, têm ocorrido, uma das quais foi suficiente para desencadear a Revolução de 30. As mãos criminosas foram armadas, aqui como nos Estados Unidos, pelo estado de espírito ambiente; pelo ódio racista ou religioso, político ou econômico que a intolerância e o fanatismo geram e vão explodir nas mãos de débeis mentais, como um Manso de Paiva, ou de sicários profissionais, como os pistoleiros, contratados ou não, para empresas diabólicas como essa que custou a vida ao jovem Estêvão pernambucano, como o denominado a nota da Cúria Metropolitana do Recife. Atentados, como esse, são visivelmente cometidos por tabela, para intimidar os que estão empenhados na mesma cruzada evangelizadora a que se entregava o jovem sacrificado. Se os autores do crime julgavam poder abafar essas vozes, tudo indica que se enganaram. O sangue dos mártires é a melhor sementeira de colheitas abundantes.

Com muito mais razão, portanto, do que no caso de um Camilo Torres, que afinal cometeu o erro de optar, intencionalmente, pela violência armada para combater as injustiças sociais, podemos classificar essa vítima totalmente inocente do fanatismo e da violência do nosso tempo, tão contrárias ao nosso temperamento e aos nossos costumes, como o nosso próprio e peculiar Camilo Torres.



# Magalhães acha que Rockefeller levará imagem fiel do país

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem, logo após o embarque do Governador Nelson Rockefeller para São Paulo, que o emissário de Nixon levará para os Estados Unidos "um retrato fiel do Brasil." O avião que conduziu o Sr. Rockefeller decolou, às 15h 46m, da Base Militar do Aeroporto Santos Dumont.

O Governador Nelson Rockefeller passou quase todo o dia de ontem no Museu de Arte Moderna, participando de reuniões de seus assessores com autoridades brasileiras. Ao chegar ao MAM, às 10h10m, o emissário de Nixon recebeu dois long-plays com músicas de Vila-Lobos, presenteados pela viúva do compositor.

## GRATIDÃO

A Sr.ª Arminda Vila-Lobos entregou os discos ao Sr. Nelson Rockefeller no momento em que ele desceu do carro que o conduziu do Copacabana Palace ao MAM. Os títulos dos discos são 12 Estudos para Violão (solista: Turibio Santos) e Vila-Lobos nas Músicas de Câmara, com o Quarteto Rio de Janeiro.

Segundo Dona Arminda Vila-Lobos, os presentes que deu ao emissário de Nixon representam, simbolicamente, o reconhecimento pelo que o Governador Rockefeller fez por ela e por seu marido, quando este esteve internado em um hospital de Nova Iorque.

A viúva de Vila-Lobos disse que entre 1948 e 1950 seu marido ficou internado duas vezes nos Estados Unidos e graças à interferência indireta do Governador de Nova Iorque ela pôde ficar ao lado do compositor, concessão que até então o hospital jamais fizera a ninguém.

Eu havia apelado para muitas pessoas influentes, no sentido de conseguir ficar no hospital ao lado de meu marido. Quando consegui a permissão,

são, fiquei sem saber quem havia intercedido por nós. Só mais tarde, ao receber uma corbelha de flores enviada pelo Sr. Rockefeller, e outros tipos de manifestações de atenção, é que deduzimos que foi ele quem nos ajudou.

## EMBARQUE

O Governador de Nova Iorque embarcou para São Paulo 30 minutos após ter concedido entrevista coletiva no MAM onde estiveram cerca de 40 jornalistas, entre brasileiros e estrangeiros.

Ao embarque do Sr. Nelson Rockefeller compareceram o Chanceler Magalhães Pinto, o chefe do ceremonial do Itamaraty, Sr. Carlos Jacinto de Barros e o comandante da III Zona Aérea, Major-Brigadeiro José Tavares Bordeaux Régio.

O Governador de Nova Iorque usava um terno escuro, gravata vermelha e não demonstrava cansaço, e embora tivesse levantado cedo e mantido contatos com alguns assessores ainda no Copacabana Palace, antes de ir para o MAM e passar cinco horas e meia reunido com representantes brasileiros.

## Almôço no MAM teve palestras informais

O Sr. Nelson Rockefeller conversou ontem, informalmente, com diversas personalidades brasileiras, durante o almôço no MAM do qual participaram, entre outros, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde e o professor Alceu Amoroso Lima.

O almôço foi reservado e o emissário de Nixon procurou manter diálogos com todos os brasileiros presentes. O acadêmico Alceu Amoroso Lima foi um dos que mais conversaram com o Governador Nelson Rockefeller.

## PARTICIPANTES

O Sr. M. F. do Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL e vice-presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, participou, também, do almôço, realizado no segundo andar do MAM.

Entre outros estiveram os Reitores Montez de Aragão, da UFRJ, João Lira Filho, da UEG e Laércio Dias de Moura, da

PUC, além do professor Cândido Mendes de Almeida, do diretor do MAM, Sr. Maurício Roberto e do Sr. Luis Alberto Bahia. Ao todo, compareceram 25 pessoas, inclusive seis dos assessores do Governador Rockefeller.

## VISITA A AN

O jornalista Thomas Wolf, assessor de imprensa da Missão Rockefeller, visitou, ontem, a Agência Nacional, de cujas atividades procurou se inteirar, ouvindo atentamente as explicações sobre as reformas em curso no órgão de informações do Governo.

O Sr. Thomas Wolf é vice-presidente e diretor de documentários para televisão da ABC News, desde 1966. Em sua visita à Agência Nacional ele foi recebido pelo Sr. Hélio Wolter, chefe do Serviço de Telecomunicações, e Remigio Rogivati, assessor do diretor-geral da AN.

## Assessoria trabalhista viu política salarial

Os assessores trabalhistas da Missão Rockefeller, Victor Borella e Andrew McMillan, reuniram-se às 10h15m de ontem com vários diretores do Ministério do Trabalho, quando se mostraram bastante interessados em conhecer os pontos básicos da política salarial vigente.

O encontro foi realizado a portas fechadas, no oitavo andar do Ministério, onde funciona a secretaria-geral. Os dois representantes americanos procuraram conhecer os planos de formação profissional dos trabalhadores e a parte de atendimento médico desenvolvida pelo INPS.

## SALÁRIOS E ASSISTÊNCIA

Os assistentes do Governador Rockefeller chegaram à Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho dois minutos antes da hora marcada para a reunião, que durou precisamente 45 minutos. Estavam acompanhados por uma intérprete e pelo adido trabalhista americano no Brasil, Sr. John Snyder, e todos foram recebidos pelo Sr. Silvio Pinto Lopes, secretário-interino do Ministério.

Os outros diretores e assessores, assim como o chefe de gabinete do Ministério do Trabalho, coronel Milton Burlamaqui Barreira, chegaram logo depois, e às 10h15m a reunião começou. O encontro de ontem veio complementar a entrevista que os dois representantes americanos tiveram com o Ministro Jarbas Passarinho, em Brasília.

Tanto o Sr. Victor Borella quanto o Sr. Andrew McMillan, que é dirigente sindical nos Estados Unidos, mostraram grandes conhecimentos sobre os problemas básicos da área trabalhista. Sobre a política salarial brasileira, deixaram transparecer que são partidários de uma menor contenção. Não desconhecem, entretanto, que a sua necessidade está ligada

à execução da política anti-inflacionária.

Os técnicos do Ministério do Trabalho explicaram que durante a reunião não foram abordados assuntos ligados à necessidade de ajuda financeira americana. Depois da política salarial o tema mais importante foi a assistência médica dispensada aos trabalhadores brasileiros. Os representantes americanos acharam muito pequenas as dotações destinadas a esse setor, mas os técnicos trabalhistas explicaram que o INPS não é o único organismo que presta essa assistência. Os Governos estaduais, segundo eles, também desenvolvem planos próprios de atendimento médico.

## MAO-DE-OBRA

Outro tópico discutido foi a política de mão-de-obra, principalmente no que tange à formação profissional dos trabalhadores. Depois da reunião, os membros da Missão Rockefeller ainda percorreram alguns Departamentos do Ministério do Trabalho, onde colheram mais algumas informações.

O Sr. Antônio Ferreira Bastos mostrou a preocupação do Governo no desenvolvimento industrial da pesca, cujo passo inicial será, forçosamente, a formação da mão-de-obra especializada. A infra-estrutura necessária à indústria pesqueira será conseguida com a instituição de escolas técnicas e centros de treinamento, localizados, inicialmente, no Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio de Janeiro ou São Paulo.

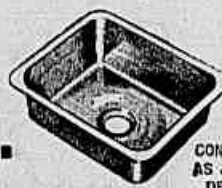
A seguir, foi demonstrado o empenho do Governo brasileiro no desenvolvimento da petroquímica. A colaboração dos Estados Unidos poderia traduzir-se, no momento, na formação da mão-de-obra especializada, franqueando as universidades americanas aos candidatos selecionados pelo Ministério do Trabalho.

## NÓVO RUMO



Rockefeller embarcou para São Paulo na Base Militar do Santos Dumont

uma pia,  
uma jóia.



As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.

QUALIDADE  
CONHEÇA AS VANTAGENS DE AÇO  
**SANINOX**  
Fracalanza

**FACIT S. A.**

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)

**DEPARTAMENTO DE VENDAS**

**NÓVO ENDEREÇO**

Avisamos aos distintos Clientes que nossos Departamentos de VENDAS, que funcionavam à Rua Sete de Setembro, nos n.ºs 54 — 7.º andar e 88 — 2.º andar, foram transferidos para:

**RUA MÉXICO, 21 — 9.º ANDAR**

**TELEFONES: 231-1935 E 252-3588**

**MISSÃO  
DODGE:  
Qualidade e Serviço  
TAREFA:  
Comprovar, no Brasil, a  
superioridade do motor  
da linha DODGE mais ex-  
perimentado no mundo:  
mais de 7 milhões em  
operação!  
UNIDADE:**



**Motor Dodge 318 HD.**  
(HD = serviço pesado)

Este é o motor dos Caminhões Dodge 1969. Lançado com o Caminhão Dodge-700 na versão de 196 HP a apenas 4.000 rpm. O Motor Dodge 318 é HD — "Heavy Duty", isto é, extraordinariamente robusto, pronto para render o máximo em qualquer tarefa. Um motor dessa classe especial precisa ter menor taxa de compressão. E o Dodge tem: 6,85:1 — possibilitando trabalhar eficientemente com qualquer tipo de gasolina. Precisa ter maior cilindrada. E o Dodge tem: 5.212 cm³. Pre-

cisa ter pistões especiais. E o Dodge tem — pistões com maior diâmetro, 99,3 mm e curso menor do que o diâmetro dos cilindros: 84,1 mm. Precisa ter governador automático de rpm. E o Dodge tem: mecanismo exclusivo que, acoplado ao sistema de alimentação, não permite que o motor ultrapasse 4.000 rpm. Precisa ter maior área de apoio dos mancais fixos e das bielas. E o Dodge tem: resistindo melhor às cargas de trabalho. Precisa, finalmente, ser um Dodge. Raza Dodge. Qualidade Chrysler.

**Caminhões Dodge**

AGENTES:  
REVENDEDORES  
AUTORIZADOS  
CHRYSLER



**CHRYSLER**  
do BRASIL S. A.

Mais Rockefeller na página 19



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



## Nova santa tem cerimônia sem pompa

Cidade do Vaticano (AP-AP-JB) — A Santa Sé anunciou ontem que, domingo, quando o Papa Paulo VI proclamará santa a freira francesa Marie-Rose Julie Billiat, a Igreja Católica abandonará algumas das cerimônias pomposas que marcavam os ritos de canonização.

Os novos regulamentos sobre ritos na canonização anunciados pela Santa Sé constituem mais uma medida de acordo com a política da Igreja Católica de simplificar e eliminar muito de seus antigos ritos.

### SIMPLICIDADE

Conforme as novas instruções, a cerimônia na Basílica de São Pedro terá a duração de somente duas horas em lugar das três que anteriormente eram necessárias.

Paulo VI não irá da Capela Sixtina em sua cadeira papal. A procissão que o acompanhará até a Basílica estará composta de 50 pessoas em lugar das quase mil. As monjas da ordem fundada pela irmã Billiat — Irmãs de Nossa Senhora do Namur — foram avisadas pelo Vaticano para não fazerem o habitual e enorme tapete com o retrato da nova santa. O tapete era anteriormente levado em procissão até a Basílica, cerimônia suprimida.

Também os tapetes que mostram os três milagres atribuídos à irmã Billiat e que antes eram pendurados no interior da Basílica e as cortinas de seda vermelha, de 40 metros, não aparecerão domingo.

As dezenas de candelabros de prata, usados nas cerimônias de canonização, serão substituídos pelas luzes elétricas comuns da Basílica. A cerimônia de canonização foi incorporada à missa, que o Papa celebrará para anunciar a proclamação da irmã Billiat como santa.

A irmã Billiat nasceu em Cuvilly, França, em 12 de julho de 1751. Mais tarde ficou paralisada, e, apesar da enfermidade, ensinou e consolou os que a visitavam. Faleceu em 1816 e foi beatificada em 1906.

## Nigéria socorre Biafra

Genebra, Washington — (AP-AP-JB) — Nigéria e Biafra estipularam um acordo que permitirá o transporte de socorros por terra para a província separatista, segundo anunciou em Washington o Embaixador dos Estados Unidos, C. Clyde Ferguson, e em Genebra, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

Ferguson, coordenador especial das missões de socorro na Nigéria e que atuou como mediador para a celebração do acordo, disse que os vãos de socorro a Biafra devem continuar. Os vãos encontram-se suspensos desde princípios deste mês, quando a Nigéria derribou um avião da Cruz Vermelha, com quatro pessoas a bordo.

### TRANSPORTE

O acordo prevê que duas barcaças colombianas, de 900 toneladas, com tripulações da mesma nacionalidade, se encarregarão do transporte de socorros — alimentos e remédios — a Biafra pelo rio Cross.

A primeira das barcaças, a Dona Mercedes, fretada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha, deverá chegar ao porto de Lagos quinta-feira, com produtos médicos dos Estados Unidos. A outra, a Dona Maria, não teve ainda sua viagem à África marcada.

As duas barcaças, segundo o acordo, devem receber suas cargas no estuário de Bonny, na costa Sul da Nigéria Oriental e depois subir pelo rio Cross, para chegar, três dias depois, ao porto fluvial de Okpara, situado em território de Biafra.

## Peça "hippy" decepção na estréia

Nova Iorque (UPI-JB) — A peça hippy Oh Calcutty, na qual todos os artistas aparecem nus no palco, estreou na Broadway, porém não foi bem recebida pela crítica, que achou a obra "carente de engenho e imaginação".

O autor da peça é Kenneth Tynan, ex-crítico teatral britânico, que considera que no palco deve existir plena liberdade de criação, mesmo que os fatos que nele ocorram sejam considerados pornográficos por alguns. O jornalista Jack Gaver, da UPI, considerou que o "artista não é bom, a produção é atrevida, mas o conjunto é decepcionante".

# Três candidatos disputam Prefeitura de Nova Iorque

Nova Iorque (AP-AP-JB) — O republicano John Marchi, o democrata Mario Procaccino e o liberal John Lindsay são os três candidatos à Prefeitura de Nova Iorque. O atual prefeito, John Lindsay, mesmo derrotado pelo Partido Republicano, concorreu pelo Partido Liberal.

O imigrante italiano Mario Procaccino ganhou a postulação nas eleições primárias do Partido Democrata com 232 283 votos. Seu mais próximo adversário, o ex-prefeito Robert Wagner, de 59 anos, obteve 221 605 votos enquanto o porto-riquenho Herman Badillo, de 39 anos, conseguiu 215 381 votos.

### NOVA OPORTUNIDADE

Derrotado na lista republicana, Lindsay manteve sua candidatura pelo Partido Liberal e medirá forças com seus dois rivais surgidos nas primárias de ontem: John Marchi e Mario Procaccino.

Pelo Partido Democrata, também apresentaram-se como aspirantes a

candidato o autor Norman Mailer, de 40 anos, e o congressista por Bronx, James Scheuer, de 48 anos. Receberam, respectivamente, 41 136 votos e 38 631.

### EXPLICAÇÃO

Lindsay, justificando a derrota, disse que havia triunfado no Partido Republicano, "a voz da dúvida e do medo." Ao anunciar que iria se candidatar pelo Partido Liberal, disse o atual prefeito: "Somente perdemos o primeiro assalto."

Desta forma, Lindsay — considerado antes de sua derrota de ontem como uma das figuras exponenciais do Partido Republicano — enfrentará em novembro dois candidatos de orientação militadamente conservadora, Procaccino e Marchi, o que poderia aumentar suas possibilidades.

### OS TEMAS

Procaccino, que venceu ao ex-prefeito Robert Wagner, baseou sua cam-

panha eleitoral num tema simples: "Uma cidade em segurança. Uma cidade assada. Uma grande cidade."

Ao ver assegurada a sua postulação pelo Partido Democrata, afirmou Procaccino: "Estou orgulhoso porque mais uma vez provamos que somente na América pode um homem de origem humilde ser escolhido por um grande Partido político para seu candidato a prefeito da maior cidade do mundo."

A postulação de Machi e Procaccino segue uma tendência observada nas recentes eleições primárias em Los Angeles e Minneapolis. Na cidade da Califórnia, um eleitorado firme manteve o Prefeito conservador Samuel Yorty no cargo, ajudando-o a derrotar seu oponente negro.

Em outras eleições primárias, Abraham Beame facilmente derrotou três candidatos democratas e obteve a postulação para o posto de controlador municipal, cargo que vem exercendo há quatro anos. Floravante G. Perrotti venceu a postulação pelo Partido Democrata.

## REPUBLICANO



O Senador Marchi, ao centro, ergue o braço após vencer o prefeito Lindsay

## LINDSAY, LIBERAL



O prefeito John Lindsay, derrotado por Marchi, concorrerá à reeleição pela legenda Liberal

## Nova Iorque realmente nova

Departamento de Pesquisa

Entre um museu e outro, o guia das atrações turísticas de Nova Iorque intercala as estátuas de Alice no País das Maravilhas (versão Walt Disney) e o Edifício Colgate-Falmouth, o Edifício Lever, o Edifício Pepsi-Cola e o Restaurante de Dinty Moore — mais conhecido, pelo mundo afora, como o bar do Jonjoca, pelos leitores de Maroon e Pafúncio. Não espanta a ninguém ver estes símbolos da vida diária citados ao lado do túmulo de Grant ou outros vultos nacionais. Na cidade que é o maior centro comercial e financeiro da Terra, a vida diária não está separada da História: ela é o próprio centro da História no mundo atual. Uma história que se escreve dia a dia, segundo o ritmo da produção e venda desses mesmos sabonetes, refrigerantes, histórias em quadrinhos, e também computadores, mísseis e navios espaciais.

Nova Iorque é o maior porto aéreo e marítimo do mundo, por onde cruzam, sob a forma de papéis e títulos de mil espécies, praticamente todos os artigos produzidos pela espécie humana. Mas o grosso deste fluxo econômico corre dos Estados Unidos para a Europa, e vice-versa.

Construída sobre a costa atlântica, na embocadura do rio Hudson, Nova Iorque conta com 8 milhões de habitantes. Contando-se os seus arredores, a "Grande Nova Iorque", chegamos a 18 milhões de habitantes.

A ilha de Manhattan, centro e coração da cidade, não ocupa mais que pequena fração da sua superfície. A Noroeste estende-se o gigantesco bairro de Bronx, já no continente, a Leste, maiores ainda, os distritos de Brooklyn e Queens na ponta de uma "ilha comprida" Long Island.

### O FUTURO

A silhueta familiar de Manhattan será em breve modificada. Duas imensas torres de 400 metros, 110 andares onde trabalharão 130 mil pessoas, vão reerguer a segunda torre do Empire State Building. Este projeto de um "World Trade Center", que tem a ambição de centralizar todo o comércio do mundo, faz parte de uma série de planos renovadores aprovados e estimulados pela Mayor John Lindsay. O projeto Park Avenue-Harlem deverá eliminar toda uma imensa zona deteriorada e fazer surgir um setor moderníssimo de construções luxuosas e jardins suspensos. O projeto de "cidade linear" para o Brooklyn, igualmente deteriorado, foi lançado em junho de 1968. Inspirado nas ideias de Le Corbusier, compreende uma auto-estrada de estilo revolucionário, com 8 quilômetros de extensão, escolas e centros

de recreação para 20 mil crianças. Terá custado 1 bilhão de dólares. Outros planos, conjugados, fariam da própria Manhattan um aglomerado futurista e irreconhecível.

### O PRESENTE

Um colaborador de Lindsay, diante de tantos planos, costuma sugerir uma volta à realidade: "Temos imaginação para o futuro, mas o presente é terrível". Os problemas de Nova Iorque, que fazem "terrível" este presente e levam os políticos a considerá-la uma cidade "ingovernável", decorrem em boa parte do seu próprio gigantismo. Seus 18 milhões de habitantes serão 30 milhões, no ano 2000. Diariamente, cerca de 3 500 000 desembarcam na parte Sul de Manhattan para trabalhar — ou passar, ou não fazer nada. Um milhão de crianças vão, ali, à escola, 300 000 empregados municipais, 35 000 policiais e um orçamento equivalente a 24 bilhões de cruzeiros novos.

Este dinheiro, este sistema educacional, este aparato administrativo — criam tantos problemas quanto resolvem. As finanças municipais exigem tanto de ferro ao leme do barco das despesas. Os 300 mil funcionários começam a sindicalizar-se em massa, e a fazer reivindicações cada vez mais sérias. Um só policial chega a ganhar, todo incluído, 6 400 dólares por ano, mais que muitos professores universitários importantes. As 900 escolas primárias e secundárias, com seu orçamento de quase 2 bilhões de dólares, equivalem a uma vastíssima companhia cuja complexidade administrativa é ainda agravada pela descentralização democrática das juntas de ensino, realizada por Lindsay. O caos administrativo ameaça todo este monumento educacional.

Relações raciais e sociais, poluição do ar e lixo, engarrafamentos de trânsito, déficit de habitação, crise dos hospitais: estes cinco itens não são os únicos, mas são os principais problemas de Nova Iorque.

### UMA FÁBRICA DE EXPLOSIVOS

Quanto às relações raciais, um jornalista comentou que "Nova Iorque não é mais um lugar para se morar: parece-se muito mais com uma fábrica de explosivos." Um milhão e meio de negros, e ainda 600 mil porto-riquenhos, constituindo juntos a quarta parte da população da cidade, parecem tornar bem clara a imagem do jornalista. Os planos mirabolantes para o futuro não podem esconder o estado grave do Harlem atual. E a minoria porto-riquenha oferece perspectivas de inquietação social que apenas começaram a se fazer sentir.

## DEMOCRATA



Mario Procaccino venceu o escritor Norman Mailer

## RECEIO

# Clifford defende retirada total dos EUA até 1970

Nova Iorque, Washington, Paris (AP-AP-AP-JB) — O ex-Secretário de Defesa norte-americano, Clark M. Clifford, declarou ontem que os Estados Unidos devem retirar suas forças terrestres do Vietnã até fins de 1970, criticando os governantes de Saigon por estarem "interessados em uma guerra prolongada."

Em Paris, diplomatas norte-americanos a firmaram que o tempo conta contra a posição comunista nas negociações de paz, e se os aliados forem pacientes o Vietnã do Norte e o Vietcong entrarão gradativamente em negociações sérias.

### CRÍTICA

Clifford — que à frente do Departamento de Defesa durante o último ano da Administração Johnson era um defensor da guerra no Vietnã — disse que as autoridades de Saigon acham que "quanto mais tempo durar a guerra, a participação norte-americana em grande escala, mais estará sob o controle de Saigon e menores as concessões que terão de fazer a outros grupos políticos."

Em artigo divulgado pelo Foreign Affairs, publicação quinzenal do Conselho de Relações Exteriores, Clifford faz quatro sugestões: os EUA devem retirar 100 mil homens até o fim deste ano; retirar todas as tropas terrestres até fins de 1970; ordenar a seus comandantes militares que reduzam a expressão dos combates; e continuar dando apoio logístico com a Força Aérea a Saigon durante a retirada.

Segundo Clifford, a decisão de aumentar ao máximo a pressão militar para impressionar os inimigos nas negociações serviu apenas para elevar continuamente as baixas norte-americanas, "sem causar nenhum impacto sensível nas negociações de Paris."

### RECEIO

Os comunistas mantêm sua posição intransigente em Paris, mas fontes diplomáticas acreditam que Hanói e o Vietcong estão preocupados com o afastamento

## Van Thieu admite derrota política

Saigon (AP-AP-JB) — O Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, afirmou ontem que "os comunistas só poderão vencer esta guerra politicamente, mas se nosso Exército continuar de pé o país sobreviverá."

Em discurso pronunciado pelo rádio por ocasião do aniversário das Forças Armadas, Thieu afirmou que o país deve sua estabilidade política e sua segurança ao Exército, acrescentando: "Estamos orgulhosos de podermos começar a substituir nossos aliados; o mundo livre nos ajudará."

### ESFORÇO

Thieu ressaltou que agora se impõe um esforço maior para modernizar e reforçar o Exército a fim de "preservar o país da dominação comunista."

As declarações do Chefe de Governo de Saigon foram feitas na ocasião em que a vida política no Vietnã do Sul ganhou novo impulso, com a criação do Governo

total dos EUA do conflito, pois teriam de negociar exclusivamente com os sul-vietnamitas, que defendem posições muito mais radicais.

Um diplomata norte-americano afirmou que um dos objetivos centrais da criação pelo Vietcong do Governo Revolucionário Provisório é exatamente, nas palavras de seu líder Tran Buu Kiem, "derrotar o plano norte-americano de vietnamizar a guerra", retirando suas tropas e permitindo as eleições livres no país.

"O Partido Comunista norte-vietnamita vem tentando há vinte anos livrar-se dos nacionalistas do Vietnã — disse o diplomata — e desde 1960 desenvolve uma campanha militar para eliminar seus adversários." O interesse comunista na permanência norte-americana reside na impossibilidade de vitória em uma eleição no Vietnã do Sul.

### AMPLIAÇÃO

Círculos ligados ao Pentágono indicaram ontem que os EUA poderão retirar mais 25 mil soldados em breve, caso a reação de Hanói à primeira evacuação seja favorável. Até agosto o Presidente Nixon deverá decidir sobre essa segunda etapa. Cerca de 70 mil homens, segundo aquelas fontes, poderão sair do campo de batalha até o fim do ano, reduzindo as tropas norte-americanas em ação a 470 mil combatentes.

### MANIFESTAÇÕES

Grupos de manifestantes contra a guerra no Vietnã voltaram a fazer demonstrações ontem em Washington, depois de a polícia haver detido na véspera um jovem, obrigando outros 150 a saírem do edifício do Pentágono. Os manifestantes começaram a ler um por um os nomes dos 35 mil soldados norte-americanos mortos na guerra.

Por outro lado, 52 homens de negócios de Illinois iniciaram visitas a membros do Congresso para pedir que apressem a paz no Vietnã. Todos os elementos do grupo pertencem ao Movimento para a Paz de Executivos de Negócios.

## Van Thieu admite derrota política

Revolucionário Provisório, organizado pelo Vietcong, que ontem foi reconhecido pelo 16.º país, a República da Mauritânia.

Além do Governo vietcong, um grupo de personalidades políticas e religiosas lançou outro regime, com o objetivo de estabelecer uma ponte entre os adversários e conseguir a paz. Os componentes dessa terceira corrente foram chamados a depor na Direção Nacional de Segurança, que revelou não haver delído nenhum deles.

### REFORMA AGRÁRIA

O Ministro da Agricultura do Vietnã do Sul, Cao Van Than, elaborou um projeto de reforma agrária destinado a obter o apoio dos camponeses para o regime chefiado por Van Thieu.

Segundo o Ministro, o plano abrange 800 mil agricultores e pretende "abolir o latifúndio e criar uma nação de camponeses que possuam a terra que trabalham."

## Comunistas atacam perto da fronteira

Salgo (AP-AP-JB) — Tropas do Vietnã do Norte atacaram, ontem, duas instalações norte-americanas próximas das fronteiras do Laos e do Camboja, porém foram repelidas em ambos os pontos com fortes baixas.

O Serviço de Inteligência dos Estados Unidos, após examinar documentos capturados aos comunistas, revelou que o Comando norte-vietnamita ordenou que fossem intensificados os ataques contra as bases dos Estados Unidos. Essas incursões seriam cumpridas por sapadores e especialistas em demolição.

### AÇÃO RÁPIDA

Porta-vozes militares norte-americanos disseram que os soldados norte-vietnamitas atacaram a base da 1.ª Brigada, 5.ª Divisão Mecanizada, próxima de Kho Sanh. Depois de uma batalha renhida, os norte-vietnamitas recuaram. A artilharia e helicópteros, em ação combinada, rechaçaram os norte-vietnamitas depois de uma luta de várias horas, matando 37 co-

# Pompidou e Nixon vão encontrar-se

C. L. Sutzberger do New York Times

Paris — Georges Pompidou e Richard Nixon ocuparão a presidência de seus respectivos países até o fim de 1976 e, portanto, serão muito úteis que os dois se reunissem o mais breve possível.

Foi muito difícil para Nixon visitar De Gaulle, dois meses depois de sua posse, e tão hábil de que, se Pompidou fizesse um gesto recíproco de amizade, seria muito bem recebido.

Sabe-se que Pompidou tinha intenção de visitar os Estados Unidos, como cidadão comum, antes da renúncia de De Gaulle.

### PRESTÍGIO

É óbvio, porém, que ele seria recebido com muito mais honras em Washington como Chefe de Estado. Nixon já tinha convidado De Gaulle a retribuir sua visita em janeiro ou fevereiro do próximo ano. Depois do afastamento do General, Nixon repetiu o convite em termos não oficiais. Seria útil para Pompidou, por razões protocolares e de prestígio pessoal, preceder De Gaulle. O segundo Presidente da Quinta República francesa poderia enfatizar o tom de seu novo regime e fortalecer os laços de amizade com os Estados Unidos. Se tomasse a iniciativa de realizar imediatamente a viagem, a implicação política deste gesto seria muito importante.

### INTERPRETAÇÃO

A política externa francesa não será alterada substancialmente pela adoção de um de Gaulle sem De Gaulle. Mesmo sob o General, a hostilidade contra os norte-americanos era mais de forma do que de conteúdo, e principalmente nos dois últimos anos, os interesses franceses não foram inteiramente antagonizados aos dos Estados Unidos. Tal fato foi obscurecido por uma tendência constante de interpretar erradamente as realidades francesas de acordo com os preconceitos de um pequeno, mas eloquente, grupo de intelectuais parisienses. Os intelectuais franceses valorizam-se de sua tradição cartesiana, mas de modo geral baseiam sua lógica em premissas falsas.

### OTAN

Alguns desentendimentos básicos entre franceses e norte-americanos não podem ser disfarçados. Não há qualquer probabilidade de que a França integre novamente a estrutura militar da OTAN, mas é bem possível melhorar as relações atuais no plano defensivo. Entre os problemas que poderiam ser discutidos provavelmente está o planejamento de uma reativação de emergência das bases evacuadas pelas tropas norte-americanas e as providências técnicas para o transporte de combustível para a Alemanha, através da França, em caso de guerra. Além disso, os aviões da OTAN que passassem sobre o território francês precisariam de pequenas bases e de um estabelecimento a longo prazo, facilitando assim o planejamento defensivo do Ocidente.

### GABINETE

Finalmente, espera-se que os franceses não removam suas tropas e quartéis-generais da Alemanha Ocidental. Seria útil especular sobre a intenção de Pompidou de melhorar efetivamente suas relações com os aliados. Não há razão para antecipar a aceitação imediata da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas outras questões pendentes, como a possibilidade de que Paris possa participar das negociações internacionais sobre o desarmamento, e das comunicações via satélite no Ocidente, podem agora ser mais uma vez levantadas. O primeiro indicio das intenções diplomáticas de Pompidou surgirá quando for feito o anúncio de seu Gabinete.

### INTERESSE

Washington estará interessada principalmente na escolha do Premier e do Ministro das Relações Exteriores. Provavelmente, o posto principal caberá a Jacques Chaban-Delmas, um degaullista popular, extrovertido, herdeiro da Resistência, conhecido por suas relações amistosas com os Estados Unidos. E' ainda prefeito de Bordéus, cidade-irmã de Los Angeles, com a qual tem mantido boas relações. Ainda não se sabe se Michel Debré será mantido como Ministro das Relações Exteriores, ou substituído por Valéry Giscard d'Estaing. Uma vez que ambos foram Ministros das Finanças e estão plenamente cientes dos perigos do caos monetário, espera-se em Washington que um ou outro seja útil na tentativa de atenuar as tensões monetárias internacionais. Certamente, é prematuro especular sobre o caráter pessoal, o estilo ou a ênfase do próximo Governo de Pompidou, mas já se pode afirmar que será essencialmente amistoso para os Estados Unidos, e fará legítimos esforços para desenvolver os laços históricos entre franceses e norte-americanos. Um meio de confirmar estes laços seria a indicação do novo Presidente de sua vontade de visitar Washington, tão logo seja possível.



## Schirra prevê lucros com viagens espaciais

Denver (UPI-JB) — Um dos tripulantes da Apollo-7, Walter Schirra, anunciou ontem que a exploração espacial norte-americana está prestes a atingir uma etapa na qual a indústria privada poderá alcançar bons lucros.

Schirra, a ser nomeado no próximo mês presidente da Regency Corporation, disse, antes da sessão conjunta das Sociedades de Astronáutica e de Pesquisa dos Estados Unidos, que o desenvolvimento da indústria aeronáutica foi cumprido sem nenhum sentido de lucro. E aduziu: "Mas quando o capital privado ingressou neste ramo, o progresso veio mais rapidamente."

### ACELERAÇÃO

"O programa espacial norte-americano brevemente alcançará essa nova fase, e se transformará num fator de enriquecimento", prevê Schirra. Na opinião do cosmonauta da Apollo-7, essa etapa será mais dinâmica e trará um novo ímpeto para to-

do o projeto espacial dos Estados Unidos. Veterano de três fases dos voos tripulados do programa espacial norte-americano e participante da missão histórica da Apollo-7, Schirra foi o principal orador da sessão conjunta inaugural da Sociedade Americana de Astronáutica e da Sociedade de Pesquisa da América.

### TEMARIO

Esse encontro nacional de quatro dias dos membros dessas duas entidades foi organizado pela indústria privada e o seu tema geral é O Desafio a ser enfrentado na próxima década pelo planejamento espacial. Do programa de ontem constou, também, uma palestra do comandante da Apollo-8, Frank Borman, que discorreu sobre Apollo — uma realidade. No transcorrer das sessões conjuntas, deverão falar outros cosmonautas sobre assuntos como gerência, reservas de alimentos, futuro do espaço, demografia e medicina espacial.

## Von Braun: homem anda de jipe lunar em 2 anos

Louis Deroche  
Especial para o JB

Centro Espacial de Huntsville, Alabama (AFP-JB) — Os cosmonautas dos Estados Unidos, dentro de dois ou três anos, excursionarão pelo solo lunar pilotando minijipes, prevê, ontem, o cientista Werner Von Braun, diretor deste Centro.

Visionário contumaz das fabulosas possibilidades do cosmos, o próprio Von Braun já experimentou um escafandro espacial e também conhece a sensação da ausência de gravidade. Talvez ele mesmo explore os subúrbios da Terra, enquanto os primeiros norte-americanos desembarcam em Marte.

Em entrevista à AFP, Von Braun evocou o panorama mais grandioso de todos os tempos. Lembrou-lhe de que Tom Stafford, o comandante da Apollo-10, havia afirmado no mês passado: "Cheguei da Lua convencido de que com um só

quilo de combustível se pode voar até o nosso satélite natural."

Segundo o cientista germano-norte-americano "uma economia dessa natureza oferece as mais atraentes perspectivas para a exploração da Lua." Atrás de sua mesa de trabalho decorada com miniaturas de foguetes, no qual se destaca o do Saturno-5, prossegue:

"Economizadas as reservas de combustível, poderemos concretizar estadias mais prolongadas na Lua. Estamos, hoje, em melhor situação para cumprir uma exploração científica em áreas remotas do nosso satélite natural. Depois de nosso primeiro desembarque, com a Apollo-11, poderemos lançar outros nove foguetes Saturno-5 em direção à Lua. Iremos a diferentes lugares, mares e crateras, a fim de melhorar nossos conhecimentos."

### Previsão

Afirma ainda Von Braun: "Antes de dezembro de 1972, outros cosmonautas do Programa Apollo poderão alçar-se, na superfície lunar, em abrigos infláveis e dedicar-se a investigações geológicas." A seguir, o cientista explica facetas do programa Aplicações Apollo da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), que prevê a instalação de estações orbitais dentro de dois ou três anos.

Para principal, três grupos de cosmonautas se instalarão numa oficina orbital que gravitará a cerca de 400 quilômetros de altura da Terra. "Essa vivenda-laboratório permitirá estudos sobre as condições de vida mais favoráveis para os futuros voos interplanetários. Por exemplo, a ida e volta à Marte durará mais de um ano." A estada a bordo dessas plataformas poderá ser prolongada

a três ou quatro meses, convertendo-se, desse modo, em verdadeiras estações orbitais. Serão visitadas por táxis-espaciais que levarão mantimentos para seus tripulantes.

Werner Von Braun declarou que ele "mesmo se candidatará a um posto de investigador espacial." Pensa em tornar-se especialista em fotografar recursos terrestres. Não tem planos específicos, "mas a aventura me tenta antes de completar 70 anos de idade."

No interior de uma dessas oficinas-espaciais montadas em Terra, réplica fiel da que orbitará o nosso planeta, Von Braun já experimentou a falta de gravidade. Equipado como um autêntico cosmonauta, Von Braun pôde movimentar-se num meio equivalente àquela carente de força de gravidade.

### Objetivo: Marte

Com referência ao desembarque dos primeiros homens em Marte, Von Braun recordou que é conveniente, em primeiro lugar, assegurar-se que o planeta está em condições de receber a visita. Duas sondas Mariner chegaram a Marte dias 31 de julho e 5 de agosto do ano passado e tiraram fotografias detalhadas da superfície marciana. Sua missão foi bem mais sucedida do que a da sonda Mariner-4, há quatro anos.

Dentro de dois anos, dois satélites dos Estados Unidos serão inscritos em órbita de Marte. Em 1973, a ANAE pensa lançar um laboratório que pousará na superfície desse planeta. Antes de se iniciar qualquer programa de enviguarda — ou seja o disparo de um superfoguetes Saturno em direção a Marte — a ANAE deve reunir pelo menos duas condições:

- 1 — Decisão presidencial devidamente aprovada pelo Congresso.
- 2 — A redução drástica dos gastos de transporte espacial.

### RECONHECIMENTO

"O Presidente John Kennedy, lembrou Von Braun, lançou toda a nação norte-americana no assalto à Lua a 25 de maio de 1961, quando nomeou a ANAE como participante da corrida espacial. As proezas soviéticas nesse terreno tiveram, sem dúvida alguma, um importante papel, tanto no nível político como psicológico."

Para que o país possa cumprir uma tarefa dessa magnitude, é necessário que disponha dos meios para isso. Von Braun revelou que a "ANAE deu prioridade à construção dos futuros táxis-espaciais que unirão a Terra às estações orbitais." Segundo ele, quatro grandes empresas aero-espaciais estudam ativamente os protótipos desses veículos, "a verdadeira chave para a exploração interplanetária."

Se Washington disser que sim, os táxis-espaciais já tidos como economicamente realizáveis, serão um dos fatores principais da conquista do espaço. Logicamente, a aplicação

## FESTA EM S. FRANCISCO

Radiofoto UPI



A equipe da Apollo-10 — Stafford, Young e Cernan — desfila em carro aberto

## ANAE se diz preocupada com final do voo de ida à Lua

Cabo Kennedy (AFP-UPI-AP-JB) — O diretor do Programa Apollo, General Samuel Phillips, revelou ontem que o único problema pendente para o voo de 16 de julho é o do comportamento do módulo nos minutos que precederão o pouso na Lua, quando se fizer sentir a influência das concentrações de massa.

"Embora não tenhamos resolvido ainda esta questão, estou certo que isso não impedirá o lançamento da Apollo-11", acrescentou Phillips. No voo da Apollo-10, de maio passado, quando o módulo pilotado por Stafford e Cernan se achava a menos de 15 quilômetros da Lua, deu bruscas sacudidas.

### INTENSIFICAÇÃO

O cosmonauta Donald K. Slayton, diretor de operações em voos tripulados, informou, ontem, que a tripulação da Apollo-11 treinará intensivamente 60 horas por

semana até o lançamento no dia 16 de julho.

Segundo explicou Slayton, o treinamento será de dez horas diárias, durante seis dias da semana. "Se tudo acontecer como está previsto, não teremos nada a objetar e a missão prosseguirá normalmente", salientou Slayton.

### CONFERÊNCIA

Na terça-feira, todos os responsáveis pelo voo da Apollo-11 estiveram reunidos para deliberar sobre as futuras etapas dos ensaios que precedem o lançamento marcado para o dia 16 de julho próximo.

Os diretores do Programa Apollo ordenaram o início da operação de abastecimento do foguete Saturno-5, depois de examinar pormenorizadamente todos os aspectos da expedição. A operação de bombeamento de combustível é o início dos preparativos para a última prova de importância.

### Cosmonautas dormem com pílulas

Cabo Kennedy (AFP-JB) — Os dois pilotos espaciais designados para descerem no solo lunar dia 21 de julho próximo, Neil Armstrong e Edwin Aldrin, tomaram ontem, antes de dormir, pastilhas soníferas Seconal.

Os médicos do Centro Espacial desejam precisar o efeito do medicamento sobre os dois cosmonautas, com vistas à sua breve permanência na Lua. Segundo o programa de voo da Apollo-11, Armstrong e Aldrin devem dormir quatro horas antes de saírem do módulo lunar.

### GARANTIA

O diretor-médico do Programa Apollo, Dr. Charles Beery, duvida que os dois homens possam conciliar o sono sem a ajuda de soníferos. Por outro lado, é preciso verificar, com

antecedência, o efeito do medicamento quando acordarem. Saber, por exemplo, se as pastilhas de Seconal vão impedir-lhes de realizar, com o máximo rigor, os exercícios previstos no programa.

Na manhã de ontem, depois de oito horas de sono artificial, Armstrong e Aldrin efetuaram diversos ensaios prévios para o seu desembarque do dia 24.

No decorrer desta semana, novas experiências e provas serão cumpridas pela equipe da Apollo-11.

O Dr. Charles Beery informou que o estado físico dos cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin é perfeito e se encontram otimamente preparados para enfrentar a difícil missão.

# Pôsto de reabastecimento.



Todos os caminhos levam ao cafèzinho.  
Você acordou com o pé esquerdo. Está um tanto desanimado.  
Quebre o círculo vicioso. Tome um cafèzinho.  
Você trabalhou demais. Sente-se esgotado. Sem forças para continuar.  
Beba uma dose de energia. Tome um cafèzinho.  
Você tem muito o que fazer. Não sabe por onde começar.  
Ponha a cabeça no lugar. Tome um cafèzinho.  
Você deu azar. A môça deu o bôlo. É a véspera da fossa.  
Corte o mal pela raiz. Tome um cafèzinho.  
E quando tudo corre bem, aproveite o impulso.  
Exagere o otimismo. Tome mais um cafèzinho.  
O cafèzinho é assim. Dá tudo e não pede nada.  
Só faz questão de uma coisa: ser quentinho, feito na hora.  
É o combustível da alma, à venda em qualquer esquina.  
Que você pode chamar de pôsto de reabastecimento.



## Informe JB

## Protecionismo

O Ministro Delfim Neto fazia para um grupo de assessores técnicos da Missão Rockefeller uma longa dissertação sobre o protecionismo que os Estados Unidos adotam em relação à sua indústria, contra o ingresso de produtos manufaturados de outros países no mercado norte-americano. O Ministro Delfim Neto estava por concluir a sua exposição quando um dos assessores da Missão perguntou se o nosso Ministro da Fazenda poderia dar alguns exemplos dos entraves que o protecionismo cria contra a expansão da economia brasileira.

— Se o senhor fosse meu assessor — respondeu o Ministro Delfim Neto — não faria esta pergunta, por saber do que se trata.

E explicou que ia dar resposta à indagação, tendo em vista o alto nível dos entendimentos registrados em todas as oportunidades, no curso das reuniões entre os membros da Missão e as autoridades brasileiras.

— Em primeiro lugar — precisou o Ministro da Fazenda — cito o caso dos têxteis e, em segundo, dou um exemplo de repercussão mundial: o do café solável.

E encerrando o assunto: — Eu poderia dar muitos outros exemplos, mas não dou para não perdermos tempo, eu e o senhor.

## Simonsen e Campos

O ex-Ministro Roberto Campos e o economista Mário Henrique Simonsen são íntimos e fraternais amigos, que frequentemente pilheriam um com o outro. Há poucos dias um amigo mostrou a Mário Henrique Simonsen o trecho de uma entrevista concedida pelo ex-Ministro Roberto Campos, em que ele dizia a certa altura:

“O Sr. Mário Henrique Simonsen é o maior dos economistas nacionais: fui seu professor, seu colega e hoje sou seu aluno.”

“Isso não é verdade”, protestou Mário Henrique Simonsen. E com uma gargalhada rompeu o suspense, afirmando: “Ele nunca foi meu professor.”

## Revisão geográfica

Um filme que a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República lançará nos próximos dias, na televisão, vai gerar uma enorme polémica. A película determinará a revisão da parte da Geografia que dá para o Brasil a área de 8 milhões e meio de quilômetros quadrados.

Este número, pelo filme, estava correto até o momento em que o Brasil assumiu de fato soberania de sua plataforma continental.

Em tempo: o Brasil tem mais de 8 mil quilômetros de litoral.

## Sunab e futebol

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, vai oficializar nos próximos dias ao presidente da Adeg, Abelard França, pedindo-lhe a relação completa de preços das diversas localidades do Estádio do Maracanã. A intenção inicial da Sunab é a de em certos casos reduzir o preço das localidades, pelo menos das que são acessíveis à grande massa, tendo em vista ser o futebol a diversão preferida do povo carioca.

## Rockefeller

O Governador Nelson Rockefeller comprometeu-se com autoridades brasileiras a lutar, em seu país, para conseguir levantar as restrições impostas pelo Mercado Comum Europeu à importação de produtos manufaturados brasileiros. O MCE faz restrições para não prejudicar os produtos norte-americanos.

Um dos assessores do Ministro da Indústria e do Comércio relatava para o Governador Rockefeller o balanço de pagamentos do Brasil no exterior, prolongando-o até 1993. De repente, o Governador Rockefeller interrompeu para esclarecer:

— O senhor me desculpe — disse ele — mas a sua projeção vai até 25 anos e o Governo Nixon acaba em quatro anos.

## Postal

O Brasil é realmente um país curioso: um dia alguém teve a ideia de criar

o postal, que dispensa o uso do envelope, como meio de simplificação das comunicações postais. Ao mesmo tempo, o postal alia a essa simplificação uma boa dose de bom gosto, graças ao aperfeiçoamento da indústria gráfica que reproduz hoje com grande nitidez fotografias dos panoramas naturais mais belos do mundo. Pois bem, de uns tempos para cá algumas agências dos Correios brasileiros inovaram, passando a exigir envelope para a expedição de postais.

E' o primeiro sinal de que os Correios se transformaram em empresa.

## Rosas e dólares

Um grupo de floricultores paulistas, sendo alguns deles de origem japonesa, vai criar um sistema cooperado, sob a direção de Miguel Bechara, da FARESP, para produzir rosas o ano inteiro destinadas à exportação para o mercado dos Estados Unidos. Só um dos cooperados irá plantar 240 hectares de rosas no vale do Paraíba. Contratos em princípio estabelecidos prevêm que um avião decolará semanalmente de São Paulo para os Estados Unidos, conduzindo três toneladas de rosas.

O objetivo final desses floricultores é o de mandar um avião por dia para os Estados Unidos carregado de rosas, calculando-se que esse novo produto de exportação poderá nos proporcionar, por ano, o mínimo de 5 milhões de dólares.

Para que os senhores tenham uma noção de grandeza do valor das rosas como artigo de exportação, as nossas vendas de alicar para o exterior rendem, por ano, ao Brasil, 120 milhões de dólares.

## “Campus” Avançado

Pouca gente sabe que o autor do Projeto Rondon chama-se Mauro Rodrigues, que se prepara para aplicar um novo plano denominado Campus Avançado, a ser oficializado dentro de poucos dias. Acreditamos Mauro Rodrigues que esse seu novo plano venha a fazer tanto ou maior sucesso que o Projeto Rondon.

O Governo fez um levantamento cuidadoso das dificuldades que encontram os recém-formados, principalmente aqueles que vão para o interior do país. O novo plano oferece como solução o aproveitamento dos recém-formados nas cidades do interior brasileiro, cabendo ao Governo ajudá-los de todas as formas, garantindo-lhes, inclusive, emprego público, quando for o caso.

Uma exigência, no entanto, será feita: só terá direito de gozar dos benefícios do novo plano quem tiver participado como universitário, do Projeto Rondon.

## Perturbando o trânsito

Precisamente às 3 horas da tarde de ontem, na Baixada, carros que desciam a serra testemunharam o estranho comportamento de dois guardas de trânsito em motocicletas. Lado a lado, a 60 ou no máximo 70 quilômetros, os dois fechavam os dois lados da pista. Repressaram, naturalmente, o tráfego. Julgou-se a princípio que algo ocorreria na estrada e que por isso os motociclistas faziam sua barreira. Como nada surgisse pela frente, um carro buzinou, tímido. O motociclista visado voltou-se, severo, na motocicleta, e o buzinar desistiu prudentemente. Mas o motorista de um Volks vermelho ousou insistir, atrás do outro motociclista. Este, sem perda de tempo, comandou o carro a encostar à beira da pista. E foi logo pedindo os papéis do coitado, que positivamente não entendia nada.

Que queriam os estranhos assees da motocicleta do Departamento de Trânsito?

## Gol de pênalti

O Ministro Mário Andreazza estava ontem em Belo Horizonte e foi visitar o Mineirão. Chegando ao estádio, que é o orgulho dos mineiros, encontrou lá treinando o time do Vila Nova. Os jogadores imediatamente interromperam o treino e perguntaram ao Ministro dos Transportes se ele não gostaria de dar um chute para relembrar os seus tempos de atacante do time de futebol da Academia Militar. Andreazza não se fez de rogado: pediu ao diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende, que fizesse o papel de goleiro.

Cobrou pênalti e fez gol.

## Lance-livre

- Sérgio Mendes acertando os últimos detalhes para a assinatura de um contrato, com um grupo de compositores brasileiros, pelo qual ele terá exclusividade de subedição das suas músicas para o mundo inteiro. As partes discutem os prós e contras através de seus advogados. Entre os compositores figuram os irmãos Vale, Dori e Danilo Calini, Antônio Adolfo e Tibério Gaspar.
- O Secretário de Obras, Paula Soares, não esconde o seu entusiasmo pelo projeto de alargamento da Avenida Atlântica. O contrato — já elaborado — de dragagem e aterro da Praia de Copacabana deverá ser assinado nos próximos dias e as obras terão início dentro de dois meses, no máximo.
- Uma importante figura da administração contava ontem numa roda de amigos um episódio recente que o deixou no menor constrangimento. Ia ele receber em seu gabinete um adido comercial de um país africano e, no momento em que o diplomata entrou no gabinete, as luzes se apagaram por completo. Imediatamente, o nosso personagem virou-se para um assessor e falou a meio tom: “Arranje pelo menos uma vela: pois nessa escuridão eu não enxergo esse homem e não posso conversar com ele.” E estarelecido, ouviu a voz do diplomata, em português: “Não se preocupe, acho que poderemos conversar assim mesmo.”
- O Governador Jeremias Fontes continua trabalhando em prol da Arena. Ainda ontem, em visita ao Município de São João da Barra, o Governador do Estado do Rio convidou a Miss da cidade, Sra. Tessa Cardoso, a entrar para o Partido do Governo. E os argumentos foram tão convincentes que a moça preencheu a ficha na hora.
- Ainda no campo da beleza, a Miss Telefônica, que foi proibida pela Justiça de participar do concurso Miss Guanabara, vai colaborar gratuitamente com diversos órgãos do Governo numa série de filmes para a televisão. Falando ainda em filmes, o carioca verá nos próximos dias pela TV documentário em que se mostrará a evolução do Rio nos últimos anos.
- O teleposto instalado na sede do Banco Novo Mundo constitui a primeira adesão da iniciativa privada à TV Cultura, canal 2, de São Paulo, que ofereceu um monitor especializado para acompanhar o curso de maturação da organização e seus dependentes. A Fundação Anchieta já autorizou a instalação de 25 telepostos espalhados por paróquias, entidades assistenciais e escolas isoladas.
- Nos próximos dias, por decreto-lei, sai o ato que vai regular todo e qualquer tipo de construção na Barra da Tijuca. O documento está sendo elaborado por uma comissão especial, com base no plano de urbanização da Barra, preparado pelo urbanista Lúcio Costa.
- O Ministério da Indústria e do Comércio alega que não teve nenhuma responsabilidade na elaboração da lista de produtos uruguaios a serem importados pelo Brasil, como consequência do convênio firmado entre os dois países. A iniciativa — diz o MIC — foi do Itamarati.
- A Apec comemorou ontem com um festivo almoço no restaurante do Iate Clube os seus dois mais recentes lançamentos editoriais: Brasil-2001, de Mário Henrique Simonsen, e Dois Conceitos de Lúcio, do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões.
- A Sudam aprovou que, por unanimidade, contra a opinião do Governador do Território da Barra, a instalação do Edifício Pará da sede da maior indústria pesqueira do Brasil. A unanimidade não foi alcançada no Conselho da Sudam porque, na hora da votação, o Governador de Macapá estava tão empolgado com a discussão que se levantou numa hora de ficar sentado. O presidente do Conselho da Sudam havia pedido aos que estivessem de acordo com a instalação da indústria que permanecessem sentados.
- Na conversa com o Ministro Costa Cavalcanti, o Governador Nelson Rockefeller manifestou interesse pelo plano habitacional brasileiro e pelo programa de desenvolvimento agrícola, sobretudo em sua parte de irrigação, estudos e fertilização do solo.

## A BOA LEMBRANÇA



Diversas pessoas adquiriram selos, entre elas Augusto do Amaral Peixoto

## INDUSTRIALIZAÇÃO DO IMÓVEL É A RAZÃO DO SUCESSO DA VEPLAN



O economista José Perez, diretor da Veplan Imobiliária, acha que para vender não bastam as gráficas de mini-sala distribuindo folhetos no meio da rua, mas sim oferecer uma real vantagem ao comprador, que muito justamente a merece

A respeito do próximo lançamento de mais um imóvel — desta feita um prédio comercial — o diretor-superintendente da Veplan Imobiliária fez ontem uma explanação de todas as atividades que essa empresa vem realizando, apontando ainda as causas de seu sucesso no mercado imobiliário da Guanabara.

“O nosso trabalho é pioneiro”, assegurou o Dr. José Isaac Perez, “pois conseguimos, talvez pela primeira vez, industrializar imóveis”. Segundo ele, graças às inovações feitas pela Veplan nesse sentido, essa empresa é atualmente a maior da América Latina, com 24 empreendimentos realizados anualmente.

## A NOVA INDÚSTRIA

Explicando a industrialização do imóvel, concebida pela Veplan, o economista José Perez afirmou que uma indústria, como qualquer outro setor, pressupõe reunião de vários fatores de produção. “O imóvel é um produto sui generis porque os fatores que concorrem para sua produção dificilmente podem ser reunidos por uma mesma empresa”.

Exemplificando, o empresário citou vários fatores essenciais à realização de um empreendimento imobiliário: tais como, o proprietário do terreno; o construtor; a empresa que projeta, planeja e organiza o empreendimento; a financiadora, a incorporadora e o vendedor. “Mas a Veplan conseguiu reunir todos esses fatores, oferecendo maior quantidade de imóveis, o que, em consequência, permite aos compradores adquirir melhor qualidade, sempre por um preço menor”.

Essa industrialização provoca, pouco a pouco, o desaparecimento do incorporador como um amador, e sim como um profissional “que não espera tirar máximo proveito de um mesmo imóvel, da mesma incorporação ou de uma só venda”, como revelou o Dr. José Perez. “A Veplan realiza muitas vendas com um pequeno lucro e assim, ganhando um pouquinho em muitos negócios, atende melhor aos interesses do comprador e aos seus próprios”.

## SUCESSO EM CRUZEIROS

A Veplan, segundo informação de seu diretor-superintendente, já conseguiu neste ano 70 milhões de cruzeiros novos em vendas de imóveis. E sua meta — baseada nos negócios que ainda realizará — está na casa dos 150 milhões novos. “Um recorde jamais alcançado por qualquer empresa imobiliária da América Latina”.

As razões para isso são simples, no entendimento do empresário José Perez: “Hoje, o imóvel é uma mercadoria como outra qualquer, que é mais ou menos vendável em função do preço maior ou menor e da qualidade do produto. Independentemente disto o comprador sabe que o imóvel continua sendo o investimento mais seguro, como o demonstra cada lançamento que a Veplan faz”. Explicou o diretor que 50% dos compradores adquirem um imóvel com vistas a revender o aumento do seu patrimônio a salvo de qualquer risco, e que sempre conseguem um lucro excelente sobre o capital investido no imóvel.

— O fato é que quem deseja vender muito deve vender barato. Esta é a filosofia da Veplan e a lei da oferta e da procura. Graças às constantes ofertas

que a Veplan faz (mais de duas mil unidades por ano) ela pode oferecer sempre um preço mais atrativo”, explicou o Dr. Perez. Além disso, o comprador está sempre presente nos lançamentos de sua empresa porque, ao comparar os preços oferecidos pelas demais concorrentes, constata a maior vantagem apresentada pela Veplan.

## AS RAZÕES DA VANTAGEM

“Muito importante para quem investe em imóveis”, explicou o empresário, “é não comprar hoje por um preço que só valerá daqui a 12 meses. Não se iludir com o argumento de que o imóvel é sempre um bom investimento, mas comparar racionalmente o preço por metro quadrado, dividindo a área de construção pelo preço total da unidade em objeto (comprado pela cota de terreno e pela cota de construção)”.

Continuando, o empresário afirmou que a liquidez é importante, não só nos títulos de valores mobiliários como também nos imobiliários, uma vez que, a qualquer momento, o comprador pode vender e transformar rapidamente em dinheiro o seu patrimônio, a salvo de qualquer risco.

“Assim, por exemplo, no próximo dia 29 de junho, a Veplan fará o lançamento de um prédio comercial — o Edifício Central-Rio — situado em plena Avenida Rio Branco, na confluência das ruas São Bento e Dom Gerardo”. — No centro do comércio da Café e Bancário.

O preço total das salas comerciais vai até 20 mil cruzeiros novos, segundo o Dr. José Perez, “enquanto outras empresas, no mesmo momento, estão oferecendo praticamente o mesmo imóvel a 50 mil novos. Ai é que vale a comparação”.

## CONCORRÊNCIA SÓ AJUDA

“Para vender não basta só copiar bonitas promoções”, um stand de vendas bonitas, afirmou o diretor-superintendente da Veplan. “Não basta também colocar gráficas de mini-sala distribuindo folhetos no meio da rua. Isto é apenas um detalhe. O importante mesmo são os preços e as condições. Hoje, graças à maturidade imobiliária do carioca, ele pesquisa muito antes de assumir qualquer compromisso. Comprando na Veplan, o interessado está livre de qualquer risco”.

O Dr. José Perez explicou que essa segurança é devida ao cumprimento das Leis 4.591, 4.864 e 4.380 — que vieram amparar os interessados compradores de imóveis, salvaguardando-os da má fé de certos empreendedores. Além disso, às inovações introduzidas pela Veplan no setor, tais como o condicionamento do pagamento de acordo com o andamento da obra, e a inteira responsabilidade da empresa em todos os seus empreendimentos, não transferindo-a aos condôminos. “São benefícios adicionais, independentemente do que a lei diz — pois cumprir a lei é dever e não mérito”.

“Com o Edifício Central-Rio, a Veplan oferecerá uma grande oportunidade aos tradicionais investidores de imóveis, revelou o Dr. José Perez. “Mas a venda só será feita a partir do dia 29 próximo. E é com muito orgulho que a Veplan comunica ser este o seu 70.º empreendimento em seis anos de atividade”, concluiu.

## Correio lança 10 milhões de selos em preto e branco com imagem de Darci Vargas

Dona Darci Vargas entrou ontem para a galeria de mulheres célebres da seção filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Em cerimônia na Casa do Pequeno Jornaleiro, a empresa lançou 10 milhões de selos que reproduzem, em preto e branco, o rosto da ex-primeira dama do país.

Representando o diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o General Carlos Afonso Figueiras fez um retrospecto da vida de Dona Darci Vargas e de suas obras de assistência aos menores. A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha de D. Darci e atual presidente da Fundação, agradeceu a homenagem.

## OBRA

O General Carlos Afonso Figueiras falou a atuação de Dona Darci Vargas no tempo em que era a primeira dama do país, e lembrou que ela foi a fundadora da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Fundação Darci Vargas, Legião Brasileira de Assistência, Casa do Pequeno Trabalhador, Casa do Pequeno Lavrador, Cidade das Meninas, que foi transferida para Fundação do Abrigo do Cristo Redentor, e Colônia de Férias e Aprendizado Agrícola, seu último ato oficial.

Na série filatélica de mulheres célebres constam Marília de Dirceu, Ana Méi, Anita Garibaldi, Maria Quitéria, Joana Angélica, Isabel, a Redentora, e agora Dona Darci Vargas. O

selo, com o enlameado comemorativo do primeiro dia de lançamento — que aumenta o valor para coleções — foi vendido ontem mesmo após a solenidade da Casa do Pequeno Jornaleiro, e seu valor é de NCRs 0,10. O selo reproduz, em preto e branco, o rosto de Dona Darci Vargas.

Juntamente com os pequenos jornaleiros, assistiram à solenidade o Embaixador Valder Sarmanho e a Sra. Vanda Sarmanho de Abreu, irmãos de Dona Darci, o Ministro Augusto do Amaral Peixoto, do Tribunal de Contas do Estado, a Sra. Maria Helena Level, secretária e representante do D. Jolanda Costa e Silva, o General Armando Portinho de Oliveira, representante da LBA, e o cantor Blecute, ex-jornaleiro.

## RCA brasileira acerta a divulgação no exterior das músicas de seus artistas

A RCA brasileira acertou, durante a Convenção Latino-Americana de Artistas e Repertórios, que se realizou no Hotel Glória, a divulgação no exterior de músicas dos seus contratados, como Antônio Marcos, Vanusa, Os Incríveis e Martinho da Vila.

Os entendimentos foram feitos com as delegações da Colômbia, Chile, Bolívia, Peru, Argentina, México, Equador, Uruguai, Porto Rico, Itália, Espanha e Estados Unidos, e dentro de algumas semanas as músicas começarão a ser divulgadas, tendo como intérpretes artistas de renome internacional.

## NEGOCIAÇÕES

As negociações agora estão se desenvolvendo através de contatos diretos com as editoras do grupo RCA Internacional, o que significa a garantia de divulgação em todo o mundo e controle perfeito da arrecadação dos direitos autorais em

todos os países, especialmente os da América Latina.

Esses acordos se tornaram possíveis graças à Convenção Latino-Americana de Artistas e Repertórios, para a qual a RCA americana enviou, se o vice-presidente, Sr. Raymond R. Jackson, e o gerente-geral para a América Latina da Divisão de Discos, Sr. José M. Vias

## I Festival de Teatro da Guanabara terá suas peças exibidas pela televisão

O I Festival de Teatro da Guanabara — cujas peças inscritas serão apresentadas pela televisão em vídeo-tape — será o primeiro passo da TV Continental para uma programação de alto nível cultural, “criando uma opção real para o telespectador: virar o botão e ver programas populares ou assistir a espetáculos que ampliem sua cultura”.

O coordenador do Festival, Sr. Gianni Ratto, explicou que as concorrentes serão as peças que estiverem em cartaz entre junho e dezembro deste ano, selecionadas por uma comissão — a ser escolhida na próxima semana — que levará em conta a qualidade do espetáculo e também suas condições de satisfazer a censura para a televisão.

## TROCA ÚTIL

Para se inscrever no I Festival de Teatro da Guanabara o produtor da peça fará com a TV-Continental uma espécie de troca: a televisão dará publicidade grátis à peça no horário nobre e, em troca, terá permissão do produtor para transmitir em tempo sua última apresentação em teatro.

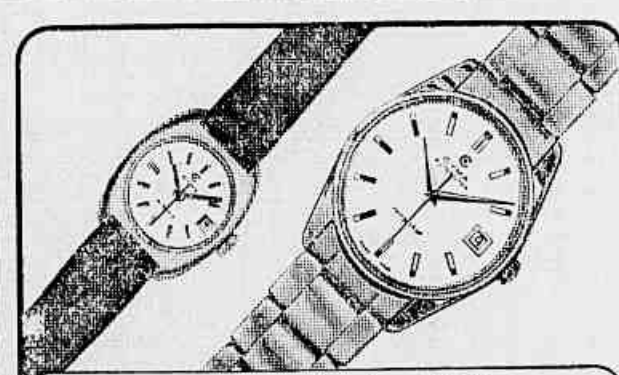
— Tanto a companhia teatral como a TV-Continental, além do telespectador, é claro, lucrará com isso — disse o Sr. Gianni Ratto. — É sabido que os produtores de uma peça não conseguem dinheiro para montá-la e ainda fazer a publicidade, que nós faremos gratuitamente.

lmente. E os telespectadores também lucram, principalmente os que ainda não adquiriram o hábito de ir ao teatro.

## OS PRÊMIOS

As peças selecionadas ganharão o prêmio VAT-69 — Vamos ao Teatro-69 — que será dado em janeiro do próximo ano, por um júri ainda não escolhido, pela os melhores produtores, diretores, atores, cenógrafos, ator revelação, figurinista, compositor nacional e autor nacional inéditos.

As peças selecionadas não poderão ter palavras, pois a censura da televisão é bem mais rígida do que a do teatro.



CYMA • relógio de qualidade!  
CYMA • relógio suíço de precisão!  
CYMA • em todas as boas relojarias!



**CYMA**  
relógio sem igual - com garantia mundial



Telefone para 222-1818  
e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



## Jatos israelenses bombardeiam bases árabes na Jordânia

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — A aviação israelense bombardeou ontem território jordaniano nas regiões de Wadi Yabess e Maghtas, ao Sul do mar da Galiléia, de onde se acredita que tropas iraquianas tenham feito os disparos de artilharia que mataram terça-feira uma turista norte-americana, acusada por Bagdá de agente da CIA.

O ataque estendeu-se das 13h30m às 18h30m (hora local), começando depois que um grupo terrorista atirou sobre uma patrulha israelense na fronteira. Em ondas sucessivas, os aviões usaram foguetes e metralhadoras, regressando todos às bases, apesar de Amã noticiar a derrubada de um aparelho. Não há indicação de vítimas.

### CAPTURA

Comunicado militar israelense divulgado ontem revela que quatro militares e um civil, agentes de espionagem da Síria, foram presos depois de um tiroteio com uma patrulha de Is-

rael, 25 quilômetros ao Sul de Kunetra. Do choque resultaram feridos um soldado israelense e um sírio.

Na faixa de Gaza, uma patrulha israelense disparou sobre um grupo de terroristas que se preparava para colocar minas em uma estrada, pondo os sabotadores em fuga.

### BAIXAS

O Governo de Israel divulgou ontem oficialmente as baixas ocorridas entre o fim da guerra de 1967 e o dia 14 de junho último, "para modificar informações errôneas anteriormente publicadas pela imprensa local e estrangeira."

Segundo o relatório, morreram 359 pessoas (309 soldados e 50 civis) e ficaram feridas 1493 (1.043 soldados e 450 civis).

O comando da organização terrorista árabe Al Fatah, a OLP perdeu 32 homens em 22 operações contra posições de artilharia, ninhos de metralhadoras, instalações militares e veículos do Exército de Israel.

### Israel pede cautela aos seus visitantes

Jerusalém, (UPI-JB) — O Ministro do Turismo de Israel, Moshé Kol, recomendou ontem aos visitantes que permaneçam distantes das linhas de cessar-fogo da guerra com os árabes, para evitar acidentes como o que vitimou a professora norte-americana Shirley Anderson na última terça-feira.

Kol salientou que fazia apenas uma recomendação, que os turistas deveriam acatar voluntariamente, não havendo nenhuma proibição formal do Governo em relação a visitas à zona de perigo.

### MOVIMENTO

O turismo em Israel bateu um recorde absoluto ano pas-

sado, fazendo dessa atividade a maior fonte de divisas externas desde a fundação do Estado em 1948. Estiveram no país ano passado 423 mil turistas, número superior em 48% ao de 1967, totalizando uma renda de 97,2 milhões de dólares (NCR\$ 390 milhões).

O movimento turístico cresceu muito depois da guerra de junho de 1967, pois Israel ocupou Jerusalém e outros lugares históricos e religiosos ao longo do rio Jordão. Entre os locais mais procurados pelos visitantes estão exatamente Jericó e o mar Morto, às margens do qual morreu a professora norte-americana.

## VIGILÂNCIA EM GAZA



Mulheres árabes em uma rua de Gaza guardada pelas tropas israelenses

## VISITA ÁRABE



Quinze mil árabes receberam autorização para visitar parentes em Israel

## Artilharia iraquiana silencia

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — A ação da Força Aérea israelense contra posições militares jordanianas deve ter sido violenta e eficiente. Amã até tarde da noite não tinha dado maiores detalhes sobre a destruição ocorrida e suas perdas, o que na linguagem local implica que teriam sido acentuadas.

Há poucas horas Moshé Dayan dizia a uma reunião de dirigentes sionistas que o cessar-fogo equivale apenas a novas linhas onde as nações árabes continuam a sua guerra. Em poucas palavras definiu a realidade. A operação da Força Aérea na tarde de ontem teve lugar depois de um ataque de canhões jordanianos contra posições civis israelenses, em que morreu uma turista norte-americana. É parte de um contexto em que a infantaria se mantém imobilizada por trás das linhas de cessar-fogo, que são diariamente atravessadas pelos obuses dos canhões ou por aviões.

As possibilidades de maior deterioração da situação são hoje mais acentuadas do que antes. Nasser teria tornado claro a Gromyko que só concordará com uma retirada incondicional e total de Israel dos territórios ocupados. Em Londres, de onde já regressou, a Sra. Golda Meir reafirmou que Israel não aceitará nada menos do que um tratado de paz.

A posição do Egito equivale a uma rejeição do princípio do Package Deal proposto pelos americanos e que os soviéticos teriam aceito. Este significaria o compromisso de soluções simultâneas para as questões entre os lados do conflito e de eventuais negociações diretas.

A posição de Israel é uma rejeição antecipada de quaisquer fórmulas que as potências tentem impor-lhe e que não contenham ou concluam num tratado de paz.

As informações circulando aqui indicam que as reafirmações das posições árabe e israelense tendem a restabelecer um impasse total nas conversações de Washington entre Rússia e Estados Unidos. Agora só restaria o caminho das soluções impostas, para o que as potências teriam de empregar modalidades de força. Não será nada fácil.

Tanto árabes quanto israelenses parecem preparar-se para a eventualidade de uma crise maior. Os israelenses buscam fontes de armamentos para procurar restabelecer o equilíbrio que os fornecimentos maciços soviéticos aos árabes já romperam. A qualidade das forças israelenses ainda é superior, porém, em quantidade de armas há muito que já foram superados pelos árabes.

Os israelenses temem que este fato, e mais as dificuldades que en-

contram para se suprirem, possa vencer aos seus inimigos a precipitarem novo conflito. Os locais não estão muito esperançosos numa mudança de política da França. Querem os tanques Chieftain, que os ingleses lhes estão negando.

Os árabes esforçam-se por melhor coordenarem os seus respectivos comandos e planos. Para isto que foi a Damasco uma delegação egípcia, juntamente com o líder máximo da Al Fatah.

Reconhece-se que, ameaçada pela China, a Rússia nem de longe se interessa por novo conflito na região. Os americanos também não pretendem aceitar os riscos de um confronto com a Rússia. Ambos pretendem a estabilidade. Há cada vez menos possibilidades, porém, de que possam se entender em nome de seus Estados-clientes da área. Ninguém pode antecipar como tudo isto vai acabar.

## URSS envia aos EUA plano de paz para o Oriente Médio

Washington, Londres (UPI-JB) — O Governo soviético enviou a Washington a resposta às novas propostas norte-americanas de paz para o Oriente Médio e o Departamento de Estado estuda a mensagem, que lhe chegou às mãos depois da viagem ao Cairo do Chanceler da URSS, Andrei Gromyko, realizada semana passada.

O Departamento de Estado nega-se a comentar os pormenores do plano norte-americano, mas fontes ligadas ao Governo revelaram que seu item principal é o de que nenhuma decisão poderá ser tomada em relação à região sem a aprovação conjunta de Israel e as nações árabes.

### RETIRADA

Segundo a proposta dos EUA, os beligerantes teriam de aceitar os termos da retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados por ocasião da guerra de junho de 1967, pois a posição dos EUA implica em que Israel tem direito a fronteiras seguras mas não deve aproveitar-se das conquistas militares.

A resposta soviética ao plano norte-americano, cujo texto é mantido em sigilo, deve refletir também opiniões egípcias, porquanto ela

só foi elaborada depois de diversas entrevistas de Gromyko com o Presidente Nasser.

Um dos principais objetivos da viagem do Chanceler soviético à RAU, como foi amplamente divulgado, foi submeter aos dirigentes egípcios o texto do plano norte-americano, entregue a Gromyko em Washington.

### OTTOISMO

A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, manifestou ontem, sua descrença de que "a União Soviética esteja disposta a aceitar alguma coisa com a qual os árabes não estejam de acordo; se os árabes pudessem concordar com uma solução aceitável, deveriam estar preparados para negociar diretamente conosco."

Em entrevista concedida à imprensa em Londres, a dirigente israelense reiterou a posição de alcançar a paz através de negociações diretas, sem a interferência de outras potências, ressaltando porém que "Israel quer a paz, mas os árabes não a querem."

Golda Meir afirmou que "enquanto os países árabes não tiverem o desejo e o valor de mudar sua atitude e suas ações, ninguém, nem mesmo com as melhores intenções, pode fazer alguma coisa por eles."

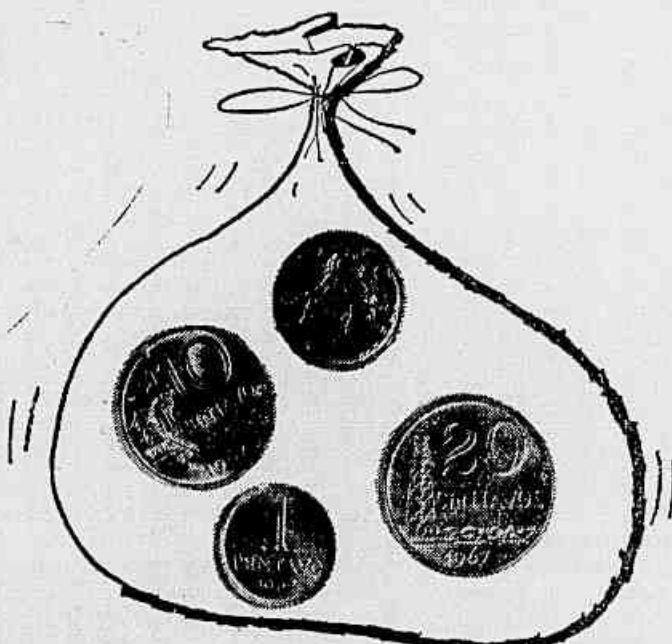


Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



a CADERNETA DE POUPANÇA NÓVO RIO tornou possível uma das coisas mais gostosas da vida: juntar dinheiro



A Caderneta Nôvo Rio simplificou as coisas. Você abre uma caderneta com apenas NCR\$ 10,00 e depois vai depositando o que quiser. Pode ser todos os dias, todos os meses ou só de vez em quando. Não tem importância. De três em três meses seu dinheiro é revalorizado. Isto é: fica valendo mais com a correção

monetária. E sobre esse valor você ainda recebe juros de 6% ao ano, livres de impostos. Você vai ver como é gostoso sentir o seu dinheiro crescer todos os meses, todos os dias. Uma reserva que é sua e que você pode retirar na hora em que quiser.

A Nôvo Rio garante. E o BNH também.

CADERNETA DE POUPANÇA NÓVO RIO

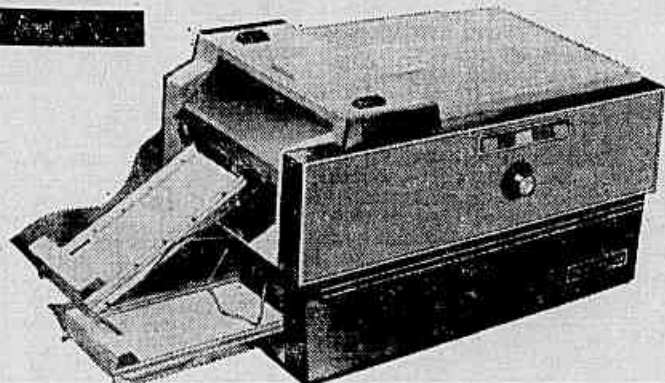
NÓVO RIO

Crédito Imobiliário S.A.  
Rua do Carmo, 27-A  
TEL.: 231-5830  
Av. Copacabana, 335  
Av. 15 de Novembro, 675  
Tel.: 2718 - Petrópolis

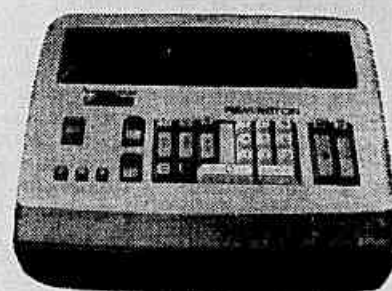
SPERRY RAND

VOCÊ NECESSITA DE UMA COPIADORA OU DE UMA CALCULADORA? PEÇA AGORA A SUA DEMONSTRAÇÃO. ELAS JÁ CHEGARAM!

R-2 COPIADORA ELETROSTÁTICA



EDC III



CALCULADORA ELETRÔNICA

DUAS NOVAS MARAVILHAS ELETRÔNICAS DA

REMINGTON RAND



## Nixon estuda limitação dos mísseis

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon reuniu-se ontem com o Conselho Nacional de Segurança, debatendo, por duas horas e meia, o problema da limitação das armas nucleares estratégicas.

Foi a sessão mais prolongada de quantas têm havido até hoje. Não se informou de qualquer pormenor.

Esta e outras reuniões constituem a fase preparatória das próximas negociações com a União Soviética sobre um eventual acordo para reduzir os foguetes antimísseis.

## URSS procura a supremacia

Peter Grose  
do New York Times

Washington — Os serviços secretos norte-americanos concluíram que a União Soviética não está empenhada em atingir a capacidade de lançar o primeiro ataque nuclear contra os Estados Unidos, por enquanto, mas é provável que sua meta seja a de superar o número de mísseis dos Estados Unidos.

Nas reuniões da semana passada, presididas pelo diretor-geral dos serviços secretos, Richard Helms, as autoridades chegaram a um consenso sobre a estimativa de que os soviéticos intensificarão seu poderio estratégico nos próximos dois anos.

## DESARMAMENTO

Enviado à Casa Branca como um parecer oficial das autoridades do serviço secreto, o relatório é mais um elemento a se envolver na atual controvérsia da abertura de negociações sobre armas estratégicas com os russos e a instalação do sistema de mísseis antibalísticos (ABM).

Conforme foi anunciado na terça-feira pela Casa Branca, teve início ontem uma reunião do Conselho de Segurança Nacional para o exame da política armamentista. Espera-se que o Presidente Nixon revele hoje à imprensa, a data e o local propostos pelo Governo para o início de uma nova etapa das conversações sobre o desarmamento.

Os críticos do Governo estão temerosos de que o Secretário da Defesa, Melvin Laird, e os estrategistas do Pentágono tenham abafado a voz do Secretário de Estado, William Rogers, e de outros setores moderados, inclusive da Agência Central de Informações (CIA), ao defenderem uma posição de força nas negociações e dispêndios programas de defesa, exagerando a capacidade nuclear soviética.

Entre os oponentes do Sistema Salvaguarda no Congresso, existe um ressentimento particular quanto ao que consideram como um uso distorcido e altamente seletivo, pelo Pentágono, dos dados brutos da espionagem, com o objetivo de conseguir uma posição favorável à instalação do ABM. O mesmo ressentimento foi manifestado privadamente pelas próprias autoridades dos serviços secretos. E neste contexto que o consenso de alto nível de toda a comunidade assume uma significação especial.

## MISSEIS

O Intelligence Board é um grupo de coordenação de alto nível que se reúne semanalmente para correlacionar todos os dados disponíveis do Governo. Sob a presidência de Richard Helms, estão os representantes da CIA, os serviços secretos do Exército, da Marinha, da Força Aérea, do Departamento de Estado, da Comissão de Energia Atômica e da Agência de Segurança Nacional. Estas agências concluíram na semana passada que os russos estão agindo rapidamente, mais do que se esperava há um ano, para aumentar seu poderio nuclear de dissuasão e planejar, provavelmente, superar o número de mísseis dos Estados Unidos.

## PRIMEIRO ATAQUE

Segundo o parecer das agências, porém, esta tendência ainda está muito longe da capacidade de destruir um número suficiente de mísseis norte-americanos, a fim de evitar que os Estados Unidos lancem um ataque efetivo de retaliação. Em jargão estratégico, "a capacidade do primeiro-ataque."

Em última análise, o "de-sejo" de adquirir tal capacidade pode estar presente em alguns círculos políticos soviéticos, mas tanto a capacidade, quanto a intenção específica de atingi-la estão fora de cogitação num futuro previsível.

Esta conclusão está presente no relatório formal do Intelligence Board, sem qualquer pé de página discordante das agências que participaram de sua elaboração.

## Wilson mantém prolongada reunião com sindicatos e desiste da lei antigreves

Londres (AFP-UIP-JB) — Após sete horas de discussões com os representantes do Congresso de Sindicatos Operários (Trade Union Congress — TUC), o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, desistiu de apresentar ao Parlamento o controvertido projeto de lei antigreves.

Em troca, o TUC comprometeu-se a assumir a responsabilidade de solucionar as greves não oficiais, decisão tomada por unanimidade. O direito de intervenção e arbitragem nas greves lhe foi conferido no congresso extraordinário do último dia 5, em Greydon.

## PELA UNIDADE?

Pontes do Partido Trabalhista informaram que o debate se realizou na residência oficial do Primeiro-Ministro, no número 10 de Downing Street. O projeto de lei estabelecia penas de multa e prisão para os trabalhadores envolvidos em greves consideradas ilegais.

A lei — que o Partido Trabalhista até então julgava indispensável para a recuperação econômica do país — destinava-se a colir o ex-

cesso de greves. Pesquisas de opinião pública, feitas recentemente nos setores da indústria e comércio, apoiavam a medida, mas os líderes sindicais desfecharam uma verdadeira campanha nacional contra o projeto.

As divergências chegaram a atingir a bancada trabalhista na Câmara dos Comuns e, a fim de manter a unidade partidária, Wilson e sua principal assessora em assuntos econômicos, Barbara Castle, foram obrigados a recuar.

## Empresas da Espanha estão utilizando o "lockout" para reagir às greves sucessivas

Madri e Genebra (AFP-JB) — As empresas espanholas afetadas pelas contínuas greves estão replicando com lockouts e, ontem, anunciou-se o fechamento das fábricas de caminhões Sava, em Valladolid, e da companhia auxiliar das estradas de ferro de Beasain.

A legislação espanhola considera o lockout tão ilegal quanto a greve, mas ele vem sendo utilizado pela direção das empresas para fazer frente às reivindicações operárias.

## CENSURA

Em Genebra, as comissões operárias espanholas (legais) criticaram enérgica e o relatório do grupo de estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a situação sindical na Espanha.

Afirmam que o relatório não fala dos maus tratos sofridos pelos líderes sindicais e pedem que representantes da Cruz Vermelha e das centrais sindicais internacionais investiguem, *in loco*, as condições em que esses líderes estão detidos.

## UM MESMO TEMA



De Gaulle e o Presidente De Valera, da Irlanda, conversaram em Dublin sobre eleições nacionais

## Oposição na Irlanda deverá ganhar as eleições de ontem para escolha do Parlamento

Dublin (UPI-JB) — Cerca de 1 milhão e 700 mil irlandeses foram às urnas ontem, para escolher os representantes do Parlamento da República, e prevê-se a vitória da oposição ao Primeiro-Ministro Jack Lynch e seu Partido de Governo, Fianna Fail.

Os resultados só serão divulgados na tarde de hoje. Os prognósticos se baseiam nas campanhas desenvolvidas pelo Partido Trabalhista e pelo Partido Unido da Irlanda ambos de oposição.

## SISTEMA

O sistema de votação é dos mais complexos que se conhece. Os 26 condados da República estão divididos em 42 assembleias eleitorais, cada uma das quais elegerá três, quatro ou cinco deputados ao Parlamento, num total de 144.

Os eleitores marcam a célula eleitoral segundo a ordem de preferência. O número 1 ao lado do nome do primeiro candidato, e assim sucessivamente. A apuração é feita pela contagem das preferências (número 1, tantos votos, etc.) e a mesa

apuradora decide quantos votos são necessários a cada deputado para se eleger — embora, em alguns casos, alguns deputados possam ser declarados eleitos sem atingir a quota.

O cálculo da quota é outro problema. É feito somando-se o total de votos do primeiro preferido e dividindo-o pelo número de cadeiras da assembleia eleitoral mais um, e, finalmente, somando-se um ao novo total. Se um candidato ultrapassa a quota, esses votos são considerados "excesso" e distribuídos entre os demais candidatos.

## HOMENAGEM A LÊNINE



Os participantes do recém-encerrado congresso de Moscou prestam honras a Lênine

## China fará Internacional Comunista anti-soviética

### Congresso mostrou que unidade é impossível

Lauro Kabelik  
Correspondente do JB

Tóquio (UPI-JB) — Um correspondente da agência japonesa Kyodo, em Pequim, informou ontem que o Governo chinês intensificará sua campanha anti-soviética, criando uma nova organização comunista internacional, para a qual procurará o apoio dos Partidos dissidentes da linha de Moscou.

Nenhum comentário oficial foi feito acerca da Conferência Mundial recém-encerrada em Moscou. Segundo o jornalista da Kyodo, o Governo chinês "observa atentamente" os acontecimentos e só fará declarações públicas após uma leitura cuidadosa dos documentos aprovados pelo Congresso.

## ANTI-SEMITISMO

Divulgado o documento principal do Congresso, os observadores ressaltaram que apresenta uma crítica, embora tênue, ao anti-semitismo. Trata-se de apenas um parágrafo, incluído no extenso manifesto de 12 mil palavras e diz:

"Exortamos (os comunistas) a um movimento de protesto, o mais amplo possível, contra os mais ignominiosos fenômenos da nossa época; a bárbara perseguição aos 25 milhões de negros nos Estados Unidos, o terror racista na África do Sul e na Rodésia, a perseguição à população árabe dos territórios ocupados por Israel; contra as discriminações racial e de nacionalidades; contra o sionismo e anti-semitismo, todos eles alimentados pelas forças capitalistas reacionárias e usados para desorientar as massas."

O delegado australiano Lorrie Aarons havia proposto, no Congresso, que este tratasse do anti-semitismo em separado, condenando-o como um dos maiores males sociais da atualidade. A Conferência não acatou a sugestão e o tema foi simplesmente incluído na lista de extremismos repudiados no manifesto.

## COM CUBA

O secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética, Leonid Brejnev, recebeu ontem a delegação cubana que participou do Congresso Mundial, discutindo com Carlos Rafael Rodríguez — chefe da delegação — o "desenvolvimento ulterior das relações" entre os dois países e questões relacionadas ao movimento comunista internacional.

Segundo a Tass, a entrevista ocorreu em clima de "sincera camaraderagem."

## Debate sobre fronteira não trará modificações

Moscou (UPI-JB) — Representantes dos Governos chinês e soviético estão reunidos, desde ontem, na cidade siberiana de Khabarovsk, a fim de discutir o problema da navegação nos rios fronteiriços Ussuri e Amur, mas não se espera qualquer mudança na demarcação da divisa entre os dois países.

É o primeiro contato oficial entre China e URSS, desde que a comissão de navegação se reuniu em Harbin, no Noroeste da China, em 1967. As negociações fracassaram, uma vez que ambas as partes limitaram-se a trocar censuras mútuas.

## PREVISÕES

A comissão não abordará outro tema senão o dos rios Ussuri e Amur e seus tributários. O Governo soviético pediu à China que concordasse em estabelecer negociações sobre a disputa fronteiriça, mas deixou bem claro que não atenderá quaisquer reivindicações territoriais. Apenas fará pequenos ajustes para evitar novos choques.

Na opinião dos observadores, o encontro não solucionará nem mesmo o problema da navegação no Ussuri e Amur. A China teria concordado em restabelecer as conversações, a fim de sondar a União Soviética quanto à possibilidade de um debate, em mais alto nível, acerca de sua disputa. Reivindica 1 milhão e meio de quilômetros quadrados em território da Sibéria e Ásia Central.

## Leia Editorial "Bloco Fraturado"

Praga (Via SAS) — A Conferência dos Partidos Comunistas e Operários foi convocada com o propósito de "reforçar a unidade do movimento comunista internacional" — mas o seu resultado objetivo é a convicção de que essa unidade é impossível.

Devemos dar a Arnold Toynbee razão: a ideologia do século XX é a do nacionalismo. Da mesma forma que vários países do terceiro mundo se estão dando conta de que as duas superpotências visam a consolidar seu domínio mundial, essa convicção ganha agora os próprios Partidos Comunistas.

## A REVOLUÇÃO

O "internacionalismo proletário" proposto pelos teóricos e ativistas do século XIX alimentava-se de uma realidade que lhe era contemporânea e o mundo era visto quase que somente na Europa. No terceiro terço do século XX, mais de 100 anos depois da I Internacional, a revolução ganhou outro sentido.

Não se trata, hoje, de uma luta dos trabalhadores contra os capitalistas; a tarefa mais urgente é a do desenvolvimento econômico das nações mais pobres. Dai retiraram os chineses um dos capítulos de seu evangelho revolucionário: a coexistência pacífica, tal como propõem-na soviéticos e norte-americanos, é uma tese reacionária, que interessa apenas aos dois sócios poderosos. Mas os chineses, por seu turno, atuam dentro de uma posição intransigentemente nacionalista. Quando pregam a chamada revolução internacional contra as duas grandes potências, pretendem liderá-la e, com isso, reforçar a sua posição.

## TERCEIRA FRENTE

Uma terceira postulação ganha agora força entre alguns Partidos Comunistas europeus, entre eles o italiano, o espanhol e o francês: é conveniente defender a paz e até mesmo aceitar o diálogo entre a União Soviética e os Estados Unidos, desde que esse diálogo não favoreça a estagnação das estruturas políticas, econômicas e sociais no interior de cada um dos blocos.

Convencem-se esses teóricos de que já não é possível manobrar com a força de uma das duas superpotências para acelerar quaisquer modificações no interior do outro bloco. Quando se iliquidarem alguns assuntos pendentes

(Oriente Médio, Vietname, Cuba) entre a Casa Branca e o Kremlin, a tendência é a de um acordo definitivo entre Moscou e Washington.

Para enfrentar este acordo, que é conservador e reacionário, os Partidos Comunistas devem orientar sua ação "de acordo com as exigências concretas e possibilidades concretas de cada país", sem levar em conta o que interessa ou não à política externa da União Soviética.

## TESE ESPANHOLA

Essa tese é defendida com mais ardor pelos comunistas espanhóis, que dispõem, para isso, de salvo-condutos morais indiscutíveis. Os comunistas espanhóis foram os que mais sofreram a luta revolucionária: vencidos pela coligação dos insurretos de Franco com tropas de elite italianas e alemãs, foram obrigados a uma diáspora. Seus militantes exilaram-se no mundo inteiro e, principalmente, na União Soviética e no México.

Entre os que buscaram o exílio na União Soviética, inúmeros foram os que tombaram na fronteira da Segunda Guerra Mundial (inclusive um filho de Dolores Ibarruri, La Pasionaria), pagando assim a ajuda que os soviéticos aportaram à República entre 1936 e 1939.

Pouco a pouco, enfrentando o garrote vil da justiça franquista e o terror policial, o Partido Comunista Espanhol reorganizou-se no interior do país e é hoje uma força reconhecida, que deverá manifestar-se no momento em que a sucessão de Franco se converter em um problema político emergente.

Vivendo estes 30 anos na URSS, muitos comunistas espanhóis se deram conta de que não era exatamente para construir uma sociedade desse tipo que eles enfrentaram a aviação hitlerista, que Guernica foi arrasada, ou que defenderam, palmo a palmo, a cidade de Madri, até quando foi possível fazê-lo. Por isso, hoje, raciocinam com Clauswitz: aquele que despreza o possível, em busca do impossível, não é mais que um louco. Daí sua busca de diálogo, na Espanha, com todas as forças democráticas, inclusive as que pretendem a restauração do trono.

O documento de Moscou é, por isso mesmo, um documento anódino. Firma-se nas declarações vagas de intenções: luta pela paz e pelo socialismo, luta contra as forças imperialistas.

## Movimento socialista se fracionou em três

Henry Kamm  
do New York Times

receu antes da Conferência, em 5 de junho, é tão diluída que nenhum Partido fez objeções sérias quando as dezenas de emendas ainda diante do comitê de redação não foram consideradas.

O documento final não menciona a disputa sino-soviética nem a invasão da Tcheco Eslováquia. Os assuntos tratados pelo documento são aqueles em que se apoiam os pronunciamentos comunistas conjuntos. O imperialismo, principalmente americano, alemão-ocidental e israelense, é declarado o maior inimigo, mas não são sugeridos novos métodos de combatê-lo. E a coexistência pacífica continua a ser a melhor forma de vida internacional.

## MUNIÇÃO CONTRA A CHINA

É afirmada a superioridade e a crescente ascendência da ideologia comunista no mundo, acompanhada de exortações à maior vigilância contra a ideologia burguesa. É enfatizada a independência e soberania de todos os Partidos e nações comunistas e a necessidade do "internacionalismo proletário" que serviu de disfarce ideológico para a invasão da Tcheco Eslováquia, em agosto do ano passado.

Apesar da afirmação do status igual de todos os Partidos, é enfatizada a dívida especial do comunismo mundial para com a União Soviética. Esse aspecto do documento provocou queixas dos signatários mais relutantes.

Entretanto, até os observadores céticos acreditam que a União Soviética conseguiu seu principal objetivo. Moscou provou, segundo eles, sua capacidade de persuadir 74 outros Partidos Comunistas a comparecerem a um encontro desejado apenas pelos soviéticos e de fazer com que a grande maioria apoiasse uma posição em comum.

Esse fato servirá de munição na batalha ideológica com a China. Segundo os observadores, a União Soviética precisava terrivelmente de tal munição, porque pagou por ela o preço de mostrar a todo o mundo, formalmente, sua fraqueza diante de alguns dos 74 Partidos Comunistas.

## EUA e China mudam sede de consultas

Estocolmo (UPI-JB) — Estados Unidos e República Popular da China pensam transferir de Varsóvia para Estocolmo o local de suas conversações diplomáticas, segundo informa o jornal Dagens Nyheter.

Atribui o jornal a notícia a fontes da Embaixada canadense que, há meses, mantêm consultas com o Governo de Pequim sobre o reconhecimento diplomático.

Nenhuma confirmação foi possível obter, tanto do Governo sueco como da Embaixada norte-americana. Mas um diplomata afirmou que Estocolmo seria o último lugar em que os Estados Unidos pensariam, devido à posição antinorte-americana adotada por alguns jornais da cidade.

## Os encontros de Varsóvia

Dos 134 encontros oficiais mantidos por Washington e Pequim a partir de 1955, a maioria foi em Varsóvia, desde 1958 sede das conversações subdiplomáticas entre os dois países. Os contatos iniciais foram em Genebra (por iniciativa de Pequim), como desdobramento da guerra da Indochina. A transferência dos encontros para a capital polonesa coincidiu com a superação de um impasse nas negociações de Genebra.

O último contato ocorreu a 8 de janeiro de 1968. Como sempre, representaram os dois Governos seus respectivos Embaixadores em Varsóvia: Wang Kuo-Chuan (Pequim) e John A. Gronuski (Washington). Um novo contato foi marcado para 20 de fevereiro de 1969, mas dois dias antes a China o transferiu sine die. Segundo a Embaixada chinesa em Varsóvia, o adiamento foi provocado pelo asilo concedido pelos Estados Unidos a um diplomata chinês que desertara.

Nada do que se discutia era divulgado à imprensa, de acordo com um princípio estabelecido ainda em Genebra, em 1955, para evitar que as reuniões servissem a fins de propaganda política.

As conversações seguiam um cerimonial regular. Os dois embaixadores chegavam com poucos minutos de diferença, um do outro, acompanhados de seus assessores. Subiam as escadas externas do Palácio Myywicki, situado no Parque Lazienki. Os embaixadores ficavam separados um do outro por um conjunto de mesas.

O primeiro encontro em Varsóvia foi prejudicado pelo inesperado bombardeio comunista às ilhas nacionalistas de Quemoy e Matsu, no estreito de Formosa, fato que causou uma crise internacional e levou à interrupção dos contatos, pouco mais tarde (24 de setembro de 1958).

Em 1966 houve uma quebra do princípio de Genebra. O Embaixador chinês Wang Kuo-Chuan saiu irritado do encontro e informou que se havia discutido sobre o Vietname. Numa nota divulgada à imprensa, afirmou: "Recebi instruções para divulgar, na 131.ª reunião sino-americana, esta declaração, para provar que estão errados os revisionistas sobre o diálogo com Washington. O que querem é mascarar a política de agressão imperialista dos Estados Unidos na Ásia. Se os senhores subestimarem a vigorosa determinação do povo chinês de apoiar o povo vietnamita na luta até o fim, então estarão cometendo um erro histórico e o descobrirem muito tarde para se arrepender."

Em quase todas as crises internacionais, os Embaixadores dos dois países mantiveram contatos em Varsóvia. O mesmo ocorreu em qualquer crise interna. Assim foi em 1962 (explosão de milhares de chineses para Hong-Kong), na posse do Presidente Kennedy, ou quando um avião U-2 norte-americano foi abatido em território chinês. Conversações sino-americanas também se registraram após o tratado russo-norte-americano de interrupção das experiências nucleares; durante a crise das relações URSS-China de 1963; após a queda de Krushev, que coincidiu com a explosão da primeira bomba atômica chinesa (este encontro foi particularmente demorado).

Para Robert Guillan — Le Monde — estes contatos serviram para que os adversários americanos e chineses se informassem, na fonte, das intenções do outro, além de informarem-se, reciprocamente, dos limites que não devem ser ultrapassados.

"Pode-se concluir — comentou o observador — como o fez a propaganda de Moscou, que há um flerte, ou mesmo um acordo secreto entre os Estados Unidos e a China. Sem complot nem conluio, pode ter havido coincidência das políticas norte-americana e chinesa num ponto: não fazerem a guerra."



## Lan



— Cigarro comum?  
— E, depois que a rapaziada do embalo entrou na onda dos Beatles, fumar maconha virou moda bacana.

## Gente

## Angela Beale

Profissional há apenas dois anos — “até sair da Universidade a gente é considerada apenas estudante” — a inglesa que ganhou o IV Festival Internacional de Canto, no Rio, considera-se pessoa de muita sorte.

— Não é fácil, mesmo sendo formada pelo Royal College of Music de Londres, ganhar a vida como soprano. E eu estou conseguindo, através de recitais e de aulas de canto que dou em Birmingham, onde estudei sete anos antes de ir para a capital.

Esta é a segunda vez que Angela Beale participa de um festival — no primeiro, na Holanda, ficou em segundo lugar — “mas é a primeira vez que viajo tão longe”. A primeira coisa que fez quando ganhou no Rio foi mandar telegramas para o pai e para o ex-professor, o barítono Gordon Clinton. Depois foi à praia — “antes não me deixaram ir, com medo que eu pegasse um resfriado.”

Semana que vem Angela Beale se apresentará na Sala Cecília Meireles, retornando à Inglaterra para novos recitais.

— Em ópera nunca me apresentei; o que gosto mesmo é de dar recitais de canto, especialmente com músicas do século XVIII e mais ainda se forem peças de Haendel.

Como hobbies, ela cita o tênis e as aulas de ginástica — “não sei se está adiantando muito para manter a forma, mas acho divertido.” O canto também foi um hobby, “até que resolvi fazer isto seriamente.”

— Mas cada dia que passa tenho menos tempo para diversões. Quando não estou dando recitais, assisto a apresentações de outros cantores. Isto é muito necessário — explica.

## Mário Cravo

O pintor baiano é esperado em Israel, no fim deste mês, para participar de uma reunião internacional de grandes artistas e escritores. Objetivo: opinar sobre as melhores maneiras de embelezar Jerusalém. A reunião foi convocada pelo prefeito Teddy Kollek.

Jorge Amado também foi convidado, mas só irá em setembro.

## Herbert Marcuse

Não é só o filósofo da contestação. Em Turim, com o auditório do maior teatro da cidade superlotado, revelou seu talento de homem-show pronto para o debate.

Duas mil pessoas o viram e se entusiasmaram com esse professor de rebeldia, que ainda agora é comentado pelos jornais italianos — especialmente os considerados conservadores — como uma das visitas mais agradáveis que a Itália recebeu nos últimos tempos.

Damas elegantíssimas, cavalheiros da maior austeridade representando a flor da burguesia de uma grande cidade industrial, operários, estudantes, hippies, as mais sumárias mini-salas de Turim não resistiram à tentação de vê-lo e ouvi-lo bem de perto. O ingresso era caro, mas todos o pagaram.

Quando as cortinas subiram, a plateia examinou Herbert Marcuse de cabeça aos pés. A primeira manifestação foi de surpresa, quase decepção; o diálogo, o apóstolo do protesto — inimigo número um do establishment — vestia-se como homem de negócios bem tratado. Um terno de tropical bem cortado, os cabelos muito brancos, a boa estrutura, um rosto que lembra o do admirável Spencer Tracy, movimentos leves tornam ainda mais fácil sua elegância.

No primeiro contato com o público ele percebe rapidamente que com aquelas roupas desagrada, não convence. O calor era forte, bom pretexto para recuperar os pontos perdidos com a aparição. O paletó foi posto em cima da mesa, a gravata enfiada dispendiosamente no bolso, o colarinho desabotoado. Agora começa a ser Herbert Marcuse; em mangas de camisa falou durante 40 minutos sobre o tema Além do Homem Unidimensional e sobre seu último livro traduzido para o italiano.

Depois veio o diálogo; começaram as agressões entre esquerda e direita, reunidas no teatro. Uma dona-de-casa pede a palavra na condição de dona-de-casa; os mais irreverentes quase não a deixam falar. Marcuse intervém: “Uma dona-de-casa pode ser mais importante que muitos revolucionários; é preciso deixá-la falar.”

## Arquitetura debate obra para Bial

Proseguirão amanhã, de manhã e à tarde, na Faculdade de Arquitetura da UFRJ — Cidade Universitária — os debates entre os professores da disciplina de Planejamento do quarto ano e seus alunos, que realizam um projeto para a Bial de São Paulo.

Os professores esclareceram que farão a crítica dos trabalhos das diversas equipes que projetam o tema Escola de Artes e Ofícios em discussão simultânea com grupos de cinco equipes, que se revezarão para que um grande número de equipes possa debater seus problemas.

## PRAZO

O prazo de entrega do trabalho é o dia 1.º de julho e até lá as equipes receberão assistência dos professores todas as terças e quintas, de manhã, e, em horário integral, às sextas-feiras.

## AUSÊNCIA DA FRANÇA

São Paulo (Sucursal) — A Fundação Bial de São Paulo, através de seu relações-públicas, Sr. Mário Wilches, afirmou desconhecer a atitude da França em não participar da X Bial, alegando a “situação do país.”

Nenhuma palavra oficial chegou à Fundação, mas a nota francesa, publicada pela imprensa, é lacônica, na opinião dos responsáveis pela Bial, nada esclarecendo em profundidade sobre essa não participação. A França é o segundo país a negar-se a participar da mostra brasileira, pois a Holanda já enviou telegrama no mesmo teor.

## FATO POLÍTICO

O Sr. Mário Wilches acrescentou ainda que a ausência da França da Bial deste ano parece ser mais um fato político do que artístico, fugindo da alegada da fundação.

Sabemos através dos jornais que a França não irá participar da Bial, mas ainda não recebemos uma palavra oficial. Se de fato a razão é a alegada pelos jornais brasileiros, então fica reconhecido o caráter político, e não artístico, dessa decisão. Parece-nos, porém, ser esta nota lacônica e sem fundamento, por isso nada temos a responder, deixando a resposta para o Itamarati, se for o caso — explicou o Sr. Mário Wilches.

O presidente da Fundação Bial de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, não quis declarar, por desconhecer o fato oficialmente, “única maneira de sabermos a verdade dessa afirmação.”

## Minas disca direto ao Rio este ano

Belo Horizonte (Sucursal) — Antes do fim do ano, os mineiros já poderão disca diretamente para as cidades do Rio, Brasília e Salvador, sem interferência da telefonista, anunciou ontem a Companhia Telefônica. A informação é baseada em estudos que a Embratel realiza nesta capital, há dois dias.

O Sr. Luís Francisco Perro-ne, dirigente da Embratel em Belo Horizonte, informou que a única promessa concreta da empresa, é, entretanto, a entrega até o fim do Governo Costa e Silva, de todo o sistema nacional de telecomunicações, montado, de Belém a Porto Alegre.

## CENTRO DE TV

O encontro nacional da Embratel em Belo Horizonte prossegue hoje com nova reunião sob a presidência do diretor nacional da superintendência da empresa, Sr. Jorge Marsagli. Serão visitadas as obras, bem como o funcionamento e a administração da Embratel no Estado.

Estão sendo preparados os últimos testes para possibilitar a instalação do Centro de TV na capital.

## Maternidade troca filhos em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Duas famílias descobriram agora, quando as crianças já estão com 15 meses, que seus filhos foram trocados na maternidade da Polícia de Fortaleza. Uma das mães quer acatar tudo; a outra apaixonou-se pela filha que não é sua e não aceita a troca.

Dona Maria Juarina Farias da Silva teve uma menina, bem clara, mas levou para casa um menino moreno, filho de dona Maria José. Esta acabou saindo da maternidade com a menina. O descuido da Polícia de Fortaleza está causando sensação na cidade.

## ACEITA TUDO

Quando a troca foi constatada, pelos registros da maternidade, dona Maria José concordou em entregar a filha de dona Maria Juarina e receber seu filho de volta, mas agora voltou atrás e ameaça constituir advogado para reagir.

O Sr. Francisco Nilton da Silva, marido de dona Maria Juarina e pai da menina, diz que ama muito o garotinho moreno, mas quer sua filha de qualquer maneira. E acrescenta que se dona Maria José não quiser o menino ele cria as duas crianças com muito prazer.

Agora você não é mais obrigado a escolher entre tacos e pisos de luxo: já existe Durapiso que só não é luxuoso no preço.



O Durapiso é feito com chapa temperada, muito bonito e duas vezes mais resistente que os tacos. Pode ser aplicado com cola, rapidamente, não precisa raspar, nem calafetar, não solta, e é mais agradável ao pisar que qualquer outro piso que você conhece. O preço não é nada disso. Muito pelo contrário. Com o que você gastaria em tacos comuns, você cobre duas vezes mais superfície usando Durapiso.

**DURAPISO É ACABAMENTO DE PRIMEIRA.**

**DURAPISO**  
um produto DURATEX S.A.

Luz para a cidade que se humaniza



**OSRAM**

Todos estamos vendo o exemplo de São Paulo. A cidade está ficando mais bonita, mais humana, melhor iluminada. O mesmo tem acontecido com muitas outras cidades em todo o Brasil, com a colaboração da OSRAM. Orgulhamo-nos muito de todas elas - das cidades e das iluminações - e pretendemos assim continuar.

As lâmpadas OSRAM são distribuídas em todo o Brasil pelas firmas:

**SIEMENS DO BRASIL S.A.**  
São Paulo - Rio de Janeiro - B. Horizonte - Recife - Curitiba - P. Alegre - Salvador - Brasília

**AEG CIA. SUL-AMERICANA DE ELECTRICIDADE**  
São Paulo - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Recife - Salvador - Belo Horizonte

Lâmpadas a vapor de mercúrio  
**OSRAM - HQL**  
125, 250, 400, 700 e 1.000 W

Lâmpadas de luz mista  
**OSRAM - HWL**  
160, 250 e 500 W

Lâmpadas a vapor de mercúrio  
refletores **OSRAM - HQL/R**  
250 e 400 W



ABERTA A NOITE ÀS 2.<sup>a</sup> — 5.<sup>a</sup> E 6.<sup>a</sup> FEIRAS  
ATÉ AS 22 HORAS

# Sears Só 3 dias

ENTRE  
OUTRAS,  
VEJA ESTA  
OFERTA :

Economize  
16,90

## SAPATO SOCIAL

Para cavalheiros. Em fina vaqueta. Modelo atual. Côres: preto e café. Distinção e sobriedade. Tam: 37 a 44.

De 49,90

# 33,

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS

Sears Vende Qualidade!  
Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO, 400 Telefone: 246-4040

## Sursan começa o primeiro trecho da Av. Norte-Sul da Rua da Carioca até a Lapa

A Sursan iniciou esta semana as obras da Avenida Norte-Sul. O trecho inicial, entre a Rua da Carioca e o Largo dos Pracinhas, na Lapa, ficará pronto em fevereiro e servirá para desafogar o tráfego do Centro durante as escavações do metrô.

Já estão em andamento as escavações junto à Avenida Chile, para a construção do viaduto integrante da nova avenida, além dos primeiros cortes no trecho ainda não demolido do morro de Santo Antônio. A primeira etapa da Avenida Norte-Sul, com cerca de um quilômetro, sairá da altura do n.º 57 da Rua da Carioca e terminará no início da Rua dos Arcos.

### LIGAÇÃO DIRETA

O trecho que começou a ser construído faz parte da ligação direta, a maior parte em elevação, entre a Zona Norte e a Zona Sul, desde o Aeroporto do Galeão até a Glória.

Entre os primeiros buracos a serem abertos para o trecho inicial do metrô estão os da Rua Uruguaiana, Largo da Carioca e Avenida Presidente Vargas, o que, segundo expectativa dos próprios engenheiros da Sursan, poderá provocar um colapso no tráfego do Centro. Eles esperam, no entanto, que as duas pistas da Norte-Sul — com seus 10,5 metros de largura e duas pistas, com três faixas de tráfego cada uma — contribuam para minorar o problema.

A primeira etapa da Norte-Sul servirá também para aliviar a Avenida Rio Branco e a Perimetral, na hora do rush, pois encurtará a distância entre as adjacências da Avenida Presidente Vargas e a Lapa.

Quando a obra estiver em fase final o Departamento de Urbanização da Sursan deverá construir a rotula do Largo dos Pracinhas, um pequeno contorno para permitir o acesso dos veículos provenientes da Avenida Norte-Sul à Rua da Lapa.

### URBANIZAÇÃO

Segundo a Sursan, uma das motivações da abertura do

primeiro trecho da Avenida Norte-Sul foi a necessidade de se apressar a urbanização da Esplanada de Santo Antônio, "que não passa de um vasto descampado."

Entre os prédios que marcarão a Norte-Sul estão as novas sedes do Banco Nacional de Habitação, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e da Petrobrás, além da Catedral Metropolitana, que já se acha em final de construção.

Não houve problemas quanto as desapropriações para possibilitar a abertura da nova via, de acordo com a Sursan. Os imóveis da Rua Gustavo de Lacerda, que estavam obstruindo a obra, já foram demolidos, e os da Rua da Carioca num total de 11, estão em fase de desapropriação.

A urbanização da Esplanada de Santo Antônio prevê também a construção de um bloco de cinco edifícios comerciais na Rua Evaristo da Veiga, no local onde se encontra hoje o quartel-central da Polícia Militar, e de outros cinco na Rua do Lavradio onde estão atualmente alguns pardieiros. A Avenida Norte-Sul, obra principal de todo o projeto, vai custar ao Estado NCr\$ 2 milhões e 300 mil.

## Bairro pôrto-alegrense se rebela contra a construção de cemitério-parque de luxo

Pôrto Alegre (Sucursal) — "Somos contra os fabricantes de bairros-fantasma" — está escrito numa tabuleta pregada à parede de uma casa de Nonoai, bairro da cidade, e onde já três mil pessoas se alistaram em campanha contra a construção de um cemitério-parque de luxo.

A promoção do Lions Clube Pôrto Alegre-Farrapos, sediado na Zona Norte da cidade, é implantar, em Nonoai, que fica na Zona Sul, um cemitério moderno, no melhor estilo norte-americano, sem cruzeiros, nem sepulturas visíveis, um cemitério que dê a impressão de um jardim sem canteiros, e bem cuidado. Mas os moradores de Nonoai receberam mal a idéia e estão assinando um memorial para dizer por que são contra as autoridades.

### A EXPLICAÇÃO

A campanha contra o cemitério-parque tem muito do baírrismo — reconhece a Associação dos Amigos do Bairro Nonoai, que a lidera — e, entre seus argumentos, não deixa de lembrar a coincidência de não pertencem ao bairro nenhum dos autores do projeto.

O que irrita, porém, os que combatem o cemitério-parque é que a área escolhida fica bem no centro do bairro, num local com excelente vista panorâmica, que, anos atrás, foi eleito por arquitetos e engenheiros para receber conjunto habitacional granfino, no melhor estilo californiano. O conjunto acabou não saindo e os proprietários da área, sem saber o que fazer com ela, resolveram usá-la para outro conjunto residencial de luxo, desta vez reservado exclusivamente aos mortos.

### A MULTIPLICAÇÃO

A área vale — segundo sustentam os nonoaienses, NCr\$ 1 milhão — uma fortuna que pode ser multiplicada por 30 se for zoneada, não importa se em benefício de mortos ou vivos. Como os mortos — alegam — já têm para onde ir: na pior das hipóteses, a Zona Sul tem três cemitérios, os moradores de Nonoai estão empenhados em que seja utilizada em favor dos vivos, de preferência os mais jovens.

Ao invés do cemitério-parque, a Associação dos Amigos do

Bairro Nonoai quer, no local, uma praça do mesmo tamanho ou mesmo menor, se for o caso de compensar o investimento, construindo um bloco residencial.

O que queremos é riqueza viva e não riqueza morta — afirma o presidente da Associação, Sr. Jaime Devincenzi.

### O PLEBISCITO

Preocupados com a possibilidade de que o cemitério-parque contribua para esvaziar o bairro, afastando comerciantes, industriais e até eles mesmos, os nonoaienses saíram à rua para repudiar a idéia macabra — é assim que a chamam — do Lions Pôrto Alegre-Farrapos.

Somos contra os fabricantes de bairros-fantasma — diz um cartaz pregado numa casa destinada a servir de esquadra para o cemitério-parque.

O porta-voz do bairro na Câmara Municipal, o vereador Aluisio Paraguassu, disse que a campanha contra o cemitério-parque será levada até o fim e que os nonoaienses lançarão mão de todos os recursos possíveis e imagináveis para manifestar o seu desagrado.

Se falharem os nossos argumentos, vamos fazer um plebiscito para ver quantos são a favor do cemitério-parque — prometeu, embora considere já uma forma de plebiscito o abaixo-assinado que os nonoaienses estão assinando em massa, para comprovar que o bairro não precisa de um cemitério, nem que seja de luxo.

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura e a Sudepe estão estudando como deverá ser abastecido o mercado paulista de peixes, que serão oferecidos nesta cidade pelas indústrias pesqueiras, instaladas com benefícios fiscais do Decreto-Lei 221.

Ontem, o Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, e o superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa, se reuniram com técnicos do Instituto de Pesca de São Paulo para examinar antecipadamente "os condições de abastecimento de pescado em excelente qualidade, que dentro em breve estará a disposição dos paulistas." Segundo fonte da Sudepe, o "perfeito entrosamento entre este órgão e o Governo paulista, procurando prever as novas condições de distribuição e recepção do pescado, reflete, sem dúvida, o enorme interesse na melhoria da alimentação dos paulistas, com alimento rico em proteínas, por preços acessíveis ao consumidor."

## Turismo tem seminário hoje no Sul

Florianópolis — (Correspondente) — Instala-se hoje nesta capital, o I Seminário Brasil-Israel para Agentes da Viagem com a presença de autoridades de ambos os países no setor do turismo e de agentes de viagem brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios.

O Seminário é promovido em conjunto pelo Ministério do Turismo de Israel, o Departamento Autônomo de Turismo de Santa Catarina, e a Prefeitura de Florianópolis. Representando o Departamento de Turismo de Israel para a América do Sul, chegou na última terça-feira a Sra. Hilda Margolis, para coordenar com os organizadores locais os últimos detalhes do encontro.

### PROGRAMA

Ontem, um coquetel no Santa Catarina Country Clube, reunindo os congressistas, abriu o Seminário cujos trabalhos começaram hoje no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal. O programa estabelece passeios a diversos pontos turísticos do Estado.

A Associação Coral de Florianópolis fará apresentação especial hoje prevendo-se ainda uma noite de folclore brasileiro. Durante o Seminário haverá mesas-redondas para debate sobre turismo no continente. Duas dezenas de representantes dos principais jornais do país estarão cobrindo o encontro ao qual também se associaram empresas aéreas do Brasil e de Israel.

## Esgoto no Recife vira humor negro

Recife (Sucursal) — O bairro de Santo Amaro ganhou há pouco tempo um sistema de esgotos, mas para seus moradores a novidade é uma autêntica plágia de humor negro: quem dá descarga num sanitário de uma casa faz surgir fezes na casa do vizinho.

Os habitantes do bairro estão intrigados com esse estranho milagre da técnica, que torna insuportável a vida para uns e cômica para outros. Entretanto, a fedentina atinge a todos, pois qualquer chuva entope as galerias, fazendo das ruas verdadeiras fossas. Até a água que chega às torneiras ninguém consegue beber.

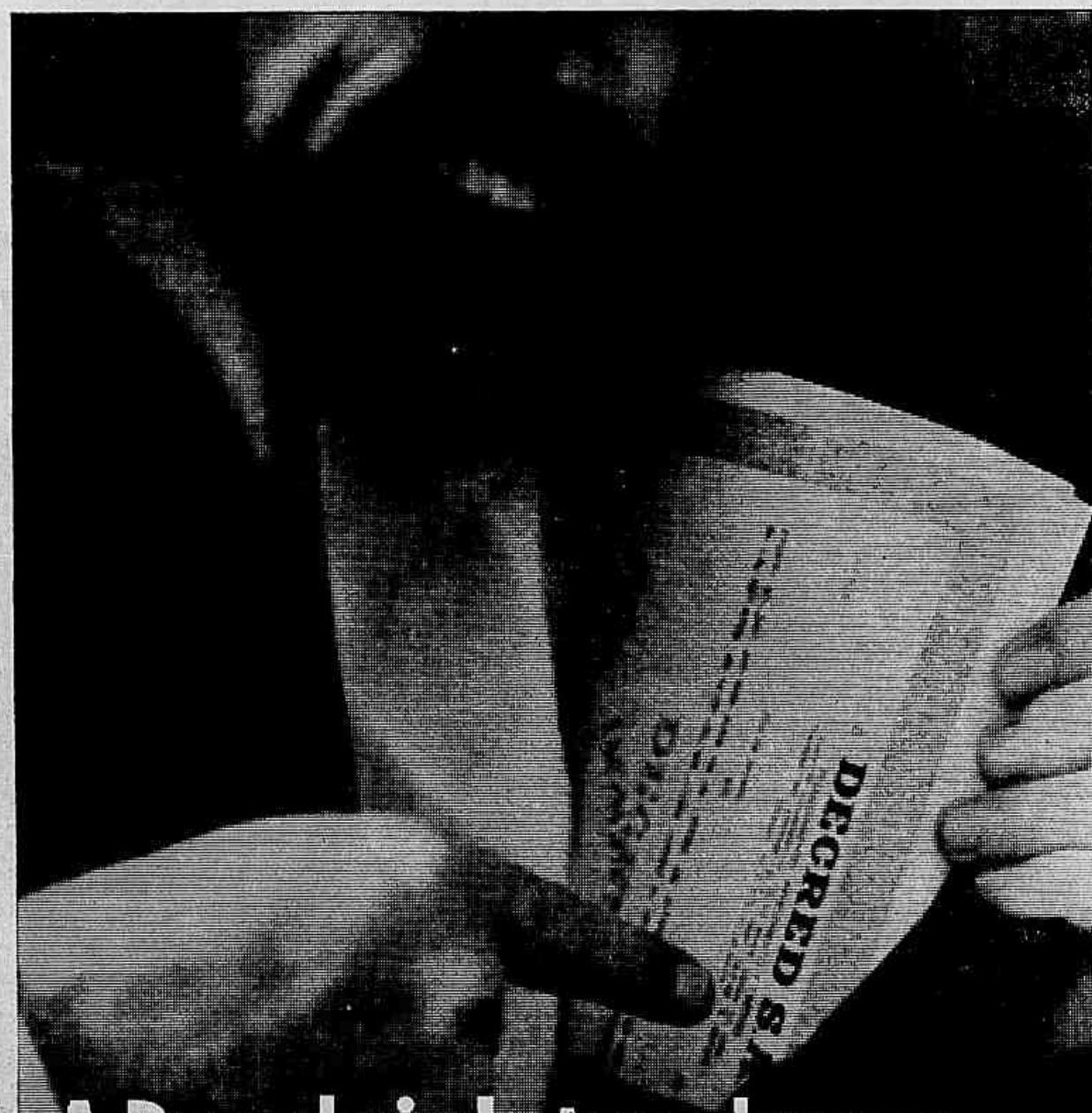
### A OBRA E O CRIADOR

Os moradores, diante do presente de grego, culpam a Prefeitura Municipal pelo serviço mal feito, enquanto esta alega que a responsabilidade pela obra é da Saúde Pública, porém este órgão, por sua vez, transfere o problema para o Serviço de Saneamento. Agora, um atorro que está sendo feito numa rua vem aumentar a preocupação dos que moram em Santo Amaro, pois o barro, com as chuvas, vai piorar ainda mais o funcionamento das galerias.

## Marinha Mercante terá clube

Oficiais da Marinha Mercante reúnem-se depois de amanhã, às 9 horas, na Associação Náutica Brasileira, a fim de criar o seu clube. Com ele, esperam "melhorar a mentalidade da classe", desenvolvendo uma programação esportiva, social e cultural.

Cerca de 40 oficiais lideram o movimento para a criação do clube, que funcionará provisoriamente na sede da Associação Náutica Brasileira, na Rua Beneditinos, 10, 11º andar. Segundo informaram, há 8 mil oficiais, e eles acreditam que um quarto deste número entere para sócio. Na primeira assembleia será tratada a fundação oficial do clube e a leitura, discussão e aprovação dos estatutos.



## A Decred ainda tem algumas letras de câmbio emitidas antes do dia 15 de junho.

### Para bom investidor, meia palavra basta.

Sua palavra basta para garantir a sua posição de bom investidor. E para os bons investidores, meia palavra basta.

Consequentemente, esta resolução do Banco Central, que atinge as letras de câmbio emitidas pelo DECRED, não afeta a validade das letras de câmbio emitidas antes desta data.

Para os bons investidores, meia palavra basta.

DECRED TORIA  
José Luiz Marcondes Souza  
Maurício Guimarães  
Roberto Salgado Nogueira  
Otávio Joaquim Ferreira  
José Alfredo de Souza Cavallini

DECRED DECRED S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito  
Central de Abastecimento e Comércio  
Capital Social: NCr\$ 2.400.000,00

### DIX S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito  
Capital Social: NCr\$ 2.400.000,00

Rio — Travessa de Ouricuru, 21 A  
Tel.: 252-1771/212-0670  
Machado — Estr. do Portela, 24 Lapa N  
Tel.: 257-8113  
Copaibana — Av. N. S. Copacabana, 162 Sobrelaje  
Tel.: 257-8113  
São Paulo — Pl. Ramos de Azevedo, 225 Tel.: 32-6326  
Campinas — Pindamonhangaba — Santos — Joinville —  
Brasília — Curitiba



## MUDANÇA PARA MELHOR



Ajudamento, playgrounds e fonte luminosa fazem parte da remodelação da Praça Santos Dumont

## Praça Santos Dumont quando estiver remodelada terá um novo esquema de tráfego

O Departamento de Parques e Jardins está remodelando a Praça Santos Dumont, junto ao Jôquei Clube, e o Departamento de Tráfego já está estudando um novo esquema de tráfego para o local, que entrará em funcionamento quando a remodelação estiver concluída.

O diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, acredita que a construção de uma fonte luminosa, o ajardinamento e a colocação de playground, além da elevação em 40 centímetros das calçadas da Praça Santos Dumont — para evitar as inundações em época de chuvas — estarão concluídas em agosto próximo. As obras estão orçadas em NCr\$ 324 mil.

## UMA NOVA PRAÇA

O projeto de remodelação, de autoria dos urbanistas Maurício Monte e Almir de Lima Machado, prevê também locais de estacionamento, com capacidade para 250 carros, em volta da praça, e mais 100 sobre os refúgios das calçadas que circundam a área. Mais 60 bancos de madeira serão colocados nas alamedas da Praça Santos Dumont e o chafariz que lá existe será transferido para a praça do Viaduto Augusto Frederico Schmidt.

Em seu lugar será construída uma fonte luminosa de dois estágios: o primeiro com uma altura de três metros, e o segundo, com seis. As operações de mudança de luz e água serão de 90 em 90 segundos.

## UM VELHO PERIGO

Segundo o Departamento de Tráfego, atualmente a Praça Santos Dumont tem um tráfego sujeito a congestionamentos, principalmente na parte da manhã, e há constantemente perigo de colisões. Pela manhã a Praça Santos Dumont recebe um grande fluxo de veículos, de quatro direções: Rua Marquês de São Vicente, Rodrigo Otávio e Avenida Bartolomeu Mitre e Rua Jardim Botânico.

Um motorista de táxi, que faz ponto na Praça Santos Dumont, disse que a confluência mais perigosa é a da Rua Marquês de São Vicente com a Avenida Rodrigo Otávio, ambas com mão dupla. Os veículos que vêm da Avenida geralmente não param ao chegar à esquina da Praça, e os que vêm da Marquês de São Vicente também fazem o mesmo, e com

razão, porque é ela a preferencial.

## RECLAMAÇÕES CONTINUAM

O Departamento de Parques, diante das constantes reclamações contra os gatos do Campo de Santana — "que além de não agradarem a vista de ninguém, estão prejudicando os outros animais" — prometeu tomar providências, principalmente para evitar que se repita o incidente ocorrido na última segunda-feira, quando um gato devorou um patinho.

O Sr. Gildo Borges informou ontem que o Jardim Zoológico possui esta semana um casal de sirlemas e um de garças para ser colocado no Campo de Santana, mas, antes de aceitá-los, o Departamento de Parques está querendo "informações sobre os antecedentes das sirlemas, diante dos comentários de que elas comem ratos."

— Se isso for verdade — disse o Sr. Gildo Borges — nós não aceitaremos o casal de sirlemas, porque colocá-los em risco a vida das cotias que andam soltas pelo parque.

## RECUPERAÇÃO FRANCA

Os sete cães operados no Jardim Zoológico ainda não retornaram ao Campo de Santana, mas o Departamento de Parques informou que eles estão em "franca recuperação."

O prêmio de NCr\$ 100,00 oferecido para a captura de Fúfona não foi ainda entregue aos seus ganhadores: o cozinheiro Antônio, do Coc's Bar, e o tratador de animais Hilton, não foram buscá-lo.

## Paula Soares considera uma piada intentar ação contra obra na praia de Copacabana

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, considerou uma piada a intenção de alguns comerciantes e moradores de Copacabana de entrarem na Justiça com uma ação popular contra a obra de alargamento da praia.

— As obras começarão brevemente e é só isso que eu tenho a declarar — concluiu o Secretário Paula Soares. Já outros engenheiros da Sursan acham ridícula a ação popular: "Contra o quê? Os comerciantes alegam que desconhecem o projeto, pelo menos isso é o que sempre reclamaram; como então podem entrar na Justiça com uma ação contra um projeto que afirmam não conhecer?"

## SEM COMENTÁRIOS

O diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Ronald Jung, que será o encarregado da execução das obras de aterro e urbanização da praia de Copacabana, ao responder sobre as notícias de que dois advogados, representando um grupo de moradores e comerciantes, tentariam impedir com uma ação popular o início das obras, disse que não lhe cabe comentar o assunto: — Não sou advogado; cabe a eles discutir a questão. A mim, como engenheiro, compete fazer obras e é o que farei, começando a

executar o aterro da praia dentro do prazo previsto. Alguns engenheiros afeitos a questões jurídicas afirmavam ontem na Sursan que não há a menor possibilidade legal das obras serem retardadas e muito menos impedidas por qualquer tipo de ação.

— Imaginemos — acrescentam os engenheiros — se esta possibilidade fosse válida, não conseguiríamos realizar obra alguma, pois é inevitável que em cada trabalho projetado há sempre um pequeno grupo de cidadãos prejudicados (desapropriações, barulho, poeira ou dificuldades de tráfego).

## Fogos de baixo preço são os mais vendidos nas barracas de toda a cidade

Com a proximidade das festas juninas as barracas de fogos da cidade têm registrado grande movimento de vendas. Como nos últimos anos, no entanto, são os fogos de baixo preço — os buscapês, estrelinhas, trepa-moleques e balões japoneses — os mais vendidos.

O preço dos fogos de artifício, morteiros, girândolas e para-quedas — entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 15,00, a unidade — assustam os compradores, e segundo Dona Maria Silveira, da barraca da Adriano, na Rua Marechal Câmara, só são comprados para festas de clubes e associações.

## FOGOS

Este ano continuam proibidos os foguetes e bombas, mesmo as pequenas, que não podem ser encontradas em nenhuma das barracas da cidade, mas passaram a ser vendidos em comércio clandestino. Também os balões estão proibidos, com exceção dos japoneses, que podem ser comprados a NCr\$ 2,00 a dezena — os menores — e NCr\$ 5,00, os maiores.

Entre os fogos mais vendidos nos últimos dias estão os fúfons, NCr\$ 2,00 a caixa, de 10 peças; estalinhos, entre NCr\$ 0,40 e NCr\$ 0,80 a caixa; fósforos de cor, NCr\$ 1,50 o pacote

de cinco caixas; estrelinhas simples, NCr\$ 1,00, o pacote; e velas mágicas, NCr\$ 5,00, a caixa de 10 peças.

Outros fogos populares são o buscapê, a NCr\$ 6,00, a caixa de 50 unidades; trepa-moleques — NCr\$ 6,00, a caixa de 20 — e diabinho maluco — NCr\$ 6,00 a caixa de 50 unidades.

Entre os mais caros, têm tido alguma saída o buquê, NCr\$ 7,00 a caixa de seis peças; os vulcões — em caixas de NCr\$ 6,00, NCr\$ 9,00 e NCr\$ 12,00, numa razão de NCr\$ 2,00 por peça; e os para-quedas — NCr\$ 12,00 a caixa de quatro peças,

# O Esplanada e o Regente têm uma garantia que dura ainda mais do que esta:



## A Qualidade Chrysler.



A garantia de 2 anos do Esplanada e do Regente não é o maior argumento para você comprá-los. Ela é o dobro da maior garantia de outros carros. Ela é uma coisa absolutamente nova no Brasil. Ela deixa você absolutamente tranquilo durante 2 anos. Ela valoriza violentamente o Esplanada e o Regente na hora da revenda. Mas a Qualidade Chrysler é muito mais do que isso tudo. É uma coisa absolutamente nova no Brasil. Valoriza violentamente na hora da revenda. Deixa você tranquilo toda a vida. E, a garantia termina depois de 2 longos anos. A Qualidade Chrysler, não acaba nunca. Vá a um Revendedor Chrysler. Escolha entre o Regente, o Esplanada 3 marchas, o GTX ou o novo Esplanada 4 marchas. E faça como muitos. Mude também para Chrysler.



### IMPÔSTO DE RENDA

(DECRETO-LEI 157)

VOCÊ JÁ DECLAROU QUE DESEJA OS BENEFÍCIOS DO DECRETO-LEI 157.

CÁLCULO DO IMPÔSTO NOS	
11- IMPÔSTO - Cálculo	
12- 120% e renda líquida	
13- 13% e renda líquida	
14- 14% e renda líquida	
15- 15% e renda líquida	
16- 16% e renda líquida	
17- 17% e renda líquida	
18- 18% e renda líquida	
19- 19% e renda líquida	
20- 20% e renda líquida	
21- 21% e renda líquida	
22- 22% e renda líquida	
23- 23% e renda líquida	
24- 24% e renda líquida	
25- 25% e renda líquida	
26- 26% e renda líquida	
27- 27% e renda líquida	
28- 28% e renda líquida	
29- 29% e renda líquida	
30- 30% e renda líquida	
31- 31% e renda líquida	
32- 32% e renda líquida	
33- 33% e renda líquida	
34- 34% e renda líquida	
35- 35% e renda líquida	
36- 36% e renda líquida	
37- 37% e renda líquida	
38- 38% e renda líquida	
39- 39% e renda líquida	
40- 40% e renda líquida	
41- 41% e renda líquida	
42- 42% e renda líquida	
43- 43% e renda líquida	
44- 44% e renda líquida	
45- 45% e renda líquida	
46- 46% e renda líquida	
47- 47% e renda líquida	
48- 48% e renda líquida	
49- 49% e renda líquida	
50- 50% e renda líquida	
51- 51% e renda líquida	
52- 52% e renda líquida	
53- 53% e renda líquida	
54- 54% e renda líquida	
55- 55% e renda líquida	
56- 56% e renda líquida	
57- 57% e renda líquida	
58- 58% e renda líquida	
59- 59% e renda líquida	
60- 60% e renda líquida	
61- 61% e renda líquida	
62- 62% e renda líquida	
63- 63% e renda líquida	
64- 64% e renda líquida	
65- 65% e renda líquida	
66- 66% e renda líquida	
67- 67% e renda líquida	
68- 68% e renda líquida	
69- 69% e renda líquida	
70- 70% e renda líquida	
71- 71% e renda líquida	
72- 72% e renda líquida	
73- 73% e renda líquida	
74- 74% e renda líquida	
75- 75% e renda líquida	
76- 76% e renda líquida	
77- 77% e renda líquida	
78- 78% e renda líquida	
79- 79% e renda líquida	
80- 80% e renda líquida	
81- 81% e renda líquida	
82- 82% e renda líquida	
83- 83% e renda líquida	
84- 84% e renda líquida	
85- 85% e renda líquida	
86- 86% e renda líquida	
87- 87% e renda líquida	
88- 88% e renda líquida	
89- 89% e renda líquida	
90- 90% e renda líquida	
91- 91% e renda líquida	
92- 92% e renda líquida	
93- 93% e renda líquida	
94- 94% e renda líquida	
95- 95% e renda líquida	
96- 96% e renda líquida	
97- 97% e renda líquida	
98- 98% e renda líquida	
99- 99% e renda líquida	
100- 100% e renda líquida	

Agora adquira na Verba seu Certificado de Compra de Ações em um dos seguintes endereços:

Guanabara - Rua da Assembleia, 75  
Niterói - Rua Cel. Gomes Machado, 75  
Nova Iguaçu - Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181  
São Paulo - Rua Libero Badaró, 471 - 19.º andar

**VERBA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Carta de Autorização, nº 207 do Banco Central do Brasil  
Agente Financeiro da FINAME, sob nº 119  
Autorização do Banco Nacional da Habitação, nº 12  
Capital - Reservas: NCr\$ 6.573.441,41



## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — D.N.E.R. COMISSÃO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BELÉM—BRASÍLIA RODOBRÁS — C.T.A.B.

### AVISO

A Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém—Brasília "Rodobrás", comunica que se acha afixado no 9.º andar do bloco 9 da Esplanada dos Ministérios em Brasília, o Edital de Tomada de Preços n.º 003/69 — ROD/CTAB, a ser realizada às 15,00 horas do dia 02 de julho próximo vindouro no endereço supracitado, para serviços de terraplenagem mecanizada, e outros, inclusive fechamento de obras.

Brasília, 13 de junho de 1969

**ENGENHEIRO JOSÉ MENEZES SENNA**  
Presidente da Comissão de Tomada de Preços

## Caxias e Nova Iguaçu terão nova ponte

Niterói (Sucursal) — As Prefeituras de Nova Iguaçu e Duque de Caxias assinaram convênio com os DNOS para a construção de uma ponte sobre o rio Iguaçu, que divide aqueles municípios.

A obra está orçada em NCr\$ 157 mil e será realizada pelo DNOS. Cada Prefeitura pagará a metade. Informam os prefeitos que o desmoronamento parcial da antiga ponte de madeira prejudicou o escoamento da produção — banana, milho e cana.

Ainda ontem, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, Sr. Heróclito Bento de Melo, reuniu-se com o prefeito de Caxias, Sr. Moacir do Carmo, que informou as necessidades mais urgentes do município.

## Gláuber ganha elogio oficial

O presidente do Instituto Nacional do Cinema enviou telegrama ao cineasta Gláuber Rocha comunicando-lhe que o Conselho Federal de Cultura aprovou a concessão de um voto de congratulações pelos prêmios obtidos por seu filme "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro", no Festival de Cannes.

O texto do telegrama remetido pelo Sr. Durval Gomes Garcia é o seguinte: "Tenho a grande satisfação de comunicar que o Conselho Federal de Cultura, por proposta do conselheiro Otávio de Faria, aprovou voto de congratulações pelo êxito de Antônio das Mortes no Festival de Cannes. O nome do INC, junto as felicitações de todos deste órgão pelo alto significado dos prêmios obtidos."

## CRM da Guanabara proíbe médicos de falar sobre os transplantes de órgãos

Os médicos da Guanabara não poderão falar à imprensa sobre os casos clínicos identificáveis — transplantes, por exemplo — nem exibir os pacientes ou seus retratos, mesmo com a permissão dos próprios. A resolução do Conselho Regional de Medicina já está em vigor.

Estabelece ainda a resolução que a divulgação de assuntos médicos só poderá ser referente à medicina preventiva, que vise a educar e instruir. No caso de transplante, a imprensa leiga só terá detalhes após a publicação em revistas especializadas, às quais os médicos poderão falar. Os que infringirem essas normas serão processados pelo CRM-GB.

### NOVA ÉTICA

As novas normas éticas para a participação do médico na divulgação de assuntos de medicina através da televisão, rádio e imprensa leiga são resultantes dos estudos de uma comissão de 21 membros do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, reunido dia 13 último. As resoluções estão praticamente em vigor, já que ainda esta semana todos os médicos receberão o texto das mesmas.

Para o presidente do CRM-GB, médico Mateus Xavier Monteiro de Sá, o objetivo fundamental da nova norma será o de defender a medicina e o doente, sem que haja qualquer prejuízo para a ciência. Na sua opinião, evitará especialmente que os médicos sejam envolvidos em casos sensacionalistas sem condições de defesa.

Considerada "menos violenta do que a estabelecida pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo", a nova resolução no caso de transplante, por exemplo, impedirá que o médico fale sobre o fato e até sobre o estado clínico do paciente, e, também, divulgue sua foto ou nome, mesmo com a sua permissão.

### A INTEGRA

É a seguinte a íntegra da nova norma divulgada pelo Conselho Regional de Medicina da Guanabara, na divulgação de assuntos de medicina:

1º — A participação de médicos na divulgação de assuntos médicos em programas de televisão e de rádio, ou em publicações e entrevistas na imprensa leiga, deverá observar as seguintes recomendações e proibições:

a) — visará exclusivamente a esclarecer, educar e instruir;  
b) — os assuntos devem ser apresentados de forma simples, discreta, evitando-se o emprego de termos técnicos que possam ser interpretados pelo leigo diversamente do seu real significado;

c) — os assuntos devem ser apresentados de forma imparcial, afastando-se qualquer aparência de promoção individual ou de grupos, mesmo em caráter subliminar;

d) — o nome do médico participante deverá ser enunciado com discrição, evitando-se, assim como na referência a outros médicos, a sua reiteração e a enunciação desnecessária de título;

e) — é proibida a participação sob a forma de debates ou polémicas;

f) — será evitado qualquer cunho sensacionalista ou emocional e a referência a males e perigos decorrentes das questões abordadas, deverá ser feita com a prudência e consciência necessárias para não acarretar o medo e o pânico;

g) — não é permitida a apresentação ou referência a casos clínicos identificáveis, nem a exibição de paciente ou de seus retratos, mesmo com a permissão dos próprios;

h) — não é permitida a participação de médico, sob qualquer título, na transmissão ou na publicação de fotografias de intervenções cirúrgicas ou qualquer ato médico em que haja a presença do doente;

i) — não é permitida a participação de médico, sob qualquer título, na transmissão ou na publicação de fotografias de intervenções cirúrgicas ou qualquer ato médico em que haja a presença do doente;

Independentemente disto, o presidente do CRM, Sr. Mateus Monteiro de Sá, informou ontem já estar na comissão de instrução do Conselho o processo movido contra o Dr. Cali pelas declarações que prestou à imprensa após a divulgação das conclusões a que chegou a comissão instituída pela Secretaria de Saúde. Dentro de duas semanas o médico deverá ser chamado para se defender.

### COISAS DIFERENTES

— É preciso não confundir e separar bem uma coisa da outra. Ainda não existe um processo formado contra o médico utilizado pelo Dr. Rafael Cali em Candia de Sousa Barbosa. O que há é a nossa comissão de três médicos, liderada pelo Dr. José Messias do Carmo, que está estudando minuciosamente o relatório da Secretaria de Saúde, e ainda fazendo investigações para estabelecer as conclusões científicas do caso — afirmou o Sr. Mateus Monteiro de Sá.

## Presidente aciona hoje na usina de Jupia 3 geradores de 100 quilowatts cada um

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva acionará na manhã de hoje três geradores da usina de Jupia, que faz parte do complexo hidrelétrico de Urubupungá. Cada gerador possui 100 mil quilowatts de potência.

Após a inauguração, o Presidente Costa e Silva seguirá para a cidade de Piraguanunga, onde visitará uma área cedida pelo Estado para a construção de uma escola de oficiais da Aeronáutica. O Presidente da República irá posteriormente a Ribeirão Preto, onde participará da festa do 113.º aniversário da cidade, recebendo o título de Cidadão Riberopretano. Amanhã pela manhã viajará para o Rio.

### USINA DE JUPIÁ

Os geradores de Jupia estão funcionando experimentalmente desde o último dia 30 de janeiro. O conjunto de Urubupungá compreende duas usinas hidrelétricas, que estão sendo construídas no rio Paraná: Jupia e Ilha Solteira. A responsabilidade da construção dessas usinas é das Centrais Elétricas de São Paulo.

Jupia foi iniciada em 1962 e os seus três primeiros geradores serão acionados hoje. Quando estiver totalmente concluído o seu potencial energético atingirá a 1,4 milhões de quilowatts.

Essa usina é considerada a etapa inicial do conjunto de Urubupungá, estando localizada 10 quilômetros abaixo da confluência dos rios Paraná e Tietê, na divisa de São Paulo e Mato Grosso. Terá 14 geradores quando concluída, além de mais duas unidades auxiliares de 5 mil quilowatts cada.

A esquerda da casa de força de Jupia (onde ficam as unidades geradoras) está localizada o vertedouro da barragem. São quatro vãos de superfície e 37 vãos de fundo. Os quatro primeiros permitem uma vazão de 1365 metros cúbicos cada um por segundo, e os demais, 1200 metros cúbicos por segundo. Terá, portanto, capacidade para dar vazão à uma cheia de 50 mil metros cúbicos por segundo.

Na sustentação dessa linha de transmissão, foram implantadas 1291 torres de Jupia e Cabreúva e mais de 80 de Cabreúva à usina Edgar de Sousa. Cada torre tem 42 metros de altura e o lançamento dos cabos foi feito por meio de nova técnica, pela qual, em momento algum, os condutores tocam o solo. O estiramento de torre a torre foi totalmente aéreo, com equipamento especial. O custo total do "linhão" é superior a 30 milhões de dólares.

A barragem de Jupia e Ilha Solteira serão dotadas de eclusas para permitir a navegação fluvial, em conexão com o rio Paraná, elaborado nesse sentido para o rio Tietê, que possibilitará a navegação fluvial desde as proximidades da Capital até o Salto de Guaira, no rio Paraná.

## Campanha pela limpeza das ruas depende da instalação de mais cestas coletoras

— A idéia de multar todos os que jogarem papéis, pontas de cigarros ou outros objetos nas ruas da cidade é antiga e será aplicada, mas só quando existirem cestas coletoras em número suficiente. Até então, não se poderá pensar nem nas campanhas do tipo Mantenha Limpa Sua Cidade.

A informação é do diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. João Luis San Martin, que lançará em julho a terceira concorrência para instalação de cestas. Para a primeira, feita ano passado, e para a outra, realizada há uma semana, não apareceram firmas interessadas. Agora, com a reformulação do edital (as cestas serão maiores e servirão à afixação de cartazes de propaganda), o DLU espera conseguir a instalação.

DESINTERESSE — Para o Sr. San Martin, foram as especificações das cestas descritas no edital do DLU que motivaram o desinteresse das empresas de publicidade em participar da ocorrência.

De início, nós pensávamos em adotar uma padronização para as cestas coletoras. Todas seriam como as que já existem no Centro e em Copacabana: cilíndricas e com cerca de 50 centímetros de altura. Como de hábito, ficariam presas a postes. A idéia, porém, não foi bem recebida, uma vez que as cestas não comportariam placas de propaganda de um tamanho aceitável pelos publicitários.

Segundo informou o diretor do DLU, as especificações foram mudadas e um novo edital foi publicado. As cestas poderiam ser retangulares e teriam espaços para dois cartazes de anúncios. A concorrência, mesmo assim, não interessou e nenhuma firma apresentou propostas.

Nós não podemos desistir das cestas. Se nessa terceira concorrência, daqui a uns 20 ou 30 dias, o resultado for o mesmo e não houver participantes, o único jeito é o DLU instalar com meios próprios os coletores necessários.

Na opinião do responsável pela limpeza da cidade, e segundo estimativas que fez, cada cesta custará aproximadamente NCr\$ 50,00. O Rio precisará de 14 mil coletores, que serão espalhados com maior densidade pelas ruas do Centro, Zona Sul e Zona Norte. Nos subúrbios e áreas rurais, a atenção maior será para as caçambas de aço que servem à coleta de lixo.

### DEPOIS, AS CAMPANHAS

— O povo, de um modo geral, não gosta de andar muito tempo com um papel ou um cigarro nas mãos, procurando um lugar para jogar: o que acontece normalmente é por fora a coisa logo que ela esteja incomodando, sem olhar se o

lugar é próprio ou não. Por isso, nós queremos instalar as cestas a espaços reduzidos, a poucos metros umas das outras.

O Sr. João Luis San Martin acredita que se conseguir arranjar patrocinador será mais fácil e rápida essa instalação, por isso insistirá junto às firmas de publicidade mais uma vez.

Com as cestas espalhadas pela cidade, partimos para uma campanha educativa e poderemos ter bons resultados. Antes disso é impraticável. Os termos da campanha, o desenrolar, os slogans e tudo o mais ainda serão objeto de estudos, mas a idéia de multas pequenas, cujo efeito é mais moral do que outra coisa qualquer, nos parece aplicável e não está afastada em definitivo; apenas temporariamente, porque não há mesmo lugares próprios para o público se desfazer de certas coisas.

LIXO ACUMULADO — Referindo-se à coleta de lixo feita em diversos pontos com auxílio de caçambas de aço que são transportadas por caminhões especiais, o diretor do DLU revelou que uma turma de funcionários foi destacada ontem mesmo para Rocinha, em virtude da nota publicada pelo JORNAL DO BRASIL.

— Confesso que estranhei aquela notícia, uma vez que bem ali, no Largo do Boalheiro, existe uma dessas caçambas. Diariamente um caminhão nosso deposita uma caçamba vazia e recolhe a cheia e não havia razão para algum lugar lixo em terreno baldio. Mesmo assim, mandei verificar a queixa do Sr. Aildo Pereira dos Santos — um dos moradores do local — que afirmava estar com parte de sua casa invadida pelo monturo. Os funcionários foram instruídos para fazerem tudo o que fosse necessário para limpar o local e tiveram ainda a recomendação de trabalharem o mais rápido possível. Acredito que hoje já não exista problema algum no local.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

# FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



**Esse monstinho sente um profundo desprezo por você.**

G. Ladeira acha que todo cliente é uma criatura inferior, é totalmente indiferente a você. Para o Banco Novo Mundo, todo cliente é um nome, e não apenas um número. Por isso expulsamos o G. Ladeira e todos os outros monstinhos que atrapalham os serviços bancários.

**O Banco que acabou com os monstinhos.**

# BANCO NOVO MUNDO

**GOVERNO ABREU SODRÉ**  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

**companhia metropolitana de água de são paulo**



EDITAL N.º 04/68

## ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

**FORNECIMENTO DE VÁLVULAS BORBOLETAS E ROTATIVAS PARA A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA SANTA INÊS DO SISTEMA "JUQUERI"**

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, faz saber a quem possa interessar que, se acha aberta até às 15 horas do dia 25 de agosto de 1969, a concorrência pública para fornecimento de equipamento constituído de Válvulas Borboletas e Rotativas completas, a serem instaladas na Estação Elevatória Santa Inês, parte do Sistema de Produção de Água denominado "Juqueri", localizado a cerca de 15 km da capital de São Paulo.

As Válvulas Borboletas terão um diâmetro nominal da ordem de 2,4 m, operando a uma pressão de 20 m de coluna d'água.

As Válvulas Rotativas terão um diâmetro nominal de 1,4 m aproximadamente, tendo como elemento básico móvel um cone ou uma esfera, operando a uma pressão de 125 m de coluna d'água.

Os fornecedores deverão ser de países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento, do Fundo Monetário Internacional ou da Suíça.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O lançamento da concorrência está previsto para o mês de agosto de 1969. O edital completo poderá ser obtido, por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar, São Paulo, no horário comercial, a partir do dia 16 de junho do corrente.

**ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA**  
Secretário dos Serviços e Obras Públicas  
**ENG.º HAROLD JEZLER**  
Diretor Presidente



## O NOVO MINISTRO

Telefone: 38-UP1



Heráclio discursou ao lado do Ministro José Vamberto, que também já foi secretário de imprensa

## Brasília fica parcialmente sem luz devido a incêndio que destruiu uma subestação

Brasília (Sucursal) — A Praça dos Três Poderes, a Esplanada dos Ministérios e áreas mais próximas ficaram ontem sem energia elétrica a partir das 14h50m, em consequência de incêndio na subestação que abastece os locais e que foi provocado por um curto-circuito. A situação deve normalizar-se hoje.

Toda a cidade ficou sem luz durante 45 minutos. O Palácio do Planalto e o Congresso Nacional livraram-se da escuridão total porque possuem gerador próprio, o que não acontece com os Ministérios e Tribunais Superiores.

## O FOGO

Localizada atrás do Ministério da Educação, a subestação funcionava em instalações provisórias desde 1960 e operava um pouco acima de sua capacidade: produzia 12.800 volts (o normal seria 12.500) e 420 amperes (o regular seria 380). Eram 14h50m, quando o vigia Antônio Santos, que controlava a todo momento o funcionamento da subestação, constatou defeito numa das chaves. A toca-la, ocorreu uma explosão e começou o incêndio.

Antônio Santos imediatamente abandonou a casa de madeira — "Tenho sete filhos para criar" — e foi seguido pelo fogo. O Corpo de Bombeiros — com quartel a um quilômetro e meio da subestação — chegou às 15h10m, apagando logo as chamas.

Não houve risco de alastramento do fogo, pois a subestação funcionava em local isolado, dentro do muro. Até mesmo o capim não teria condições de ser atingido pelas chamas.

## O REPARO

Engenheiros da Companhia de Eletricidade de Brasília ficaram horas estudando a maneira de reparar o abastecimento de energia elétrica na área atingida. Eles decidiram usar a subestação nova, instalada na garagem do Ministério da Educação — a 50 metros da provisória — e que já vinha sendo utilizada parcialmente. A

## São Paulo leiloa seus burros hoje

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura desta capital leiloará hoje à tarde o primeiro lote dos 450 burros e mulas dispensados da coleta domiciliar de lixo.

Apesar da idade, alguns com mais de 20 anos, os animais poderão ser aproveitados na lavoura ou em outras. Apresentam bom aspecto físico e são bem alimentados no abrigo da Ponte Pequena. Cada um deles vale, no mínimo, NCr\$ 150,00.

## Convênio dá 1 300 casas a S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A Cohab do Estado do Rio assinou, ontem, contratos para a construção de 1 300 apartamentos no bairro de Brasilândia, em São Gonçalo.

O empreendimento faz parte do programa da CHISAM — Comissão de Habitação de Interesse Social da Área Metropolitana — estando, ainda, prevista a construção, este ano, de 800 apartamentos em Nova Iguaçu.

## Posse de Heráclio Salles foi feita à luz de vela

Brasília (Sucursal) — A luz de velas, o jornalista Heráclio Salles, ex-secretário de imprensa do Presidente da República, tomou posse ontem no cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A cerimônia teve um caráter inédito, devido à falta de luz no prédio onde realizou-se a investidura. A causa foi o incêndio ocorrido numa subestação geradora de Brasília.

## ESCADA E CONVIDADOS

Com os elevadores parados, os convidados foram obrigados a subir pelas escadas até a sala onde se realizaria a cerimônia, no quinto andar do prédio do Banco Regional de Brasília. Entre eles, estavam o coronel Ernani D'Aguiar, chefe de relações públicas da Presidência da República, jornalista Carlos Chagas, novo secretário de imprensa, e o reitor da UB, Sr. Caio Benjamin Dias, além de ministros do Tribunal de Contas e representantes dos chefes das Casas Civil e Militar.

## DESMENTIDO

No discurso de saudação ao mais novo membro do Tribunal,

seu presidente, o escritor Ciro dos Anjos, enalteceu "a estirpe moral e intelectual" do Sr. Heráclio Salles, acrescentando que "é um dia alegre este em que o recebemos como companheiro". Assegurou-lhe que "aqui é um lugar onde encontrará não só colegas, mas amigos."

Finalizando, disse o Ministro Ciro dos Anjos que "Heráclio é um notável desmentido ao preconceito de que um intelectual nunca poderia, satisfatoriamente, participar da vida pública do país."

## DISPOSIÇÃO

O Ministro Heráclio Salles agradeceu "as palavras gentis" do presidente do Tribunal e à presença de quase todos os convidados que, apesar da falta de luz e do inconveniente da escada, "vieram prestigiar tão singular solenidade."

O ex-secretário de imprensa, reafirmou sua vontade de corresponder à confiança que lhe foi depositada, dizendo que lá chegava "com a mesma disposição com que enfrentei outros encargos públicos."

## Cohab reverterá dinheiro da venda de área do Pasmado na construção de mais casas

A Cohab construirá novas unidades habitacionais de tipo popular com o dinheiro obtido na venda dos terrenos de sua propriedade — 27 mil metros quadrados — no morro do Pasmado, segundo informação de seu presidente, Sr. Augusto Vilas-Boas.

Ele acha difícil a avaliação do terreno, mas acredita que poderá render ao Estado mais de NCr\$ 500 mil. O morro do Pasmado está localizado entre o Clube Guanabara e a Rua General Severiano, em Botafogo.

## EXIGÊNCIAS

Vários grupos já demonstraram à Cohab seu interesse pela área, onde pretendem construir um hotel de luxo. Dois deles são internacionais — Hotéis Sheraton e um grupo hoteleiro da Califórnia — um é da Bahia e o outro está ligado ao mesmo grupo acionário do Banco Irmãos Guimarães.

As propostas serão recebidas pela Cohab no dia 10 de julho, às 12 horas, e julgadas às 16 horas. Para evitar especulações imobiliárias, uma das exigências aos concorrentes será a apresentação de uma caução correspondente a 25% do valor de sua proposta.

Ainda no ato da apresentação das propostas, os interessados deverão fornecer detalhes sobre as características físicas do imóvel, que será um hotel de turismo de primeira classe; dimensionamento do projeto, custo das obras; esquema de obtenção de recursos e estimativa de receita.

## APLICAÇÃO

Referindo-se ao recente decreto do Governador Negrão de

Lima instituindo a Superintendência de Projetos Especiais (Sepe), em substituição à Comissão Especial de Projetos Específicos (CEPE-1), o presidente da Cohab comentou que "pelo menos 30% da receita obtida pela Sepe da venda de terrenos do Estado serão aplicados nos planos habitacionais de interesse social."

Pelo decreto, a Sepe fará a venda ou restituição de imóveis desapropriados pelo Governo para atender o seu programa de obras, mas cujas áreas não sejam utilizadas.

O decreto estabelece que 50% da renda obtida serão destinados à construção do Centro Administrativo do Estado, numa área da Cidade Nova, na Presidente Vargas. Os 50% restantes serão aplicados na suplementação de programas constantes da lei orçamentária.

O presidente da Cohab anunciou que nos próximos 40 dias será iniciada a construção de 19 mil unidades habitacionais em várias áreas da cidade. "Um ano depois elas estarão concluídas" — acrescentou.

## Piloto avisa com a mão que iria afundar na baía e é salvo pelos guarda-vidas

Quando vi o avião sobrevoar a lancha, fazendo sinais, pensei que estava brincando e dei adeus. Como insistissem, eu e o mestre Miguel decidimos segui-lo. Mais adiante, encontramos o piloto agarrado à bóia, sobre as ondas.

O guarda-vidas Ascendino da Conceição tirou do mar o capitão Luís Gonzaga da Costa Land, cujo avião — um T6-1647 — caiu na altura do Aeroporto Santos Dumont. Depois, passou-o em perfeitas condições a uma lancha da FAB.

## VERSÃO DA FAB

Segundo uma nota distribuída pelo gabinete do Ministro da Aeronáutica, "o avião T6-1647, n.º 2, da Esquadilha da Fumaca, apresentou pane de motor quando realizava um voo de treinamento nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont. O piloto, capitão Luís Gonzaga da Costa Land, aplicando os recursos preconizados pela FAB para tais situações, realizou um pouso de emergência no mar, sendo recolhido pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB. O Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, ao que se noticiou, está averiguando a falha ocorrida com a aeronave."

De acordo porém com o testemunho dos tripulantes da lancha L 36 do Salvamar, Sr. Miguel Porfírio e Ascendino da Conceição, os fatos se passaram assim: a lancha ia a Jurujuba para recolher um grupo de estudantes da PUC, tendo saído da base às 16h30m. Cinco minutos depois, um avião da Esquadilha da Fumaca sobrevoou-a e os dois notaram que o piloto fazia sinais com a mão, enquanto uma luz piscava seguidamente.

Pensei que fosse uma saudação — contou Ascendino — mas ele continuou a indicar com a mão à frente. Eu e o Miguel verificamos que devia ser algo importante e seguimos na direção indicada.

Quando a lancha do Salvamar chegou entre a ponta da Escola Naval e o For-

te Laje, Ascendino e Miguel compreenderam que deveria ter acontecido um acidente.

De longe, avistamos um movimento de carros e pessoas na ponta da pista do aeroporto. A mais ou menos 1500 metros da Escola Naval, vimos um helicóptero e, a 500 metros, divisamos um homem numa bóia. Aproximamo-nos. Era um piloto. Jogamos a corda e ele, que estava muito bem, apenas molhado, segurou-a e subiu à lancha.

Ascendino explicou que logo depois duas lanchas se aproximaram: uma da Marinha e outra da Aeronáutica, passando o capitão Gonzaga para esta. O helicóptero que sobrevoava o local recolheu-o posteriormente.

O rapaz estava sorridente, mas não escondia que teve medo. Ele confessou que estava apavorado. Contou que o motor parou e teve que baixar o aparelho, jogando-se do espaço ao mar, já com a bóia. Tanto que o para-quadras nem abriu e nós o recolhemos. Ao longe, durante esta operação, vi um destróier.

Depois de recolher o militar, a lancha seguiu viagem, voltando duas horas depois com um grupo de alunos da PUC.

Ninguém precisa se preocupar, o móg está bem e o que nós fizemos é coisa de rotina. Ainda bem que não foi pior — concluiu Ascendino.

O aparelho afundou logo que bateu na água, mas o local está balizado.

**PRONTO SOCORRO**  
**CARDIOLÓGICO**  
FONOCARDIOGRAFIA  
**27-0110 DIA E NOITE**  
**Instituto Brasileiro de Cardiologia**  
Rua Canning, 16 - Dr. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

## ALUGAR?! pague o mesmo e compre!

### COPIADORA ELETROSTÁTICA SAVIN

copia tudo:  
de livros  
a documentos  
com o máximo  
de perfeição



4 tipos à sua escolha

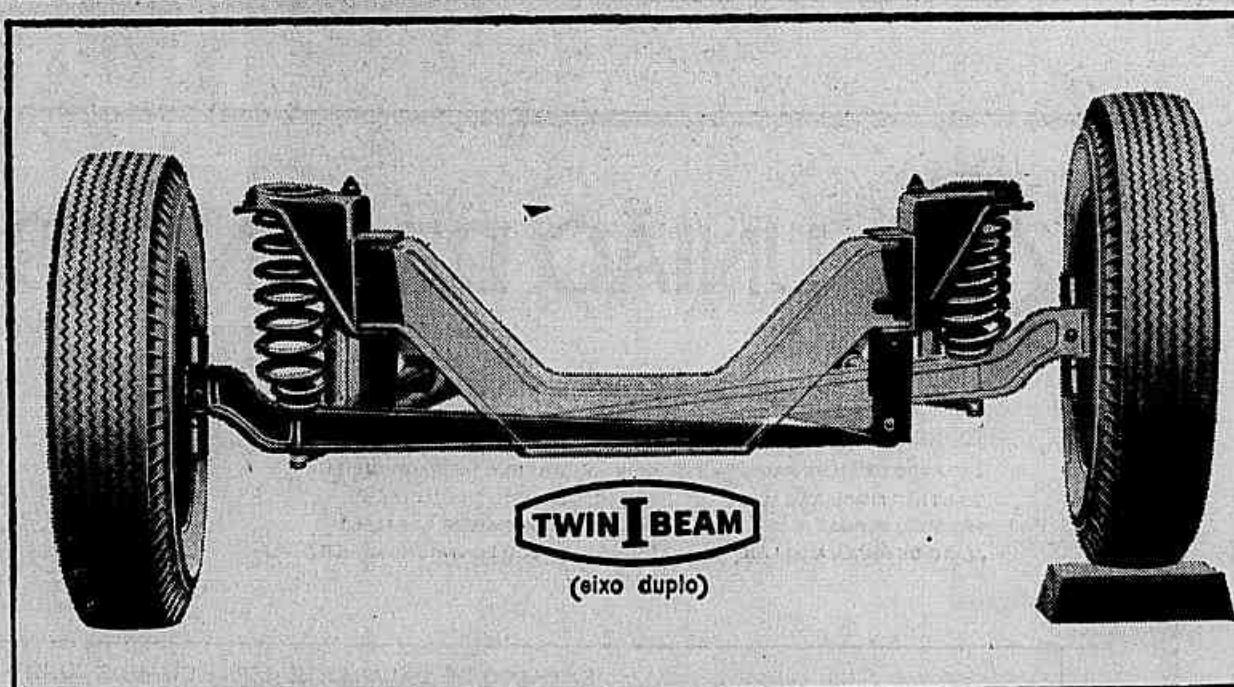
**S2**  
**SAVIN**

**DUPLICA  
PAPÉIS E  
MULTIPLICA  
LUCROS**

**Inte**  
**Hama**

REPRESENTAÇÕES LTDA.  
Av. Rio Branco, 156 - gr. 1909  
Tels.: 252-6538 e 232-4789

## QUAL É O ÚNICO PICK-UP COM DOIS EIXOS REALMENTE INDEPENDENTES NAS RODAS DIANTEIRAS?



**1** O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up com o revolucionário sistema de suspensão dianteira "Twin-I-Beam" (eixo duplo), com dois eixos independentes nas rodas dianteiras. Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra, nem à cabine, nem a você.

**2** Qual é o único Pick-up que tem novo motor V-8 com 190 HP? O Ford F-100 2ª série aliás o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo" que permite menor rotação do motor.

**3** Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálexie? O Ford F-100, 2ª série, é confortável como um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso como o Gálexie. No F-100, 2ª série, V, ouve sua música predileta sem interferência.

**4** Qual é o único Pick-up que não tem ganchos nem correntes na tampa traseira? O Ford F-100, 2ª série, é o único que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.

Se você prestou atenção a estes argumentos e concorda com todas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-ups que andam por aí, sem acréscimo de preço, parabéns você vai comprar o melhor Pick-up que existe e ainda vai ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio e 18 de julho. Visite-nos

**FORD F-100**

## REVENDEDORES

**BRASITA S.A. - COM. E INDÚSTRIA**  
Av. Suburbana, 79  
**AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. S.A.**  
Rua Casarão de Melo, 953  
**CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS**  
Av. Oswaldo Cruz, 78

**GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.**  
Av. Feliciano Sodré, 234 - Niterói  
**"MAVES" - MARACANÁ VEÍCULOS S.A.**  
Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu  
**SEDAN S.A. - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUT. NACIONAIS**  
Rua Mariz e Barros, 821



Para voltar  
das férias  
com fotos  
que V. tenha  
orgulho de  
exibir  
leve uma  
**YASHICA.**



YASHICA Electro 35

Mostre as fotos aos amigos. E receba os elogios agüentando firme a fama de gênio. Afinal ninguém precisa saber que Você fotografou com a sua Yashica Electro 35. E nem que a Electro 35, dotada de exclusivo Circuito Integrado, com cérebro eletrônico, elimina todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., e é capaz de fotografar bem até à luz de um fósforo, sem usar "flash".



## O NOVO MINISTRO



Heráclio discursou ao lado do Ministro José Vamberto, que também já foi secretário de imprensa

## Brasília fica parcialmente sem luz devido a incêndio que destruiu uma subestação

Brasília (Sucursal) — A Praça dos Três Poderes, a Esplanada dos Ministérios e áreas mais próximas ficaram ontem sem energia elétrica a partir das 14h50m, em consequência de incêndio na subestação que abastece os locais e que foi provocado por um curto-circuito. A situação deve normalizar-se hoje.

Toda a cidade ficou sem luz durante 45 minutos. O Palácio do Planalto e o Congresso Nacional livraram-se da escuridão total porque possuem gerador próprio, o que não acontece com os Ministérios e Tribunais Superiores.

## O FOGO

Localizada atrás do Ministério da Educação, a subestação funcionava em instalações provisórias desde 1960 e operava um pouco acima de sua capacidade: produzia 12.800 volts (o normal seria 12.500) e 420 amperes (o regular seria 380).

Eram 14h50m, quando o vigia Antônio Santos, que controlava a todo momento o funcionamento da subestação, constatou defeito numa das chaves. Ao tocá-la, ocorreu uma explosão e começou o incêndio.

Antônio Santos imediatamente abandonou a casa de madeira — "Terho sete filhos para criar" — e foi seguido pelo fogo. O Corpo de Bombeiros — com quartel a um quilômetro e meio da subestação — chegou às 15h15m, apagando logo as chamas.

Não houve risco de alastramento do fogo, pois a subestação funcionava em local isolado, dentro do muro. Até mesmo o capim não teria condições de ser atingido pelas chamas.

## O REPARO

Engenheiros da Companhia de Eletricidade de Brasília ficaram horas estudando a maneira de reparar o abastecimento de energia elétrica na área atingida. Eles decidiram usar a subestação nova, instalada na garagem do Ministério da Educação — a 50 metros da provisória — e que já vinha sendo utilizada parcialmente. A

## São Paulo leiloa seus burros hoje

São Paulo (Sucursal) — A Prefeitura desta capital leiloará hoje à tarde o primeiro lote dos 450 burros e mulas dispensados da coleta domiciliar de lixo.

Apesar da idade, alguns com mais de 20 anos, os animais poderão ser aproveitados na lavoura ou em olarias. Apresentam bom aspecto físico e são bem alimentados no abrigo da Ponte Pequena. Cada um deles vale, no mínimo, NCr\$ 150,00.

## Convênio dá 1 300 casas a S. Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A Cohab do Estado do Rio assinou, ontem, contratos para a construção de 1.300 apartamentos no bairro de Brasília, em São Gonçalo.

O empreendimento faz parte do programa da CHISAM — Comissão de Habitação de Interesse Social da área Metropolitana — estando, ainda, prevista a construção, este ano, de 800 apartamentos em Nova Iguaçu.

## Posse de Heráclio Salles foi feita à luz de vela

Brasília (Sucursal) — A luz de velas, o jornalista Heráclio Salles, ex-secretário de imprensa do Presidente da República, tomou posse ontem no cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. A cerimônia teve um caráter inédito, devido à falta de luz no prédio onde realizou-se a investidura. A causa foi o incêndio ocorrido numa subestação geradora de Brasília.

## ESCALA E CONVIDADOS

Com os elevadores parados, os convidados foram obrigados a subir pelas escadas até a sala onde se realizou a cerimônia, no quinto andar do prédio do Banco Regional de Brasília. Entre eles, estavam o coronel Ernani D'Ávila, chefe de relações públicas da Presidência da República, jornalista Carlos Chagas, novo secretário de imprensa, e o reitor da UB, Sr. Calo Benjamim Dias, além de ministros do Tribunal de Contas e representantes dos chefes das Casas Civil e Militar.

## DESMENTIDO

No discurso de saudação ao mais novo membro do Tribunal,

seu presidente, o escritor Ciro dos Anjos, enalteceu "a estirpe moral e intelectual" do Sr. Heráclio Salles, acrescentando que "é um dia alegre este em que o recebemos como companheiro". Assegurou-lhe que "aqui é um lugar onde encontrará não só colegas, mas amigos".

Finalizando, disse o Ministro Ciro dos Anjos que "Heráclio é um notável desmentido ao preconceito de que um intelectual nunca poderia, satisfatoriamente, participar da vida pública do país."

## DISPOSIÇÃO

O Ministro Heráclio Salles agradeceu "as palavras gentis" do presidente do Tribunal e a presença de quase todos os convidados que, apesar da falta de luz e do inconveniente da escada, vieram prestigiar tão singular solenidade.

O ex-secretário de imprensa reafirmou sua vontade de corresponder à confiança que lhe foi depositada, dizendo que lá chegava "com a mesma disposição com que enfrentei outros encargos públicos."

## Piloto avisa com a mão que iria afundar na baía e é salvo pelos guarda-vidas

Quando vi o avião sobrevoar a lancha, fazendo sinais, pensei que estava brincando e dei adeus. Como insistissem, eu e o mestre Miguel decidimos segui-lo. Mais adiante, encontramos o piloto agarrado à bóia, sobre as ondas.

O guarda-vidas Ascendino da Conceição tirou do mar o capitão Luis Gonzaga da Costa Land, cujo avião — um T6-1647 — caiu na altura do Aeroporto Santos Dumont. Depois, passou-o em perfeitas condições a uma lancha da FAB.

## VERSAO DA FAB

Segundo uma nota distribuída pelo gabinete do Ministro da Aeronáutica "o avião T6-1647, n.º 2, da Esquadilha da Fumaça, apresentou pane de motor quando realizava um voo de treinamento nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont. O piloto, capitão Luis Gonzaga da Costa Land, aplicando os recursos preconizados pela FAB para tais situações, realizou um pouso de emergência no mar, sendo recolhido são e salvo por um helicóptero do Serviço de Busca e Salvamento da FAB. O Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, ao que se noticiou, está averiguando a falha ocorrida com a aeronave.

De acordo porém com o testemunho dos tripulantes da lancha L 36 do Salvarmar, Srs. Miguel Porfírio e Ascendino da Conceição, os fatos se passaram assim: a lancha ia a Jurujuba para recolher um grupo de estudantes da PUC, tendo saído da base às 16h30m. Cinco minutos depois, um avião da Esquadilha da Fumaça sobrevoou-a e os dois notaram que o piloto fazia sinais com

a mão, enquanto uma luz piscava seguidamente.

Pensei que fosse uma saudação — contou Ascendino — mas ele continuou a indicar com a mão à frente. Eu e o Miguel verificamos que devia ser algo importante e seguimos na direção indicada.

Quando a lancha do Salvarmar chegou entre a ponta da Escola Naval e o Forte Laje, Ascendino e Miguel compreenderam que deveria ter acontecido um acidente.

De longe, avistamos um movimento de carros e pessoas na ponta da pista do aeroporto. A mais ou menos 1.500 metros da Escola Naval, vimos um helicóptero e, a 500 metros, divisamos um homem numa bóia. Aproximamo-nos. Era um piloto. Jogamos a corda e ele, que estava muito bem, apenas molhado, segurou-a e subiu à lancha.

Ascendino explicou que logo depois duas lanchas se aproximaram: uma da Marinha e outra da Aeronáutica, passando o capitão Gonzaga para esta. O helicóptero que sobrevoava o local recolheu-o posteriormente.

## Telefonia do piloto tranquiliza sua mãe

Niterói (Sucursal) — "Mãe não cal. Acabo de ser salvo. Está tudo bem." Foi a primeira notícia que Dona Isaura Land — recebeu às 18h de ontem pelo telefone sobre a queda do avião da Esquadilha da Fumaça que seu filho pilotava. Com a casa repleta de parentes e amigos, Dona Isaura

ficou ontem à noite muito ocupada em explicar os detalhes do acidente ocorrido na baía da Guanabara, às 16 horas. O pai — desembargador Moacir Braga Land, ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral — informava pelo telefone aos amigos que "tudo saiu bem, graças a Deus."

**PRONTO SOCORRO**  
**CARDIOLÓGICO**  
FONOCARDIOGRAFIA  
**27-0110 DIA E NOITE**  
**Instituto Brasileiro de Cardiologia**  
Rua Canning, 16 - Dir. Resp.: Dr. José Barbosa de M. Gomes

## ALUGAR?! pague o mesmo e compre!

## COPIADORA ELETROSTÁTICA SAVIN

**copia tudo:  
de livros  
a documentos  
com o máximo  
de perfeição**



4 tipos à sua escolha

**SAVIN**

**DUPLICA  
PAPÉIS E  
MULTIPLICA  
LUCROS**

**Inte  
Hama**

REPRESENTAÇÕES LTDA.  
Av. Rio Branco, 156 - gr. 1909  
Tels.: 252-6538 e 232-4789

## Cohab reverterá dinheiro da venda de área do Pasmado na construção de mais casas

A Cohab construirá novas unidades habitacionais de tipo popular com o dinheiro obtido na venda dos terrenos de sua propriedade — 27 mil metros quadrados — no morro do Pasmado, segundo informação de seu presidente, Sr. Augusto Vilas-Boas.

Ele acha difícil a avaliação do terreno, mas acredita que poderá render ao Estado mais de NCr\$ 500 mil. O morro do Pasmado está localizado entre o Clube Guanabara e a Rua General Severiano, em Botafogo.

## EXIGÊNCIAS

Vários grupos já demonstraram à Cohab seu interesse pela área, onde pretendem construir um hotel de luxo. Dois deles são internacionais — Hotéis Sheraton e um grupo hoteleiro da Califórnia — um é da Bahia e o outro está ligado ao mesmo grupo acionário do Banco Irmãos Guimarães.

As propostas serão recebidas pela Cohab no dia 10 de julho, às 12 horas, e julgadas às 16 horas. Para evitar especulações imobiliárias, uma das exigências aos concorrentes será a apresentação de uma caução correspondente a 25% do valor de sua proposta.

Ainda no ato da apresentação das propostas, os interessados deverão fornecer detalhes sobre as características físicas do imóvel, que será um hotel de turismo de primeira classe; dimensionamento do projeto, custo das obras; esquema de obtenção de recursos e estimativa de receita.

## APLICAÇÃO

Referindo-se ao recente decreto do Governador Negrão de

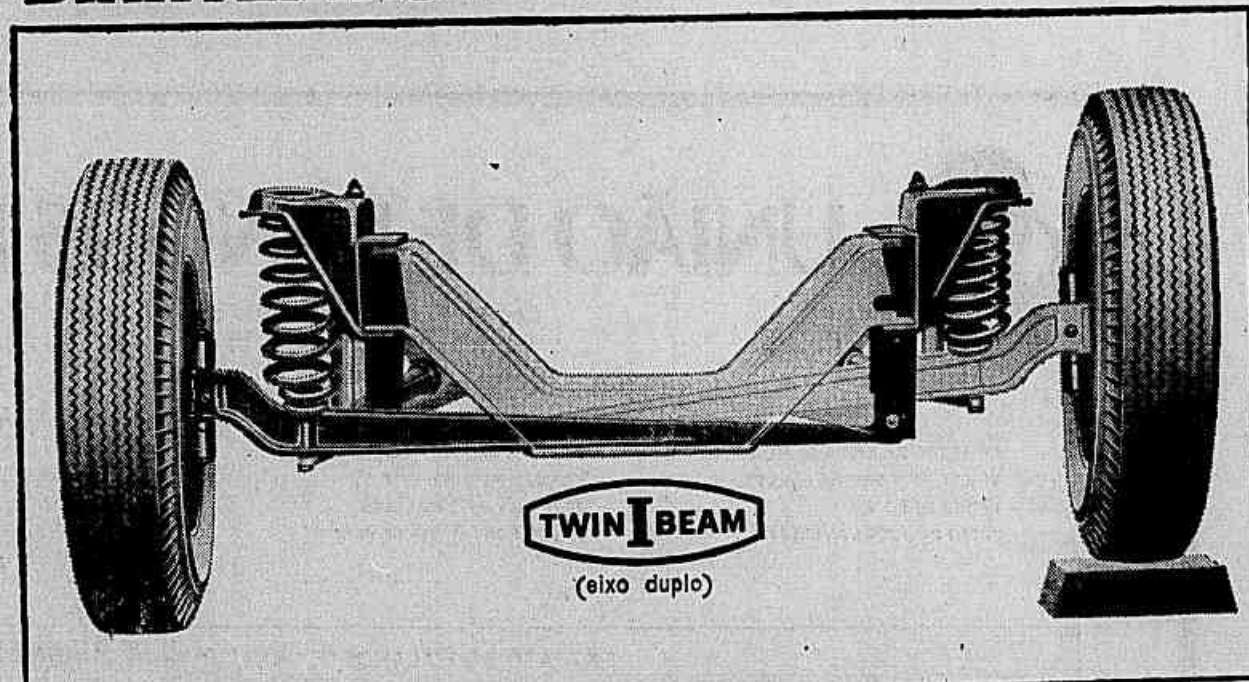
Lima instituindo a Superintendência de Projetos Especiais (Sepe), em substituição à Comissão Especial de Projetos Específicos (CEPE-1), o presidente da Cohab comentou que "pelo menos 30% da receita obtida pela Sepe da venda de terrenos do Estado serão aplicados nos planos habitacionais de interesse social."

Pelo decreto, a Sepe fará a venda ou restituição de imóveis desapropriados pelo Governo para atender o seu programa de obras, mas cujas áreas não sejam utilizadas.

O decreto estabelece que 50% da renda obtida serão destinados à construção do Centro Administrativo do Estado, numa área da Cidade Nova, na Presidente Vargas. Os 50% restantes serão aplicados na implementação de programas constantes da lei orgamentária.

O presidente da Cohab anunciou que nos próximos 40 dias será iniciada a construção de 19 mil unidades habitacionais em várias áreas da cidade. "Um ano depois elas estarão concluídas" — acrescentou.

## QUAL É O ÚNICO PICK-UP COM DOIS EIXOS REALMENTE INDEPENDENTES NAS RODAS DIANTEIRAS?



1º O Ford F-100, 2ª série, é o único Pick-up com o revolucionário sistema de suspensão dianteira "Twin-I-Beam" (eixo duplo), com dois eixos independentes nas rodas dianteiras. Os impactos sofridos por uma roda não são transmitidos à outra, nem à cabine, nem a você.

2º Qual é o único Pick-up que tem novo motor V-8 com 190 HP? O Ford F-100 2ª série aliás o único com a melhor relação potência/consumo. Não existe outro que gaste menos gasolina/km que o F-100, somente os menos eficientes, claro. Isso graças a um diferencial mais "longo" que permite menor rotação do motor.

3º Qual é o único Pick-up silencioso como o Gálgaxie? O Ford F-100, 2ª série, é confortável como um automóvel, e além de ter a caçamba independente da cabine, tem um interior luxuoso e silencioso como o Gálgaxie. No F-100, 2ª série, V, ouve sua música predileta sem interferência.

4º Qual é o único Pick-up que não tem ganchos nem correntes na tampa traseira? O Ford F-100, 2ª série, é o único que tem apenas uma maçaneta central na tampa traseira. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão: como uma porta de automóvel.

Se você prestou atenção a estes argumentos e concorda com todas essas vantagens do Ford F-100, 2ª série, sobre os outros Pick-ups que andam por aí, assim que receber o preço, parabéns você vai comprar o melhor Pick-up que existe e ainda vai ganhar um rádio de presente ao comprá-lo entre 18 de maio a 18 de julho. Visite-nos

**FORD F-100**



## REVENDEDORES

**BRASITA S.A. - COM. E INDÚSTRIA**  
Av. Suburbana, 79  
**AGENCIA CAMPO GRANDE DE AUTS. S.A.**  
Rua Cesário de Melo, 953  
**CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS**  
Av. Oswaldo Cruz, 78

**GRANDE RIO VEÍCULOS S.A.**  
Av. Feliciano Sodré, 284 - Niterói  
**"MAVEJA" - MARACANA VEÍCULOS S.A.**  
Av. Getúlio Moura, 452 - Nova Iguaçu  
**SEDAN S.A. - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE AUT. NACIONAIS**  
Rua Mariz e Barros, 821



Para voltar  
das férias  
com fotos  
que V. tenha  
orgulho de  
exibir  
leve uma  
**YASHICA.**



YASHICA Electro 35

Mostre as fotos aos amigos. E receba os elogios agüentando firme a fama de gênio. Afinal ninguém precisa saber que Você fotografou com a sua Yashica Electro 35. E nem que a Electro 35, dotada de exclusivo Circuito Integrado, com cérebro eletrônico, elimina todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc., e é capaz de fotografar bem até à luz de um fósforo, sem usar "flash".



## estamos aqui para que seu aparelho philips seja o melhor da cidade

Essa é nossa função. Manter seu PHILIPS na sua melhor forma, seja televisor, rádio, gravador, eletrofone ou barbeador e vendas de peças originais. Nossas Oficinas são as mais completas para os consertos que se fazem necessários. ... INCLUSIVE FORA DE GARANTIA. Aliás, SOMOS A PRÓPRIA PHILIPS e, por isso mesmo, ninguém melhor do que nós para garantir o perfeito funcionamento do seu aparelho. Procure-nos sempre que precisar.



Rua Almirante Baltazar, 281 - Tel.: 34-2030 - 48-9460  
S. Cristóvão  
Rua Ayres Saldanha, 92A - Tel.: 56-1598 - Copacabana

## BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO  
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE  
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE



FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6  
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17  
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta - Patente n.º 3.948  
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 4 de junho de 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NAO EXIGÍVEL</b>	
Em caixa e no Banco do Brasil S.A.	14.394.026,26	Capital	15.000.000,00
<b>REALIZÁVEL</b>		Reservas	18.739.530,00
Empréstimos	145.368.041,55		33.739.530,00
Outros Créditos:		<b>EXIGÍVEL</b>	
Banco Central - Recolhimento compulsório	27.083.592,50	Depósitos	179.282.029,89
Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	4.539.596,33	Outras exigibilidades	
Agências e Correspondentes	57.823.753,98	Depósitos Obrigatórios	8.230.021,29
Devedores p/ responsabilidade de refinanciamento - FI-NAME	2.506.463,31	FGIS	2.506.463,31
Outras Contas	17.434.773,90	Obrigações por Refinanciamento - FI-NAME	3.035.667,57
	254.756.221,57	Correspondentes no Exterior em moedas estrangeiras	53.507.014,98
<b>Valores e Bens:</b>		Agências e Correspondentes	41.092.806,48
Títulos à ordem do Banco Central do Brasil	18.152.159,68	Ordens de Pagamento e outros créditos	287.654.003,52
Outros Valores e Bens	12.660.855,99		23.968.938,56
	285.569.237,24	<b>RESULTADOS PENDENTES</b>	193.003.795,36
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	27.321.217,34		
Móveis e Utensílios, Instalações e Almoxtarifado	18.077.961,18		
	193.003.795,36		
<b>RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>SOMA</b>	538.366.237,38
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
	538.366.237,38		

**DIRETORES GERAIS**  
David Antunes de Oliveira Guimarães  
José Alves de Moura  
Isopoldo Pereira da Sâ  
Nelson Parente Ribeiro  
Geraldo Martins Oliveira  
Carlos Cardoso

**DIRETORES REGIONAIS**  
Adriano Cruz  
Nilo Medina Coeli  
Alair Alvares Fernandes  
Gustavo Assensio  
Paulo Mello Oliveira  
Ruy Fernando Formosinho de Sá  
Milton Costa

**CONSELHO FISCAL**  
José Vieira Machado  
José Faresi Padilha de Freitas  
Paulo Celso de Almeida Moutinho  
Luiz João Martins Costa  
Contador - C. R. C. - 13.122 - GB  
Rio de Janeiro, 4 de junho de 1969

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.



## IMPOSTO DE RENDA SUDEPE

Aplicar os seus incentivos fiscais à ordem da SUDEPE na FORMA DE EMPRESTIMO no projeto da Cooperativa Mista de Pesca Nipo-Brasileira - Tradição e experiência de quase 20 anos -



## VARIZES

Meios Elásticos Medicinais, Nacionais e Estrangeiros. Vários Tonalidades. Finais, Elegantes e de eficiência absoluta.

ORTOPEDIA CAMPONEZ LTDA.  
R. Constituição, 55 - Tel.: 222-0394

## Assaltantes são ouvidos pela 27.ª DD

Suspeitos da autoria de uma série de assaltos ocorridos nos últimos dias na Zona Norte, João Alberto dos Santos (29 anos) e Luis Francisco Nogueira (37 anos) continuam a ser interrogados por policiais, na 27.ª Delegacia Distrital.

Os dois e mais um marginal, conhecido por Moacir, que fugiu, receberam a bala uma turma de ronda da 27.ª DD, chamada à Estrada Vicente de Carvalho para registrar um desastre. O grupo estava no táxi DKW chapa GB 40-00-08 que colidiu com o Volkswagen GB 4-01-88. No DKW, a polícia encontrou armas e mamonha.

## Governo facilita com novo Ato a arregimentação dos Partidos

Brasília (Sucursal) — Os diretórios municipais dos Partidos políticos que não conseguiram reunir-se até a próxima segunda-feira terão o número dos seus futuros membros fixado pelo Diretório regional do respectivo Estado ou Território até o dia 10 de julho, de acordo com o novo Ato Complementar baixado ontem pelo Governo.

Com isso, o Governo atendeu a reivindicação do MDB, apoiada também pela Arena, mas o novo ato terá de ser revisto, pois faz referência ao Art. 17 do Ato Complementar n.º 64 quando na verdade o dispositivo que altera é o parágrafo 4.º do Art. 16.

### LUGAR DOS CASSADOS

O novo Ato altera também o parágrafo 1.º do Art. 7.º do AC-54, de modo a permitir que o número de delegados de cada Estado à convenção nacional do Partido corresponda "ao dobro da efetiva representação a que tem direito no Congresso Nacional." Essa alteração significa que também as cadeiras vagas na Câmara e no Senado, em decorrência das cassações de mandatos, darão direito à indicação de delegados, o que era vedado pelo referido dispositivo do AC-54, que falava em "dobro da representação em exercício no Congresso Nacional."

Essa modificação atende às bancadas mais atingidas pelo processo de cassação, especialmente à bancada de São Paulo, que seria a mais prejudicada.

Existe mais uma modificação no AC-54, e com esta o Ministro da Justiça atendeu a reivindicação da Arena: agora, cada município onde o Partido tiver diretório organizado, terá direito a um delegado na convenção regional e mais um para cada 2.500 votos da legenda partidária obtidos na última eleição para a Assembleia Legislativa. Antes, era um delegado para cada 2.500 votos da legenda na última eleição para a Assembleia.

O TRE da Guanabara expediu instruções alertando os eleitores de que expira a 10 de julho — ou seja, 30 dias antes das eleições dos diretórios — o prazo concedido para que manifestem suas opções, pelo MDB ou pela Arena. Essas inscrições serão feitas em livros próprios das duas agremiações partidárias, referentes aos diversos bairros. Os eleitores que se filiarem partidariamente só poderão votar, na organização dos diretórios, em suas respectivas zonas eleitorais.

Niterói (Sucursal) — O TRE fluminense divulgou o número de membros-eleitores que Arena e MDB terão de apresentar, proporcionalmente, em cada município, para eleger seus novos diretórios municipais, sendo atribuído o maior índice à Nova Iguaçu: 1.015 inscrições para ambos os Partidos.

Os cálculos dos números de membros-eleitores, por município, foi feito pelo TRE, de acordo com o AC-54, com base nas legendas de deputados estaduais eleitas nas eleições de novembro de 1966. Depois de Nova Iguaçu, o melhor índice de inscrições terá de ser obtido, em Niterói, por Arena e MDB, totalizando mil membros-eleitores.

De acordo com os dados fornecidos pelo TRE, os Partidos terão de alistar os seguintes números de membros-eleitores nos municípios

É o seguinte o texto do novo Ato Complementar:

"Art. 1.º — Os diretórios municipais dos Partidos políticos que deixaram de cumprir no prazo legal o disposto no artigo 17 do AC-54, de 20-5-69, terão o número de seus membros fixado pela comissão executiva do respectivo diretório regional até o dia 10 de julho de 1969.

Art. 2.º — Os parágrafos 2.º do Art. 3.º e 1.º do Art. 7.º do AC-54, de 20-5-69, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3.º — parágrafo 2.º — É assegurado aos municípios onde o Partido tiver diretório organizado o direito a, no mínimo, um delegado, além da representação referida no parágrafo anterior.

Art. 7.º — parágrafo 1.º — O número de delegados de cada Estado será correspondente ao dobro da efetiva representação a que tem direito no Congresso Nacional."

Art. 3.º — Este AC entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

### NAO ACEITOU

O Governo não acolheu pedido do presidente da Arena para que fosse prorrogado de 25 de agosto para 5 de setembro o prazo para o registro das chapas de candidatos para a eleição dos diretórios regionais nas convenções regionais de 14 de setembro.

Ontem mesmo, o Senador Filinto Mülher enviou o seguinte telegrama aos diretórios regionais da Arena:

"Face à exiguidade dos prazos previstos no AC-54, solicitamos ao eminente companheiro alertar os diretórios municipais para o registro imediato dos novos diretórios eleitos a 10 de agosto. Sugerimos que no mesmo dia da convenção seja remetido por intermédio de portador de confiança o pedido de registro."

O pleito de 10 de agosto, para formar diretórios municipais, terá as mesmas características das eleições gerais e será assegurado aos Partidos todos os meios de propaganda, inclusive o acesso, por igual, às televisões e ao rádio, para desenvolverem suas campanhas. O número de diretórios zonais do MDB e da Arena dependerá do número de eleitores que se filiarem. O presidente do TRE da Guanabara, desembargador Vicente Faria Coelho, lembrou que o eleitorado carioca atingira, em 31 de março deste ano, 1.643.063 pessoas.

fluminenses: Angra dos Reis (130), Araruama (130), Barra do Piraí (239), Barra Mansa (300), Bom Jardim (80), Bom Jesus do Itabapoana (150), Cabo Frio (170), Cachoeiras de Macacu (120), Campos (805), Cambuci (130), Cantagalo (110), Carmo (85), Casimiro de Abreu (90), Conceição de Macabu (80) e Cordeiro (90).  
Duas Barras (70), Duque de Caxias (935), Paulo de Frontin (90), Itaboraí (160), Itaguaí (230), Itaocara (110), Itaperuna (210), Laje de Muriaé (70), Macaé (210), Magé (270), Marabá (100), Maricá (100), Mendes (100), Miguel Pereira (100), Miracema (110), Natividade (110), Nilópolis (642), Niterói (1.000), Nova Friburgo (320), Nova Iguaçu (1.015), Paracambi (140), Paraíba do Sul (130), Parati (80), Petrópolis (580), Piraí (180) e Porciúncula (80).

## Plano Nacional de Saúde inscreve em Barbacena mais de 30 mil pessoas

Eduardo Simbalista e Waldemar Sabino  
Enviados Especiais

Barbacena — Cerca de 30 mil pessoas se inscreveram até ontem nos 35 postos que o Ministério da Saúde montou em Barbacena, centro da próxima experiência do Plano Nacional de Saúde, a desenvolver-se a partir da próxima semana em Minas Gerais. O atendimento médico e hospitalar começará a partir da visita que o Marechal Costa e Silva e o Ministro Leonel Miranda farão ao Município. Até lá, estará definitivamente estruturada a Comunidade de Saúde de Barbacena.

### SAÚDE PARA TODOS

Os estudantes, que recebem inscrições e as classificam nos diversos postos de Barbacena, estão empolgados com a tarefa diferente que chegou à cidade. Nas filas, se vêem desde mães de mini-salas até lavradores de chapéus de aba larga e botas. Muitos estão vivendo horas diferentes, com o conhecimento de novas pessoas. A todos, principalmente as pessoas saídas do meio rural, que nunca viram um médico na vida, os estudantes não se cansam de explicar que ninguém precisa ser sindicalizado ou segurado para se inscrever ou que o inscrito pode escolher o médico e o hospital que bem entender.

Na hora da inscrição, o chefe da família informa os nomes de todos os dependentes e recebe uma cartela com o nome das pessoas da família. Um lavrador bateu o recorde até agora: 16 dependentes. O estudante que o atendeu teve que fazer duas cartelas de saúde, porque em cada uma cabem 13 nomes.

Os anúncios espalhados pelas cidades da área de saúde de Barbacena avisam que "com a cartela, todos passam a ter direito ao médico, hospitais, exames, tudo sem burocracia, papelada ou carimbo." No Posto Central, inscreveu-se uma lavadeira com dois dependentes e renda de R\$ 30,00. Em outro posto, porém, inscreveu-se um motorista sem dependentes que tem a renda de R\$ 2.400,00 mensais e é dono de um caminhão que vale R\$ 54 mil.

APENAS CHEFES  
O assessor Enio Assunção, que coordena os postos de inscrições, lembrou aos estudantes que só podem fazer inscrições os chefes de família ou as viúvas.

Algumas mulheres que esperavam desde cedo não gostaram da ordem. Diziam que os maridos trabalham na roça e só largam às 18 horas, quando os postos estão fechados. Outras diziam que os maridos "não se importam com Plano Nacional de Saúde nenhum". Se elas não tomarem as providências, os maridos não agirão.

Alguns donos de chácaras e fazendas têm colaborado com o Plano dispensando os empregados ou fornecendo condução para que eles se inscrevam.

Alguns donos de chácaras e fazendas têm colaborado com o Plano dispensando os empregados ou fornecendo condução para que eles se inscrevam.

## Obras quer ligar Tijuca a Bonsucesso

A Secretaria de Obras estudará a abertura de uma ligação entre a Rua Uruguaia, na Tijuca, e a Avenida dos Democratas, em Bonsucesso, com possibilidade de, no futuro, estendê-la à Zona Sul, sem passar pelo centro da cidade. A revelação foi feita pelo Secretário Profa. Soares em palestra proferida na Federação das Indústrias, onde anunciou também um plano do Departamento de Estradas de Rodagem sobre outra alternativa para o elevado a ser construído na Avenida Rodrigues Alves. "Além de vantagens funcionais, isso representa também uma redução no custo das obras."

### ESQUEMA DO GASÔMETRO

O elevado é a parte que cabe ao DER na construção do prolongamento da Avenida Perimetral. A Sursan fará os trabalhos até a Praça Mauá, ficando o restante a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem. As novas pistas fazem parte do esquema do Viaduto do Gasômetro, também em construção, e o plano modificado será entregue ao Sr. Paulo Soares, na próxima sexta-feira, pelo diretor do DER, engenheiro Segadas Viana.

### NAO DIVULGADAS

As músicas a serem apresentadas já foram selecionadas mas Caetano e Gil ainda não deram divulgação às mesmas. O disco de Caetano contém onze músicas e deverá chamar-se "Baco Vazio, quanto o de Gil terá nove, constando na capa o nome do compositor. As duas gravações levam a etiqueta Philips com arranjos do maestro Rogério Duprat.

O maestro foi a São Paulo exclusivamente para acompanhar os trabalhos nos Estúdios J. S. Gravações.

### CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A.

### LINHA DE TRANSMISSÃO JAGUARA - TAQUARIL

"A CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. (CEMIG) avisa às empresas construtoras de LINHAS DE TRANSMISSÃO que procederá brevemente à pré-qualificação das firmas que serão convidadas a apresentar proposta para construção da LINHA DE TRANSMISSÃO DE 345 kV, ligando a Usina Hidroelétrica de Jaguara, no rio Grande, à SUBESTAÇÃO DE TAQUARIL, nas proximidades de Belo Horizonte.

As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à Chefia do Departamento de Construções da CEMIG, na Rua da Bahia, 1148, 11.º andar, em Belo Horizonte, entre os dias 1 (um) a 11 (onze) de julho de 1969."

O Plano obteve o apoio e a participação de todas as facções políticas, lideradas na cidade pelos Blas Fortes e os Andradas, fato raro se for considerada a grau de politização da região.

Até quarta-feira, estará coberta toda a área de saúde de Barbacena com postos de inscrição nas cidades que a integram e cartazes pregados nos postes, bares, farmácias e portais de fazendas.

Os médicos mineiros estão francamente a favor do regime de livre escolha e foram eles que sugeriram a execução na região, em caráter experimental, do Plano Nacional de Saúde.

Faixas espalhadas por Barbacena, anunciando que "agora a saúde é para todos" e felicitando o Sr. Romeu Loures, deram colorido à recepção de ontem. O secretário-geral do Ministério foi considerado hóspede oficial da cidade, tendo sido saudado na conferência da noite pelo médico Antônio Geraldo Rocha Filho, um dos membros da futura Comunidade de Saúde e presidente regional da Associação Médica de Minas Gerais.

### SÓ PARA MÉDICOS

O secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures, reuniu ontem em Barbacena os médicos que farão o atendimento dos inscritos do Plano Nacional de Saúde. Cerca de 70 especialistas o ouviram falar na sede local da Associação Médica de Minas Gerais, sobre a instalação da Comunidade de Saúde, cujos estatutos se basearão nas características regionais. Ele também se referiu às inscrições de médicos, hospitais e serviços complementares, que serão feitas após a chegada do secretário-geral da saúde individual, Sr. Fernando Gondim.

No início da próxima semana, o Plano Nacional de Saúde e a área em condições de desencadear o atendimento médico e hospitalar aos já inscritos. A área de saúde de Barbacena conta com 70 médicos para 217 mil habitantes e, ontem, o assessor do Ministério da Saúde, advogado Enio Assunção, instalou os três postos de inscrição de Caranda e os dois de Capela Nova.

## Bahia mostra Caetano e Gil em julho



## UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Sociedade de Capital aberto com 27.167 acionistas

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB

C. G. C. - N.º 33.700.394

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
EDUARDO DA SILVA RAMOS — Presidente  
WALTER MOREIRA SALLES  
PEDRO DI PERNA  
JÚLIO DE SOUZA AVELLAR

**CONSELHO CONSULTIVO**  
Ottávio Gouvêa de Bulhões — Presidente  
Alberto Soares de Sampaio  
Camilo Martins Costa  
Glycon de Paiva  
Nelson de Góes  
Ruy Gomes de Almeida

**CONSELHO FISCAL**  
Ernesto Pilla  
Luiz Lopes Coelho  
Renato Costa Lima  
Suplentes:  
Aloisio Martins Pereira  
Américo Lourenço Jacobina Lacombe  
João Fernandes Carvalho

### EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NAO EXIGÍVEL</b>	
REALIZÁVEL	44.372.992,35	Capital	49.750.000,00
Empréstimos à Produção, ao Comércio e a outras Atividades	356.955.504,50	Aumento de Capital	7.272.510,48
Outros Créditos:		Reservas e Fundos	15.554.935,47
Banco Central — Recolhimento	86.720.254,77		72.577.445,95
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	5.383.421,16	<b>EXIGÍVEL</b>	
Acionistas — Capital a Realizar	4.583.832,00	Depósitos:	
Correspondentes no País	1.576.082,35	A Vista e a Curto Prazo	504.641.168,20
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	10.069.007,23	A Médio Prazo	17.792.453,03
Departamentos no País	355.015.466,63		522.433.621,23
Outras Contas	50.003.186,67	Outras Exigibilidades:	
<b>Valores e Bens:</b>		Ordens de Pagamento	53.982.905,45
Títulos à Ordem do Banco Central	46.635.492,25	Correspondentes no País	6.446.739,35
Outros Valores	19.262.652,85	Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	6.109.276,95
Bens	1.617.152,26	Departamentos no País	286.447.571,99
<b>IMOBILIZADO</b>		Outras Contas	16.954.715,62
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	51.440.426,19	Obrigações (Especiais)	
Móveis e Utensílios, Instalações e Almoxtarifado	26.930.042,63	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	51.320.450,83
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	44.439.935,38	Obrigações por Refinanciamentos e Repasses	6.214.852,59
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		Oficiais	30.746.520,14
	1.601.930.862,72	Outras Contas	88.281.823,56
		<b>RESULTADO PENDENTE</b>	51.771.349,18
		<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	496.925.413,44
			1.601.930.862,72

Francisco da Rocha Duarte — Contador Geral — C.R.C. — GB — n.º 27.226

### DIRETORIA EXECUTIVA

WALTER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco, PEDRO DI PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Vice-Presidentes  
AFFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATENHIENSE, ANTÔNIO CAIO DA SILVA RAMOS JÚNIOR, CALEB LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRINI, FÁBIO RIBEIRO VALLIM, GENÍNO DEL NERO, MARCÍLIO MARQUES MOREIRA.

Nota: Deixam de assinar os Srs. Hélio José Pires Oliveira Dias e Kurt Weissholmer — Diretores Executivos, por se acharem ausentes do país.





Os empresários paulistas sugerirão o fim do regime de cotas de exportação e das barreiras alfandegárias à entrada de manufaturados brasileiros nos EUA. Aos jornalistas, o Sr. Rockefeller salientou a necessidade de interdependência no Hemisfério Ocidental. O emissário norte-americano já tem uma visão completa da futura política em relação à América Latina.

# Brasil receberá um bilhão de dólares

Nixon terá orientação bem fundada

Octávio Bomfim  
Enviado Especial

São Paulo — Embora o Governador Nelson Rockefeller não queira externar, agora, as conclusões a que chegou após as conversações com as autoridades brasileiras, não há dúvida de que ele está em condições de apresentar ao Presidente Nixon um relatório substancial com recomendações concretas sobre qual deve ser a política dos Estados Unidos em relação ao Brasil e à própria América Latina.

O emissário especial do Presidente norte-americano e os seus assessores consideram da maior importância a franqueza com que o Presidente da República e os Ministros expuseram os pontos-de-vista brasileiros sobre os diversos aspectos das relações bilaterais com os Estados Unidos e defenderam os programas econômico-financeiros e educacional-social do atual Governo.

## EXITO DA MISSÃO

Apesar das dificuldades encontradas em outros países, Rockefeller considera que sua visita aos países latino-americanos tem sido proveitosa. Para ele, as manifestações hostis nada mais são do que um reflexo do próprio clima de contestação existente no mundo inteiro.

No caso específico do Brasil, seus assessores consideram que os três dias de conversações, em Brasília, no Rio e em São Paulo, marcaram grande êxito, abrindo, inclusive, perspectivas novas para o entendimento entre os dois países.

O apoio que o Congresso norte-americano dará ao Presidente quanto às relações dos Estados Unidos com a América Latina, é um dos aspectos de maior preocupação entre os membros da Missão Rockefeller. Refletindo o próprio desconhecimento que o povo tem dos países da América Latina, o Congresso dos Estados Unidos não sente a necessidade de uma reorientação na política norte-americana em relação ao Continente.

Assim, Nixon vai precisar exercer certas pressões políticas e mobilizar os seus amigos congressistas, para obter apoio franco ao seu programa latino-americano, o que não será uma tarefa fácil.

Em primeiro lugar, há um sentimento neo-isolacionista nos Estados Unidos, que não será facilmente superado. Por esse motivo, os dois entendem que o país não deve comprometer-se demasiadamente em outras partes do mundo. Em segundo lugar, Nixon terá que enfrentar a crescente relutância da maioria democrata em substituir a Aliança para o Progresso, criada e sustentada por duas administrações democratas (Kennedy e Johnson), por um programa republicano.

## DEFINIÇÃO HEMISFÉRICA



Abraçado ao Sr. Sodré, o Sr. Rockefeller prega a interdependência

## Objetivo é tirar barreiras fiscais

São Paulo (Sucursal) — Redução das barreiras alfandegárias impostas à entrada de manufaturados brasileiros nos Estados Unidos, e abolição do regime de cotas de exportação deverão ser os dois principais assuntos a serem tratados pelos empresários paulistas em sua reunião com os assessores do Governador Nelson Rockefeller, marcada para hoje, em local e hora mantidos em sigilo.

O encontro deverá durar cerca de uma hora, sendo que os assessores do enviado especial do Presidente Nixon receberão separadamente a comissão de industriais, composta pelo presidente da Federação das Indústrias, Sr. Teobaldo de Nigris, e outros dez membros, e a de empresários comerciais, presidida pelo Sr. José Papa Jr. e coordenada pelo Sr. Fábio Nusdeo, presidente e diretor econômico da Federação do Comércio.

Essas informações foram filtradas nas entidades de classe, mas não são absolutamente seguras, pois, a pedido do Consulado americano, o encontro está cercado do maior sigilo. Garantiu-se, contudo, que após o encontro serão fornecidas notícias aos jornais sobre os seus resultados.

## BALÃO PREOCUPADO

Dez minutos antes do horário previsto para a chegada do Sr. Rockefeller, os agentes de segurança preocuparam-se com um balão que se aproximava do Aeroporto de Congonhas, e só se acalmaram quando um representante do Consulado americano explicou-lhes que se tratava de objeto incensuado.

O avião que trouxe o Governador de Nova Iorque pousou às 17h20m. O visitante foi recebido à porta do aparelho pelo Governador Abreu Sodré e pelo Sr. Paulo Maluf. Antes que o serviço de segurança tivesse tempo de agir, um repórter de rádio aproximou o microfone do Sr. Rockefeller, que manifestou sua satisfação em voltar a São Paulo, lamentando, porém, o vento frio.

## COLABORAÇÃO

Ao chegar ao aeroporto, às 16h30m, o Governador Abreu Sodré afirmou que sua conversa com o Sr. Nelson Rockefeller não seria conduzida em termos de ajuda, mas sim de colaboração. E acrescentou:

— Acredito que os Estados Unidos têm condições de colaborar decisivamente no processo de desenvolvimento das nações latino-ameri-

canas e, especificamente, do Brasil. Vou apresentar reivindicações — não em termos de ajuda específica, mas dentro de uma filosofia, pois o mundo, no seu sentido globalista, é um só, atualmente.

Adiantou que pedirá colaboração norte-americana em termos gerais, verbalmente, entregando posteriormente um relatório por escrito ao enviado do Presidente Nixon.

## PROGRAMA ALTERADO

Depois de rápida entrevista à porta do avião, o Governador Nelson Rockefeller se dirigiu ao pavilhão oficial, abraçado ao Governador Abreu Sodré. Assim que os dois entraram no salão nobre, as portas foram fechadas por agentes brasileiros, deixando do lado de fora a comitiva de 45 jornalistas norte-americanos. Dez minutos depois que os Srs. Rockefeller e Abreu Sodré entraram no automóvel oficial, as portas foram abertas.

O programa de hoje do emissário do Presidente Nixon foi alterado. O Consulado norte-americano confirmou apenas a entrevista à imprensa, marcada para às 12h15m, no salão de recepções do Clube Atlético Paulistano, seguida de almoço, no mesmo local, oferecido pela Câmara Americana de Comércio. A visita ao Museu de Arte Moderna foi suspensa.

## Interdependência é ressaltada

São Paulo (Sucursal) — A necessidade da interdependência dos países americanos foi ressaltada ontem pelo Governador Nelson Rockefeller num breve contato com jornalistas, logo após sua chegada ao Palácio Bandeirantes, onde conferenciou sigilosamente com o Governador Abreu Sodré e o prefeito Salim Maluf, por mais de uma hora.

— Estou aqui para ouvir os líderes dos países americanos sobre política interamericana, a fim de podermos encontrar rapidamente o caminho que nos conduza ao destino comum, procurando a dignidade humana, a justiça social, a liberdade e a elevação do nível de vida dos povos. Somos hoje completamente interdependentes e, dessa maneira, precisamos nos unir para encontrar o caminho pelo qual possamos trabalhar juntos da forma mais eficaz para todos — afirmou.

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem que será negociado com o Banco Mundial, na segunda-feira, um empréstimo de 1 bilhão de dólares em cinco anos, quando chegar ao Rio o diretor do Departamento de Empréstimo do Hemisfério Ocidental, daquela instituição de crédito.

— Isto demonstra a boa situação em que se encontra o balanço de pagamentos do país e que a dívida externa está inteiramente ordenada, sem tensões sobre o sistema, com os compromissos externos sendo saldados até com alguma antecedência — acrescentou o Ministro.

## RESERVA ALTA

Explicou o Sr. Delfim Neto que o Brasil não tem qualquer problema de liquidez externa, não se justificando o argumento que condena novos empréstimos de Governo a Governo. Disse que a ordenação do balanço de pagamentos vem se fazendo, desde 1964, sem qualquer interrupção.

— Ao lado dos pagamentos normais dos compromissos externos, o Brasil conta no momento com uma reserva cambial da ordem de 670 a 700 milhões de dólares.

Afirmou que o país continua necessitando de novos aportes de capital externo, a fim de que seu esforço de desenvolvimento não sofra solução de continuidade, asseverando que os investimentos privados são úteis e indispensáveis, mas representam uma complementação aos créditos de caráter governamental.

— Não existem quaisquer restrições aos movimentos de capitais no Brasil — declarou — e estamos certos que os investimentos privados continuarão crescendo. Nos últimos anos, a média desses investimentos situou-se em torno de 40 milhões de dólares, por ano.

## DEBATE COM ROCKEFELLER

Ao falar sobre a posição brasileira nas discussões com a Missão Rockefeller, o Ministro Delfim Neto informou que não se tratou de esquemas de financiamento. "Procuramos mostrar como se realiza a administração do setor externo e que, para sustentar uma taxa de 6 a 7% de crescimento anual, é necessário manter uma elevação anual em torno de 8% nas exportações."

— No entanto, praticamente um terço das exportações é representado pelo café, que apresenta um crescimento modesto. Em conse-

quência, os demais produtos terão de crescer a uma taxa de 11% ao ano para compensar a diferença. Mostramos que os países desenvolvidos ajudariam, eliminando as barreiras à exportação. Os casos concretos apresentados a título de exemplo foram a mamona, produtos acabados de tecidos, solúvel e carne. Dissemos que os Estados Unidos poderiam ajudar não criando barreiras e insistindo junto aos países europeus para abolirem as discriminações que existem para os produtos latino-americanos em relação aos africanos.

Acrescentou o Ministro da Fazenda que foi exposta aos americanos a política de exportação praticada no Brasil, numa demonstração de que já estamos fazendo nossa parte — liberalização do movimento de mercadorias e de capitais e eliminação das barreiras alfandegárias, para pôr a economia em contato com o exterior. "Adotamos uma política cambial realista e estamos utilizando um sistema de financiamento subsidiado para as vendas externas, sendo que os manufaturados não pagam qualquer imposto quando exportados."

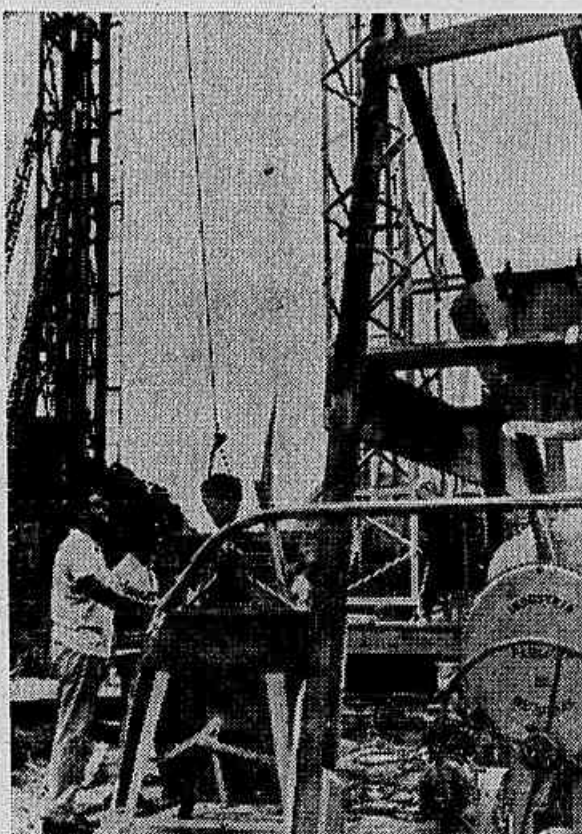
## FORMA DE EMPRÉSTIMO

Estiveram ontem reunidos no Ministério da Fazenda os assessores Aldrich, Wheeler e Rabin, da Missão Rockefeller, com o presidente do Banco Central, Sr. Fname Galvães, e Paulo Pereira Lima, diretor do Banco Central, além dos técnicos Carlos Alberto Viacava, Eduardo Carvalho e Vilar de Queiroz, da assessoria econômica do Ministro Delfim Neto. Eles continuaram os debates iniciados no Copacabana Palace, no dia anterior.

Informou o Ministro que um dos pontos principais da discussão prendeu-se à forma de empréstimos para o Brasil. Enquanto os técnicos norte-americanos defendiam os empréstimos vinculados a projetos específicos — *projects-loans* — os brasileiros consideraram que para os países em desenvolvimento são mais vantajosos os empréstimos-programa — *program-loans*. Explicou o Sr. Delfim Neto que os empréstimos-programa são mais interessantes para o Brasil porque a contrapartida em cruzados gera maiores benefícios internos e parte dos recursos podem ser utilizados em pagamentos de compromissos externos a terceiros países, permitindo, assim, maior liberdade no emprego dos recursos.

# O INVESTIMENTO É ICARAI

Iniciadas as obras dos Edifícios Pío X e João XXIII em Icarai



Sob o comando do engenheiro Aluisio de Andrade Mendes, da CEU — Construções e Engenharia Urbana S.A., que dirige os trabalhos, movimentando o maior parque de máquinas já concentradas numa construção civil, em Niterói, começaram a ser levantados os edifícios Pío X e João XXIII, com apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos. Com as obras iniciadas, já foram feitas várias reservas antes mesmo do lançamento. O incorporador do empreendimento é o Sr. Manoel João Gonçalves Filho e a entrega dos prédios está marcada para dentro de 1 ano. Na foto, um detalhe do canteiro de obras. As vendas estão a cargo da ORCAL, com escritórios em Niterói, à Av. Amarel Peixoto, 334, 5.º andar (P)

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

### EDITAL N.º 5/69

A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta, 33 toneladas de bronze velho, e 2 toneladas de fio de cobre velho, depositados nos Almacéns de Pórtico Novo e do Cachueta de Macacu, onde poderão ser vistos interessados, de acordo com as especificações abaixo:

Bronze Velho Comum — 25 ton — Pórtico Novo  
20 ton — C. Macacu  
Fio de cobre velho — 5 ton — C. Macacu

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento do Material de Ferrovia, à Praça Marechal Hermes, 63 — 3.º andar, até às 13 horas do dia 3 de julho de 1969, quando serão abertos na presença dos interessados.

As demais condições que regulam a concorrência, em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço acima citado, inclusive sobre cautão, que deverá ser depositado até a véspera da concorrência.

A cautão aludido, dos proponentes perdedores, será devolvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Estrada. A firma vencedora será devolvida após a retirada total da sucata, sendo que no caso de desistência em retirar total ou parcialmente a sucata, a cautão ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

(a) ENG.º FENELON CUNHA KOZLOWSKI  
Chefe do Departamento do Material (P)

## GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DE ECONOMIA DEPARTAMENTO DE EXPANSÃO ECONÔMICA AVISO

O Serviço de Controle, do Departamento de Expansão Econômica, da Secretaria de Economia, avisa ao comércio, à indústria e aos profissionais em geral, enfim, a todos aqueles para cujo exercício se exija o Alvará de Licença para Localização, que a revisão do Registro de Atividades Econômicas do Estado prossegue normalmente está prevista no Artigo 3.º do Decreto "N" n.º 1.129, de 17 de setembro de 1968, e no Portaria "N" n.º 01, de 25 de novembro de 1968.

2. Devem comparecer, de 20 (vinte) de junho a 31 (trinta e um) de julho de 1969, todos os portadores de Alvarás de Licença para Localização terminados em 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis) e 7 (sete) e de 1 (um) de agosto a 10 (dez) de setembro de 1969, todos os terminados em 8 (oito), 9 (nove) e 0 (zero).

3. Os Alvarás de Licença para Localização, depois de confrontados com as declarações de firma e de atividade profissional, serão imediatamente liberados após a sua apresentação.

4. Os portadores dos Alvarás de Licença para Localização terminados em 1 (um), 2 (dois) e 3 (três) e que ainda não compareceram para dar cumprimento ao Artigo 3.º do Decreto "N" n.º 1.129/68, poderão fazê-lo no prazo acima estipulado e os que deixaram os ditos Alvarás no Serviço de Controle, deverão apanhá-los com a máxima urgência.

5. Os Alvarás de Licença para Localização devem ser apresentados com o modelo 1001-NEE (declaração de firma), quando se tratar de pessoa jurídica ou o modelo 1002 (declaração de atividade profissional), quando se tratar de pessoa física, corretamente preenchidos, de preferência a máquina ou em letra de forma, à Avenida Franklin Roosevelt, 146 — 10.º andar — conjuntos 1002 e 1003 — Telefone: 252-3329, no horário de 12 às 17 horas dos dias úteis da semana.

6. Os que não comparecerem no prazo determinado estão sujeitos às penalidades previstas no Artigo 5.º do Decreto "N" n.º 1.129/68.

Estado da Guanabara, 16 de junho de 1969.

(a) João Evangelista de Carvalho  
Chefe do Serviço de Controle

VISTO

(a) José Aélis Silveira Andrade  
Diretor do Departamento de Expansão Econômica (P)

## ANTIGUIDADES

Compramos lustres — tapetes — porcelanas — cristais — móveis, etc.

S. SIMON

Tel.: 256-9360 (P)

**FANFARRA Weril**

ESCOLA DE CIVISMO PARA O CIVISMO DA ESCOLA

Os instrumentos musicais WERIL são encontrados nas principais lojas de música da América do Sul, que dispõem, também, de catálogos, organogramas e demais literatura pertinente a fanfarras e bandas orgânicas.

## com SIKA 1 não há vazamento

Sika 1 na argamassa — agora em moderníssima fórmula de alto poder impermeabilizante — é a máxima garantia para uma perfeita proteção nas construções de reservatórios, caixas-d'água, piscinas, subtelas, etc. Sika 1 possui, ainda, extraordinária resistência às intempéries, sendo por isso aconselhado o seu uso em rebocos.

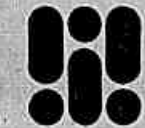
Com Sika na argamassa a água nunca passa.

um produto de qualidade  
Vendas no Rio e S. Paulo:  
**MONTANA S.A.**  
Engenharia e Comércio

Rio: Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 3.º andar — Tel. 43-8861  
São Paulo: Rua 7 de Abril, 59 — 5.º andar — Tel. 37-3161

Recebi 11/69

## LETRA DE CÂMBIO Ipiranga é segurança e rentabilidade para seu dinheiro



Venha nos visitar e faça um bom negócio

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: R\$ 23.457.342,99  
R. da Afandega, 47 — tel.: 223-8420 — R. da Quitanda, 10-9-5 — tel.: 231-0756 — R. da Quitanda, 95 — tel.: 231-0163 — R. da Quitanda, 95 — tel.: 243-1818 — R. Dias da Cruz, 127 — loja B — Meier — tel.: 229-6392 — R. do Rosário, 108 — tel.: 223-1334

que tal dormir num Suavespuma? bacana.

colchões e travesseiros

**Suavespuma**

A VENDA EM

**RUY MAFRA**

rua Estácio de Sá, 165-A - Centro



## IES tem solução para lagoa mas Sursan a veta pelo preço

O Instituto de Engenharia Sanitária — IES — informou ontem que a poluição e a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas podem ter fim definitivo com a instalação de um sistema de renovação semanal das águas, mas que a Sursan não pensa em aplicá-lo devido ao seu alto custo. O sistema de renovação das águas seria feito através do método do bombeamento e do uso de comportas de entrada e saída para o mar, e custaria NCr\$ 2 milhões. Fontes da Sursan afirmaram que "preferimos investir este dinheiro na construção e saneamento de redes de esgotos e em outras obras no Estado."

### JUSTIFICATIVA

— Não é justo que os moradores de outros bairros, principalmente das Zonas Suburbana e Rural, sofram com o problema de falta de saneamento e de redes de esgotos, enquanto os da lagoa são os únicos privilegiados — afirmou o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

O IES pretende, entretanto, resolver o problema da lagoa Rodrigo de Freitas de outra forma. A primeira providência seria a construção de uma nova lagoa de oxidação, destinada ao tratamento de esgotos, no local. Depois seriam reformadas as três estações elevatórias existentes e construído um laboratório de análise, junto à lagoa.

— Já temos uma lagoa de oxidação construída ao lado da lagoa Rodrigo de Freitas, na altura do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, e na sua região não morreu nem um peixe, desta vez. Como já era nosso plano construir do lado oposto uma outra bem maior, ao lado do Túnel Rebouças, vamos apressar a execução dos projetos, que já estão prontos — afirmou o Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

— As águas oriundas de esgotos sanitários — prosseguiu — depois que são tratadas com sulfato de cobre, na lagoa, saem com um índice de oxigênio superior ao necessário à sobrevivência dos peixes. Mas há ainda o problema das elevatórias."

### ALÍVIO DE EXCESSO

— As três elevatórias que passam por ali acabam aliviando seus excessos nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas, o que contribui para elevar o índice de poluição. Todas elas sofrerão uma reforma, dentro de pouco tempo, para impedir que isso continue a acontecer.

Já a construção do laboratório de análise no próprio local, impedirá os erros, pequenos mas comuns, que costumam acontecer durante o transporte de amostras da água da lagoa para o IES, que fica em São Cristóvão. Possibilitaria também estudos mais rápidos e facilitaria as soluções."

### IDEIA ANTIGA

Segundo o diretor da Divisão de Controle da Poluição do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Orlando Castelo Branco, a sugestão da Sudepe e da Cooperativa dos Produtores de Pescado para a colocação de

redes no canal de entrada da lagoa, para controlar a entrada de peixes, "não tem nada de novo."

— Poderemos, entretanto, estudar os planos dos dois órgãos e acrescentar o sistema que eles nos explicaram suas técnicas para separar, como anunciaram, as diferentes espécies de peixes, permitindo a entrada na lagoa apenas daqueles de pesca esportiva.

— A técnica que conheço é diferente — prosseguiu — e pensei que fosse essa a sugestão apresentada: a colocação de uma tela eletrificada que, através do choque, impediria a passagem dos peixes. Mas ela barraria a entrada de todas as espécies, e o que desejamos não é isso. Quero conhecer agora se essa rede com abertura para peixes grandes e que impede a passagem de peixes pequenos. Isso é novo para mim."

### PROBLEMA COMPLICADO

O chefe do Serviço de Análise Biológica do IES, Sr. José Semeraro, considera "bem mais complexo do que se pensa" o problema de mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

— Na verdade — ele explica — até a causa da morte dos peixes permanece desconhecida, em certos casos. Desta vez sabemos que não foi causada pela anoxia (falta de oxigênio), embora já tenha ocorrido em ocasiões anteriores.

A taxa de oxigênio necessária à sobrevivência dos peixes é de oito a nove miligramas por litro de água. A mortandade ocorreu quando, domingo último, o índice já atingia a três miligramas. Atualmente, com a situação considerada "sob controle", o IES, a taxa é de 12 miligramas por litro.

— Pode ser que a causa da morte dos peixes, seja, às vezes, a toxidez provocada por agentes químicos estranhos — admite o Sr. José Semeraro. Nesse caso, só mesmo a autópsia pode dar uma resposta, e só técnicos da Sudepe teriam condições de realizá-la. Se a causa fosse determinada, poderíamos produzir extrato do organismo que provocou a toxidez, e aplicá-lo em cobaias, para verificação.

— Só para que se veja como são complexos os problemas que se referem à lagoa, basta dar um exemplo: o americano Marvin Palmer, um dos maiores biólogos do mundo, prontificou-se a colaborar conosco, quando esteve no Brasil, no início do ano. Uma ocasião em que encontramos deformação no aspecto comum de um organismo (uma clonotílica filamentada) que vivia na lagoa, recolhemos amostras e enviamos uma delas ao professor Palmer.

— Ele próprio teve dúvidas e mandou para um especialista nesse tipo de organismos, o professor Drouet. Depois de muitos estudos, ele encontrou a causa e nos mandou o resultado: era o mesmo de que nossos técnicos suspeitavam. Mas isso não foi caso, não. Estamos nos lembrando do que disse o professor Palmer: "Só com muitos anos de estudo, é que se poderá resolver os problemas da lagoa Rodrigo de Freitas." Bem, nós estamos estudando.

## Mau cheiro já não é insuportável

A lagoa Rodrigo de Freitas voltou à sua normalidade na manhã de ontem, já sem o mau cheiro quase insuportável dos últimos dias, e com apenas alguns poucos peixes mortos junto às margens, logo retirados por uma turma de 20 homens do 6.º Distrito de Limpeza Urbana.

Enquanto os primeiros casais de namorados voltavam a contemplar as águas quase limpas da lagoa, após interrupção de quase uma semana, o chefe da única turma do DLU que foi ontem ao local informava que recebeu ordens para cuidar principalmente do trecho da Avenida Borges de Medeiros, em frente à casa do Governador Negrão de Lima.

### POUCO TRABALHO

A turma do Departamento de Limpeza Urbana chegou ao local às 7h30m, e os garis informaram que estavam tendo mais trabalho em retirar o lixo da beira da lagoa, do que propriamente os peixes mortos, que já eram poucos.

Por volta de 9h30m o helicóptero da Sursan, pilotado pelo Secretário de Obras,

Sr. Paula Soares, sobreviou a lagoa por alguns minutos, mas seus assessores informaram que ele estava apenas a caminho do Campo Grande para inspecionar algumas obras do Departamento de Estradas de Rodagem.

Os garis que se encontravam em frente à Sociedade Hípica, a poucos metros da casa do Governador Negrão de Lima, disseram que a atual mortandade de peixes não foi das maiores, "pois ele costuma durar pelo menos uma semana."

Ontem realizaram o que chamam de refloque, ou seja, a retirada dos últimos peixes que as águas costumam empurrar para a beira, após a grande mortandade dos primeiros dias. Não foi necessária, desta vez, a utilização de alguns instrumentos especiais — anzinhos, pedreiras, pandeiros de aço — que os garis costumam utilizar para apanhar os peixes mortos.

Pela manhã, não apareceram na lagoa, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, que segundo informação da Sursan, deveriam retirar a água para a realização dos primeiros ensaios, a fim de determinar a causa da nova mortandade.

## Paula Soares continua confuso

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, repetiu ontem que está inteiramente confuso com a recente mortandade de peixes da lagoa Rodrigo de Freitas, e afirmou que "vamos ter que estudar tudo de novo."

— Estou — propomos a acreditar que o tratamento à base de sulfato de cobre alterou o equilíbrio biológico da lagoa Rodrigo de Freitas, ou, em outras palavras, anulamos um tipo de alga mas favorecemos com isso o crescimento de um outro tipo, resistente ao sulfato."

### POLUIÇÃO

Quanto à opinião do chefe de Normas Pesqueiras da Sudepe, Sr. Ascânio de Faria, que explica a mortandade na lagoa como decorrência da superpopulação de peixes, o Sr. Paula Soares afirma que este não é o fator principal.

O que existe mesmo é a poluição. Quando tornamos a lagoa Rodrigo de Freitas livre de toda a sorte de detritos, que ainda nela são lançados, o problema estará resolvido."

## Departamento de Trânsito acha que tem 1100 carros apreendidos para leiloar

O Departamento de Trânsito informou ontem que, baseado em um levantamento provisório, deve haver 1100 veículos recolhidos em seus três depósitos, e que poderão ser levados a leilão judiciário.

O decreto que autoriza o leilão, assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, foi elogiado pelo comandante Celso Franco, por ter "nos equiparado aos Estados Unidos nesta matéria." O decreto determina o leilão do veículo apreendido se o seu proprietário não pagar, em 30 dias, as multas e despesas com remoção, apreensão e guarda.

### RECOLHIMENTO ANTIGO

Em apenas um dos depósitos do Detran — o da Rua Pedro I — foram levantados 244 carros, a maioria deles recolhidos desde 1966. Há carros cujo ano foi relacionado na lista como "ignorado."

Um cadilac ano 51 foi logo notado por um dos funcionários do Detran como coisa rara: sua chapa de três algarismos: 3-60. No depósito da Pedro I há vários Chevrolet e Fords do ano 1936. E há também guilvetes, vespas e até chassis de lambreta.

O comandante Celso Franco declarou que o decreto do Governador Negrão de Lima veio coroar suas lutas e as reivindicações a ele levadas há mais de um ano, quando apontou essa medida como solução para o problema de superlotação dos depósitos.

Lembrou que a maioria dos veículos pode ser considerada como sucata, e como tal será levado a leilão judicial, enquanto os que forem julgados servíveis terão seu valor devidamente calculado. Com o leilão, o Detran ganhará maior espaço nos depósitos, ao mesmo tempo em que a nova taxa de guarda, estipulada em 5% do salário mínimo, ou seja NCr\$ 7,80, dará uma rotatividade mais alta, pois os proprietários até então só pagavam NCr\$ 1,00 por dia.

## Acusação a Chico Silva se confirma

Fortaleza (Correspondente) — O escritor e pintor Jean Pierre Chabiz confirmou ontem em entrevista ao Jornal do Povo que Chico Silva criou uma indústria de quadros e dificilmente conseguia se recuperar como artista. Chabiz descobriu Chico Silva em 1943. Afirmou na entrevista que os quadros antigos de Chico Silva são obras-primas de grande valor, mas hoje existem milhares deles — feitos por outras pessoas — e ninguém quer comprá-los mesmo por baixo preço.

### SOCIEDADE CULPADA

Segundo Chabiz, a sociedade é a grande culpada pela destruição do artista, pois as encomendas subiram tanto que ele passava 24 horas por dia pintando sem qualquer arte. Acabou contratando empregados para pintarem para ele e começou a beber muito.

A menina Maria José pintou um quadro no mesmo estilo de Chico Silva, atendendo um desafio feito pela Gazeta de Notícias. Tudo indica que várias pessoas aprenderam a fazer aquelas telas dentro do atelier de Chico Silva, que apenas lhes apontava sua impressão digital e assinatura, emprestando-lhes uma autenticidade falsa.

A denúncia da menina Maria José comprova que Chico Silva industrializou seus quadros, e embora anteriormente fosse um grande artista,

### MECANICA

Depois da regulamentação do decreto do Governador Negrão de Lima, os proprietários dos veículos que se encontram recolhidos nos depósitos do Detran — da Rua dos Arcos, da Pedro I e da Praça Onze, e mais nove, mas igualmente já lotados — receberão também a notificação pelo correio. Se dentro dos 30 dias, eles não pagarem as multas e as despesas, seis carros serão levados a leilão.

Do produto apurado da venda, serão deduzidas as despesas de multas, remoção e guarda, as judiciais e outras despesas administrativas, recolhendo-se o saldo ao Banco do Estado da Guanabara. Não serão leiloados os carros recolhidos ao depósito por ordem judicial ou à disposição das autoridades policiais.

Para os carros que vierem a ser apreendidos, o prazo de 30 dias será contado a partir da data da apreensão, mas seus proprietários só serão notificados pelo correio dez dias depois.

## Loteria dá prêmio maior a São Paulo

O portador do bilhete 16 366, vendido em São Paulo, ganhou ontem NCr\$ 750 mil, prêmio maior da Loteria Federal. Os demais bilhetes premiados foram: 19 933 (NCr\$ 40 mil — Estado do Rio), 8 301 (NCr\$ 15 mil — Paraná), 32 276 (NCr\$ 8 mil — Rio Grande do Sul) e 32 534 (NCr\$ 5 mil — Paraná).

Cada um dos 18 correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, ganhou NCr\$ 1.500,00. Foram premiados com igual importância os bilhetes 08 366 (Guanabara), 26 366 (Rio Grande do Sul), 36 366 (Bahia) e 46 366 (Guanabara), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 42 875 (Estado do Rio), 20 876 (São Paulo), 41 469 (São Paulo), 10 563 (Guanabara) e 45 346 (Minas Gerais). Os bilhetes terminados com a centena 366, final do primeiro prêmio, ganharam NCr\$ 150,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 01, 33, 34, 63, 64, 65, 67, 68, 69 e 76 estão premiados com NCr\$ 40,00.

## Cedag acerta o esquema que compensará parada do Guandu

A Cedag, situou ontem o andamento das obras do esquema que compensará a paralisação da nova adutora do Guandu — anunciada para maio de 1970 — e que custará NCr\$ 10 milhões.

A empresa declarou que pretende estar com todo o esquema pronto e testado em abril do próximo ano e que não queimará etapas na sua realização, "pois a precipitação já produziu, recentemente, experiências amargas para a cidade, como no caso do Guandu."

### ESTUDOS

A Cedag esclareceu que a solução do bypass, anunciada logo após o desmoronamento de pedras no interior do lote 2 da nova adutora do Guandu — entre o poço do Mendanha e a elevatória do Lameirão, no maciço de Campo Grande —, em novembro de 1967, foi abandonada desde que seus técnicos constataram que a situação era insuperável, no longo de toda a nova adutora do Guandu, sem uma paralisação completa.

Depois do desabamento ocorrido no interior do lote 7, no morro da Cachoeirinha (Engenho Novo), no ano passado, a empresa projetou todo um esquema de obras que visavam a compensar a paralisação total da adutora, e que representa, na verdade, "um gigantesco bypass entre o reservatório do Guandu e a entrada do túnel-canal Engenho Novo-Macacões."

A empresa informou que, enquanto se desenvolvem as obras previstas no esquema compensatório, promove o estudo das condições geológicas do maciço de Campo Grande, atravessado pelo lote 2 do Guandu, sob a supervisão do engenheiro português Manuel Rocha, uma das maiores autoridades mundiais no assunto e diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa. O Sr. Manuel Rocha, segundo informou a Cedag, aplicará em seus estudos um processo novo no Brasil, utilizado pela primeira vez para a análise do subsolo do terreno onde será instalada a usina subterrânea de Queimados, em Brasília. Ao mesmo tempo, a empresa está enviando seus profissionais mais qualificados ao exterior, para que tenham contato com as técnicas modernas de construção de túneis desabados, que são desconhecidas no Brasil.

### GUANDU

As obras do esquema compensatório que estão sendo realizadas no Guandu são a estação de pré-recalque, que se destina a permitir um aumento de vazão das bombas que integram o conjunto da estação de alto-recalque do Guandu, e a canalização de recalque de 1,50 metros de diâmetro, em aço, que se juntará às duas já existentes para a ligação da estação de alto-recalque com o reservatório do morro do Marapicú, onde começa a antiga adutora do Guandu, atual Henrique de Novais.

Segundo informou a Cedag, as obras da estação de pré-recalque estão em pleno andamento, e sua conclusão coincidirá com a montagem do equipamento elétrico encomendado à empresa SACE, que tem prazo de entrega até janeiro. Também em execução está a terceira canalização de recalque entre o alto-recalque do Guandu e o reservatório

do Marapicú, que melhorará as condições de escoamento da água neste percurso.

### ELEVATORIA

O terceiro item do esquema é a interligação das adutoras de Lajes e Henrique de Novais. As válvulas que serão utilizadas estão sendo fabricadas nos Estados Unidos, pela firma Allis-Chalmers, pois o equipamento ainda não é produzido no Brasil. A quarta obra é a elevatória de Jacarepaguá. No momento, foi concluída a terraplenagem do terreno comprado pela Cedag no Jardim Sulacap e, possivelmente dentro de um mês, serão iniciadas as obras de construção do prédio — de dois andares. O equipamento para esta elevatória está sendo fabricado no Brasil — a parte elétrica pela General Electric e as bombas pela Worthington — sendo que a estação deverá estar montada até março de 1970.

### SUBADUTORA

O último item do esquema é a subadutora da Zona Norte, com 150 metros de diâmetro, que receberá o volume adicional de água que as obras anteriores proporcionarão à adutora Henrique de Novais e o distribuirá por toda a Zona Norte e parte do Centro. A subadutora terá 7400 metros de extensão, começando no morro da Cachoeirinha — junto à conexão das duas adutoras do Guandu com o túnel-canal Engenho Novo-Macacões — e desembocando no tronco alimentador do Maracanã. A construção da subadutora é realizada em três frentes, simultâneas. O primeiro trecho, que vai desde o prolongamento da Rua Hercílio Graça, na Cachoeirinha, até a esquina das Ruas Araújo Leitão e Barão do Bom Retiro, mede 1900 metros de extensão — 300 em aço e 1600 em concreto — dos quais 1100 já foram implantados. A Cedag prevê o término desta etapa, juntamente com o resto do conjunto, para outubro próximo. O segundo trecho vai da esquina das Ruas Araújo Leitão e Barão do Bom Retiro até a esquina das Ruas Torres Homem e Luís Barbosa, numa distância de 2100 metros, em concreto, dos quais já foram assentados 800 metros. O terceiro trecho, que vai desde a Favela do Esqueleto, começa na esquina das Ruas Torres Homem e Luís Barbosa e termina na ligação com a tubulação do Maracanã. O trecho tem 2600 metros, dos quais 1400 já assentados.

Além destes 6600 metros, existe um outro trecho, em aço, ao longo das Ruas Barão de São Francisco e Barão de Vassouras, e que vai até a Rua Maxwell, passando pela Rua Uruguai, de 1,20 metros de diâmetro e extensão de 800 metros. A parte que fica na Rua Maxwell já foi assentada, devendo iniciar-se na próxima semana o assentamento da parte restante, com conclusão prevista também para outubro.

Os pontos mais difíceis da obra da subadutora da Zona Norte são, difíceis da obra da subadutora da Zona Norte, os cruzamentos das diversas ruas, a estrutura própria, e os cruzamentos das diversas ruas. A empresa assegurou que mantém contato estreito com o Departamento de Trânsito, visando a programar as obras de tal modo que cause o menor transtorno possível ao tráfego. No momento, é feita a travessia da Rua São Francisco Xavier.

## Coutinho nega campanha de poupança

O diretor-presidente da Cedag, engenheiro Ataúlfo Coutinho, comentando o editorial Água, publicado na edição de ontem do JORNAL DO BRASIL, disse que a empresa não está fazendo campanha pela poupança do consumo, mas apenas advertindo a população contra o desperdício de água.

Observou também que o preço da água, que o editorial considera o mais caro do mundo, está abaixo dos níveis cobrados em vários Estados, acrescentando que o considera um valor tolerável nas condições atuais, pois corresponde a três por cento do salário mínimo.

### APENAS ADVERTÊNCIA

— A Cedag — afirmou o engenheiro Ataúlfo Coutinho — não está em plena campanha em favor da poupança do consumo da água, mas estritamente empenhada em advertir a população contra o desperdício, isto é, contra o mau uso da água. Em condições normais, tal campanha já seria por si mesma justificável, aliás como reconhece o editorial do JB. Nas circunstâncias atuais, então, a campanha é rigorosamente vital, porquanto o grave acidente na nova adutora do Guandu — desabamentos nos lotes 2 e 7 — reduziu a capacidade daquele conduto e criou, sobretudo no lote 7, ameaça permanente de perturbações no funcionamento relativo que vimos obtendo do sistema Guandu, apesar do referido acidente.

Não tem a Cedag, portanto apelado para o raciocínio voluntário de água, mas procurado esclarecer a população, com absoluta honestidade, acerca das condições em que a empresa vem operando o sistema Guandu, e cujas origens remontam à época anterior à presente administração da companhia. O que temos feito, portanto, não só nesse episódio como em todos que nos deparamos desde o primeiro dia de nossa gestão à frente da Cedag, é proceder com rigorosa observância aos reclamos técnicos, sem a mínima preocupação com procedimentos estranhos a essa linha rígida de conduta.

Continuou o engenheiro Ataúlfo Coutinho: — A respeito da solução para o acidente do Guandu — que o editorial ainda associa à fórmula primitiva do by-pass — temos a informar, apenas, que está em execução um complexo esquema de obras que, afinal concluído, permitirá retirar de carga toda a adutora do Guandu para receber os indispensáveis reparos nos diversos trechos em que estiver apresentando desabamentos. Por isso, não se trata mais de construir um by-pass, que isolaria apenas o lote 2

e se constituiria em solução parcial e de riscos técnicos inculcáveis. O abandono daquela fórmula, e sua substituição por outra mais completa e adequada, ora em franca execução, foram exaustivamente explicados à população em nota oficial da Cedag, inclusive publicada pelo JB.

### PREÇO DA ÁGUA

— Quanto ao preço da água que o caroca paga — considerado pelo editorial como o mais caro do mundo — a verdade é que ele não só não é o mais caro do mundo como, até mesmo no Brasil, está situado abaixo dos níveis cobrados em vários outros Estados. Na verdade, um operário que ganha salário mínimo paga, no Rio, o equivalente a três por cento da sua remuneração pela água que a respectiva família consome em 30 dias, o que significa um valor tolerável nas condições atuais do Brasil — disse depois o engenheiro Ataúlfo Coutinho. E prosseguiu:

— Estamos inteiramente de acordo com o editorial do JB quando afirma que "a esta altura o contribuinte quer mais do que explicações e conselhos." Na verdade, ele quer água, e para isto estamos aqui. Todavia, como não há fórmula que permita aumentar o volume da adução com os obstáculos criados no interior da galeria subterrânea do Guandu, somos obrigados a distribuir a água disponível a toda a cidade com as restrições ditadas por aquelas circunstâncias objetivas. A perfeita normalização do abastecimento somente poderá advir do total conserto do Guandu, ou seja, em final do próximo ano. Até lá, não haverá como evitar os transtornos de uma situação anormal e que ocorreu inteiramente à revelia de nossa vontade ou ação.

### RECUPERAÇÃO

— Concluindo, reafirmamos nossa disposição de continuar acelerando as obras que possibilitarão a total recuperação da adutora do Guandu, trabalhando "sem alarde e com urgência" — tal como recomenda o editorial — unicamente preocupados com os problemas técnicos do serviço e jamais com qualquer outros temas estranhos às nossas responsabilidades apenas acreditamos ao nosso dever informar e esclarecer a população, com absoluta verdade, sobre todos os fatos relacionados com a Cedag, pois entendemos que os consumidores não nos perdoariam estarmos a escamoteá-los o que estiver acontecendo, ainda que seja algo negativo e desagradável. Esta é a missão do administrador cívico de suas responsabilidades para com o público.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Ordem P. 69/243, de 26 de fevereiro de 1969, do senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento de ordem do senhor Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, ARMANDO CASTRO PINHEIRO, Fiscal de Comercialização de Café, nível 12 A, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer ao Instituto Brasileiro do Café, Serviço de Inquérito e de Repressão às Fraudes do Café, à Avenida Almirante Barroso, 72 — 13.º andar — sala 1306, das 14 às 18 horas, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.

VISTO

(a) **Therexa Ismenia da Trindade**  
Secretário

(b) **Domingos A. Carneiro Junior**  
Presidente

## COMUNICADO

"A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina n.ºs 48.655 a 48.675, os quais estão sem efeito."

## S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### 1.ª Convocação

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, na Avenida Rio Branco, 110/112, às 9 horas do dia 26 de junho de 1969, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) aumento do capital social pela incorporação de vários fundos, lucros, em suspensão e reavaliação do ativo imobilizado, nos termos da legislação vigente;
  - b) reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
  - c) assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.
- Pela S. A. "RÁDIO JORNAL DO BRASIL"
- (a) **Manoel Francisco de Nascimento Brito**  
Diretor

Tão bonito  
Que nem parece



Interruptor de Luz

**PLICK PLACK**

Plick-Plack é fácil de instalar, e de qualidade comprovada. É totalmente sem ruídos, e basta tocá-lo para que acenda a luz.

compre Plick-Plack em:

**NORTINAS MATERIAIS LTDA.**  
Av. Copacabana, 218-A — Copacabana

**CASA DAS LÂMPADAS LTDA.**  
R. Vico de Inhamitanga, 48 — Centro

**ELÉTRICA BRUCE LTDA.**  
R. Gal. Bruce, 221 — São Cristóvão

**J. A. OLIVEIRA — MAT. DE CONSTRUÇÃO**  
Est. do Jacarepauá, 1371 — Jacarepauá

Reservatório — Rua do Lopo, 120 — gr 808 — Gb. Tel. 737-4999

**EMDA WATCH**  
LUXE

SWISS MADE



PRECISÃO  
E DISTINÇÃO  
A PREÇO  
RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo  
**EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.**  
RIO — SÃO PAULO — P. ALEGRE

R. J. de Melo — 50.300

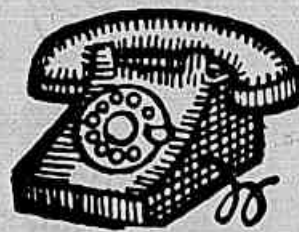
**Não esqueça esta marca.**  
**A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.**



**GRUPO FINANCEIRO Ipiranga**

Capital e reservas NCr\$ 23.457.249,99

Rua do Alameda, 47 — tel.: 223-8420 — Rua da Quitanda, 10 — 9.º andar — tel.: 221-0755 — Rua da Quitanda, 85 — tel.: 221-0163 — Rua da Quitanda, 95 — tel.: 242-1818 — Rua Dias de Cruz, 127 loja B — Méier — tel.: 229-6292 — Rua de Rosário, 108 — tel.: 223-1334



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



## IES tem solução para lagoa mas Sursan a veta pelo preço

O Instituto de Engenharia Sanitária — IES — informou ontem que a poluição e a mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas podem ter fim definitivo com a instalação de um sistema de renovação sanitária das águas, mas que a Sursan não pensa em aplicá-lo devido ao seu alto custo. Os sistemas de renovação das águas seriam feitos através do método de bombeamento e do uso de comportas de entrada e saída para o mar, e custaria NCr\$ 2 milhões. Fontes da Sursan afirmaram que "preferimos investir este dinheiro na construção e saneamento de redes de esgotos e em outras obras no Estado".

### JUSTIFICATIVA

— Não é justo que os moradores de outros bairros, principalmente das Zonas Suburbana e Rural, sofram com o problema da falta de saneamento e de redes de esgotos, enquanto os da lagoa são os únicos privilegiados — afirmou o diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

O IES pretende, entretanto, resolver o problema da lagoa Rodrigo de Freitas de outra forma. A primeira providência seria a construção de uma nova lagoa de oxidação, destinada ao tratamento de esgotos, no local. Depois seriam reformadas as três estações elevatórias existentes e construído um laboratório de análise, junto à lagoa.

— Já temos uma lagoa de oxidação construída ao lado da lagoa Rodrigo de Freitas, na altura do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, e na sua região não morreu nem um peixe, desta vez. Como já era nosso plano construir do lado oposto uma outra bem maior, ao lado do Túnel Rebouças, vamos apressar a execução dos projetos, que já estão prontos — afirmou o Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

— As águas oriundas de esgotos sanitários — prosseguiu — depois de ser tratadas com sulfato de cobre, na lagoa, saem com um índice de oxigênio superior ao necessário à sobrevivência dos peixes. Mas há ainda o problema das elevatórias.

### ALÍVIO DE EXCESSOS

— As três elevatórias que passam por ali acabam aliviando seus excessos nas águas da lagoa Rodrigo de Freitas, o que contribui para elevar o índice de poluição. Todas elas sofrerão uma reforma, dentro de pouco tempo, para impedir que isso continue a acontecer.

Já a construção do laboratório de análise no próprio local, impedirá os erros, pequenos mas comuns, que costumam acontecer durante o transporte de amostras da água da lagoa para o IES, que fica em São Cristóvão. Possibilitaria também estudos mais rápidos e facilitaria as soluções.

### IDEIA ANTIGA

Segundo o diretor da Divisão de Controle da Poluição do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. Orlando Castelo Branco, a sugestão da Sudepe e da Cooperativa dos Produtores de Pesca para a colocação de

redes no canal de entrada da lagoa, para controlar a entrada de peixes, "não tem nada de novo".

— Poderemos, entretanto, estudar os planos dos dois órgãos — acrescentou — assim que eles nos explicarem suas técnicas para separar, como anunciaram, as diferentes espécies de peixes, permitindo a entrada na lagoa apenas daqueles de pesca esportiva.

— A técnica que conheço é diferente — prosseguiu — e pensei que fosse essa a sugestão apresentada: a colocação de uma tela elétrica que, através do choque, impediria a passagem dos peixes. Mas ela barraria a entrada de todas as espécies, e o que desejamos não é isso. Quero conhecer agora essa rede com abertura para peixes grandes e que impede a passagem de peixes pequenos. Isso é novo para mim.

### PROBLEMA COMPLICADO

O chefe do Serviço de Análise Biológica do IES, Sr. José Semeraro, considera "bem mais complexo do que se pensa" o problema de mortandade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas.

— Na verdade — ele explica — até a causa da morte dos peixes permanece desconhecida, em certos casos. Desta vez sabemos que não foi causada pela anoxia (falta de oxigênio), embora já tenha ocorrido em ocasiões anteriores.

A taxa de oxigênio necessária à sobrevivência dos peixes é de oito a nove miligramas por litro de água. A mortandade ocorreu quando, domingo último, o índice já atingia a três miligramas. Atualmente, com a situação considerada "sob controle" do IES, a taxa é de 12 miligramas por litro.

— Pode ser que a causa da morte dos peixes, às vezes, a toxidez, provocada por agentes químicos estranhos — admite o Sr. José Semeraro. Nesse caso, só mesmo a autópsia pode dar uma resposta, e só técnicos da Sudepe teriam condições de realizá-la. Se a causa fosse determinada, poderíamos produzir extrato do organismo que provocou a toxidez, e aplicá-lo em cobaias, para verificação.

— Só para que se veja como são complexos os problemas que se referem à lagoa, basta dar um exemplo: o americano Marvin Palmer, um dos maiores biólogos do mundo, prontificou-se a colaborar conosco, quando esteve no Brasil, no início do ano. Uma ocasião em que encontramos deformação no aspecto comum de um organismo (uma cianotócia filamentada) que vivia na lagoa, recolhemos amostras e enviamos uma delas ao professor Palmer.

— Ele próprio teve dúvidas e mandou para um especialista nesse tipo de organismos, o professor Drouet. Depois de muitos estudos, ele encontrou a causa e nos mandou o resultado: era o mesmo de que nós, técnicos suspeitávamos. Mas isso não foi acaso, não. Estamos nos lembrando do que disse o professor Palmer: "Só com muitos anos de estudo, é que se poderia resolver os problemas da lagoa Rodrigo de Freitas". Bem, nós estamos estudando.

## Departamento de Trânsito acha que tem 1100 carros apreendidos para leiloar

O Departamento de Trânsito informou ontem que, baseado em um levantamento provisório, deve haver 1100 veículos recolhidos em seus três depósitos, e que poderão ser levados a leilão judicial.

O decreto que autoriza o leilão, assinado anteriormente pelo Governador Negrão de Lima, foi elaborado pelo comandante Celso Franco, por ter "nos equiparado aos Estados Unidos nesta matéria." O decreto determina o leilão do veículo apreendido se o seu proprietário não pagar, em 30 dias, as multas e despesas com remoção, apreensão e guarda.

### RECOLHIMENTO ANTIGO

Em apenas um dos depósitos do Detran — o da Rua Pedro I — foram levantados 244 carros, a maioria deles recolhidos desde 1966. Há carros cujo ano foi relacionado na lista como "ignorado".

Um cadillac ano 51 foi logo notado por um dos funcionários do Detran como coisa rara: sua chapa de três algarismos: 3-80. No depósito da Pedro I há vários Chevrolet e Fords do ano 1936. E há também guilotes, vespas e até chassis de lambreta.

O comandante Celso Franco declarou que o decreto do Governador Negrão de Lima veio coroar suas lutas e as reivindicações a ele levadas há mais de um ano, quando apontou essa medida como solução para o problema de superlotação dos depósitos.

Lembrou que a maioria dos veículos pode ser considerada como sucata, e como tal será levado a leilão judicial, enquanto os que forem julgados servíveis terão seu valor devidamente calculado. Com o leilão, o Detran ganhará maior espaço nos depósitos, ao mesmo tempo em que a nova taxa de guarda, estipulada em 5% do salário mínimo, ou seja NCr\$ 7,80, dará uma rotatividade mais alta, pois os proprietários até então só pagavam NCr\$ 1,00 por dia.

## Acusação a Chico Silva se confirma

Fortaleza (Correspondente) — O escritor e pintor Jean Pierre Chabiz confirmou ontem em entrevista ao Jornal do Brasil que Chico Silva criou uma indústria de quadros e dificilmente conseguiu se recuperar como artista. Chabiz descobriu Chico Silva em 1943. Afirmou na entrevista que os quadros antigos de Chico Silva são obras-primas de grande valor, mas hoje existem milhares de falsas — feitas por outras pessoas — e ninguém quer comprá-las mesmo por baixo preço.

### SOCIEDADE CULPADA

Segundo Chabiz, a sociedade é a grande culpada pela destruição do artista, pois as encomendas subiram tanto que ele passava 24 horas por dia pintando sem qualquer arte. Acabou contratando empregados para pintarem para ele e começou a beber muito.

A menina Maria José pintou um quadro no mesmo estilo de Chico Silva, atendendo um desafio feito pela Gazeta de Notícias. Tudo indica que várias pessoas aprenderam a fazer aquelas telas dentro do atelier de Chico Silva, que apenas lhes aponta sua impressão digital e assinatura, emprestando-lhes uma autenticidade falsa.

A denúncia da menina Maria José comprova que Chico Silva industrializou seus quadros, e em obra anteriormente fosse um grande artista.

## Loteria dá prêmio maior a São Paulo

O portador do bilhete 16366, vendido em São Paulo, ganhou ontem NCr\$ 750 mil, prêmio maior da Loteria Federal. Os demais bilhetes premiados foram: 19.933 (NCr\$ 40 mil — Estado do Rio), 8.301 (NCr\$ 15 mil — Paraná), 23.276 (NCr\$ 8 mil — Rio Grande do Sul) e 32.534 (NCr\$ 5 mil — Paraná).

Cada um dos 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove posteriores, vendidos nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, ganhou NCr\$ 1.500,00. Foram premiados com igual importância os bilhetes 06386 (Guanabara), 26366 (Rio Grande do Sul), 36366 (Bahia) e 46366 (Guanabara), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 42.675 (Estado do Rio), 20.676 (São Paulo), 41.469 (São Paulo), 10.583 (Guanabara) e 45.346 (Minas Gerais). Os bilhetes terminados com a centena 366, final do primeiro prêmio, ganharam NCr\$ 150,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 01, 33, 34, 63, 64, 65, 67, 68 e 76 estão premiados com NCr\$ 40,00.

## Cedag acerta o esquema que compensará parada do Guandu

A Cedag situou ontem o andamento das obras do esquema que compensará a paralisação da nova adutora do Guandu — anunciada para maio de 1970 — e que custará NCr\$ 10 milhões.

A empresa declarou que pretende estar com todo o esquema pronto e testado em abril do próximo ano e que não queimará etapas na sua realização, "pois a precipitação já produziu, recentemente, experiências amargas para a cidade, como no caso do Guandu".

### ESTUDOS

A Cedag esclareceu que a solução do *bypass*, anunciada logo após o desmoronamento de pedras no interior do lote 2 da nova adutora do Guandu — entre o poço do Mendanha e a elevatória do Lameirão, no maciço do Campo Grande — em novembro de 1967, foi abandonada desde que seus técnicos constataram que a situação era imponderável, ao longo de toda a nova adutora do Guandu, sem uma paralisação completa.

Depois do desabamento ocorrido no interior do lote 7, no morro da Cachoeirinha (Engenho Novo), no ano passado, a empresa projetou todo um esquema de obras que visavam a compensar a paralisação total da adutora, e que representa, na verdade, "um gigantesco *bypass* entre o reservatório do Guandu e a entrada do túnel-canal Engenho Novo Macacos".

A empresa informou que, enquanto se desenvolvem as obras previstas no esquema compensatório, promove o estudo das condições geológicas do maciço de Campo Grande, atravessado pelo lote 2 do Guandu, sob a supervisão do engenheiro português Manuel Rocha, uma das maiores autoridades mundiais no assunto e diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa. O Sr. Manuel Rocha, segundo informou a Cedag, aplicará em seus estudos um processo novo no Brasil, utilizado pela primeira vez para a análise do subsolo do terreno onde será instalada a usina subterrânea de Quelatinas, em Brasília. Ao mesmo tempo, a empresa está enviando seus profissionais mais qualificados ao exterior, para que travem contato com as técnicas modernas de reconstrução de túneis desabados, que são desconhecidas no Brasil.

### GUANDU

As obras do esquema compensatório que estão sendo realizadas no Guandu são a estação de pré-recalque, que se destina a permitir um aumento da vazão das bombas que integram o conjunto da estação de alto-recalque do Guandu e a canalização de recalque de 1,50 metros de diâmetro, em aço, que se justará às duas já existentes para a ligação da estação de alto-recalque com o reservatório do Morro do Marapicá, onde começa a antiga adutora do Guandu, atual Henrique de Novais.

Segundo informou a Cedag, as obras da estação de pré-recalque estão em pleno andamento, e sua conclusão coincidirá com a montagem do equipamento elétrico encomendado à empresa SACE, que tem prazo de entrega até janeiro. Também em execução está a terceira canalização de recalque entre o alto-recalque do Guandu e o reservatório do Marapicá, que melhorará as condições de escoamento da água neste percurso.

### ELEVATÓRIA

O terceiro item do esquema é a interligação das adutoras de Lajes e Henrique de Novais. As válvulas que serão utilizadas estão sendo fabricadas nos Estados Unidos, pela firma Allis-Chalmers, pois o equipamento ainda não é produzido no Brasil. A quarta obra é a ele-

vatória de Jacarepaguá. No momento, foi concluída a terraplenagem do terreno comprado pela Cedag no Jardim Sulapec, e possivelmente dentro de um mês, serão iniciadas as obras de construção do prédio — de dois andares. O equipamento para esta elevatória está sendo fabricado no Brasil — a parte elétrica pela General Electric e as bombas pela Worthington — sendo que a estação deverá estar montada até março de 1970.

### SUBADUTORA

O último item do esquema é a subadutora da Zona Norte, com 1,50 metros de diâmetro, que receberá o volume adicional de água que as obras anteriores proporcionarão à adutora Henrique de Novais e o distribuirá por toda a Zona Norte e parte do Centro. A subadutora terá 740 metros de extensão, começando no morro da Cachoeirinha, junto à conexão das duas adutoras do Guandu com o túnel-canál Engenho Novo—Macacos — e desembocando no tronco alimentador do Marapicá. A construção da subadutora é realizada em três frentes, simultaneamente. O primeiro trecho, que vai desde o prolongamento da Rua Hericito Graça, na Cachoeirinha, até a esquina das Ruas Araújo Leitão e Barão do Bom Retiro, mede 1.900 metros de extensão — 300 em aço e 1.600 em concreto — dos quais 1.100 já foram implantados. A Cedag prevê o término desta etapa, juntamente com o resto do conjunto, para outubro próximo. O segundo trecho vai da esquina das Ruas Araújo Leitão e Barão do Bom Retiro até a esquina das Ruas Torres Homem e Luis Barbosa, numa distância de 2.100 metros, em concreto, dos quais já foram assentados 800 metros. O terceiro trecho, que passa pelo campus da Universidade do Estado da Guanabara, na antiga favela do Esqueleto, começa na esquina das Ruas Torres Homem e Luis Barbosa e termina na ligação com a tubulação do Marapicá. O trecho tem 2.600 metros, dos quais 1.400 já assentados.

Além destes 6.600 metros, existe um outro trecho em aço, ao longo das Ruas Barão de São Francisco e Barão de Vassouras, e que vai até a Rua Maxwell, passando pela Rua Uruguaia, de 1,20 metros de diâmetro e extensão de 800 metros. A parte que fica na Rua Maxwell já foi assentada, devendo iniciar-se na próxima semana o assentamento da parte restante, com conclusão prevista também para outubro.

Os pontos mais difíceis da obra da subadutora da Zona Norte são, segundo a Cedag, a travessia — em aço — do Rio Joana, e o que já está com a estrutura pronta, e os cortes e a duração das obras que serão realizadas sob o intenso controle estrito do Departamento de Trânsito, visando a programar as obras de tal modo que causem o menor transtorno possível ao tráfego. No momento, é feita a travessia da Rua São Francisco Xavier.

### IMPREVISIVEL

A nova adutora do Guandu mede 36 quilômetros, que deverão ser minuciosamente vistoriados, quando da sua paralisação, pois a Cedag não tem uma noção precisa dos pontos onde já ocorreram ou podem ocorrer desmoronamentos. Segundo os técnicos da empresa, o custo e a duração das obras que serão realizadas são inteiramente imprevisíveis, até que seja feita a verificação da extensão e das características dos danos. Para reparar, imediatamente, o lote 7, onde prosseguem os desmoronamentos, a Cedag assentará uma canalização de emergência, de 300 metros, entre o fim do lote 6 e a adutora Henrique de Novais. Esta obra, segundo informou a empresa, deverá ser feita no menor prazo possível, para que se possa esvaziar o lote 7 e trabalhar em seu interior, independentemente da conclusão do esquema compensatório.

## Coutinho nega campanha de poupança

O diretor-presidente da Cedag, engenheiro Ataúlfo Coutinho, comentando o editorial AGUA, publicado na edição de ontem do JORNAL DO BRASIL, disse que a empresa não está fazendo campanha de poupança do consumo, mas apenas advertindo a população contra o desperdício de água.

Observou também que o preço da água, que o editorial considera o maior custo do mundo, está abaixo dos níveis cobrados em vários Estados, acrescentando que o considera um valor tolerável nas condições atuais, pois corresponde a três por cento do salário mínimo.

### APENAS ADVERTENCIA

— A Cedag — afirmou o engenheiro Ataúlfo Coutinho — não está em plena campanha em favor da poupança do consumo da água, mas estritamente empenhada em advertir a população contra o desperdício, isto é, contra o mau uso da água. Em condições normais, tal campanha já seria por si mesma justificável, aliás como reconhece o editorial do JB. Nas circunstâncias atuais, então, a campanha é rigorosamente vital, porquanto o grave acidente na nova adutora do Guandu — desabamentos nos lotes 2 e 7 — reduziu a capacidade daquele conduto e criou, sobretudo no lote 7, a ameaça permanente de perturbações no funcionamento relativo que vimos obtendo do sistema Guandu, apesar do referido acidente. — Não tem a Cedag,

portanto, apelado para o racionamento voluntário de água, mas procurado esclarecer a população, com absoluta honestidade, acerca das condições em que a empresa vem operando o sistema Guandu e cujas origens remontam à época anterior à presente administração da companhia. O que temos feito, portanto, não só não é episódico como em todos os que nos deparesentamos desde o primeiro dia de nossa gestão à frente da Cedag, é proceder com rigorosa observância aos reclamos técnicos, sem a mínima preocupação com procedimentos estranhos a essa linha rígida de conduta.

Continuou o engenheiro Ataúlfo Coutinho: — A respeito da solução para o acidente do Guandu — que o editorial ainda associa à fórmula primitiva do *bypass* — temos a informar, apenas, que está em execução um complexo esquema de obras que, afinal concluído, permitirá retirar de carga toda a adutora do Guandu para receber os indispensáveis reparos nos diversos trechos em que estiver apresentando desabamentos. Por isso, não se trata mais de construir um *bypass*, que isolaria apenas o lote 2 e se constituiria em solução parcial e de riscos técnicos incalculáveis. O abandono daquela fórmula, e sua substituição por outra mais completa e adequada, ora em franca execução, foram exaustivamente explicados à população em nota oficial da Cedag, inclusive publicada pelo JB.

## Mau cheiro já não é insuportável

A lagoa Rodrigo de Freitas voltou à sua normalidade na manhã de ontem, já sem o mau cheiro quase insuportável dos últimos dias, e com apenas alguns poucos peixes mortos junto às margens, logo retirados por uma turma de 22 homens do 6.º Distrito de Limpeza Urbana.

Enquanto os primeiros casais de namorados voltavam a contemplar as águas quentes limpas da lagoa após interrupção de quase uma semana, o chefe da única turma do DU que foi ontem ao local informava que recebeu ordens para cuidar principalmente do trecho da Avenida Borges de Medeiros, em frente à casa do Governador Negrão de Lima.

### POUCO TRABALHO

A turma do Departamento de Limpeza Urbana chegou ao local às 7h30m, e os garis informaram que estavam tendo mais trabalho em retirar o lixo da beira da lagoa, do que propriamente os peixes mortos, que já eram poucos.

Por volta de 9h30m o helicóptero da Sursan, pilotado pelo Secretário de Obras,

Sr. Paula Soares, sobrevooou a lagoa por alguns minutos, mas seus assessores informaram que ele estava apenas a caminho de Campo Grande para inspecionar algumas obras do Departamento de Estradas de Rodagem.

Os garis que se encontravam em frente à Sociedade Hípica, a poucos metros da casa do Governador Negrão de Lima, disseram que a atual mortandade de peixes não foi das maiores, "pois eles costumam durar pelo menos uma semana".

Ontem realizaram o que chamam de *re-toque*, ou seja, a retirada dos últimos peixes que as águas costumam empurrar para a beira, após a grande mortandade dos primeiros dias. Não foi necessária, desta vez, a utilização de alguns instrumentos especiais — anzóis, pinças, padeiros de aço — que os garis costumam utilizar para apagar os peixes mortos.

Pela manhã, não apareceram na lagoa, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária, que segundo informação da Sursan, deveriam retirar a água para a realização dos primeiros ensaios, a fim de determinar a causa da nova mortandade.

Isto, contudo, segundo já anunciou a Sursan, só será possível dentro de alguns anos, quando o Interceptor da Zona Sul tiver solucionado o problema dos esgotos sanitários, e quando as obras de restabelecimento das comportas dos canais que ligam a lagoa ao mar e a remoção total das favelas que despejam ali os seus esgotos estiverem concluídas.

A colocação de uma rede na entrada do canal para evitar a entrada dos peixes ou reduzir a penetração dos peixes através dos canais para a lagoa, que ontem foi sugerida pela Cooperativa dos Produtores de Pesca do Estado da Guanabara — CPPEG — também não logrará combater o que é — segundo o Secretário Paula Soares — o mais grave: a poluição.

O Sr. Paula Soares, concluindo afirmando que a Sursan se dedica com profundidade ao assunto, através do Instituto de Engenharia Sanitária, que continua com suas pesquisas diárias no local e não abandonará os estudos, enquanto não conseguir uma solução para o problema da mortandade de peixes.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Ordem P. 69/243, de 26 de fevereiro de 1969, do senhor Presidente da Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em cumprimento de ordem do senhor Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, ARMANDO CASTRO PINHEIRO, Fiscal de Comercialização de Café, nível 12 A, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer ao Instituto Brasileiro do Café, Serviço de Inquérito e de Repressão às Fraudes do Café, à Avenida Almirante Barroso, 72 — 13.º andar — sala 1306, das 14 às 18 horas, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.

(a) Theresia Ismenia da Trindade Secretário

VISTO

(a) Domingos A. Carneiro Junior Presidente

## COMUNICADO

"A PETROBRÁS comunica o extravio dos talões de fornecimento de gasolina n.ºs 48.655 a 48.675, os quais estão sem efeito."

## S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### 1.ª Convocação

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, na Avenida Rio Branco, 110/112, às 9 horas do dia 26 de junho de 1969, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) aumento do capital social pela incorporação de vários fundos, lucros em suspensão e reavaliação do ativo imobilizado, nos termos da legislação vigente;
  - b) reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
  - c) assuntos gerais.
- Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.
- Pela S. A. "RÁDIO JORNAL DO BRASIL":
- (a) Manoel Francisco de Nascimento Brito Diretor

Tão bonito  
Que nem parece

Interruptor de Luz

**PLICK PLACK**

Plick-Plack e fácil de instalar, e de qualidade comprovada. E totalmente sem ruídos, e basta tocá-lo para que acenda a luz.

compre Plick-Plack em:

NORTINAS MATERIAIS LTDA.  
Av. Copacabana, 218-A — Copacabana  
CASA DAS LÂMPADAS LTDA.  
R. Vitor da Infância, 10 — Centro  
ELITICA BRUCE LTDA.  
R. Gal. Bruce, 221 — São Cristóvão  
J. A. OLIVEIRA — MAT. DE CONSTRUÇÃO  
Estr. do Macaé, 1571 — Jacarepaguá

Representante: Rua do Lago, 120 — qd. 808 — Gb. Tel. 737-4999

**EMDA WATCH**  
LUXE  
SWISS MADE

PRECISÃO  
E DISTINÇÃO  
A PREÇO  
RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo  
**EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.**  
RIO — SÃO PAULO — P. ALEGRE

R. J. de Melo, 20.300

Não esqueça esta marca.  
A Ipiranga é o caminho certo para dar lucro ao seu dinheiro.

GRUPO FINANCEIRO  
**Ipiranga**

Capital e reservas: R\$ 22.457.342,99

Rua da Aliança, 47 — tel.: 222-8420 — Rua da Quitanda, 19 — 9.º — tel.: 231-0756 — Rua da Quitanda, 83 — tel.: 231-0163 — Rua da Quitanda, 95 — tel.: 243-1818 — Rua Dias de Cruz, 127 — 1.º — tel.: 229-4392 — Rua de Brasília, 108 — tel.: 229-1234

Telefone para **222-1818**  
e faça a sua assinatura do

**JORNAL DO BRASIL**



## Por dentro do negócio

**AINDA, A FRANÇA** — Georges Pompidou, novo dirigente máximo francês, que assume no próximo dia 20, já tem um sério problema para se preocupar: os intercâmbios comerciais da França com o estrangeiro atingiram em maio último um déficit de US\$ 100 milhões, segundo um comunicado oficial do Ministério de Economia e Finanças, divulgado ontem em Paris.

O agravamento do desequilíbrio do comércio exterior francês em maio ocorreu apesar de um volume de intercâmbios inferior ao de abril. De um mês para outro, as importações diminuíram em proporção menor que as exportações, em face de uma demanda interna intensa. Nos cinco primeiros meses do corrente ano o déficit do comércio exterior francês gira em torno de US\$ 700 milhões, ritmo excessivo que não poderá ser mantido por muito tempo, apesar do volume significativo das reservas de ouro e de divisas da França: US\$ 2,6 bilhões, no dia 3 de maio.

**EMPRESTIMO** — O Export and Import Bank, dos Estados Unidos, concedeu ontem a Eletrobrás um empréstimo de US\$ 7,2 milhões para a eletrificação da região de Manaus, através da aquisição de materiais e serviços de procedência norte-americana. O material, que consta de dois geradores de energia termelétrica chegará ao Brasil em fins de julho próximo.

**PETROLEIRO** — O diretor financeiro da Petrobrás, General Adolfo Roca Diegues, seguiu para Nova Iorque a fim de assistir ao lançamento do petroleiro Campos Sales, de 54 mil tdm, encomendado pela empresa para integrar a frota nacional de petroleiros. Aproveitando sua estadia nos Estados Unidos, o executivo da Petrobrás encomendará mais quatro navios do mesmo tipo a estaleiros norte-americanos.

**POLÍTICA CAFEJEIRA** — O Governo panamenho criou um escritório central destinado a comprar e comercializar toda a produção cafeeira do país, ao mesmo tempo em que fixou em 37 balboas (equivalente com o dólar) a taxa de compra por quintal de café de primeira qualidade. Segundo consta, a medida visa proteger os produtores locais da instabilidade do mercado internacional.

**PETROQUÍMICA** — A Petroquímica União e a Rhodia assinaram, ontem, importante contrato, pelo qual a refinaria venderá o propileno e o benzeno a serem utilizados na produção, pela Rhodia, de matérias-primas para fabricação de fenol, acabando assim com a importação de quaisquer elementos empregados na fabricação do fenol. Utilizando os dois produtos, a Rhodia produzirá anualmente cerca de 70 mil toneladas de cumeno, com as quais fabricará, em seguida, o fenol para atender a todo o mercado nacional e também a matéria-prima para a produção do nylon. O fornecimento da União será de 19 mil toneladas de propileno e 30 mil de benzeno durante o primeiro ano de produção de seu complexo industrial ora em construção em Capuava, sendo que o nível aumentará, ano a ano, até um máximo de 31 mil toneladas de propileno e 49 mil de benzeno.

**EXPLORAÇÃO DE BAUXITA** — A empresa brasileira Aluminio Minas Gerais S.A., subsidiária de Alcan Aluminium, dos Estados Unidos, empreenderá na bacia do Amazonas, no Estado do Pará, a exploração de importante jazida de bauxita, segundo informações da própria Alcan, divulgadas ontem, em Montreal. Os investimentos da empresa americana no Brasil serão superiores a US\$ 25 milhões e, de acordo com a direção da empresa, as sondagens geológicas realizadas na região justificam plenamente o empreendimento.

**POUPANÇA** — O diretor da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Célio Borja, afirmou que o maior efeito da atual campanha das Cadernetas de Poupança é o de educação da população no hábito de economizar parte da sua renda disponível para, com isto, aumentar o próprio poder de compra.

**ESTALEIRO** — Diretor do Sindicato da Indústria da Construção Naval, o Sr. Thales Fernandes disse, ontem, que a instalação de um estaleiro em Manaus, além dos fatores de integração da Amazônia e de Segurança Nacional, representa um ato de heroísmo da iniciativa privada, pois pretende fabricar navio onde é difícil não só a mão-de-obra mas também o suprimento de matéria-prima. Na opinião do Sr. Thales Fernandes, a Estanave foi implantada na zona da Superintendência da Zona Franca de Manaus gozando apenas de pequenos favores fiscais e, apesar das dificuldades de toda ordem, já está trabalhando em ritmo empresarial, proporcionando à região a possibilidade de construir ali mesmo as embarcações de que necessita para o desenvolvimento do seu tráfego, quer marítimo, quer fluvial.

**EXPRESSAS** — O presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, firmou ontem com o Estado de Pernambuco no valor de NCr\$ 500.000,00, sendo NCr\$ 180.000,00 destinados a aquisição de sementes selecionadas de milho híbrido e algodão herbáceo e NCr\$ 320.000,00 para aquisição de insumos agropecuários para revenda aos agricultores. Uma laminadora automática de fabricação da Siam-Util S.A., do Brasil, acaba de ser instalada por técnicos brasileiros na fábrica de Biscoitos Abaeté, de São Paulo. De acordo com informações da Organização Pan-Americana de Café, os Estados Unidos importaram 2,2 milhões de sacas de café em abril deste ano, relativamente à importação registrada no mesmo período do ano passado, que foi de 2,4 milhões de sacas. Nos quatro primeiros meses do corrente ano, tais importações ascenderam a 8,7 milhões de sacas, contra 8,8 milhões de sacas no período correspondente ao ano de 1968.

## Má distribuição do capital de giro acarreta problemas

Dirigentes de empresas de crédito, investimento e financiamento afirmaram existir já há dois meses uma acentuada procura de empréstimos para capital de giro junto às financeiras por parte de empresários comerciais e industriais.

Essa tendência, na opinião dos dirigentes de financeiras, pode indicar uma paralisação ou mesmo declínio das aplicações dos bancos comerciais para atender às exigências de dinheiro desses setores da economia, uma vez que a rede bancária seria o caminho natural para socorrer os empresários no empréstimo do capital de giro.

### TENDÊNCIAS DO MERCADO

Entendem os dirigentes de financeiras que se registra uma defasagem entre as novas normas baixadas pelo Governo sobre o mercado de capitais e os hábitos tradicionais, e mesmo quanto às reais necessidades desse mercado.

Pequenas correções ou ajustes até uma adaptação total serão necessárias dentro dessa perspectiva que vêem os empresários financeiros. Segundo essa tese, os industriais e comerciantes em grande parte se acostumaram a recorrer às financeiras para a obtenção de capital de giro.

Com as novas normas, pretende-se vedar paulatinamente as aplicações das financeiras nesse tipo de operações, ou seja, no capital de giro. Com isso, estreitou-se um mercado que tinha lugar para as várias entidades e as empresas financeiras continuam a sofrer pressões de procura de dinheiro sem poder atendê-las.

Acerca do fato de os bancos comerciais não procurarem o redescoberto, a pressão sobre as financeiras aumenta. As empresas financeiras devem agora realizar novas aplicações somente no crédito direto ao consumidor. O Governo apenas permitiu que elas renovassem antigos financiamentos de capital de giro para não causar dificuldades creditícias a estas.

Acham os dirigentes de empresas financeiras que nos Estados Unidos a fase de concentração de capital e formação de grandes empresas com economia de escala tornou-se possível graças ao papel desempenhado por estas entidades. Nesse sentido, demonstram que o setor está em crescimento contínuo mesmo operando com taxas mais baixas de juros, fenômeno revelado por pesquisa da ADEOP que mostra um crescimento de aproximadamente 37% na colocação de letras de câmbio junto ao público em confronto com os resgates.

### EMPRESAS MULTINACIONAIS

Com a modernização dos meios de transportes e o aperfeiçoamento das telecomunicações a necessidade da criação de empresas multinacionais se acentua. Mas para chegarmos a isso há ainda um longo caminho a percorrer, segundo relatório do presidente do Sindicato dos Bancos apresentado ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Acha o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que se faz necessária estabelecer medidas uniformes sobre legislação aduaneira, tributária e societária, bem como a fixação de normas sobre entrada e saída de capitais.

## Nova lei de sociedades em estudo

As classes empresariais revelaram ontem que desejam ser ouvidas pelas autoridades governamentais antes da aprovação da nova Lei das Sociedades Anônimas, atualmente em estudo.

Argumentam os empresários — que até ontem não tinham conhecimentos reais dos estudos em execução nos Ministérios da Justiça e da Fazenda e no Banco Central — serem as classes produtoras as mais interessadas na revisão da Lei, estranhando que até agora as autoridades não as tenham participado dos fatos.

### O INTERESSE EMPRESARIAL

Considerando o total desconhecimento dos estudos que estão sendo realizados na área governamental para a revisão da Lei, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida ficou de so-

licitar uma audiência ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, para apresentar o ponto-de-vista dos empresários quanto ao problema.

O diretor da entidade, professor Teófilo de Azeredo Santos, por sua vez, ficou de entrar em contato com o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, com o mesmo fim.

A intenção dos empresários é que as autoridades concedam um prazo para os assessores jurídicos da Associação Comercial e de outras entidades de classe possam examinar o anteprojeto da nova lei, logo após sua definição por parte do Governo. Pensam que medidas inulnentes poderiam ser tomadas sem o conhecimento empresarial, através de decreto-lei — "o que viria dificultar a correção de qualquer decisão contrária aos interesses da classe."

## Fiscalização pega mineiro de surpresa

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Receita Federal de Belo Horizonte iniciou ontem, de surpresa, a Operação Bloqueio de Rua, cujo objetivo é levantar toda a contabilidade das empresas, em cada quarteirão da cidade.

A Delegacia dividiu a cidade em áreas de três em três quarteirões, a fim de facilitar o trabalho dos 30 fiscais tornando sua atuação mais eficiente. A operação foi iniciada pelos quarteirões em que ficam as Ruas Carijós, Tupinambás, Caetés e Praça Rui Barbosa, levando o pânico às firmas ali estabelecidas.

### A OPERAÇÃO

O delegado da Receita Federal, Sr. Francisco Frazedez, explicou que a Operação Bloqueio de Rua, não é um cerco policial para impedir a saída ou entrada de pessoas na área fiscalizada. Os fiscais vão às firmas das ruas predeterminadas, para verificar se o responsável ou sócio apresentaram declaração de rendimento.

Só há uma financeira no Brasil que pode lhe oferecer esta garantia para suas Letras de Câmbio:



**BOSTON FINANCEIRA S.A.**  
telefone: 23-2191

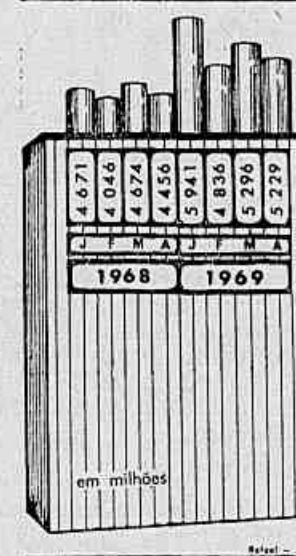
Agência do JORNAL DO BRASIL no

**FLAMENGO**

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h  
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

## Produção de cigarros



A produção nacional de cigarros vem apresentando índices de crescimento bastante significativos no primeiro quadrimestre do corrente ano em relação a igual período do ano passado. No período de janeiro a abril deste ano foram produzidos 21 304 milhões de cigarros, em comparação com 17 847 fabricados nos primeiros quatro meses de 1968. O valor da produção de cigarros, no período de janeiro a abril deste ano, atingiu a expressiva soma de NCr\$ 202,3 milhões. A média de pessoal ocupado nos 15 estabelecimentos pesquisados foi da ordem de 8 777 trabalhadores.

## Eletro-eletrônicos tiveram maior consumo nos quatro primeiros meses deste ano

São Paulo (Sucursal) — Nos primeiros quatro meses deste ano, em comparação com igual período do ano passado, a indústria eletro-eletrônica vendeu em todo o país mais 80 460 unidades de aparelhos eletrodomésticos, e mais 130 mil unidades de aparelhos eletrônicos-domésticos.

Os aumentos nas vendas de eletrodomésticos foram mais significativos para as geladeiras (mais 64 043 unidades), ventiladores (mais 32 679), liquidificadores (mais 16 650), ar condicionado (mais 11 174), ferros de engomar (mais 8 865) e exaustores (mais 6 711). Houve redução nas vendas de enceradeiras (menos 13 793 unidades), bateleiras (menos 6 544), aspiradores de pó (menos 3 938) e grills (menos 706).

### VENDAS AUMENTAM

Quanto aos eletrônicos domésticos, numa comparação entre os quatro primeiros meses dos dois anos, verifica-se aumento substancial, este ano, nas vendas de rádios para automóveis. Permanecem nos mesmos níveis do ano passado as vendas de televisores (178 mil unidades este ano contra

177 mil em 1968), as de vitrolas e radiovitrolas (76 mil unidades em 1968 e 74 mil em 1969), e as de rádios de válvulas (5 mil em 1969 contra 6 mil no primeiro quadrimestre de 1968).

Detalhadamente, foram as seguintes as vendas de eletrônicos domésticos nos quatro primeiros meses dos dois anos:

	1968	1969
Milhares de unidades vendidas		
Auto-rádios	53	132
Ponógrafos rad. fon.	74	76
Rádios transistorizados	201	209
Rádios de válvulas	5	5
Televisores	177	178
Exaustores	6 711	10 237
Ferros automáticos	74 973	83 838
Grills	3 034	2 328
Liquidificadores	99 272	115 922
Refrigeradores	144 830	178 873
Ventiladores	22 963	55 642

E interessante observar que mais de quarenta mil televisores são vendidos em todo o país mensalmente, juntamente com mais de 30 mil rádios para automóveis e quase 20 mil vitrolas e rádio vitrolas.

Quanto aos eletrodomésticos, foram as seguintes as vendas nos primeiros quadrimestres dos dois anos:

	1968	1969
Aparelhos de ar condicionado	8 662	19 836
Aspiradores de pó	17 586	13 648
Bateleiras de bôlo	35 453	28 909
Enceradeiras	73 437	59 604
Exaustores	6 711	10 237
Ferros automáticos	74 973	83 838
Grills	3 034	2 328
Liquidificadores	99 272	115 922
Refrigeradores	144 830	178 873
Ventiladores	22 963	55 642

**CELIO PELAJO S.A.**  
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

letras de câmbio

**VERBA S.A.**

Credito, Financiamento e Investimentos



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**

Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

**Aplique seu dinheiro no Fundo Vera Cruz de Valorização e deixe-o trabalhar para você.**

**Grupo Financeiro Ipiranga**  
Capital e reservas: NCr\$ 23.457.342,99  
Rua de Alameda, 47 - tel.: 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756  
Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Meir - tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Ontem era a insegurança na rotina de quem trocava fusíveis. Choques elétricos apareciam com mais frequência na pauta dos acidentes de trabalho. E mais: fusíveis tinham que ser estocados - ocupando espaço e imobilizando dinheiro. Hoje é tudo mais seguro, mais econômico, mais simples, moderno e de fácil instalação. O DISJUNTOR QUICKLAG ELETROMAR substituiu os fusíveis antiquados, colocando a serviço da empresa em dia com o progresso um verdadeiro cérebro termomagnético que comanda, automaticamente, todas as instalações elétricas do estabelecimento. Instale DISJUNTORES QUICKLAG e diga adeus aos problemas com a parte elétrica.

**DISJUNTOR QUICKLAG** fabricado no Brasil exclusivamente pela Eletromar (sob licença da Westinghouse). Rigorosamente testado, na fábrica da Eletromar, pelo único laboratório existente na América do Sul, para ensaios de medição da capacidade de interrupção de disjuntores. QUICKLAG está à venda nas boas casas de artigos elétricos e eletrônicos.

**entre ontem e o progresso existe Quicklag**



**"Somos os maiores interessados numa plena consolidação do mercado financeiro privado, pois bem sabemos da importância do crédito direto ao consumidor para a ativação dos negócios e o ingresso de maiores faixas populacionais nos benefícios do grande consumo de bens duráveis."**



Sr. João Baylongue  
Diretor Presidente da Ipiranga S.A.  
- Investimentos, Crédito e Financiamento  
Diretor do Banco Brasileiro de Investimento - Ipiranga  
Diretor do Banco Almeida Magalhães.  
Diretor da Mesbla S.A.  
Diretor da Philips Indústrias Brasileiras Reunidas

As Cias. de Crédito e Financiamento captam poupanças. Esse dinheiro é empregado para financiar o comércio e a indústria. As empresas, podem então produzir mais: A produção aumentando, o custo baixa: Quem ganha é finalmente o consumidor. Quando você compra Letras de Câmbio, você lucra e lucra também o seu País.

**ipiranga s.a.** CAMPANHA COORDENADA PELA  
Investimentos, Crédito e Financiamento

Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimentos e Financiamento.



## Empresário defende adoção de uma política oficial de transporte fluvial única

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Companhia de Navegação do São Francisco, Almirante Aristides Pereira Campos Filho, defendeu, ontem, a necessidade de o Governo se definir por uma política de transportes fluvial, para eliminar os fatores políticos e econômicos que hoje entravam a implantação e desenvolvimento do sistema hidroviário brasileiro.

Segundo o Almirante Aristides Pereira Campos Filho o sistema hidroviário não é concorrente com os demais transportes, mas, "ao contrário, os completa, possibilitando uma redução substancial nos custos das mercadorias, já que hoje os fretes se constituem num dos componentes de maior índice na formação dos preços dos produtos."

### TRANSPORTE FLUVIAL

"Já está provado — disse — que o transporte incide mais de 40 vezes na fase da produção do produto acabado. Essa é uma das razões principais que colocam o desenvolvimento das hidroviárias como o pré-requisito para o desenvolvimento político, econômico-social e militar de uma nação.

A União Soviética dispense mais recursos no desenvolvimento de seu sistema hidroviário do que no seu mais espetacular programa de mísseis. A dotação de investimentos hidroviários na URSS no período de 1960/80 é de 3 trilhões de rublos. Na Europa, vultosos investimentos estão sendo realizados. O Reno é responsável pelo estabeleci-

mento, em suas margens, da maior concentração industrial do mundo, e suas águas carregam cerca de 300 milhões de toneladas/ano.

### O CUSTO

"Seria de estranhar — frisou o Almirante Aristides Pereira — à primeira vista, o extraordinário surto dos transportes fluviais justamente na época dos mísseis supersônicos e das viagens interplanetárias. A razão está em que o transporte fluvial é o mais barato do mundo. As potências de máquinas necessárias para transportar numa mesma distância o mesmo peso de carga nas velocidades que lhe são próprias sobre a água, em terra e pelo ar, guardam entre si a relação 1.10:1000."

## Tratores da Iugoslávia vão ajudar lavrador fluminense a ter safra mais planejada

Niterói (Sucursal) — No início do próximo mês, deverão chegar da Iugoslávia os 50 tratores encomendados pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, para ajudar os agricultores do Norte fluminense nos trabalhos de irrigação e acudagem.

As atividades agropecuárias do Estado são prejudicadas com a estiagem, e a técnica para minimizar as frustrações de safra é a de culturas irrigadas. A construção de açudes e entubamento de várzeas para rizicultura — com índice maior de exportação para a Guanabara — vêm sendo intensificados.

### ASSISTÊNCIA

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio vem procurando dar assistência técnica e material aos agricultores do Norte Fluminense, cuja tecnologia é ainda rudimentar e, ao mesmo tempo, aumentar a produtividade das terras. Assistência na execução de trabalhos de irrigação, acudagem, estocamento e abertura de estradas para escoamento da produção fazem parte do programa. Para isto, já estão em funcionamento duas sondas perfuratrizes para abertura de poços tubulares, visando à irrigação de várzeas altas.

### PATRULHA

Os 50 tratores de lamina encomendados à Iugoslávia serão utilizados por patrulhas montecanizadas que se distribuirão por diferentes regiões do Estado e terão a composição de profissionais especializados. Para cada patrulha serão destinados 12 tratores, um engenheiro agrônomo, um técnico agrícola, três topógrafos, um

mecânico, dois auxiliares de mecânica, 15 tratoristas e mais os veículos necessários para locomoção.

### PROGRAMA

Neste ano, a Secretaria de Agricultura fluminense vem realizando planos de desenvolvimento para cada região do Estado do Rio, no que vem sendo auxiliada por vários órgãos federais e particulares.

Nos projetos especiais de desenvolvimento, destacam-se a Comissão de Valorização do Vale São João, o plano de desenvolvimento agropecuário integrado — para todo o território fluminense, assim como o desenvolvimento da produção vegetal, mecanização agrícola, defesa animal.

Os objetivos dos planos de desenvolvimento vão desde o combate às pragas e doenças incidentes sobre as principais culturas do Estado, instalação de campos de cooperação e áreas de demonstração para a divulgação de novas técnicas, à instalação da central de inseminação artificial.

## BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

**Ipiranga S.A.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

**Cia. Ipiranga**  
CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS

**BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.**

**BANCO FINANCIADOR S.A.**

Capital e Reservas do Grupo: NC\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 tel.: 31-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9º andar tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127-1018 • tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA  
SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

O Banco do Brasil afrouxa, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	Lêmba est. ... 0,60365	9,68335	Francos suíços . 0,60347	0,94189	Xelim suíço . 0,13460	0,157543	
Compra	Marco alem. . 1,00544	1,01371	Lira . 0,00407	0,00467	Escudo port. . 0,14042	0,143379	
Venda	Florim . 1,01012	1,01099	Coroa din. . 0,53327	0,53380	Peseta port. nominal	nominal	
Dólar ... 4,023	4,050	Francos belg. . 0,07877	0,08045	Coroa norueg. . 0,56509	0,56562	Peso arg. . 0,01045	0,012678
Dólar canad. 3,72030	3,76366	Francos franc. . 0,80922	0,81026	Coroa sueca . 0,77654	0,78339	Peso urug. nominal	nominal

### FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
CRESCINCO	17-06-69	2,10	01-06-69 (0,035)	159,218	FUNDO M. M.	18-06-69	1,204	—	718
TAMOIJO	18-06-69	1,41	30-04-69 (0,10)	2,314	BAHIA (157)	06-06-69	2,69	20-09-68 (0,08)	5,363
TAMOIJO (157)	10-06-69	1,50	—	1,730	CRBFINAN (157)	03-06-69	21,545	31-01-69 (0,00)	5,334
SB SABBA	17-06-69	0,237	31-12-68 (0,005)	5,373	BRAPISA (157)	13-06-69	2,36	—	3,210
VERA CRUZ	18-06-69	11,85	31-12-68 (0,33)	7,483	FEDERAL	06-06-69	4,199	març-69 (0,08)	53,269
NORTEC	20-06-69	1,33	nov. (0,02)	95	BANKVEST (157)	06-06-69	3,343	jun-69 (0,120)	36,083
AIMORE	13-06-69	1,724	05-04-69 (0,07)	3,824	ANHANGUBRA (157)	30-04-69	2,15	dez-69 (8%)	4,173
IPRANGA (157)	17-06-69	2,54	—	5,539	HALLES	12-06-69	1,015	31-03-69 (0,03)	11,894
BIB-CRESGICO	06-06-69	2,16	—	53,956	HALLES (157)	12-06-69	1,907	30-06-69 (0,03)	11,894
BGI (157)	13-06-69	2,34	—	3,243	BIB-CRESGICO (157)	18-06-69	2,17	15-04-69 (0,09)	55,034
BGI (voluntário)	13-06-69	3,7151	—	3,87	COND. DELTEC	18-06-69	0,827	14-03-69 (0,015)	40,777
CARAVELLO FIO	17-06-69	2,10	—	1,817	S. N. CREPISUL (conta	10-06-69	38,341	—	1,616
INVESTBANCO	13-06-69	1,880	dez. (0,100)	5,446	garantia)	—	—	—	—
BOZANO SIMONSEN	13-06-69	2,335	31-02-69 (0,009)	1,247					
BOZANO SIMONSEN (157)	04-06-69	1,491	—	8,147					
RIQUE (157)	16-06-69	1,38	—	3,833					

### BÓLSAS DE VALORES

Rio — Continuou ontem o mercado de ações em alta, com o índice BV médio subindo 5,5 pontos, ao fixar-se em 378,3. O total de operações atingiu a cifra de 2.789.515, tendo sido negociadas 2.535.635 ações. Deste total, foram negociadas 2.009.535 ações no valor de NC\$ 4.735.349,89. No mercado a termo, as operações somaram NC\$ 638.587,40, re-

presentando 324.800 ações e 11,1% do total das transações. Os papéis mais negociados foram os da Mannesmann, Petrópolis, Belfrag-Minerva, Telemar e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, nove estiveram em alta, nove em baixa e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrópolis-pref. (+ 7,4), Banco do Brasil (+ 4,5), Ferro Brasileiro

(+ 2,2), White Martins (+ 2,2) e Souza Cruz (+ 1,9). As que mais caíram: Donas de Santos (- 4,8), Vale do Rio Doce-pref. (- 2,1), Brabima-pref. (- 1,5), Paulista de Fôrça e Luz (- 0,9) e Mesbla-ord. (- 0,8). Média S. N.: 18-6-69 (16.758), 17-6-69 (16.670), 11-6-69 (15.893), 4-6-69 (16.490) e junho de 1968 (6.857).

Títulos	Máxima (NC\$)	Mínima (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	Variação S/Med. Ant. (NC\$)	Títulos	Máxima (NC\$)	Mínima (NC\$)	Média (NC\$)	Quant.	Variação S/Med. Ant. (NC\$)
Títulos da União						Hime, Pref.	0,30	0,30	0,30	600	Est.
O. R. T. 5 anos, 7% venc. mov. 78			33,60	8.600		Kibon	5,45	5,40	5,42	5.200	+ 0,01
Ações de Cias. Diversas						Let. Hipot. do BCB	0,73	0,72	0,72	6.500	+ 0,01
A. Villares, Pref., C/A	5,80	1,72	1,74	800	0,02	L. Telef. Bras. C/28	0,75	0,75	0,75	1.833	Est.
A. Villares, Pref., C/B	1,29	1,30	1,30	100	Est.	L. Americanas, C/Don	5,45	5,45	5,45	41.300	Est.
Alpargatas, C/10	3,25	3,99	3,91	2.200	+ 0,03	L. Americanas, Rec.	5,25	5,15	5,24	9.200	+ 0,04
Alpargatas, Dir.	1,75	1,69	1,69	101.200	+ 0,15	Mannesmann, Pref.	0,74	0,85	0,91	57.220	+ 0,09
América Fabril	6,92	0,21	0,21	10	Est.	Mannesmann, Ord.	0,75	0,70	0,73	452.100	+ 0,03
Amira S.A.	0,30	0,50	1,50	4.800	Est.	Mesbla, Pref., Ex/Bon	1,20	1,16	1,18	31.520	+ 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	0,93	0,85	1,68	78.020	+ 0,03	Mesbla, Pref., Novas	1,20	1,20	1,20	4.950	+ 0,07
Arna. e/3	1,87	0,87	1,87	100	+ 0,01	Mesbla, Ord. Novas	1,13	1,10	1,11	82.020	Est.
A. G. G. de Sousa, pref.	1,75	1,75	1,75	19.200		M. Fluminense	1,30	1,50	1,50	600	Est.
Ades do Brasil	0,00	110,00	0,00	2		N. América, Port., Ex/Div.	2,70	2,65	2,69	9.500	+ 0,01
B. do Brasil	32,20	31,78	31,98	92.530	+ 0,52	Paulista de F. Luz	1,69	1,63	1,68	7.030	+ 0,01
B. E. da Guanabara, C/Don	7,50	7,50	7,50	3.812	Est.	Petrobras S.A.	2,60	2,60	2,60	116.300	
B. Minas Gerais, Pref.	0,30	1,20	1,20	1.000	Est.	Petrobras, Pref., Ex/Div.	2,25	2,20	2,32	41.700	
B. Minas Gerais, Ord.	0,50	1,50	1,50	1.000	Est.	Petrobras, Ord.	1,93	1,90	1,91	373.200	
Belfrag-Minerva	0,81	0,78	0,79	507.600	Est.	P. Ipiranga, Pref., C/20	2,10	2,03	2,09	6.204	+ 0,01
Brabima, Pref.	3,85	0,84	0,89	140.400	+ 0,03	P. Ipiranga, Ord., C/20	2,50	2,25	2,27	6.033	+ 0,02
Brabima, Ord.	3,72	0,85	0,89	32.400	+ 0,04	P. Ipiranga, Pref.	2,50	2,50	2,50	357	
Bras. de E. Elétrica	0,05	0,03	1,03	29.700	+ 0,01	Ref. União, Pref., Ex/Div.	2,85	2,85	2,85	1.000	+ 0,05
Brasileira de Roupas	0,58	0,58	0,58	10.500	+ 0,01	S. B. Sabba, Pref.	1,80	1,80	1,80	838	
CBUM	0,18	0,18	0,18	4.000	Est.	Sambom, Ex/Div.	1,30	1,45	1,47	17.100	+ 0,02
C. Aratu, C/Don	4,45	4,45	4,45	3.000	Est.	Santa Cecilia, Port.	2,10	2,10	2,10	2.137	
C. Iash, pref. ex/Div.	6,80	6,80	6,80	4.400	+ 0,09	Santa Cecilia, Ncm.	2,10	2,10	2,10	219	
C. de Santos, C/100	0,80	1,75	1,75	10.200	+ 0,03	Sid. Nacional, C/4	1,20	1,20	1,20	50.160	+ 0,01
C. de Santos, C/1.000	0,75	1,75	1,75	60.000	+ 0,03	S. Cruz, Ex/Div.	4,53	4,72	4,93	33.750	+ 0,09
D. Isabel, Pref. ex/Div.	3,55	1,43	1,43	26.700	+ 0,03	S. Cruz, Rec.	4,65	4,60	4,61	16.833	+ 0,03
D. Isabel, Ord. ex/Div.	3,14	1,03	1,03	43.700	+ 0,03	Sul América Ter. Mar.	2,00	2,00	2,00	10.000	
Duralex, Pref.	4,20	4,20	4,20	1.000	+ 0,01	T. de Rio Doce, Port.	1,45	1,33	1,30	5.334	
Eletronar, Pref.	1,70	1,67	1,68	3.600	+ 0,02	T. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
Fumo Agrícola	0,25	0,85	0,85	1.300	+ 0,01	U. de Rio Doce, Port.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
F. de Ma. Pref. Ex.	2,13	2,13	2,13	100	+ 0,01	U. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
Forçela, Ord. Ex.	1,60	1,60	1,60	100	+ 0,01	V. de Rio Doce, Port.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
F. e Tec. Dona Rosa	1,26	1,26	1,26	3.600	+ 0,01	V. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
F. Brasileiro, C/Div.	5,55	5,40	5,47	32.330	+ 0,12	V. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
F. e Luz de M. Gerais	0,95	0,91	0,94	31.400	Est.	V. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10
F. e Luz do Paraná, Ex/Div.	0,83	0,80	0,80	8.600	Est.	V. de Rio Doce, Pref.	5,74	5,58	5,63	31.900	+ 0,10

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos no dia de ontem, esteve calmo, apresentando bom número de negócios, todavia, inferior ao verificado no preço de terça-feira. As cotações estiveram firmes, sendo que o índice Bovespa acusou uma ligeira queda de 0,2 pontos (0,05%) fixando-se em 408,1. Sua abertura foi de 409,3 e seu fechamento de 407,8. Das com-

panhias que o compõem, 11 subiram, 13 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários tiveram a participação de 69%, perfazendo NC\$ 2.789.515, em 535 operações. O volume de negócios foi de NC\$ 4.015.295, a quantidade de 1.180.974 títulos e a realização de 610 operações. Ações que mais subiram: Artex-ord. cup. 26 (+ 6,0),

Cimex-div. (+ 5,1), Cimex Itap-ord. nom. (+ 2,7), Ferro Brasileiro (+ 3,0), Itaú, Sul América de Minas-pref. (+ 11,3). Ações que mais baixaram: Alparagins-cup. 10 (- 3,1), Canele de Café Solvê-pref. A (- 3,5), Estréia-pref. cup. 50 (- 4,1), Vale do Rio Doce-pref. (- 3,3), Andarica Paulista-cup. 10 (- 2,8).

### NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Valores de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, com tendência a baixa. O índice da UPI caiu 0,22 por cento. Das 1.561 ações negociadas, 689 caíram e 604 subiram. A sessão abriu em alta, devido a informações de que o Governo norte-americano estudava outras retira-

das de tropas do Vietnã, mas logo começou a cair devido às previsões de manutenção da sobrecarga sobre o imposto de renda e às restrições ao crédito. O índice da Bólsa mostrou uma baixa de nove centavos no preço médio das ações. A média Industrial Dow Jones subiu 1,56 pon-

tos, fechando em 587,00. A média ferroviária também subiu. A média de serviços públicos fechou em baixa. Companhias siderúrgicas, automobilísticas e químicas estiveram irregulares: empresas de petróleo em baixa. Foram vendidos 11.290.000 títulos e ações.

NOVA IORQUE (UPI-JB) — Média da Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque ontem:						ABERT. MÁX. MÍN. FINAL VAR.					
AÇÕES						AÇÕES					
30 INDUSTRIAIS	802,05	877,10	822,39	837,09	+ 1,38	15 CONCESSIONÁRIAS	120,63	124,39	122,70	122,09	+ 0,60
20 FERROVIÁRIAS	219,18	231,23	217,85	219,05	+ 0,19	65 AÇÕES	303,12	305,69	300,71	302,31	+ 0,60
Total: 804.000						Ferroviárias 104.100; Concessionárias 50.000; Serviços Públicos 101.600.					

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 738.289; Ferroviárias 104.100; Concessionárias 50.000; Serviços Públicos 101.600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 138,33 (+ 0,01).

### PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:

Allied Chem.	30-1/8	Cons. Ed.	32-1/4	Johns. Manville	33-3/8	Ray. Job	38-3/4	U. S. Smelting	41-5/8
Allis Chalm.	33-5/8	Cons. Can.	69-7/8	Kennecott	44-1/4	Stamps	63-3/8	Univac	26-1/2
Am. Can.	51-1/2	Cons. Sil.	55-1/8	Kemper	36-7/8	Southern R.	49-5/8	Warner Bros.	47-1/2
Am. Mat. Cl.	49-3/4	Cons. N.Y.	38-1/2	Lugar	21-3/8	Std. O. Cal.	67-1/4	Woolrich	36-3/4
Amer. Std.	34-5/8	Crown Seal	35	Loew's	35-1/2	Std. O. Ind.	70-1/2	Westing. El.	56-1/2
Amer. Smelt.	35-5/8	Curtis W.	23-1/8	Loews Thea.	33-1/8	Std. O. Brn.	79	Allison Inc.	34-1/2
Am. T. & T.	50	Du Pont	133-3/8	Louiseair Cem.	21	Std. O. N.Y.	44-7/8	Ark. La. Gas.	31-1/2
Amer. Tob.	34-5/8	East Air L.	70-7/8	Mobil Oil	64-1/2	Std. Sand Worth.	39-3/4	Brit. Pet.	38-1/2
Asensada	41-3/8	Electron	73	Marcor Inc.	69-1/8	Swift	26-1/2	Crescent P.	31-1/2
Armour	34-1/2	Electron Sps	16-5/8	Mart. C. Can.	124-1/2	Texas Mat.	9	Croale P.	34-1/2
Atlas Rich.	135	Ford	47-3/4	Nat. Dist.	16-1/4	Texasco	70	Espey Mfg.	26-1/2
Atlas Corp.	6-1/8	Gen. Ele.	91	Nat. Load.	35-3/4	Texas Gulf	26-1/2	Giant Oil A.	67-1/2
Bendix	43	Gen. Motors	60-3/4	Olds Ele.	43-1/4	Tuxton	29-1/2	Hamsky Oil	81-1/2
Bush	32-1/8	Gen. Fords	61-1/4	Pac. G. El.	33	Union Carbide	33-1/2	Nor. So. Ry.	10-1/2
BGH	128-1/4	Chiclets	51-1/4	Pac. Ann.	37-1/8	Union Carbide	44-1/8	Sweeney	63-1/2
Can. Pac.	81-1/2	Goodyear	30	Penn. N. Y. Can.	40-3/4	United Pacific	44-1/8	Syntax	60-3/4
Case J. I.	16-3/8	Grace W. R.	33-3/8	Phillips P.	33-1/4	United Airfr.	67		
Cerro	33-1/2	IBM	314-1/4	Pub. Sec. G.	31-3/8	Unit Fruit	52		
Chas. & Ch.	44-1/2	Int. Harv.	70-7/8	RCA	43-1/8	U. S. Steel	42-1/2		
Chrysler	48-1/2	Int. Nick.	38						



## Coderj faz estudo sobre indústrias

Niterói (Sucursal) — Aproveitamento dos resíduos da cana-de-açúcar, extração de minerais não metálicos e industrialização dos produtos da pecuária são as atividades principais sugeridas pelo levantamento sócio-econômico para o Distrito Industrial de Campos.

O trabalho é da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado (Coderj), que cita estas atividades, segundo um critério de vantagens especiais, com a utilização de produtos e subprodutos existentes na área. Os trabalhos de infra-estrutura do distrito começam na primeira quinzena de julho, prevendo-se para o final do ano as primeiras indústrias.

Analisando os tipos de atividades econômicas para o Distrito Industrial de Campos, lembra o levantamento sócio-econômico que na Zona Nacionalista existe uma fábrica de levedura à base de melado de cana-de-açúcar, "a maior do mundo, produzindo 50 toneladas por dia, ou sejam 1500 toneladas por mês, para forragem e complemento alimentar humano."

Reconhece que "as tentativas para aproveitamento dos resíduos de cana-de-açúcar em Campos, lamentavelmente falharam por motivos ignorados, bastando dizer que ali existiam duas indústrias de celulose: Celubagapós, que foi desmontada e transferida para o Peru, a qual era considerada, tecnicamente, uma das mais avançadas da América do Sul, e a Celulose e Papel Piumense S.A., que foi transferida para São Paulo."

O trabalho aponta, ainda, que na implantação do Distrito Industrial de Campos deve-se levar em consideração as indústrias de minerais não metálicos e principalmente as indústrias extrativas de produtos minerais, as quais têm na extração de mármore o seu alicerce.

## LUCRO É TEMA



Bulhões é homenageado por mais um livro lançado em sua carreira

## Bulhões conceitua lucros e Simonsen critica o Hudson

"Há entre nós forte inclinação ao lucro decorrente da elevação dos preços, de preferência ao lucro originado do aumento da quantidade ou da melhoria dos produtos", destaca o ex-Ministro da Fazenda, professor Otávio Bulhões, em seu livro recém publicado pela Apec-Editores, *Dois Conceitos de Lucro*.

Também lançado pela mesma editora, o livro de Mário Henrique Simonsen, *Brasil 2001* rebate as projeções pessimistas do Hudson Institute, realizadas por Kuhn e Wiener sobre a renda per capita brasileira e o nosso crescimento econômico.

### ESPERANÇA

Simonsen considera que a conclusão básica da análise é a de que podemos nutrir esperanças de que os fatos desmentam as projeções do Hudson Institute. A valerem as extrapolações de Khan e Wiener, no ano 2000 estaremos apenas com 506 dólares anuais de renda per capita enquanto os Estados Unidos terão ultrapassado a casa dos 10 mil dólares e o Japão, o Canadá e vários países da Europa Ocidental a ordem dos 6 mil dólares.

Modificando a base das projeções daqueles dois autores, reconhecidamente de um pessimismo demasiado, Simonsen chega a resultados bem mais alentadores, diminuindo bastante a defasagem de renda per capita entre o nosso país e as nações plenamente desenvolvidas.

Tais resultados, entretanto, estão baseados na hipótese de que caminhemos com racio-

nalidade, usando a política desenvolvimentista que se aproxima da ótima e deixando para trás o que Simonsen rotula de *análise anti-econômica*, pois como assinala "um dos maiores obstáculos ao crescimento das nações subdesenvolvidas reside na sua extraordinária capacidade para cometer erros de política econômica."

Destaca Simonsen a importância do fortalecimento da poupança e cita o milagre japonês, que tanto surpreende os observadores econômicos de todo o mundo, é em parte o resultado de uma taxa de investimento superior a 35% do produto interno bruto.

Simonsen sintetiza a mensagem de sua obra afirmando que "confiamos em que as projeções do Hudson Institute, segundo as quais estaremos cada vez mais enclausurados no círculo vicioso da pobreza relativa, não se cumpram para o nosso lado."

### CONCEITO

O professor Bulhões, por sua vez, mostra como aparece, na sociedade industrial, o conceito de lucro como resultado de investimentos para a melhoria da produtividade. Este lucro técnico, ligado ao aumento da renda nacional, beneficia o Governo, sob a forma de aumento de impostos; aos empregados, sob a forma de acréscimo de salários; aos acionistas, sob a forma de dividendos superiores aos dividendos atribuídos às ações de outra escala de produção.

# Nixon elimina "adicionalidade" dos financiamentos à A. Latina

Washington (UPI-JB) — O Governo dos Estados Unidos anunciará, hoje, na inauguração da sessão ministerial do CIES, em Porto Espanha, a eliminação da cláusula conhecida como "adicionalidade" nos contratos de financiamentos a países latino-americanos, que obriga a estes adquirir bens e serviços no país financiador.

Informantes da Casa Branca disseram que a medida será anunciada pelo Subsecretário para Assuntos Interamericanos, Sr. Charles A. Meyer, que chefiará a delegação norte-americana do Conselho Interamericano Econômico e Social.

### O QUE É

A "adicionalidade" (que "ata" ou condiciona a ajuda) compreende uma se-

rie de disposições tendentes a impedir que as nações em desenvolvimento utilizem recursos da ajuda norte-americana para adquirir fora dos Estados Unidos, ou de sua própria indústria nacional — como é o caso dos países mais industrializados da América Latina (Brasil, Argentina etc) — bens e serviços necessários à execução dos programas para os quais se fazem empréstimos.

As medidas de "adicionalidade" ou "vinculação" foram adotadas em 1965, porque os Estados Unidos estavam preocupados com a contribuição da ajuda externa para o déficit de seu balanço de pagamentos. Essas medidas "irritam" os latino-americanos e além disso são difíceis de aplicar, segundo explicaram os informantes.

A eliminação da "adicionalidade" e outras restrições à ajuda foi pedida por 21 nações latino-americanas na Carta de Viña del Mar, apresentada na semana passada ao Presidente Richard Nixon.

O Presidente da Colômbia, Sr. Carlos Lleras Restrepo, também se referiu à complexidade das disposições que regulam a ajuda externa norte-americana, durante a visita que fez a Washington na semana passada.

Os informantes, não obstante, esclareceram que o fim da "adicionalidade" não modificará a política de ajuda "condicionada" à aquisição de produtos norte-americanos, segundo a qual 92% de todos os recursos destinados à ajuda externa foram gastos, no ano passado, dentro dos próprios Estados Unidos.

## EUA rejeitam documento da CIES

Porto Espanha, Trinidad-Tobago (AFP-UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos rejeitaram ontem um documento de nove itens elaborado pelos países latino-americanos reunidos na Conferência Interamericana Econômica e Social — CIES — que tomou por base as mesmas sugestões apresentadas pela CECLA. O documento foi qualificado de inaceitável.

### O DOCUMENTO

É o seguinte o texto do memorando de nove pontos apresentado pelos países latino-americanos que participam da VI Reunião Anual da Conferência Interamericana Econômica e Social à consideração da delegação dos Estados Unidos, com a minuta de Declaração de Porto Espanha:

1. Os Governos da América Latina e Estados Unidos da América na Declaração dos Povos da América, na Carta de Punta del Este, na Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro e na Declaração dos Presidentes, definiram obrigações e programas de ação comum que incorporam as aspirações dos países latino-americanos para alentar o desenvolvimento e o progresso da região.

2. Essas obrigações e programas estiveram longe de cumprir-se e de satisfazer as exigências de desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina. Em consequência, ao término do presente decênio, a brecha econômica e científico-tecnológica entre os Estados Unidos e a América Latina aumentou e continua aumentando, e os obstáculos externos que impedem o rápido crescimento econômico dos países latino-americanos, não só não foram removidos, como também tendem a aumentar.

3. Esta realidade leva a reconhecer a urgente necessidade de reexaminar e melhorar — através de novas políticas, focalizações e programas — os princípios, objetivos e métodos da cooperação interamericana.

4. Esse reexame e melhora deve fundar-se no reconhecimento de que o desenvolvimento econômico e social da América Latina é um processo cuja concepção e realização correspondem exclusivamente a seus povos, a começar de decisões que adotam de acordo com objetivos nacionais e regionais, que livremente estabelecem. É responsabilidade nacional criar as condições internas que permitam um desenvolvimento econômico e social justo, acelerado e eficiente.

5. A consecução dos objetivos enunciados depende, em grande parte, de que a comunidade interamericana, e, em especial, os Estados Unidos da América, reconheça e assumam as responsabilidades e compromissos que lhe correspondem, comprometendo os esforços internos dentro de um marco de cooperação solidária e de respeito à personalidade dos Estados e dos elementos políticos, econômicos e culturais que os constituem.

6. A posição dos países membros da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA) expressa no documento O Conselho Latino-Americano de Viña del Mar, é de essencial importância e constitui a base para o estabelecimento de uma política realmente eficiente de cooperação hemisférica, inspirada nos princípios já aceitos pelas comunidades interamericana e internacional e que garantam a independência política e econômica dos países.

7. O Governo dos Estados Unidos da América compromete-se a dar resposta às propostas contidas no Consenso Latino-Americano de Viña del Mar, o mais tardar a 30 de setembro do presente ano.

8. Em consequência, os países da América Latina e os Estados Unidos da América comprometem sua vontade política de iniciar um processo contínuo de diálogo e negociações para estabelecer, conjuntamente e antes de 31 de dezembro do presente ano, um novo sistema de cooperação para superar e remover os obstáculos internos e externos que se

opõem ao desenvolvimento econômico e social acelerado da América Latina.

9. As consultas e negociações resultantes do Conselho Latino-Americano de Viña del Mar se efetuarão no âmbito de uma comissão especial de alto nível do CIES, de composição plena, que iniciará seus trabalhos no mês de outubro, procedendo imediatamente ao tratamento dos temas contidos no Consenso e na resposta dos Estados Unidos da América.

## Restrepo diz que Nixon fará concessões

O Presidente Richard Nixon teria antecipado a seu colega Carlos Lleras Restrepo o anúncio de importantes concessões à América Latina, segundo revelou ontem o Ministro colombiano da Fazenda, Abdon Espinosa.

Tedavia, o Ministro disse que qualquer declaração ou anúncio sobre as concessões, que Lleras teve na semana passada com Nixon deveriam ser dadas pelo Chefe de Estado colombiano.

Tanto em Washington como aqui se especulou que, possivelmente, um dos primeiros assuntos que se fariam na Conferência Interamericana Econômica e Social (CIES) seria o dos chamados "empréstimos condicionados ou vinculados."

Os empréstimos estadunidenses à América Latina que estão dentro dos termos "condicionados" obrigam os países receptores a fazer as compras que necessitam na mesma Nação de onde provém o empréstimo.

O Ministro colombiano disse ao mesmo tempo que se esperavam resultados "positivos" desta reunião do CIES, donde devem sair conclusões "efetivas" para acelerar o desenvolvimento da América Latina.

Espinosa chegou ontem de Nova Iorque, onde conversou com o Presidente Lleras Restrepo, que estava na etapa final de sua visita aos Estados Unidos.

## aqui estão três das nossas muitas embalagens



A excelente mecânica Volkswagen sempre incluiu os produtos Metal Leve. Ontem, como hoje. Na embalagem tradicional do "fusca". Ou na embalagem 1600, lançada este ano. A Volkswagen é exigente com os fornecedores. O que faz a Metal Leve para atender a Volkswagen? Faz o que deve. Adota, na fabricação, cuidados que só uma grande fornecedora de auto-peças inclui em sua rotina industrial. Obtém matéria prima que assegura ao produto final o mais apurado grau de qualidade.

Equipa-se a si mesma, produzindo máquinas capazes de empregar técnicas exclusivas de produção em seu ramo. Aplica um sistema de controle integrado, com 70 fases distintas, culminando, na etapa final, com a inspeção de qualidade, peça por peça. Por isso, em cada unidade, são obtidos índices mínimos de tolerância. Estes cuidados resultam na produção de peças campeãs em durabilidade. Dignas de um motor Volkswagen.



**METAL LEVE**  
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasília Luz, 535 - Santo Amaro - São Paulo - Telefone 267-0322  
Telex: "METALLEVE SÃO PAULO" - Telex: 021-153 - C. Postal 6567 - São Paulo  
PISTÕES, PINOS, BRONZINAS E BUCHAS  
COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA - MAHLE E CLEVITE



ENDERÊÇO TELEGRÁFICO  
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

O Banco de Crédito Nacional S.A. comunica a mudança do seu enderêço telegráfico para

**"BECEENE"**

a  
mercedes benz  
vendeu,  
através da  
tudauto, mais  
125 caminhões  
à sursan.

É preciso dar duro no progresso,  
não é Dr. Reis de Carvalho?

Na hora de pegar no pesado, os caminhões Mercedes Benz dão conta do serviço. Robustos. Versáteis. Só a Sursan, sob a superintendência do Dr. Geraldo Reis de Carvalho, comprou agora 125 unidades. E como o progresso não espera, comprou-os diretamente na Fábrica Mercedes Benz através da TUDAUTO. Um bom negócio. Pergunte à Sursan.



ORGANIZAÇÃO

**TUDAUTO** S.A.

Av. Brasil, 7305 - Fones: 230-9982 e 230-6580





# Banco de Bonsucesso roubado em NCr\$ 43 mil em 4 minutos

Três homens armados com duas metralhadoras e pistolas calibre 45 assaltaram ontem em quatro minutos a agência Bonsucesso do Banco Indústria e Comércio de São Paulo, de onde levaram NCr\$ 43 mil em uma sacola colorida de feira. A polícia não tem pistas.

Os três assaltantes fugiram em um Dodge negro, de chapa branca, pela Avenida Brasil, em direção à cidade. Enquanto os bandidos fugiam, os policiais da 21.ª DD encontravam dificuldades para conseguir uma viatura. Ao chegar à agência assaltada, só encontraram os cinco funcionários muito nervosos e uma multidão de curiosos na porta.

## O ASSALTO

O roubo ocorreu às 9h45m, quando não havia nenhum cliente na agência, localizada na Rua Sargento Silva Nunes, 411. Os três homens entraram no banco e rapidamente imobilizaram os cinco funcionários, que foram mandados para o banheiro.

Para despistar quem passava na calçada, um dos assaltantes — louro, vestido com terno escuro — sentou-se na cadeira da gerência destinada aos clientes. Daí, o louro ficou vigiando a porta de entrada, enquanto seus companheiros — um negro forte, de blusão estampado e óculos escuros, e um mulato baixo, com aparência de nordesta, usando boina preta — ameaçavam os bancários com duas metralhadoras e pistolas.

O gerente Joel Clemente estava perto da caixa quando presenciou o assalto. Ameaçado pelo negro da metralhadora, o gerente não resistiu e foi logo para o banheiro, de onde só saiu para abrir o cofre e entregar os NCr\$ 43 mil para os assaltantes.

O contador Nilton Bonfim Silva atendia a um telefonema para o procurador Edgar Santos Ribeiro. Chamou seu companheiro e quando largou o aparelho foi ameaçado pelo homem baixo, que estava com uma metralhadora. Ele não reagiu e acompanhou o gerente Joel Clemente até o banheiro. Depois foi retirado para abrir a porta de grade que guardava os cofres. Ao retornar ao banheiro, botou o pé em cima do sanitário. O assaltante negro ameaçou matá-lo, pois pensou que ele iria faltar em pé no sanitário e solicitar socorros pelo basculante.

O procurador Edgar Santos Ribeiro atendeu ao telefone e não pôde falar muito. Sua conversa foi interrompida pelo assaltante negro de blusão estampado, que retirou o telefone de suas mãos e o ameaçou.

— Deixe esse telefone, seu bocó. É melhor ir correndo para o banheiro senão pode se machucar.

O caixa Luís Fernando de Assis e o procurador João dos Santos também não reagiram. Logo que presenciaram o assalto foram diretos para o banheiro.

As 9h49m o assalto estava terminado. Os funcionários estavam trancados no banheiro e o cofre vazio. Os assaltantes

deixaram NCr\$ 3 500,00 que estavam guardados numa gaveta do caixa. Saíram calmamente da agência carregando o dinheiro numa sacola colorida de feira.

O banco assaltado fica quase na esquina da Av. Brasil. Ao lado existe uma loja de peças de carro. Em frente, uma construção de uma obra e duas casas velhas. Os trabalhadores da obra notaram que um carro preto, marca Dodge, com chapa branca, estava parado em cima da calçada, em frente ao banco. Quando foram interrogados pelos funcionários da agência, após o assalto, notaram que o carro havia desaparecido.

Um funcionário da casa de peças de carros disse que um Plymouth preto tinha enguiçado na esquina da Av. Brasil com Rua Sargento Silva Nunes no momento que o banco estava sendo assaltado. Nenhum funcionário dessa loja presenciou o assalto e ninguém viu o carro dos assaltantes.

Alguns policiais da Delegacia de Roubos e Furtos ouviram essas testemunhas e acreditam que o carro enguiçado tenha sido um ardil da quadrilha para prender o tráfego na Av. Brasil e facilitar a fuga do carro dos assaltantes. Também acham que os bandidos poderiam ter fugido no Dodge preto de chapa branca. Os policiais também não têm dúvidas sobre o roteiro da fuga: como a Rua Sargento Silva Nunes tem mão única em direção à Av. Brasil, só poderiam ter fugido por aquela avenida em algum retorno e apinhado a outra pista de subida.

## Ladrão de bancos do Sul se suicida no Amazonas

Manaus (Correspondente) — Um dos assaltantes de bancos do Sul do país — que nesta cidade se fazia passar por capitão do Exército — suicidou-se ontem em sua luxuosa residência na saber que três policiais paulistas vieram prendê-lo.

O assaltante se deu a conhecer Armando Francisco da Costa, com carteira de identidade da Guanabara, de número 88 501. Seu corpo foi embalsamado e enviado para São Paulo. No quarto da luxuosa residência, que ele alugou em Manaus, os policiais paulistas encontraram uma pasta com muito dinheiro e um saco de jóias, além de outros equipamentos utilizados nos assaltos.

## O SUICÍDIO

Armando Francisco — ou Celso Gouveia Terro — ou outro nome ainda não identificado — chegou a Manaus no dia 27 de maio, com sua mulher, Janeite, e quatro filhos, e hospedou-se no Hotel Formosa, de onde se mudou no dia 2 deste mês para a mansão onde morreu.

## Japonês reconhece dois homens que o assaltaram

São Paulo (Sucursal) — Dois integrantes do bando da máscara de plástico foram reconhecidos ontem por um japonês, que há 15 dias foi assaltado em NCr\$ 5 mil quando saiu de uma agência bancária. Além do roubo, o japonês foi ferido e está no Hospital das Clínicas.

A polícia acredita que o bando da máscara de plástico — que tem mais dois de seus componentes presos e outro fugitivo — é composto por cerca de 12 pessoas, que agem sempre em grupo de três ou quatro.

## RECONHECIMENTO

O japonês ferido disse ontem ter reconhecido como seus assaltantes José Natalino Vieira e Orlando Feliciano de Oliveira, segundo alguns policiais, ocorreu por acaso, pois uma Radiopatrulha passando pela Rua São Fernando, no bairro do Bosque da Saúde, notou que um vols bege estava estacionado nas proximidades de uma agência bancária. Seus três ocupantes olhavam atentamente para o movimento do banco.

Essa fato ocorreu na última segunda-feira. Os policiais da Radiopatrulha desceram e correram em direção ao automóvel, sendo recebidos a tiros pelos seus três ocupantes, que saíram em alta velocidade em direção à Avenida do Cursino. Uma Radiopatrulha nas imediações foi alertada, conseguindo parar o automóvel dos assaltantes. Os três marginais tentaram fugir, mas dois deles — José Natalino Vieira e Orlando Feliciano de Oliveira — foram presos. Adjanir Ferreira Inácio se evadiu.

A polícia Neusa Machado prendeu José Natalino Vieira apontando-lhe um revólver desarmado, segundo disse depois. Neusa é investigadora da 37.ª Delegacia, e foi alertada pelo tiro que os assaltantes travaram com os policiais da Radiopatrulha.

Os dois presos foram transportados na tarde de ontem do Presídio Tiradentes para o DEIC, onde continuarão sendo ouvidos hoje.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

## Menino de 14 anos confessa na prisão que praticou 28 roubos e usa metralhadora

Niterói (Sucursal) — A polícia de Itaguaí prendeu ontem um menino de 14 anos que chefiava uma quadrilha de assaltantes a mão armada, agindo inclusive na Guanabara.

Com uma metralhadora INA da Polícia Militar carioca, roubada de um guarda de trânsito, o pivete — menor marginal — praticou 28 assaltos, que vão desde a mão armada até arrombamento de residências, conforme confessou com detalhes na delegacia.

## QUADRILHA

Junto com o menor foram presos Benedito Vieira Moreira, de 34 anos, e Hamilton Gomes, de 18, que participavam da quadrilha. Disseram que os marginais Sossó, Batatinha e Francisco, da Guanabara, também integravam o bando.

Arredio, com medo de represálias de seus cúmplices, o menor disse ao delegado José Roberto Vieira que iria confessar porque queria se recuperar. Depois pediu um empréstimo "bem longe do Rio, porque aqui irei enfrentar a lei do banditismo, a qual diz

que casa de boca mole pega fogo pela manhã."

Na delegacia, o menino marginal se negou a falar com seu pai, Sebastião da Silva Moreira, afirmando que "quando precisei vocês não me ajudaram e agora já estou perdido." Ele já foi preso 28 vezes pela polícia carioca, mas conseguiu sempre fugir do Juizado de Menores.

Confessou diversos de seus assaltos, inclusive a um motorista de táxi, na Rua do Livramento, quando apontou-lhe a metralhadora e conseguiu levar NCr\$ 500,00.

## Temperatura baixa a zero no Rio Grande do Sul com geada em oito municípios

Pôrto Alegre (Sucursal) — A temperatura chegou a zero ontem de manhã em São Gabriel, um dos oito municípios onde o Instituto Meteorológico Cousirat Araújo constatou a queda de geada. Novas geadas foram previstas para hoje, inclusive nas regiões ainda não atingidas.

Os outros municípios onde já geou são os de São Luís Gonzaga, Cruz Alta, Uruguaiana, Cachoeira do Sul, Caçapava do Sul, Encruzilhada do Sul e Tapes. A temperatura deverá continuar bastante baixa, enquanto não se dissipar a frente fria que invadiu o Rio Grande do Sul.

## EM DECLÍNIO

No Rio, a temperatura deverá entrar em declínio em consequência de uma frente fria vinda de São Paulo. Chuvas ocasionais poderão ocorrer, segundo o Escritório de Meteorologia.

Em São Paulo, pela primeira vez este ano, está prevista para as próximas 48 horas a formação de geadas, nas regiões acima de 800 metros. O mesmo poderá acontecer no Paraná e Santa Catarina.

A frente fria chegou ao Rio quando a temperatura atingiu 31,8 graus (máxima), e 18,6 graus (mínima), registros feitos em Jacarepaguá. Até ontem, no posto meteorológico da Praça 15, foram recolhidos apenas 1,8 milímetros de águas pluviais, sendo a previsão para todo o mês de 42,7 milímetros.

Em São Paulo, a temperatura máxima registrada ontem foi de 21 graus e a mínima de 15 graus. Em Florianópolis, segundo estudos do professor Selgas Neto, a temperatura média para o inverno será de 18 graus, durante os dias em que a região não estiver sob massas frias.

## AVISOS RELIGIOSOS

### ARMANDO FAJARDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Lions Clube do Rio de Janeiro — Centro convida para a missa de 7.º dia que por intenção da alma de seu inesquecível fundador CL ARMANDO FAJARDO mandará rezar no altar-mor da Igreja da Candelária às 11:00 horas, sexta-feira, dia 20 de junho.

### ARMANDO FAJARDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Lions Club do Rio de Janeiro — Urca — profundamente consternada pelo falecimento do seu companheiro ARMANDO FAJARDO, fundador do Leonismo no Brasil, convida a todos os leões e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 11 horas do dia 20 de junho, sexta-feira, na Igreja da Candelária.

### DR. RUY ACCIOLY TENORIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Elza Ferraz Tenorio, Luiz Roberto Tenorio, esposa e filho, Oscar Tenorio e família, Alzira Araújo Tenorio e família, José Moacyr Tenorio e família, Rêndez Zagallo Tenorio e família, Humberto Tenorio e família, Luiz Alves Pereira e família, Francisco Ferraz e família, Elzira Rangel e família e Auxiliadora Ferraz agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível e querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio RUY, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa em intenção de sua alma, sexta-feira, dia 20, às 11h30m, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. (P)

### JOÃO ANTONIO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento ocorrido domingo, dia 15, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua alma, dia 23 de junho (segunda-feira), às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradece.

### FRANCISCO JOSÉ DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Barbara de Moraes Costa e família, sensibilizada agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, avô, cunhado e tio — FRANCISCO JOSÉ DA COSTA — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bondosa alma, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

### IRÊNE DE TEXADA

(Falecida em Nova York)

(MISSA DE 7.º DIA)

Gerardo Hernandez Rodriguez, irmão da extinta (Ausente), e demais parentes e amigos convidam a todos os que lhe dedicavam amizade, para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã dia 20, às 11,00 horas, na Capela de Santa Teresa do Palácio Guanabara. (P)

### FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar e vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

### DR. ARMANDO FAJARDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consórcios, parentes e amigos do seu saudoso ex-diretor Dr. ARMANDO FAJARDO para a missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada amanhã, sexta-feira, 20, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

### LEOLINDA PRATA SANTOS

FALECIDA EM CATAGUAZES (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, em intenção de sua bondosa alma, a ser celebrada amanhã, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à Rua Haddock Lobo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

### DR. TARSO COIMBRA

(FALECIMENTO)

O Ten-Cel PM Diretor da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara, comunica o falecimento ontem, do Professor Dr. TARSO COIMBRA, cujo sepultamento será hoje, às 10,00 h no Cemitério do Catumbi, saindo o féretro da Capela "A" para a mesma necrópole.

### PROFESSOR TARSO COIMBRA

(FALECIMENTO)

A direção do Ginásio Comercial Comunitário Moniz de Aragão cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu criador, inspirador e organizador DR. TARSO COIMBRA. O sepultamento será às 10 horas da manhã do dia 19, no cemitério do Catumbi.

### LEONE SALVATORE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção de sua bondosa alma, que será celebrada amanhã, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março (Praça 15).

### SALVATORE LEONE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários da Companhia de Cimento Vale do Paraíba convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo seu saudoso amigo e colega SALVATORE LEONE, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo.

## CONSUELO DE AZEVEDO MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Rodolpho de Azevedo Marques, Viúva Oswaldo Vianna, Jorge Fraga, Senhora e Filhos, Alfredo Marques Vianna, Senhora e Filhos, Renato Marques Vianna e Família, Oswaldo Vianna Filho, Senhora e Filhos, Carlos Roberto Marques Vianna, Senhora e Filhos, Antonietta Marques Lopes da Silva e Família, Gastão Marques Lamounier e Família, Ary Marques Lobo e Família, Elísio Clark do Amaral e Família, Octavio Azevedo Marques e Família, Célia Azevedo Marques e Maria Camargo Novais, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os demais parentes e amigos a solidariedade e as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, CONSUELO, expressam sua profunda gratidão e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã dia 20 às 9,00 horas no altar-mor da Igreja Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

## DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND

(MISSA DE 7.º DIA)

Sílvia Lopes Sussekkind, irmãs, cunhados e sobrinhos; Arnaldo Lopes Sussekkind, esposa, filhos e netas; Flávio Lopes Sussekkind, esposa e filhos; Vitor Carlos Lopes Sussekkind, esposa e filhos; viúva Almirante Carlos Sussekkind e família; viúva Almirante Tácito Moraes Rego e família; Eduardo Sussekkind e família; e os membros das famílias de Anita Sussekkind de Mendonça (falecida), Adéle Sussekkind Rocha (falecida) Mercedes Sussekkind de Almeida Rego (falecida) e Elvira Sussekkind Montenegro (falecida) — agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível esposo, pai, avô, bisavô, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no próximo sábado, dia 21, às 10,30 horas, no Altar-mor da Igreja N. S. do Carmo.

## JOSEFA ESTARQUE VIÚVA DE PENEDO

(Falecida em Gondomar — Vigo — Espanha em 20-6-1968)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Seus irmãos, Manuel (ausente), Maria (ausente), Carmen (ausente), Jesus (ausente), cunhados Rosalia (ausente), Angela (ausente), José Otero (ausente), América (ausente), Maria Rosa, sobrinhos e demais familiares, convidam os amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no próximo dia 20, sexta-feira, às 9 horas na Igreja de S. Pedro, à Av. Paulo de Frontim número 566. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

### ANTONIO MOURA COSTA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ermelinda Novaes de Moura Costa, Evandro Moura Costa, Ethel Moura Costa e filhos comunicam pesarosos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô e convidam para a missa a ser realizada sexta-feira, dia 20 de junho, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 7 de Setembro.

### Ao Glorioso São Judas Tadeu

Agradeço uma grande graça alcançada.

NAIR JANDORNO

### Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

IVONE

### Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissesstes: Peço e receberás, procura e acharás, bate à porta e se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu bata, procura e vos rogo que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome, Ele stenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissesstes: O céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

MARIA ISABEL



## Barroso vem de São Paulo para montar Quiz no GP e ainda em mais duas provas

Albenzio Barroso, que vem de São Paulo pilotar Quiz, no GP do próximo domingo, conseguiu, ainda, as montarias de Quarquari e Xauré, o que representa boas oportunidades de vitória para o líder da estatística de jóqueis, em Cidade Jardim.

João Manuel Amorim vem também de São Paulo e montará Viziane, motivando dessa forma não somente um confronto de parceiros no GP, mas também de pilotos.

### SÁBADO

1.º PAREO — 13h45m — 1000 metros — NCR\$ 2.000,00	2-3 Júbilo, J. Amestley 3 52	4 Jingle Bell, J. Quirós 6 50
1-1 Mela-Lua, A. Hodecker 7 54	5-6 Solle Du Mattin, J. 8 54	7-8 Gola, J. Machado 1 52
2-1 Xiról, A. Ramos 9 56	9-10 Forreiner, A. Ramos 1 52	11-12 Expo-67, J. Sousa 7 55
3-4 Parat, P. Alves 1 58	13-14 Tigriz, J. Baffica 9 51	15-16 Gola, J. Machado 1 52
4-1 Lippi, J. Tinoco 10 58	17-18 Tigriz, J. Baffica 9 51	19-20 Gola, J. Machado 1 52
5-6 Scorpion, C. R. Carvalho 8 56	21-22 Tigriz, J. Baffica 9 51	23-24 Gola, J. Machado 1 52
6-7 Anzlo, M. Nicievisky 5 56	25-26 Tigriz, J. Baffica 9 51	27-28 Gola, J. Machado 1 52
7-8 Andruz, M. Carvalho 4 58	29-30 Tigriz, J. Baffica 9 51	31-32 Gola, J. Machado 1 52
8-9 Dourada, F. Estêves 3 54	33-34 Tigriz, J. Baffica 9 51	35-36 Gola, J. Machado 1 52
9-10 Carnavale, D. F. Graça 2 54	37-38 Tigriz, J. Baffica 9 51	39-40 Gola, J. Machado 1 52
10-11 Dourada, F. Estêves 3 54	41-42 Tigriz, J. Baffica 9 51	43-44 Gola, J. Machado 1 52
11-12 Joalima, S. M. Cruz 6 54	45-46 Tigriz, J. Baffica 9 51	47-48 Gola, J. Machado 1 52

### DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1000 metros — NCR\$ 2.000,00 — Areia	2-3 Júbilo, J. Amestley 3 52	4 Jingle Bell, J. Quirós 6 50
1-1 Urdaneta, M. Alves 5 57	5-6 Solle Du Mattin, J. 8 54	7-8 Gola, J. Machado 1 52
2-2 Balsa, J. Correia 4 57	9-10 Forreiner, A. Ramos 1 52	11-12 Expo-67, J. Sousa 7 55
3-3 Arnané, C. R. Carvalho 8 56	13-14 Tigriz, J. Baffica 9 51	15-16 Gola, J. Machado 1 52
4-4 Somprenil, H. Ferreira 2 57	17-18 Tigriz, J. Baffica 9 51	19-20 Gola, J. Machado 1 52
5-5 Marli, F. Estêves 7 57	21-22 Tigriz, J. Baffica 9 51	23-24 Gola, J. Machado 1 52
6-6 Umuá, J. Quirós 10 57	25-26 Tigriz, J. Baffica 9 51	27-28 Gola, J. Machado 1 52
7-7 D. Nininha, H. Vasconcelos 9 57	29-30 Tigriz, J. Baffica 9 51	31-32 Gola, J. Machado 1 52
8-8 Estelita, J. B. Paulillo 6 57	33-34 Tigriz, J. Baffica 9 51	35-36 Gola, J. Machado 1 52
9-9 Parata, R. Ribeiro 3 57	37-38 Tigriz, J. Baffica 9 51	39-40 Gola, J. Machado 1 52
10-10 Oly Girl, J. Reis 1 57	41-42 Tigriz, J. Baffica 9 51	43-44 Gola, J. Machado 1 52

## COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA — COHAB

### EDITAL

Ficam os interessados no aproveitamento econômico de uma área de 27.000 m<sup>2</sup>, situada no Morro do Pasmado, nesta cidade, convidadas a apresentar proposta, na Sede desta Companhia, na Av. Nilo Peçanha, 26 — 5.º andar, até o dia 10 de julho de 1969.

#### CONDIÇÕES DA PROPOSTA

- Preço, prazo e forma de pagamento.
  - Comprovação da viabilidade financeira para execução do empreendimento a ser erguido no local, que deverá ser um hotel de Turismo de 1.ª Classe, contendo:
    - Características físicas do Hotel;
    - Estudos de mercado;
    - Aspectos econômico-financeiros:
      - Custo e duração das obras;
      - Dimensionamento do projeto;
      - Mão-de-obra e sua disponibilidade;
      - Esquema de obtenção dos recursos;
      - Estimativas de receita, custos fixos e variáveis e lucro bruto do empreendimento.
  - Caução mínima de 25% do valor da proposta, em moeda corrente, a ser entregue até às 12 horas do dia 10 de julho, na sede da COHAB.
  - As propostas serão abertas na presença dos concorrentes, no dia 10 de julho de 1969, às 16 horas, na Sede desta Companhia.
- Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Divisão Jurídica da COHAB.
- Rio de Janeiro, 19 de junho de 1969.
- AUGUSTO VILLASBOAS  
Diretor Presidente

## Nascate trabalha bem para voltar

Nascate, parceiro paulista, retorna no handicap especial de sábado, com exercício de 1400 metros cobertos em 1m 30s 2/5, agradando muito pela disposição do arremate, com Daniel Santos, mas será conduzido por Antônio Ramos, que já assinou o compromisso de montaria.

### JOALINA

Dourada (C. R. Carvalho) estreia com algumas partidas, sendo que a última anotada foi de 38 s, rebaixando muito boa impressão e Joalina (S. M. Cruz) o quilômetro em 1m 07s 2/5, com algumas reservas e afastada da cerca.

### PREDITORA

Rubirosa (F. Maia) demostando alguns progressos, registrou 1m 07s para o quilômetro, Preditor (A. Hodecker) esteve no Haras, reaparecendo bem enturmada, com alguns fôreiros, sendo que o último foi de 1m 30s o 1300, sem ser ajustada em parte alguma. Induna (J. Garcia) melhorou para 1m 26s 2/5, agradando o muito também vindo do Haras em Teresópolis. Excelso (F. Pereira F.) não se empregou neste freio de 1m 22s o 1200.

### CADICAN

Cadican (A. M. Caminha), flourei os 1300 em 1m 28s, com rara facilidade. Xenoso (O. Cardoso) procurando o camilho mais longo e sem muito preocupação, registrou 1m 20s 2/5 o 1200 e Xilindrô (S. Silva) chegou muito próximo de um companheiro em 1m 26s 2/5 o 1300.

### PETARD

Fleto (A. Ramos) levou a pior de Librium (M. Henrique), em 1m 28s 4/5 o 1300, sendo que este venceu por mais de um corpo. Jállo (J. Garcia) melhorou para 1m 27s, chegando muito próximo de um companheiro, vindo de mais distância. Petard (J. Reis), com alguma facilidade e sempre pelo molo da cancha, trouxe 1m 26s 2/5 o 1300. Jingo (J. Correia) levou a melhor sobre um outro ainda inédito em 1m 27s para a mesma distância. Ipadu (D. Moreno), correndo muito nas matinas e não correspondendo em corrida, assinou 1m 25s 2/5, detendo a última impressão, afastado da cerca. Patacho (D. Moreira) realizou um carreirão de 1m 40s o 1400. Peixe (D. F. Graça) deixou melhor impressão desta feita em 1m 25s 2/5 o 1300, pelo centro da pista.

### NASCATE

Nascate (A. Machado), os 1400 em 1m 30s 2/5, agradando muito e sempre pelo molo da pista. Júbilo (F. Estêves), o quilômetro final em 1m 08s, suavemente. Foreiner (D. Santos), vindo de mais distância, assinou 1m 21s o 1200, inteiramente à vontade e Tigriz (J. Baffica), os 1300 em 1m 24s, correndo bem colado à cerca externa.

### TARCISA

Tarcisa (A. Ramos) não encontrou muito dificuldade em dominar a uma companheira em 1m 26s 2/5 o 1300. Happy Majesty (G. Meneses), os 1200 em 1m 22s, à vontade. Gira Gira (A. Ramos) completou o quilômetro em 1m 05s 2/5, agradando muito. Las Origas (P. Alves), os 1200 em 1m 21s, partindo muito apressada, para chegar algo alertada. Our Queen (J. Amestley) igualou e chegou muito contrariada na cerca externa. Jacá (J. Silva), os 1200 em 1m 26s, suavemente. Bolada (J. Pinto) levou a melhor sobre Bolouva (F. Pereira F.), em 1m 19s 2/5 o 1200 e Salocávia (F. Pereira F.) também não encontrou em Benfeito (R. Penido) um competidor em 1m 20s o 1200.

### ARISCO

Zé Bonêco (E. Marinho) os 1400 em 1m 32s 1/5, demonstrando alguns progressos e a pouco mais do centro da pista. Don Risco (P. Alves) os 1200 em 1m 20s, partindo e chegando no mesmo ritmo. Arisco (A. Ramos) dominou com alguma facilidade a um companheiro em 1m 26s 2/5 o 1300. Lord Samba (J. Pinto) aumentou para 1m 32s 3/5, de carreirão. Allicom (L. Correia) os 1400 em 1m 34s, com sobras. Guarujá (N. Lima) os 1300 em 1m 28s, arrebatando com algum rigor. Galopade (I. Oliveira) melhorou para 1m 26s, inteiramente à vontade. Rock Gin (J. Pinto) esperando pelo companheiro Calhambaque (J. Quirós) em 1m 31s 2/5 o 1300 e Timeu (J. Reis) a milha em 1m 48s 2/5, levando a melhor sobre Opolair (J. Santana) que o aguardava nos 1300.

### CABINDA

Queen Gemini (J. Souza) completou os 1200 em 1m 20s 2/5, chegando junto de Inajá (L. Carlos), Cabinda (F. Maia) os 1300 em 1m 26s 2/5, com rara facilidade e quase na cerca externa. Miss Gaucha (J. Pinto) os 1200 em 1m 23s, à vontade e Urtiga (J. Pedro F.) chegou muito junta de uma companheira em 1m 06s 2/5 para o quilômetro.

## Binóculo

J. C. Moraes

Faleceu em São Paulo, poucos dias após completar 80 anos, Ferruccio Chieragatti que, durante várias décadas viveu no seu mundo de sonhos: a fotografia. Falar da dedicação do velho Ferruccio, do seu entusiasmo pelas corridas de cavalos, dos seus arquivos, é muito difícil. Viveu sempre cercado da admiração dos filhos, amigos e companheiros. Era conhecida a sua frase "se quiser mais alguma fotografia, passe lá em casa", que simbolizava o desejo em servir os amigos, colegas de imprensa, sem qualquer interesse.

Os filhos continuaram sua obra. Délio na fotografia e Vicente irradiando com a mesma personalidade os pares de Cidade Jardim. O turfe brasileiro está de luto, com o desaparecimento do velho Ferruccio.

### Na onda de Alarde

Há jumaças em torno da apresentação do estreante Alarde, filho de Alarma e Jogatina, do Stud. J. W. T., treinado por Váler Freitas, com trabalho de 1m 08s 2/5 para os 1000 metros, em ritmo cadenciado. Dizem até, que a montaria do alazão foi entregue a I. Oliveira para atrair menos a atenção.

### Corejada com Milton

A informação veio de São Paulo. A magnífica Corejada que está sendo agendada de Porto Alegre, com 14 vitórias em 15 apresentações, ficará sob a responsabilidade de Milton Signoretti.

### A grande incógnita

Indian Chief atnda é a grande incógnita para formar no campo do GP Brasil, em agosto. O vencedor do GP Carlos Pellegrini e 25 de Mayo, em San Isidro, na Argentina, poderá vir ao Brasil, mas a decisão ficará por conta dos proprietários, os irmãos Menditeguay, que não estão muito impressionados com a dotação de NCR\$ 100 mil ou pouco mais do Sweepstake.

### Barroso monta dois

Albenzio Barroso que virá conduzir Quiz no GP Jôquei Clube Brasileiro, domingo, em 3 mil metros, aproveitará a oportunidade para montar o estreante Quangan no terceiro páreo da mesma reunião, retornando imediatamente a São Paulo, a fim de cumprir compromissos já assumidos na corrida noturna de segunda-feira.

O compromisso de Viziane, outro fortíssimo competidor da melhor prova da semana, foi assinado em nome de J. M. Amorim, quando em São Paulo anunciavam o nome de Ermelino Sampaio.

### Kripo não correrá

Kripo não será apresentado na corrida de hoje à noite na Gávea, já que o seu forfait foi apresentado oficialmente na portaria da Vila Hipica pelo treinador Francisco de Abreu.

## O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg. Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 20h20m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 2.500,00

1-1 Invenível, F. Estêves 9 57	2-2 Mangon, E. Marinho 5 57	3-3 Lightsome, A. Machado 2 53	4-4 Pat, J. Reis 7 57	5-5 Alarde, L. Oliveira 6 55	6-6 Arancela, L. Correia 6 55	7-7 Gili, J. Pinto 8 57	8-8 Lightlife, M. Nicievisky 1 55	9-9 Strong Love, J. Barbosa 4 57	10-10 P. P. Lavôr 5 57	11-11 E. C. Pereira 3 53	12-12 G. Gomes 2 53	13-13 T. R. Gomes 2 53	14-14 W. Freitas 3 57	15-15 S. Câmara 3 57	16-16 G. Morgado 3 57	17-17 J. W. Viana 3 57	18-18 L. Benitez 3 57	19-19 A. C. Lemos 3 57	20-20 F. P. Gustavo 1 000	21-21 R. Huá 1 300	22-22 R. Huá 1 300	23-23 R. Huá 1 300	24-24 R. Huá 1 300	25-25 R. Huá 1 300	26-26 R. Huá 1 300	27-27 R. Huá 1 300	28-28 R. Huá 1 300	29-29 R. Huá 1 300	30-30 R. Huá 1 300
--------------------------------	-----------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------------------	--------------------------	---------------------	------------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------	------------------------	-----------------------	------------------------	---------------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

2.º PAREO — As 20h50m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.400,00

1-1 Virajuba, R. Carmo 2 52	2-2 Cantemina, D. Santos 7 54	3-3 Velocity, J. Pinto 6 53	4-4 Labios Rojos, S. Silva 3 52	5-5 Victory-Way, J. Machado 4 51	6-6 Escatoleta, D. F. Graça 8 57	7-7 Jacobella, J. Baffica 5 55	8-8 Quail, M. Nicievisky 1 58	9-9 M. P. Neves 3 57	10-10 J. B. Pedrosa 3 57	11-11 O. B. Lopes 3 57	12-12 A. Araújo 3 57	13-13 J. Morgado 3 57	14-14 W. Viana 3 57	15-15 W. T. Sousa 3 57	16-16 L. Benitez 3 57	17-17 3.º F. da Vila 3 57	18-18 5.º Virajuba 3 57	19-19 6.º Virajuba 3 57	20-20 6.º Kangaroo 3 57	21-21 4.º Virajuba 3 57	22-22 4.º Virajuba 3 57	23-23 2.º Virajuba 3 57	24-24 U. Rowdy 1 200	25-25 1.º Eglanta 1 000	26-26 2.º Eglanta 1 000	27-27 3.º Eglanta 1 000	28-28 4.º Eglanta 1 000	29-29 5.º Eglanta 1 000	30-30 6.º Eglanta 1 000
-----------------------------	-------------------------------	-----------------------------	---------------------------------	----------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	----------------------	--------------------------	------------------------	----------------------	-----------------------	---------------------	------------------------	-----------------------	---------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	----------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

3.º PAREO — As 21h20m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCR\$ 2.000,00

1-1 Groelândia, J. Pinto 8 56	2-2 Neidelinda, D. F. Graça 6 52	3-3 T. J. Atianesi 4 57	4-4 Albarrel, L. Acuña 3 52	5-5 Cenhã, S. Silva 7 53	6-6 Linda, F. P. 1 56	7-7 Estamura, R. Carmo 2 56	8-8 Jasmara, J. Borja 5 53	9-9 J. L. Pedrosa 3 57	10-10 J. Plotio 3 57	11-11 J. Atianesi 3 57	12-12 J. Morgado 3 57	13-13 A. Araújo 3 57	14-14 M. P. Neves 3 57	15-15 Idem 3 57	16-16 2.º Eglanta 1 000	17-17 3.º Eglanta 1 000	18-18 4.º Eglanta 1 000	19-19 5.º Eglanta 1 000	20-20 6.º Eglanta 1 000	21-21 7.º Eglanta 1 000	22-22 8.º Eglanta 1 000	23-23 9.º Eglanta 1 000	24-24 10.º Eglanta 1 000	25-25 11.º Eglanta 1 000	26-26 12.º Eglanta 1 000	27-27 13.º Eglanta 1 000	28-28 14.º Eglanta 1 000	29-29 15.º Eglanta 1 000	30-30 16.º Eglanta 1 000
-------------------------------	----------------------------------	-------------------------	-----------------------------	--------------------------	-----------------------	-----------------------------	----------------------------	------------------------	----------------------	------------------------	-----------------------	----------------------	------------------------	-----------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

4.º PAREO — As 21h50m — 1600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 3.500,00 (PROVA ESPECIAL)

1-1 Amaville, D. Muños 3 58	2-2 Jarcú, F. Estêves 7 53	3-3 Minha Gata, O. P. Silva 5 52	4-4 Silk, P. Alves 4 57	5-5 R. Huá, O. Cardoso 2 56	6-6 Parata, R. Ribeiro 3 56	7-7 G. Morgado 3 56	8-8 Baldwin Hills, A. Mach. 8 54	9-9 Gray Ost, S. Cruz 2 54	10-10 Ambala, J. Pinto 10 52	11-11 Douter Tio, E. Marinho 11 57	12-12 G. Morgado 3 56	13-13 O. M. Fernand. 3 56	14-14 M. Mendes 3 56	15-15 A. P. Silva 3 56	16-16 P. P. Lavôr 3 56	17-17 F. Abreu 3 56	18-18 H. M. Guedes 3 56	19-19 A. Nahid 3 56	20-20 Idem 3 56	21-21 2.º Trigger 1 200	22-22 3.º Trigger 1 200	23-23 4.º Trigger 1 200	24-24 5.º Trigger 1 200	25-25 6.º Trigger 1 200	26-26 7.º Trigger 1 200	27-27 8.º Trigger 1 200	28-28 9.º Trigger 1 200	29-29 10.º Trigger 1 200	30-30 11.º Trigger 1 200
-----------------------------	----------------------------	----------------------------------	-------------------------	-----------------------------	-----------------------------	---------------------	----------------------------------	----------------------------	------------------------------	------------------------------------	-----------------------	---------------------------	----------------------	------------------------	------------------------	---------------------	-------------------------	---------------------	-----------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------------------	--------------------------

5.º PAREO — As 22h25m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 2.000,00 (BETTING)

1-1 King's Ship, S. Silva 1 54	2-2 Quartina, J. Quintana 5 55	3-3 Moonshine, J. Paulillo 4 56	4-4 Honest Man, O. Cardoso 9 54	5-5 Estrategia, não correrá 6 56	6-6 Uleuso, J. Barbosa 3 55	7-7 Scy Ary, F. Pereira 12 54	8-8 Mi Rey, D. F. Graça 7 56	9-9 Baldwin Hills, A. Mach. 8 54	10-10 Gray Ost, S. Cruz 2 54	11-11 Ambala, J. Pinto 10 52	12-12 Douter Tio, E. Marinho 11 57	13-13 J. Coutinho 3 56	14-14 Idem 3 56	15-15 R. Morgado 3 56	16-16 M. Mendes 3 56	17-17 A. P. Silva 3 56	18-18 P. P. Lavôr 3 56	19-19 F. Abreu 3 56	20-20 H. M. Guedes 3 56	21-21 A. Nahid 3 56	22-22 Idem 3 56	23-23 2.º Trigger 1 200	24-24 3.º Trigger 1 200	25-25 4.º Trigger 1 200	26-26 5.º Trigger 1 200	27-27 6.º Trigger 1 200	28-28 7.º Trigger 1 200	29-29 8.º Trigger 1 200	30-30 9.º Trigger 1 200
--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	----------------------------------	-----------------------------	-------------------------------	------------------------------	----------------------------------	------------------------------	------------------------------	------------------------------------	------------------------	-----------------	-----------------------	----------------------	------------------------	------------------------	---------------------	-------------------------	---------------------	-----------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

6.º PAREO — As 23h — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.400,00 (BETTING)

1-1 Anthony, L. Correia 16 50	2-2 R. Huá, M. Carvalho 7 50	3-3 Monk, J. Machado 5 52	4-4 Usineiro, C. A. Sousa 4 58	5-5 Kangaroo, O. Cardoso 13 55	6-6 Merry Christmas, J. B. F. 1 53	7-7 Passalia, A. Hodecker 3 54	8-8 El Vingador, J. Barbosa 8 55	9-9 Matagato, H. Ferreira 11 58	10-10 Hotin, L. Santos 15 50	11-11 Repoly, E. Marinho 12 58	12-12 Kripo, D. F. Graça 9 50	13-13 Rio Negro, O. F. Silva 9 50	14-14 D. Ernani, não correrá 14 57	15-15 Five Fingers, J. Moita 6 56	16-16 S. Câmara 3 56	17-17 Idem 3 56	18-18 O. M. Fernand. 3 56	19-19 M. Mendes 3 56	20-20 A. P. Silva 3 56	21-21 P. P. Lavôr 3 56	22-22 F. Abreu 3 56	23-23 H. M. Guedes 3 56	24-24 A. Nahid 3 56	25-25 Idem 3 56	26-26 2.º El Vingador 1 300	27-27 3.º El Vingador 1 300	28-28 4.º El Vingador 1 300	29-29 5.º El Vingador 1 300	30-30 6.º El Vingador 1 300
-------------------------------	------------------------------	---------------------------	--------------------------------	--------------------------------	------------------------------------	--------------------------------	----------------------------------	---------------------------------	------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	----------------------	-----------------	---------------------------	----------------------	------------------------	------------------------	---------------------	-------------------------	---------------------	-----------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

7.º PAREO — As 23h30m — 1600 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCR\$ 1.400,00 (BETTING)

1-1 Varelo, D. Santos 9 53	2-2 P. B. J. Brizola 7 53	3-3 Cabouchard, M. Carvalho 11 49	4-4 M. Mendonça 3 50	5-5 Dayt, A. Reis 3 50	6-6 A. Nordic, J. Pedro Filho 4 58	7-7 Miss Hollywood, H. Vasc. 6 55	8-8 Vanga, M. Hevia 8 51	9-9 Pertinax, S. Cruz 5 56	10-10 Quilinda, D. Neto 2 54	11-11 Kopenick, J. Quintanilha 10 53	12-12 J. L. Pedrosa 3 56	13-13 Z. D. Guedes 3 56	14-14 J. Burloni 3 56	15-15 S. C. I. P. Nunes 3 56	16-16 U. Ulla 3 56	17-17 W. Pedersen 3 56	18-18 S. Morales 3 56	19-19 H. M. Guedes 3 56	20-20 11.º L. Byron 1 000	21-21 12.º L. Byron 1 000	22-22 13.º L. Byron 1 000	23-23 14.º L. Byron 1 000	24-24 15.º L. Byron 1 000	25-25 16.º L. Byron 1 000	26-26 17.º L. Byron 1 000	27-27 18.º L. Byron 1 000	28-28 19.º L. Byron 1 000	29-29 20.º L. Byron 1 000	30-30 21.º L. Byron 1 000
----------------------------	---------------------------	-----------------------------------	----------------------	------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------	----------------------------	------------------------------	--------------------------------------	--------------------------	-------------------------	-----------------------	------------------------------	--------------------	------------------------	-----------------------	-------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------	---------------------------

### Nossos palpites

- Pati — Invenível — Gill
- Victory-Way — Cantemina — Escatoleta
- Neidelinda — T. J. Atianesi — Albarrel
- Jarcú — Ruth K — Amsville
- Moonshine — Ambala — Seu Ary
- Rio Negro — Kangaroo — Anthony
- Cabouchard — A'Nordic — Varelo

## Labios Rojos é esperança de Sebastião

Sebastião Silva afirma que seus três montarias, Labios Rojos, King's Ship e Cenha, são excelentes para a reunião da noite de hoje, mas especialmente Labios Rojos dispõe da sua maior confiança, pois acha que sua pilotada tem em Jacobella a maior rival.

O freio acredita que o trabalho de 1m 28s e a pronte de 23s com facilidade deixaram claro o bom estado em que Labios Rojos retornará às pistas e ao mesmo tempo disse que sua conduida vai enfrentar uma turma fraca, que compensa inteiramente a natural falta de agüerrimento e lhe dá possibilidade de brigar pela vitória.

### GANHOU FACIL

Sebastião espera também uma excelente exibição de Cenha, mesmo observando que sua pilotada está em turma muito mais forte. Admite no entanto, que mesmo atuando em companhia mais forte, Cenha, que venceu com a maior facilidade na estreia, não permitiu que se avaliasse a sua verdadeira força.

Cenha venceu a galope, dominando as rivais quando achel conveniente e, como só tem feito melhorar, pode não estranhar a subida de turma.

### CAVALO DIFÍCIL

O piloto aponta King's Ship sua montaria de menor chance, mas ainda com boa possibilidade de vitória, mas acha que será impossível depositar confiança em um cavalo que não confirma trabalhos e cujo retrospecto mostra que depois de uma boa apresentação, surpreende com uma exibição pesadíssima.

Tudo vai depender de King's Ship, pois apresentando o seu maior rendimento, certamente estará lutando pela vitória, mas às vezes nem sequer acompanha os primeiros colocados. Trata-se



# HOJE

HORARIO  
2-4-6-8-10



4

VEZES PREMIADO  
em  
CANNES  
1969



**BRUNI FLAMENGO**

**KELLY**  
STANISLAV VERNOLDO  
**LIVIO BRUNI**

**BRUNI IPANEMA**  
PAULIS - LITTA

**BRUNI PIEDADE**

**BRUNI COPACABANA**  
BARBARA RUBENS

**BRUNI SAFINSA PENA**  
LEONARDO JOSE

**PARAISO**  
BOVENECCHI TINI IN DUE  
**LIVIO BRUNI**

**IMPERATOIR MEIER**







# Manicera poderá jogar contra o Bangu

Manicera será observado pelo técnico Tim no apronto de hoje à tarde, na Gávea, e caso tenha boa atuação poderá iniciar a partida de sábado contra o Bangu, em substituição a Guilherme, que no individual de ontem sentiu dores musculares e limitou-se a fazer ginástica sozinho.

Sem a presença de Tim, que foi a Curitiba observar o ponta-de-lança Paquito, do União Bandeirantes, o Flamengo realizou um individual ontem à tarde, sob a direção do preparador físico Francalacci, do qual não participaram Doval e Dominguez, entregues ao departamento médico.

## DOVAL MELHOROU

Doval deixou o médico Célio Cotechia satisfeito com a melhora apresentada ontem. O atacante continuou fazendo o tratamento com toaihas quentes e hidromassagem, mas mesmo assim só deverá mesmo voltar ao time depois do campeonato, pois está com estiramento muscular na coxa esquerda.

Dominguez foi dispensado pelo departamento médico, pois está se recuperando de uma contusão no tendão de Aquiles. O goleiro, porém, deverá jogar novamente nos amistosos que o Flamengo realizará nos dias 25 e 28, em Salvador e Fortaleza.

Após a ginástica, que foi muito puxada e durou 60 minutos, seguiram para a concentração os jogadores Sídel, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Luís Cláudio, Flo, Dionísio, Arilson, Walcknaer, Jaime, Tiño, Manicera, Luís Henrique e Doval.

Walcknaer, que ficará na regra-três contra o Bangu, assinou segunda-feira o seu primeiro contrato como profissional, depois de esperar quase quatro meses para fazê-lo.

## HOMENAGEM A HELAL

Torcedores do Flamengo e amigos do diretor George Helal irão lhe prestar uma homenagem sábado à tarde, com um almoço no restaurante Kallit, no Leblon. Depois do almoço, os componentes da torcida jovem do Flamengo levarão Helal até a concentração em passeata e de São Conrado acompanharão os jogadores e o técnico Tim até o Maracanã.

Os jogadores receberão ainda esta semana o prêmio de NCr\$ 300,00 que a diretoria resolveu dar como recompensa pelo esforço de todos na partida contra o Fluminense.

## Eusébio quer NCr\$ 980 mil para jogar pelo Benfica até encerrar sua carreira

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Eusébio — artilheiro da última Copa do Mundo e um dos jogadores mais caros da Europa — propôs ao Benfica assinar um "contrato perpétuo" com o clube, em troca de uma soma recorde no futebol português: sete milhões de escudos (NCr\$ 980 mil).

A notícia foi divulgada ontem por vários jornais de Lisboa, entre eles A Bola e Mundo Desportivo. Eusébio tem 27 anos, foi operado de meniscos este ano e em razão disso esteve por longo tempo afastado da equipe. Seu atual contrato termina ainda este mês.

## JÁ DE VOLTA

Eusébio joga pelo Benfica desde 1960, quando veio de Lourenço Marques, onde nasceu, para Lisboa. No ano passado, o Benfica, que antes o julgava um jogador inegociável, já admitia a possibilidade de vendê-lo para um dos muitos clubes europeus interessados.

Entretanto, sofrendo uma contusão no joelho, o jogador teve de ser operado, passando longo tempo inativo. O assunto em torno de sua possível venda para o exterior ficou temporariamente encerrado, já

que todos queriam vê-lo de volta antes de negociá-lo.

Naquela ocasião, o Benfica chegou a fixar o preço do passe de Eusébio em 18 milhões de escudos (NCr\$ 2.580 mil). Agora, a proposta de Eusébio ao clube quase de surpresa. Já de volta ao time, ele não parecia o mesmo nas primeiras partidas, explicando, porém, que "estava apenas um pouco mais lento, receoso do joelho." Já nos últimos jogos, suas atuações melhoraram e Eusébio voltou a marcar gols.

## COM CHANCES



Manicera pode ter nova oportunidade, depois de meses afastado

## Jogadores lamentam saída de Lamosa e comentam que "isto não tem mais jeito"

— E', isto aqui não tem mais jeito mesmo não. Palavras assim, ditas com tristeza e decepção pela maioria dos jogadores do Vasco, marcaram a despedida do Sr. Adriano Lamosa do cargo de assessor de futebol do clube, na preleção feita antes do treino de ontem à tarde.

— Só peço a vocês, que mantenham o mesmo ambiente de amizade que formamos entre nós, pois se assim prosseguir, não tenho dúvidas de que o Vasco será o campeão da Taça Guanabara. Agora, como presente, eu queria que vocês derrotassem o América no próximo domingo — falou para os jogadores o Sr. Adriano Lamosa.

## APELO A UNIAO

Na sua despedida, o assessor de futebol fez questão de não comentar para os jogadores os motivos de sua demissão do cargo, que foi por sugestão do próprio presidente do clube.

— O regime do Vasco é presidencialista e ele tem poderes para tirar ou colocar qualquer diretor. O que importa também não é saber quem entrará, mas sim que vocês vão continuar como agora: sempre unidos.

O técnico Evaristo, tão triste como os demais jogadores, também falou. Agradeceu a compreensão do dirigente que saía, ressaltando sua participação efetiva para mudar o ambiente no Departamento de Futebol do clube e argumentou para os jogadores:

— Tudo depende de vocês. E' só atender ao pedido do Sr. Adriano Lamosa que continuaremos a obter êxitos nos futuros compromissos.

Em seguida, vendo que todos estavam cabibaxos, o técnico tentou alegrar o ambiente indagando do dirigente:

— Você, agora, vai aderir à qual torcida: à dissidente ou à outra?

O Sr. Adriano Lamosa sorriu e respondeu:

— Talvez eu vá para a geral. Ficarei atrás do túnel e ajudarei aos torcedores a xingarem você.

Todos sorriram e Evaristo, então, mandou que o preparador físico iniciasse o individual.

## MISSAO CUMPRIDA

Depois, ainda no campo, o Sr. Adriano Lamosa conversou com os jornalistas:

— Isso aqui estava muito calmo ultimamente. Eu sabia que não poderia conservar esse ambiente por mais tempo. Saia, porém, certo que cumpri minha missão. Os jogadores e funcionários do Departamento de Futebol não tem culpa alguma dos fracassos do clube.

Argumentou o dirigente que a política interna é que prejudica o Vasco, reconhecendo que só conseguiu no último mês mudar o ambiente no futebol, pois foi muito difícil impedir que ela não interferisse no seu Departamento.

— Talvez eu tenha sido convidado a sair porque não deixava ninguém interferir no meu trabalho e a prova que tudo estava se encaminhando bem foram os últimos resulta-

## Reinaldo confirma que Vasco deseja Aladim

O presidente Reinaldo Reis confirmou o interesse do Vasco na contratação de Aladim e disse que ele próprio renunciará a direção do Departamento de Futebol, explicando que ainda não sabe quando o major Barbosa Guedes será apresentado aos jogadores como supervisor do time.

A respeito de Aladim, o dirigente argumentou que se o Bangu quiser vendê-lo, o Vasco será o primeiro a procurá-lo, e quanto ao interesse por Dé, não o confirmou nem desmentiu, limitando-se apenas a comentar: "é também um excelente jogador."

## CARTA DE DEMISSAO

O Sr. Reinaldo Reis evitou falar ontem sobre a demissão do Sr. Adriano Lamosa. O presidente do clube esclareceu, no entanto, que está de posse da carta demissionária do seu assessor de futebol e que ele próprio voltará a dirigir o Departamento.

Hoje à tarde, na sua residência, o presidente Reinaldo Reis marcou uma reunião com os membros do Departamento de Futebol, explicando que, como teste para sua preparação para as eliminatórias da Copa do Mundo, no período de 23 a 29.

O Sr. Antônio Oliveira, dono do restaurante de São Januário, reclamou ontem com o presidente Reinaldo Reis que o vice-presidente de Finanças do clube, Sr. Antônio Monteiro, há meses está se negando a pagar contas de despesas de refeições dos jogadores.

Fui apresentá-las a ele — disse — e como resposta mandou-me cobrar na polícia.

O Sr. Antônio de Oliveira estava disposto até a suspender a comida aos jogadores, mas o Sr. Reinaldo Reis já conversou com ele e se prontificou a pagar sua dívida — mais de NCr\$ 70 mil — com algumas promissórias.

dos da equipe no campeonato — disse.

## CLUBE MANOBRADO

O que acontece no Vasco, segundo o Sr. Adriano Lamosa, é que seus dirigentes querem manobrar o clube de suas casas e não vivem o problema de São Januário.

Outro motivo que levou o presidente a me substituir foi eu não participar das reuniões diárias na sua casa até altas horas da madrugada. Reconheço o interesse dele pelos assuntos do Vasco. No entanto, os problemas têm que começar a ser resolvidos às 8 horas da manhã, quando os jogadores chegam ao clube. A essas horas eu já estava lá e eles ainda na cama.

O Sr. Adriano Lamosa sabe que é por influência do Dr. Pedro Valente que ele cederá o lugar ao major Barbosa Guedes, mas advertiu:

— Dirigir futebol, lidar com os jogadores é uma coisa muito complexa. Não adianta tentar impor linha-dura; o negócio é camaradagem e compreensão. Só queria que esse doutor fosse escolhido para o cargo.

Magado, mas sem rancor do Sr. Reinaldo Reis, o Sr. Adriano Lamosa contou que uma das coisas que o presidente não lhe perdoava era a excessiva amizade com os jogadores e treinadores.

Mas o que podia fazer — continuou — eles me respeitavam e atendiam a tudo que lhes pedia.

A rigor, o Sr. Adriano Lamosa só tem duas queixas do Sr. Reinaldo Reis. A primeira quando o presidente do clube, na sede do Cineac, pediu a ele para se retirar da sala porque queria conversar a sós, sobre problemas do time, com o técnico Evaristo. A outra, um caso com Pinga. E ele explicou:

— O presidente queria dispensar o Pinga, pois ele está ganhando NCr\$ 3 mil mensais para ser auxiliar de Evaristo. Foi chamado então pelo presidente para fazer isso e respondi que era ele quem deveria fazê-lo, argumentando que se era a presidência quem contratava os técnicos, deveria partir dela também a dispensa.

No dia seguinte — concluiu — falei com Pinga que o presidente queria falar com ele. O treinador foi à sua casa e depois eu soube que o Sr. Reinaldo Reis havia dito a Pinga para que ele tomasse cuidado comigo porque eu queria afastá-lo do clube.

## Na grande área

Sérgio Noronha  
Interino

Descontraído, calmo, mas de certa maneira preocupado com o destino da seleção brasileira, Vavá afirma que precisamos chegar ao México pelo menos com dois meses e meio de antecedência para nos habituarmos à altitude.

— Eu me lembro de que demorei dois meses até me habituar à altitude, e nos primeiros jogos chegava a sentir dores tão fortes na barriga que às vezes parava de correr e me do- brava rolando pelo chão, sem a menor condição de continuar.

Vavá explica que o prazo de aclimação não é o mesmo para todos, pois conhece o caso de alguns jogadores que se habituaram com 20 dias e até 15.

— Uma coisa é certa: os que fumam levam dois meses no mínimo para se habituar à altitude — diz ele — eu chegava a ter dores de cabeça depois das refeições.

Os médicos lhe aconselharam a beber o mínimo de água possível. O do clube recomendou-lhe que bebesse cerveja toda vez que sentisse sede, mesmo nas refeições.

— Fiquei com medo de engordar demais, mas o médico insistiu na cerveja alegando que assim eu ingeriria menos líquido — continua Vavá.

Passando a falar da última atuação do selecionado brasileiro, ele diz que a produção foi a esperada e não considera os campeões do mundo tão bons quanto eles próprios pensam.

— Se qualquer seleção brasileira entrasse em campo jogando à maneira dos ingleses, os críticos diriam que estávamos nos acovardando e atuando na reticência como um time pequeno qualquer — termina Vavá.

Como a seleção brasileira parece estar entregue a homens lúcidos e dispostos a ouvir conselhos, sugiro o nome de Vavá para auxiliar da Comissão Técnica quando chegarmos ao México. Pouca gente conhece as coisas e a gente importante de lá tão bem quanto nosso Leão.

\*\*\*

E já que falamos em Copa do Mundo, quero trazer de público a repulsa dos jornalistas ingleses quanto às atitudes de Alf Ramsey. O respeitabilíssimo Sunday Times de domingo passado refere-se a Ramsey nos seguintes termos: "Fora da Inglaterra, Sir Alf Ramsey comporta-se muito mal. Ele reclamou da altitude da Cidade do México, da arbitragem em Guadalajara, do campo em Montevideu e terminou sua excursão pela América Latina com esta desleal e desculpada: dois minutos de azar e dois gols de sorte — não se deve levar isso em conta."

A sorte da Argentina é que ele não chegou até Buenos Aires."

E' a prova definitiva de que os jornalistas ingleses não apóiam as atitudes de Alf Ramsey. Alá, quando ainda no vestiário ele se queixou de que Tostão tinha marcado o gol errado, um jornalista inglês limitou-se a perguntar:

— Is it against the rules?

\*\*\*

Algumas pessoas me advertem que Armando Marques é o homem que mais conhece as regras do futebol, entre elas o jornalista Marcos de Castro, que ainda quer ver "o Flamengo ser campeão com Armando apitando a final."

Creio que fui mal compreendido, porque eu também jamais duvidei dos conhecimentos de Armando como juiz; duvido, isso sim, de seu equilíbrio emocional para ter uma autoridade incontestável como é a do juiz de futebol.

Na Justiça comum, qualquer pessoa tem várias instâncias para recorrer contra as decisões de um juiz ou de jurados, e isso exatamente para evitar que uma pessoa ou pessoas cometam erros irremediáveis.

No futebol, é exatamente o contrário. A autoridade do juiz é incontestável e irrecorrível. Quando ele diz que é gol, nem um milhão de vídeo-tapes fará com que sua decisão seja revogada. Se ele expulsa um jogador, nada neste mundo permite a volta do atleta ou sequer a substituição sem que haja burla da lei.

Como, então, entregar tamanha autoridade a uma pessoa emocionalmente conturbada? Se ele próprio costuma dizer que durante uma partida importante ele se sente "como um foguete preso à base prestes a explodir", creio que é dever de todos evitar que os jogadores sejam vítimas dessas terríveis explosões.

## Paulo César dificilmente enfrentará o Vasco porque quer se poupar para Taça

Dificilmente o América poderá contar com Paulo César para enfrentar o Vasco, sábado à noite, porque o zagueiro ainda sente uma contusão na região do abdômen e prefere se poupar nesse jogo, a fim de se recuperar totalmente para o início da Taça Guanabara, na próxima semana.

Joãozinho ainda não está bom da distensão na coxa direita, mas isso não será problema para Flávio Costa, que terá Badeco de volta ao meio-campo e poderá escalar Tadeu na ponta direita. Edu e Renato foram poupados do individual, ontem, mas participaram do conjunto de hoje, quando Flávio Costa escolherá o provável substituto de Paulo César.

## PRECAUÇAO

Seguindo a determinação do médico José Fernandes, Paulo César está passando esta semana sem qualquer treinamento, limitando-se a repousar e fazer tratamento.

Edu, recuperando-se de uma pancada no joelho esquerdo, e Renato, com uma torção no tornozelo direito, também foram poupados do individual, mas o preparador físico Melquisedec Santos empregou-os em exercícios de halteres. Joãozinho limitou-se a fazer tratamento no Departamento Médico. Somente na semana que vem o atacante poderá voltar aos treinos.

Os jogadores fizeram um circuito-treino bastante puxado com a duração de uma hora.

O Sr. Hildo Nejar foi o único dirigente que compareceu ao treino. Em conversa com Flávio Costa, informou que somente hoje deve receber um telefonema de um amigo, em São Paulo, que ficou de tentar algum reforço para o ataque do América.

# Eu?

Para mim,  
tem de ser  
Guaraná  
Brahma.



É que o Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná do Amazonas... é mais gostoso e muito mais saudável!

# GUARANÁ BRAHMA é muito melhor para você!

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!



# Laudo Natel acertou com Botafogo compra de Gérson

## Flu proíbe festa pelo título até jogo com Botafogo

A pouca motivação que os jogadores do Fluminense vêm demonstrando em relação à partida de domingo, contra o Botafogo, fez o supervisor Almir de Almeida proibir a partir de hoje a participação deles em qualquer comemoração pela conquista antecipada do título.

Lulinha está praticamente fora do jogo final do campeonato, pois melhorou pouco da contusão no joelho e continua inclusive em observação na enfermaria do clube. Dessa forma, Samaroni atuará desde o início. Hoje à tarde Telê vai dirigir o único treino de conjunto dessa semana, repetindo a formação que terminou a partida com o Flamengo.

Ontem à tarde os jogadores fizeram o primeiro treinamento sério dessa semana, mas assim mesmo o preparador físico queixava-se de não ter dado o individual que desejava. Antônio Clemente pretendia dirigir um treino puxado, conforme faz habitualmente na véspera do coletivo, mas devido ao cansaço apresentado por alguns jogadores e pela falta de motivação de outros, ele acabou adotando um tipo de ginástica finlandesa, feita em grupos, semelhante a uma recreação.

Por isso mesmo, Telê já disse que voltará a reunir os jogadores antes da partida, para uma conversa franca, pedindo que se cuidem fisicamente e encarem com seriedade a partida final. O técnico está preocupado, achando que se todos continuarem com o estado de espírito atual, em comemorações sucessivas pela conquista do título, acabarão fazendo uma péssima partida no encerramento do campeonato.

Ontem à noite, entretanto, todos compareceram a um programa de televisão, oferecido ao Fluminense, onde os jogadores, técnico e preparador físico foram pre-

miados, recebendo cada um deles um aparelho de TV.

**BOM CONSELHO**  
Para não haver contusões de última hora, Telê voltará a pedir aos jogadores para evitar as bolas divididas no apronto de logo mais, uma vez que deseja colocar o time completo em campo domingo. Mas desde já o técnico sabe que não deverá contar com Lulinha, pois o jogador continua sentindo dores no joelho direito, onde sofreu uma torção no treino de antecâmara.

Dessa forma, Samaroni terá sua escalção garantida desde o começo da partida, formando o meio de campo com Cláudio e Denilson.

Lulinha ontem estava triste por não poder jogar no encerramento do campeonato, pois considera o jogo de grande significação para ele, que saiu do time juvenil diretamente para o titular, onde participou de quase todas as partidas.

**CLÁUDIO QUER FICAR**  
O empresário José da Gama voltou ontem ao Fluminense, onde informou que na próxima semana deverá chegar um emissário do Valência trazendo os NCr\$ 220 mil para a compra do passe de Cláudio, que receberá NCr\$ 50 mil por um ano de contrato.

O atacante renovou seu contrato no início do campeonato, por NCr\$ 6 mil de luvas e salários de NCr\$ 2 mil, mas ontem garantiu que continuaria no Fluminense caso este se dispusesse a lhe pagar mais NCr\$ 30 mil de luvas.

Só aceitar para a Espanha porque preciso do dinheiro — explicou. Caso contrário, ficaria aqui no Fluminense.

Wilton e Gilson Nunes foram poupados de parte do treino, porque estão gripados, mas o médico José Rizzo garantiu que eles não serão problemas para a próxima partida.

### VOLTA AO TRABALHO



Os jogadores ainda demonstravam cansaço ao fazer o primeiro treinamento sério depois da conquista do título

### O CARINHO DO ÍDOLO



O beijo que Samarone deu em Jonjoca ontem pela manhã na ABBR provocou lágrimas em todos

### Beijo de Jonjoca fez Samarone se emocionar

Samarone mostrou-se emocionado ao beijar o garoto Jonjoca, ontem pela manhã, quando foi mista-lo na ABBR, e chegou a ficar com lágrimas nos olhos, no momento em que foi cercado por diversas crianças excepcionais, que ali estão em recuperação.

O jogador permaneceu na ABBR o espaço de uma hora, visitando todas as suas dependências, e ainda lá se encontrava no momento em que chegou o Governador Nelson Rockefeller, que também tinha uma visita programada para o mesmo local.

#### NOVA EMOÇÃO

Trajando roupa esportiva e mostrando-se bem disposto, Samarone chegou pontualmente às 10 horas na sede da ABBR, na Rua Jardim Botânico. Recebido pelos médicos e enfermeiras, ele foi logo levado para o local onde se encontrava Jonjoca, garoto de oito anos, que ali vai diariamente em busca de sua recuperação.

Samarone levava nas mãos

várias flâmulas e revistas do clube, para distribuir entre os garotos, mas seu principal objetivo era o garoto que torce por ele e pelo Fluminense, e que há muito queria conhecê-lo pessoalmente.

Após se aproximar, Samarone não conseguiu esconder sua emoção. Jonjoca o reconheceu imediatamente mas não conseguia falar, e seu grande entusiasmo podia ser reconhecido pelas contrações de seus músculos e a ansiedade de seu olhar.

Samarone não se conteve, abraçou-se ao garoto e deu-lhe um beijo na face, enquanto seus olhos ficavam cheios de lágrimas.

A pedido dos médicos Samarone ficou cerca de meia hora junto a Jonjoca, tempo suficiente para que ele se recuperasse do choque causado pela sua presença e recebesse flâmulas e revistas levadas pelo jogador.

Em seguida Samarone visitou as outras dependências da ABBR distribuindo brindes às outras crianças que ali se encontravam.

## Richer diz no Arbitral que Armando Marques é para o Fla "persona non grata"

O presidente André Richer, do Flamengo, falou durante cerca de meia hora, ontem, na reunião do Conselho Arbitral, terminando por considerar o juiz Armando Marques **persona non grata** ao clube "e esperando que ele não volte mais a apitar seus jogos."

O dirigente fez questão de esclarecer que nada tinha contra a honestidade de Armando Marques, como pessoa ou juiz, acusando-o somente de não possuir a mínima tranquilidade para dirigir jogos do Flamengo, "o que ficou comprovado no último domingo, contra o Fluminense." A exceção do Bangu, todos os clubes cariocas estiveram presentes.

#### PALESTRA TRANQUILA

Demonstrando tranquilidade, o presidente do Flamengo se dirigiu ao Conselho sempre em termos elevados, procurando mostrar os motivos pelos quais o Flamengo tomava aquela atitude em relação a Armando Marques.

— Na minha opinião — disse o Sr. Richer — três são as condições indispensáveis para um juiz de futebol: a primeira, a condição técnica; depois, a física, e por último a capacidade de se manter sempre lúcido. As duas primeiras, pelo menos, não têm faltado ao Sr. Armando Marques, mas a última, a que diz respeito à tranquilidade, é

evidente, sobretudo em partidas do Flamengo.

Disse ainda o dirigente que Armando Marques costuma falar com os jogadores com o dedo em riste, enquanto estes o ouvem com as mãos às costas e respeitosamente. Recriminou também a sua atitude em relação ao goleiro Dominguez, achando que Armando ajudou um pouco a sua expulsão, "forçando um diálogo que irritou mais o jogador, quando deveria interrompê-lo de início."

Concluiu o presidente, dizendo que tinha outros assuntos a levar ao conhecimento dos clubes, mas depois de conversar com alguns representantes, resolveu adiá-los.

VÁ A  
**DISNEYLÂNDIA**  
COM O  
**CAREQUINHA**

A chance que você esperava para propiciar a seu filho um divertimento completamente diferente e instrutivo. Serão 20 dias visitando Miami, New York e divertindo-se a valer. Além dos mais interessantes brinquedos, aldeias de índios, cidades de far-west e velhas locomotivas, atrações inesquecíveis da Disneylândia, ele desfrutará de cinco maravilhosos dias residindo num Rancho do Texas. Cavalos, piscinas, autênticos cow-boys e os mais disputados rodeios.

E o mais importante: o famoso e querido pai-lha brasileiro, Carequinha, vai acompanhando o grupo e, como é do seu hábito, divertindo-o bastante.

Não deixe que seu filho perca uma oportunidade destas.

É o melhor presente que você pode dar a ele. E acima de tudo, o grupo vai acompanhado por guias brasileiros, fica hospedado em hotéis de 1.ª categoria e a viagem é feita pelos jatos coloridos da Braniff International.

Venha, hoje mesmo, conversar conosco e ver como é fácil dar este presente a seu filho, pois o nosso financiamento é até em 20 meses.

Saída dia 12 de julho.

**STELLA BARROS TURISMO LTDA.**

Rio: Av. Almir. Barroso, 22-4. andar - Tel.: 31-3000 - 31-3424  
Nova Agência: Av. Copacabana, 3149 - Joia - Tel.: 36-3632 - 36-5751  
S. Paulo: R. da Consolação, 222-gr. 610/11 - Tel.: 34-3313 - 35-6911

Embarter n.º 03/GB/67 - Cat. A

**VISÃO NÍTIDA PARA TODAS AS DISTÂNCIAS**  
(SEM TRACOS DIVISÓRIOS)

VARILUX - a nova lente multifocal - é a única que oferece todas estas vantagens:

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem" quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

As ÓTICAS FLUMINENSE - que se mantêm em contato permanente com os mais avançados centros de ótica do mundo - orgulham-se de oferecer aos seus clientes as multifocais VARILUX.

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
organização de experiência internacional  
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

- ED: AV. CENTRAL  
Lado da Rua Bittencourt da Silva, loja G
- Av. Rio Branco, 177 (em construção)
- Av. Copacabana, 1058
- Av. Franklin Roosevelt, 84
- Rua Riachuelo, 247
- Shopping Center do Meier  
Rua Dias da Cruz, 255
- Niterói - Rua da Conceição, 36
- SÃO PAULO - Av. São Luiz, 162
- NOVA YORK - 482, Park Avenue
- MUNICH - Briener Str. 7

A venda de Gérson para o São Paulo por NCr\$ 1 milhão ficou praticamente acertada ontem à tarde durante uma conversa do presidente do clube paulista, Sr. Laudo Natel, com o presidente do Botafogo, Sr. Altamar Dutra de Castilho.

Depois da reunião entre os dirigentes, o Sr. Laudo Natel esteve também com Gérson, chamado em sua residência, em Niterói, concordando o jogador em seguir para São Paulo assim que estiver concluída a transação.

#### CONVERSA RÁPIDA

O presidente do Botafogo foi procurado à tarde pelo dirigente paulista no seu gabinete na Secretaria de Finanças. Disse o Sr. Laudo Natel que estava disposto a pagar NCr\$ 800 mil a vista pelo passe de Gérson e desejava fazer a transação imediatamente. O Sr. Altamar Dutra de Castilho, respondeu que não tinha ainda resolvido vender Gérson, mas se o fizesse seria por NCr\$ 1 milhão, pagos também a vista. Aconselhava, porém, o Sr. Natel a se entender antes com Gérson, porque talvez o jogador não quisesse se transferir para São Paulo.

Gérson foi chamado em sua casa em Niterói e conversou rapidamente com o dirigente do São Paulo, afirmando que estava de pleno

acôrdio e iria para São Paulo tão logo o seu passe fosse vendido.

Diante disso, o presidente do Botafogo declarou-se de acôrdio com a venda, mas ficou o preço em NCr\$ 1 milhão, ficando o Sr. Laudo Natel de responder até o fim da semana, porque desejava antes consultar seus companheiros de clube, mas afirmando que a diferença não era grande e considerava certa a transação.

O São Paulo desejava apenas manter em sigilo a compra de Gérson, até o fim do Campeonato Paulista para não prejudicar o ambiente de sua equipe. Assim, na próxima segunda-feira o Sr. Laudo Natel voltará ao Rio para então firmar o acôrdio. Gérson disse, à noite, que sua conversa com o Sr. Laudo Natel foi rápida, não chegando a tratar de cifras, mas que se o São Paulo pagar mesmo NCr\$ 1 milhão pelo seu passe, só com os 15% da transferência ganharia NCr\$ 150 mil.

— Quanto ao contrato — disse — prefiro conversar depois que o São Paulo e o Botafogo concluírem os entendimentos.

#### TIME TREINO

Enquanto isto, os outros jogadores, alheios aos entendimentos sobre a venda de Gérson, treinaram sob o comando de Admilto Chirio, fazendo uma hora de *circuit training*. Jairzinho e Diniz estiveram ausentes por determinação médica, fazendo tratamento. O Dr. Lídio Toledo disse, no entanto, que os três terão condições de jogo até domingo. Leonidas e Nel, gripados, não treinaram todo o tempo, mas também não preocupam.

### Gérson, do Flamengo a ídolo no Botafogo

Luiz Roberto Porto

Naquela tarde de 18 de setembro de 1963, o velho estádio de General Severiano apanhava um público recorde para um simples treino: duas mil pessoas. No campo, estava a grande atração. Vestindo a camisa oito e calçando as chuteiras de Garrincha — pois o ponteiro já andava às voltas com o joelho e não podia se exercitar — Gérson fazia o seu primeiro coletivo no Botafogo, e marcava um gol espetacular em Manga.

O Botafogo, seguindo mais uma de suas superstições, comprara o passe de Gérson ao Flamengo por NCr\$ 150 mil à vista, embora soubesse que não poderia usá-lo na campanha pelo tricampeonato. Assim, se a escrita regulasse, o clube chegaria ao título, pois havia mais um ex-jogador rubro-negro em General Severiano. Depois do treino, Gérson assinava contrato, recebendo NCr\$ 10 mil de luvas e salários de NCr\$ 150,00 mensais.

#### A FRUSTRAÇÃO

Desde a final do Campeonato Carioca de 1962 que Gérson não tinha mais ambiente na Gávea. Naquela jogo — que o Flamengo disputava com a vantagem de poder empatar — Flávio Costa o escalara na ponta-esquerda, com a ingratidão de ajudar na marcação de Garrincha. A equipe jogou mal, Garrincha marcou três gols e o Botafogo sagrou-se bicampeão. E Gérson, tonto e sem posição no gramado, foi um dos culpados pela derrota.

O campeonato de 1963 começou e Gérson ficou encostado no Flamengo, que encontrara em Nelsinho o seu substituto. O Botafogo, por seu lado, ao vender Amarildo por NCr\$ 450 mil, para o Milan, ficou com dinheiro suficiente para fazer uma proposta por Gérson. No clube, muitos eram contra a transação, alegando que a contratação de Gérson não valeria muito à pena, pois ele não poderia atuar mais naquele ano.

Mas, a política de reforçar o time acabou prevalecendo. O Botafogo, que já não tinha Didi e Amarildo, estava ameaçado de ficar sem Garrincha, sujeito a uma operação no joelho. Com Gérson, mesmo que ele não jogasse no campeonato, o time estaria valorizado e, no futuro, bem armado por um jogador que tinha apenas 23 anos e já era da seleção brasileira.

ma e, para sua surpresa, levou um dos raros lances de sua vida profissional. E Gérson, cara a cara com Manga, deu um fortíssimo chute de direita para empatar o treino. As 2 mil pessoas aplaudiram e Gérson, meio sem jeito, agradeceu.

O Botafogo, no ano em que Gérson chegou, não conseguiu o tricampeonato. Por coincidência, o Flamengo tomou-lhe o título ao empatar de zero a zero com o Fluminense na última rodada. Mas, como Gérson não atuara uma única vez, nenhum rubro-negro perguntou-lhe "cadê o tri?"

O Botafogo, de 1964 a 1966, foi um time sem afirmação. A sua geração bicampeã mundial abandonou o futebol ou se transferiu de clube, e a nova vinha surgindo entre os juvenis. Mesmo assim, jogando numa equipe fraca, Gérson foi se firmando como o melhor meia-armador do Brasil — perfeito substituto de Didi na seleção e no clube. Por outro lado, a presença de Gérson passou a atrair público para o Maracanã. Quando o Botafogo jogava contra o Flamengo, ele era uma atração à parte. Na primeira vez que os dois clubes se enfrentaram, o placar marcava um irritante zero a zero quando houve um penalti contra o Flamengo. Gérson correu para a área, apanhou a bola e colocou-a na marca. Chutou forte, fez o gol e, de repente, da torcida do Flamengo, mudou a camisa alvina para a camisa alvina. Era uma espécie de vingança pela incompreensão de tantos anos na Gávea. Ao final do jogo — Botafogo 1 a 0 — Flávio Costa chegou a querer invadir o campo para brigar com Gérson.

#### A REALIZAÇÃO

A maturidade do futebol de Gérson veio na época da preparação da seleção brasileira, de 1966. Um cálculo renal, porém, roubou-lhe a forma física e as suas atuações na Copa do Mundo foram ruins. De volta ao Botafogo, ele tornou a ser firme, revelando-se a maior estrela da equipe e ídolo da torcida. O Botafogo, mesmo por seus adversários, começou a ser diferenciado: com Gérson e sem Gérson. Quando ele jogava, era um time; quando não, outro.

A partir da Taça Guanabara de 1967, o Botafogo — com Zagalo de técnico — começou a crescer. Em todos os títulos que o clube conquistou desde então, Gérson foi a peça decisiva. Demonstrando grande espírito de equipe e uma versatilidade incrível, impressionando a todos com seu futebol de croque. Gérson batia penalti, fez gol. Cobrou falta, deu chute para fora na hora do perigo. Enfiou bola de curva, bateu córner e tiro de meta. Evitou gol em cima da linha, aplicou drible espetacular. Foi campeão quatro vezes seguidas no Rio mas não chegou ao tri. Era o trôco da torcida do Flamengo.

— Gérson, cadê o tri?



# VAMOS À LUA COM O JB



Embora não se possa precisar exatamente a origem da Astronomia, chegaram ao nosso conhecimento verdadeiras observações astronômicas, originárias dos chineses, caldeus, assírios e egípcios que remontam a vários séculos antes da era cristã. Os caldeus reconheceram o período de 18 anos e 11 dias, o Saros, no qual o Sol e a Lua ocupam a mesma posição relativa, determinando assim a periodicidade dos eclipses.

Desde que foi inventado o astrolábio (no século II) quando Ptolomeu tentou demonstrar que a Terra era o centro do universo, a Astronomia sofreu uma grande evolução. A imaginação e a curiosidade do homem, a limitação de seus próprios sentidos impeliram-no para a descoberta de instrumentos que aumentassem o seu potencial. Depois do astrolábio vieram o equatário, a esfera armilar, os globos terrestres e celestes, o turqueto, o trigômetro, o telúrio, os anéis astronômicos e o zodiaco. Hoje, estes instrumentos considerados fascinantes na época, são apenas peças valiosas de algumas coleções particulares, ou mesmo usados para fins decorativos.

Aristarco de Samos, um grego que viveu no século III a.C., foi o primeiro a sustentar que o Sol era o centro de nosso sistema, girando ao seu redor todos os outros planetas, inclusive a Terra. A idéia não encontrou nenhuma receptividade na época.

Em 1543, ano da morte de Copérnico, foi publicada a sua obra *De Revolutionibus Orbium Coelestium*, que defendia as idéias de Aristarco, refutando o geocentrismo defendido por Ptolomeu. Em 1584, o monge e filósofo italiano Giordano Bruno, publica em Londres, *La Cena de la Ceneri*, no qual aceita o sistema solar de Copérnico, e defende pela primeira vez a teoria do universo infinito. Excomungado pelos católicos, perseguido pelos calvinistas, criticado por suas idéias heréticas em religião, filosofia e ciência, ele acabou numa fogueira em Campo de Fiori, na Itália, julgado e condenado pela Inquisição.

Dois nomes são definitivos para que a Astronomia entrasse na era moderna: Galileu Galilei (1564-1642), e Isaac Newton (1642-1727). Galileu, fundador do método experimental, foi o primeiro a construir um telescópio, ao tomar conhecimento de que um vidreiro holandês havia feito uma combinação de lentes, de forma a produzir um aumento de imagens.

Newton instituiu o princípio geral da gravitação universal, e definiu as leis dos movimentos dos corpos celestes. Devem-se igualmente a ele a invenção de um telescópio que traz o seu nome e a descoberta do espectro solar.

## NO MUNDO DA LUA

— Antigamente os astrônomos recebiam as acusações mais contraditórias. Eram tachados de lunáticos por alguns, e de insensíveis e frios por outros. Poucos compreendiam que a grande concentração que a Astronomia exige dá ao profissional ou ao amador que lida com ela uma certa compreensão do mundo, uma sensação de humildade. Os fenômenos astronômicos existem para serem trabalhados em um longo tempo, 100, 200 anos. Sendo assim a vida de um astrólogo é sempre muito curta. O seu trabalho, um degrau para os que virão.

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, é chefe da divisão de equatoriais do Observatório Nacional e pesquisador-conferencista do Conselho Nacional de Pesquisas. Muitas escolas têm visitado o Observatório e

Ronaldo sente nos jovens um interesse cada vez maior pela Astronomia. É procurado por muitos estudantes que querem adquirir conhecimentos mais profundos neste campo.

— A Astronomia se transformou em uma ciência que o leigo também vive. Hoje, qualquer pessoa procura acompanhar a conquista da Lua, as pesquisas espaciais. O ensino da Astronomia nos colégios ainda é muito limitado. Apenas umas noções superficiais, numas cinco páginas de um livro de geografia.

A primeira observação astronômica realizada em terras brasileiras está relatada na carta escrita pelo mestre João, astrônomo e físico da comitiva de D. Pedro Álvares Cabral. As observações do mestre João consistiram na determinação da latitude e numa descrição sumária do céu austral, particularmente da constelação do Cruzeiro do Sul. Este documento é, provavelmente, o mais antigo que se conhece sobre a astronomia brasileira.

Durante muito tempo, desde a descoberta do Brasil, não se realizou nenhuma atividade astronômica oficial estimulada pelos portugueses, que tinham as suas preocupações absorvidas, exclusivamente, com atividades políticas, econômicas e militares nas suas colônias.

Em 15 de outubro de 1827, o Governo Imperial resolve criar o Observatório Astronômico do Rio de Janeiro (antigo nome do Observatório Nacional), com a finalidade de orientar os estudos geográficos, geodésicos e astronômicos do território nacional e satisfazer as necessidades da navegação.

Atualmente no Observatório Nacional os astrônomos estudam os asteroídes, o Sol, as estrelas variáveis, as estrelas duplas (único meio de determinação da massa das estrelas) e os planetas. Um dos serviços de maior aplicação utilitária do Observatório, é a determinação e distribuição da hora oficial, não só para uso do público, como para geógrafos e navegantes. Desde o início de sua instalação no morro de São Januário, o Observatório colabora com o Bureau Internacional para a definição da hora mundial, e foi um dos 15 observatórios em cujos trabalhos se baseou o traçado da primeira curva senoidal representativa das flutuações anuais da rotação terrestre.

Para realizar essa colaboração, o Observatório dispõe de equipamento eletrônico completo, destinado à conservação e transmissão da hora do Rio de Janeiro e à recepção cronográfica das horas estrangeiras.

“Agora estamos colaborando com a ANAE, no programa de observação de fenômenos lunares transitentes”, (de curto período) diz o Sr. Ronaldo.

No Observatório também estão sendo feitos os primeiros mapas da Lua. “É o único observatório de pesquisa pura no Brasil. Os outros são ligados às universidades.”

A Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo deu origem a um grupo de pesquisadores, que se tem dedicado principalmente a questões de Astrofísica Teórica, com trabalhos de renome internacional; dentre eles destaca-se Mário Schemberg. O Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo, sob a direção de A. de Moraes, vem desenvolvendo um programa importante de pesquisas, entre as quais a utilização sistemática da câmara lunar de Markowitz. No Instituto Tecnológico da Aeronáutica, (São José dos Campos) A. Sulz construiu pela primeira vez no Brasil, um refletor de meio metro de abertura.

# UM OLHAR A SEU ALCANCE

A Lua é o objetivo. Americanos e soviéticos correm pela primazia da chegada. Menos preocupados estão os amadores que não se importam com o país que primeiro vai tocar seu solo. O que querem apenas, é que a Lua seja cada vez mais simples de entender e ver. Para isso, constroem seus próprios instrumentos óticos, transformando uma ciência milenar, a Astronomia, em objeto de interesse de todos.

## UM PROFESSOR COMPETENTE

“Vai ser um alívio para nós a chegada do planetário”, confessa o Sr. Ronaldo.

O planetário é um instrumento destinado a apresentar os céus em diversos locais, em diversas estações do ano, e permite ao leigo ter noções dos movimentos da Terra tais como a precessão, a mutação (movimento dos pólos) e o movimento diurno (movimento de rotação da Terra) dando, em poucas horas, uma noção de cosmografia que exigiria diagramas complicados dos professores. O aparelho está custando 230 mil dólares.

— O Brasil só possui um, em São Paulo. O do Rio de Janeiro deve sair no fim deste ano, ou no ano que vem. Mais dois devem ir para o Rio Grande do Sul. Foram encomendados a Zeiss-Jena (da Alemanha Oriental). Nossos planetários trabalharão com um gravador.

Para os que gostam da Astronomia como hobby, existem algumas sociedades de amadores, entre estas a Associação Brasileira de Astronomia (da qual o Sr. Ronaldo e Muniz Barreto, diretor do Observatório Nacional, foram sócios-fundadores) e a Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro. Em São Paulo estão duas associações importantes: a Sociedade Interplanetária Brasileira e a Associação de Amadores de Astronomia, talvez a mais antiga do Brasil.

Nas associações, os amadores menos experientes ajudam na elaboração de tábuas astronômicas essenciais para as posições do Sol, Lua, fases da Lua, data do perigeu e apogeu e a configuração dos satélites de Júpiter. Os mais experientes computam as previsões das circunstâncias locais de eclipses, o fenômeno mútuo dos satélites de Júpiter e as ocultações e impulsos planetários. O trabalho mais importante e difícil diz respeito ao retorno dos cometas periódicos. Muitos dos integrantes de um grupo ocupam-se em computar as previsões de determinado cometa de um ano a outro. Nesse setor, os astrônomos amadores britânicos gozam de projeção mundialmente reconhecida. A Associação Britânica de Astronomia tem uma característica nova, referente à organização de seus associados. Estes são divididos em duas seções de observação, cujos diretores são especialistas em determinados setores de sua preferência. A coordenação traz vantagens. Quando se realizam observações prolongadas em determinados lugares e estas são interrompidas devido às nuvens, observadores localizados em outros pontos distantes poderão não contar com um céu limpo. Possíveis erros ou fenômenos que deixaram de ser observados podem geralmente ser sanados quando há várias pessoas fazendo observações simultâneas.

## PREÇOS ASTRONÔMICOS

A Astronomia é um passatempo caro. Os telescópios custam de NCr\$ 35,00 (os nacionais mais rudimentares) até NCr\$ 7 mil (um Zeiss grande). Um telescópio Denkar custa NCr\$ 940,00. Estes instrumentos podem ser encontrados em óticas e casas especializadas.

Não existem manuais práticos em português, sobre a construção de telescópios, mas aqueles que possuem conhecimentos da língua francesa podem utilizar-se de *La Construction du Télescope d'Amateur*, de J. Texereau, encontrado em muitas livrarias.

No terreno infantil, o Poliopticon, fabricado pela D. P. Vasconcelos S.A., custa NCr\$ 85,00. O jogo é composto de 30 peças, permitindo a montagem de lunetas tipo Galileu, lunetas astronômicas, teléscopos, microscópios e lupas, podendo ser encontrado em casas de brinquedos e óticas.

## HABILIDADE ECONÔMICA

Muitos amadores constroem seus próprios instrumentos, partindo de modelos simples até os mais complexos.

Basta comprar uma lupa de relojoeiro — custa entre NCr\$ 9,00 e NCr\$ 18,00 em qualquer ótica. Você vai precisar também de uma lente de óculos de aumento, podendo comprá-la por NCr\$ 25,00.

Depois de ter as duas lentes, apanhe um pedaço de madeira e, com uma régua, gradue até 50cm, aproximadamente (fig. 1). Se tiver uma régua com essa proporção, não será necessário trabalhar com a madeira. Apanhe a lupa e prenda na extremidade inicial da régua, com esparadrapo ou fita adesiva (fig. 2).

O melhor teste será feito com a Lua. Nunca aponte seu instrumento para o Sol.

Apanhe a régua com a lupa, dirigindo a lupa em direção à Lua, apanhe a lente de óculos e coloque perto da lupa, segurando-a com a mão. (fig. 3). Comece a afastar a lente de óculos da lupa, até formar a imagem da Lua de maneira perfeita. Olhe na régua a distância que ficou entre as duas lentes e anote. A medida correta deve ser 30cm. Compre então um tubo de 20cm de cano Brastilite ou Tigre. O tubo da luneta deve ser comprado com menos 10cm do resultado do teste lunar. Para colocar a lente de óculos, que é chamada de objetiva, faça um pequeno tubo de cartolina (fig. 4). Ponha umas tiras de cartolina em uma das extremidades (fig. 5). Umas cinco tiras serão suficientes. Enrole a lente. Depois de enrolada, cole a extremidade (fig. 6) com adesivo ou fita gomada. Faça outras fitas de cartolina, um pouco mais largas que a anterior, e cole junto da lente na outra parte do tubo, junto à objetiva (fig. 7). Está pronto o tubo da objetiva que é chamado barrilete. Coloque a barrilete no tubo do instrumento, usando-se uma tira para prendê-lo (fig. 8). Apanhe-se outro tubo Brastilite de diâmetro menor que o anterior. Cole a lupa de relojoeiro, que é a ocular, no tubo menor, (fig. 9). O tubo menor deve ser comprado com menos 10cm que o maior. Coloque-se este tubo por dentro do maior (fig. 10), fazendo-o deslizar. Isto permitirá a focalização da imagem da Lua.

Você pode fazer ainda um suporte para seu instrumento, no qual você poderá mostrar a Lua a seus colegas e familiares. Aquela montagem simples chamada de altazimutal. Nela, usa-se um prendedor de rede de pingue-pongue, um prego de 7cm, um cabo de vassoura e alguns parafusos.

## VARIAÇÃO

Esta luneta é em síntese uma lente biconvexa montada em um tubo, que terá uma lupa de relojoeiro no terminal do instrumento. A lente que fica no início do tubo é chamada de objetiva e a que fica na outra extremidade é chamada de ocular. O tubo da luneta pode ser de papelão e deve ter seu interior pintado de preto, para não refletir luzes.

Numa ótica compra-se uma lente de óculos de presbita, isto é, uma lente biconvexa. Levamos ao sol essa lente, e segurando com a mão, fazemos aparecer numa folha de papel branco a imagem do Sol como um pontinho. Quando se formar o ponto, com uma régua graduada medimos a distância entre o ponto e a lente. Na Física, esta distância é chamada de distância focal. Medimos, e supomos que tenha uma distância de 100cm entre a folha de papel branco e a lente. Dizemos então, que a lente tem uma distância focal de 100cm, que corresponde em ótica a uma dioptria. (fig. A). A imagem fornecida pelo foco da lente é a do sol, invertida. As lunetas astronômicas invertem todos os objetos, não podendo servir como binóculos. Isto não oferece nenhum inconveniente, pois no céu, não há alto nem baixo.

## VALOR VERDADEIRO

Tales de Azevedo no seu livro *Exodo de Talentos*, mostra que a Astronomia é a carreira que mais atrai os jovens.

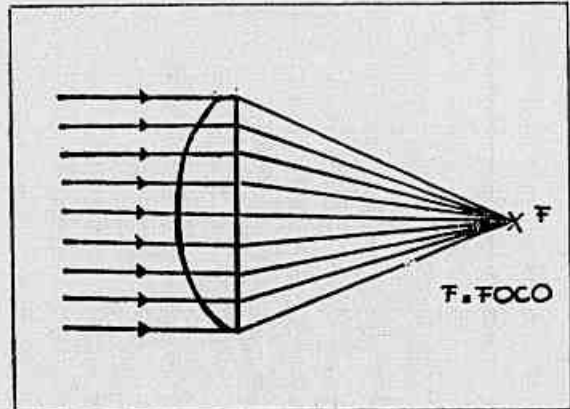
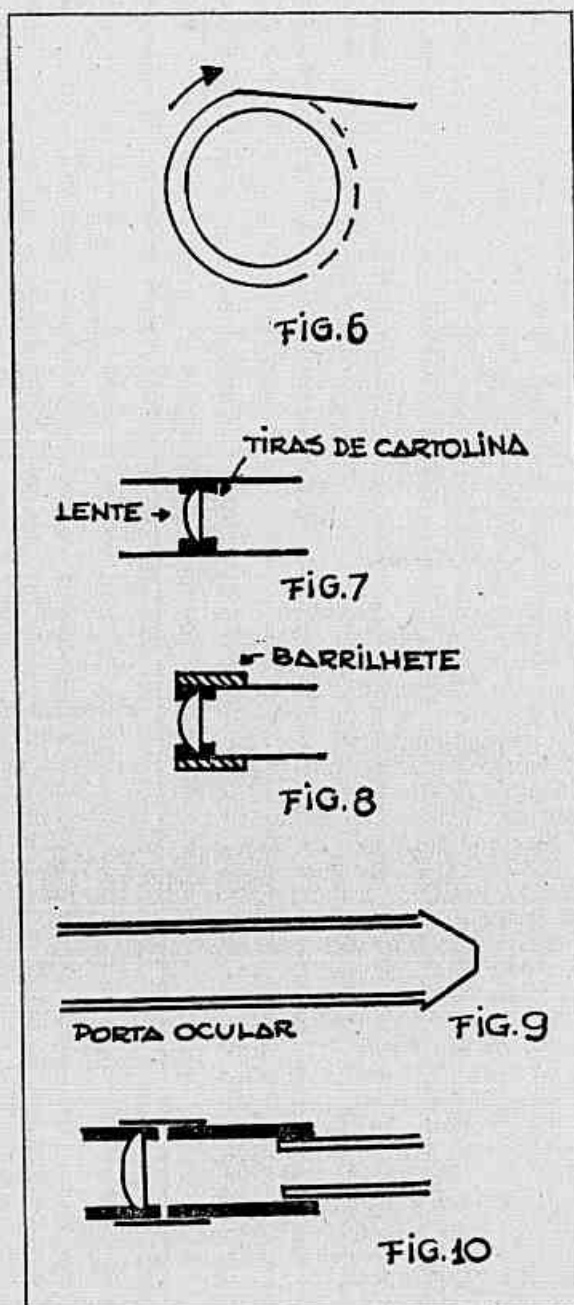
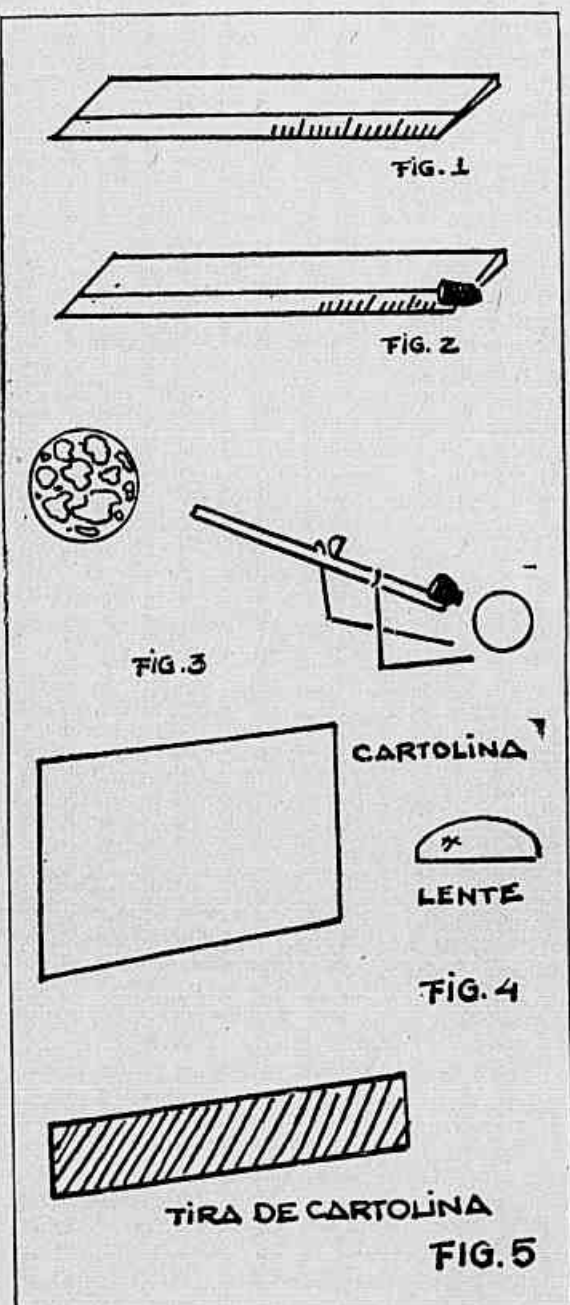
Marcomede Rangel Nunes tem 18 anos, e estuda na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca.

— Eu já morava em São Cristóvão há 13 anos, quando em 65, descobri o Observatório Nacional. Comecei a *chatear* todo mundo aqui, até que em agosto de 1968 consegui um estágio. O assunto me entusiasmou e agora pretendo ser astrônomo.

— Estou fazendo a parte do Sol. Contato de manchas, a posição de grupos solares, número de *wolf* (n.º relativo das manchas solares). É genial.

O grande estímulo que a Astronomia oferece aos amadores é que ela é hoje considerada como uma das poucas ciências naturais em que os amadores podem prestar serviços de significado verdadeiramente científico.

“Realmente”, concorda o Sr. Ronaldo. “Há uma grande necessidade de observadores que podem utilizar pequenos instrumentos para a observação de fenômenos como ocultações e estrelas variáveis. Nos Estados Unidos existe uma associação de observadores de estrelas variáveis, constituída de amadores e profissionais. Uma pessoa no campo tem mais possibilidades de obter boas fotografias do céu. A luz da cidade perturba o trabalho, a gente vê mais estrelas. No Rio mesmo, se você vai à Barra da Tijuca (na parte do Recreio dos Bandeirantes), encontra um céu muito mais limpo. Por isso há algum tempo, um amador japonês descobriu dois cometas.”



CADERNO

# B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO  
□ QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1969



## AQUÍ, AGORA

Estamos gripados. Cuca ligeiramente amolecida. Estamos aqui numa casa ligeiramente psicodélica, começando a comemorar o aniversário de uma bela menina. Gravamos mensagens de amor para ela, tendo ao fundo os hinos dos times de futebol da cidade. Botafogo, Botafogo, campeão desde 1910.

Na hora do almoço encontramos Doval. Discutindo com Haroldo Barbosa, o craque argentino do Flamengo afirmou que os rubro-negros tinham tudo para vencer domingo passado. Lamentou que não estivesse em condições de dar o seu pique característico. Perguntei: "Como é? Já arranjou uma namorada carioca?" Ele respondeu: "Não. Estou esperando que você me apresente a alguma garota..." (Enquanto isso, Haroldo Barbosa solenemente desfaldava uma bandeira do Fluminense, declarando: "Ela ficará neste restaurante uns dias,

depois irá para a TV Globo. Só voltará para casa quando os ânimos estiverem arrefecidos").

Leio Confabulário Total, do mexicano Juan José Arreola, coletânea de fábulas lançada pela Edinova com prefácio de Olo Maria Carpentier. Excelentes histórias curtas; mas a verdade é que aqui mesmo no Brasil temos alguns mestres do gênero, e ninguém lhes dá muita pelota.

Escurece no Jardim Botânico. O cheiro do mato, um martelo na pedra, um grilo que se acende e se apaga — tudo cria em torno de nós um silêncio que já não existe no asfalto selvagem. As árvores, contudo, estão calmas. Ela casinha desorganizada, esta! Aperto meia dúzia de botões e lâmpada alguma funciona. Escrevo no escuro. Parece que vive aqui um casal ferozmente apaixonado, tanto que numa parede está escrito a carvão, em grandes letras: "TE AMO, POMBAS! DA PRA ENTENDER?"

Na sofreguidão de expressar o próprio sentimento, a pessoa (ele ou ela?) não conseguiu escrever certa a última palavra.

Atchim! Agora projetam a claridade de um holofote na minha direção. Nunca se tem a quantidade de luz adequada para meditar. Ou bem é o crepúsculo impondo sua surdina à minha respiração, ou bem essa ofuscante página branca. Mas a verdade é que a solidão tem hoje o meu tamanho, nem mais nem menos; parece uma roupa feita sob medida. Começo no alto da cabeça e termino na planta dos pés. Estou feliz (?)

Alguém me escreve um bilhete e se assina Zoé. Gostaria de conhecer essa pessoa que levou as raízes do absurdo a própria identificação com a minha querida Zoé — a verdadeira, aquela que tem cabelos cor de laguna e cuja música interior é uma ventania atroz numa noite enluarada. Se queres conhecer o amor, ó

insensato menestrel, inventa a tua mulher! Na madureza a amada é uma colagem — seus pés pertencem a uma, os braços a outra, o olhar fuzila à maneira de uma fera antiga. Assim também o bom vinho só é superior em relação a uma outra safra. A saudade, digo eu, é quando você deseja o futuro.

Atchim! Conhaque e limão é a única solução. Creio que há na cidade uma nova epidemia de gripe, a julgar pelos meus amigos que também andam espirrando. Haja lenço. Nascido numa ilha assolada pelo vento Sul, estou acostumado a tirar de letra os resfriados.

Agora estão querendo ler a crônica antes de ser publicada. Não deixo. Tenho minhas manias. Meus originais, só eu é que leio. Há uma idade na vida em que você ganha o direito de ser ranzinza. Graças a Deus. Adeus... e atchim para vocês também!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

### "PEPSIE" BORBULHA POUCO

Tristan Bernard, que era um pequeno gênio de um humor franco e agressivo, não ficaria muito satisfeito ao saber que o prêmio que leva o seu nome foi atribuído a esta exaltação de um humor mórbido e bem comportado que a atriz francesa Pierrette Bruno concebeu sob o título de *Pepsie*, e que agora, sob o adulterado título de *Adultério*, ocupa o palco do Teatro Santa Rosa.

O sucesso que a comédia tem alcançado em todos os países onde foi encenada deve, naturalmente, ter uma razão de ser. Uma das explicações possíveis seria esta: o público que comparece aos espetáculos do gênero de *Pepsie* procura, na sua ânsia de evasão, reencontrar um elemento dos contos de fada da sua infância; e, entre as comédias de bulevar dos últimos tempos, poucas assumem tão resolutamente a sua condição de conto de fada quanto esta historiazinha de uma prostituta bonita, bem-humorada, inteligente, culta (formada em arte dramática, até...), generosa, que surge como por encanto na vida de um jovem arquiteto, resolve num passe de mágica todos os seus graves problemas profissionais e conjugais, e retira-se discretamente para a sua insignificância. Qual, dos respeitáveis senhores presentes na plateia, não gostaria de encontrar uma fada tão eficiente e compreensiva? E qual, das nobres senhoras presentes na plateia, não gostaria de dispor um dia dos poderes quase mágicos da fada Pepsie (sem ter de se colocar, bem entendido, no seu plano profissional...)?

Até aqui, muito bem. Acontece que o conto de fadas imaginado por Pierrette Bruno é muito pequenino para sustentar uma peça de duração normal. E a inspiração da autora é muito curta para suprir, com o brilho dos diálogos, os longos vazios que separam cada etapa da ação da etapa seguinte. Os diálogos, na realidade, são bastante chochos, e a sua falta de interesse sublinha desagradavelmente a total implausibilidade dos acontecimentos e a ausência de consistência humana dos personagens. Até um certo ponto, o personagem de Pepsie salva-se apesar de tudo: a moça é de uma incoerência psicológica à toda prova, mas tem uma inegável vitalidade teatral. Já o ambicioso e indeciso arquiteto, a sua esposa grávida, o homem de negócios que corteja a prostituta pensando tratar-se da mulher legítima do arquiteto e o mordomo da casa não passam de clichês ambulantes, desprovidos de vida própria; sendo que um deles — o mordomo — é, pelo menos, um clichê divertido — mas a sua passagem pelo palco é verdadeiramente meteórica.

A verdade é que a peça vai cozinhando o espectador em banho-maria, mas não chega a irritá-lo excessivamente, a não ser na cena final, quando a autora mergulha de repente num sentimentalismo baratíssimo.

#### Comicidade óbvia

A encenação dirigida por Leo Jusi tem o toque de bom acabamento artesanal que já se tornou habitual nas produções do Teatro Santa Rosa; mas só esta qualidade — que deveria, aliás, ser exigida de qualquer espetáculo profissional que estréia no Rio — não é suficiente para compensar o pouco interesse do texto. Parece-me que o diretor empostou o espetáculo senão num tom, pelo menos num semitom errado: *Pepsie* pedia uma comicidade de menos marcada, menos apoiada, mais espontânea, mais *en passant*. Feita esta ressalva básica, há de se reconhecer que o funcionamento mecânico da encenação é correto, sem qualquer ideia verdadeiramente original, mas também sem maiores deslizes, a não ser na parte musical, onde uma desafortunadíssima versão da popular *La Madelon* leva o espectador a pensar que a peça se passa num passado remoto, e onde Teresa Amaio repete inexplicavelmente uma canção de *Irma La Douce* — só que desta vez a canção é cantada em *playback*, e a atriz apenas mexe os lábios: uma ideia incompreensível. Outra ideia esquisita que resulta muito artificial: a acentuação oxitona na pronúncia do nome Pepsie.

A cenografia de Cláudio Moura ambienta a ação de uma maneira convincente e alegre. Um pequeno destaque para a coreografia de Juan Carlos Berardi, responsável, na cena do tango, por um dos bons momentos da noite.

Teresa Amaio é a boa atriz de sempre, atuando com garra, *charme*, simpatia e bom-humor. E no entanto, o seu desempenho é o maior responsável pela restrição que fez a propósito da direção de Leo Jusi: é a protagonista quem dá o tom do espetáculo, e é principalmente no trabalho da protagonista que me pareceu faltar um elemento de sofisticação leve, e sobrar um elemento de composição cômica óbvia e pesadamente marcada. Dentro da linha discutível, porém, a criação de Teresa Amaio é sem dúvida positiva. Paulo Araújo mostra mais uma vez que é essencialmente um ator de composição: nos raros momentos em que o papel o leva a compor, ele está bastante expressivo; fora disso, a única qualidade do seu trabalho é uma sóbria elegância. Mauricio Barroso volta ao palco com a mesma discreta *canastice* muito seguro de si que o caracterizava nos tempos do TBC; mas desta vez a *canastice* é positivamente canalizada em proveito da personagem, com resultado satisfatório. Sônia Maria é uma figura irresistivelmente linda, mas continua dizendo o texto de maneira muito inexpressiva, embora demonstrando algum progresso em comparação com a sua estréia em *Minha Doce Subversiva*. E Artur Costa Filho aproveita, sem dificuldade, o seu pequeno e divertido papel.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

### SETE NOTAS

O Quarteto da UFRJ iniciou na Sala Cecília Meireles um curso do concerto que continuará quinzenalmente, às 18h, às segundas-feiras, e contará com a presença de personalidades de ciências e letras. O primeiro programa, dedicado ao barroco, foi aberto por uma palestra do prof. Afrânio Coutinho e continuou com três fugas da *Arte da Fuga*, de Bach, *Sonata para Quatro*, de Telemann, *Quarteto 1*, de Boccherini. O segundo, dedicado ao clássico, terá lugar dia 30 com uma palestra do prof. Salomão Kaiser, *Quarteto Op. 77 n.º 1*, de Haydn e *Opus 59 n.º 2*, de Beethoven. Tratando-se de curso de extensão universitária, serão concedidos diplomas aos frequentadores.

Também a Televisão Continental pensa seriamente em música. Conforme Gianni Ratto, diretor artístico das manifestações em estudo, "a preocupação fundamental desta TV será de criar uma programação dinâmica, retrato e comentário positivo de nossa cidade, procurando dar ênfase a tudo o que colabora para a criação de uma mentalidade aberta em busca de constantes enriquecimentos."

O II Concurso Internacional de Música de Viena, para piano e para quarteto, será realizado entre 11 e 22 de novembro, sob o tema *Do Romantismo à Escola de Viena do Séc. XX*. Mais informações poderão ser obtidas na Embaixada da Áustria, Av. Atlântica, 3304.

O musicólogo tcheco Josef Bek, autor da importante publicação *Impressionismo e Música*, acaba de publicar *Música do Século XX*, caracterizando de maneira

concisa todas as correntes estilísticas mais importantes do nosso tempo.

Por iniciativa da Associação dos Festivais de Coros do R. G. do Sul, será realizado na capital gaúcha, de 3 a 6 de outubro, o I Festival Nacional de Coros, com a participação de renomados conjuntos do Rio, São Paulo, Minas, Bahia, Paraná e Pernambuco. O certame terá como local o salão da Universidade Federal e as inscrições são gratuitas. Regulamento e demais informações podem ser solicitados à sede daquela entidade, no Teatro São Pedro, de Porto Alegre.

O VIII Concurso Internacional de Piano Frederico Chopin, organizado pela Sociedade Chopin, realizar-se-á em Varsóvia, de 7 a 25 de outubro de 1970; podem participar os pianistas de 17 a 30 anos de idade, enviando os documentos necessários à Sociedade Frederico Chopin em Varsóvia, Rua Okólnik, 1, até 1.º de maio. Para maiores informações, endereçar-se à Seção Cultural da Embaixada da Polónia.

A Associação Artística Mathilde de Bailly organizou seus recitais de 1969, que serão realizados no Auditório da ABI, dia 26, Gilberto Bulcão Viana, acompanhado por A. Melo, cantará obras de Haydn, Mahler, Glauco Velásquez e Poulenc. Dia 21 de agosto, soprano Marlene Ulhoa; dia 4 de setembro, baritono Joviano de Resende; dia 25, baritono T. August Knorpp; dia 9 de outubro, soprano E. L. Vanatko Anisio; dia 23, pianista G. Lourenço Gomes.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

### SALÃO DOS TRANSPORTES: ARTISTAS SELECIONADOS

Considerando ótimo o nível dos trabalhos selecionados, a Comissão Julgadora do Salão dos Transportes cumpriu a primeira etapa de seu trabalho, aceitando 174 obras concorrentes ao certame. Esta Comissão, composta de Faiga Ostrower, Antônio Benito, Carlos Solari, Ana Leticia e Muriel Miranda, especialmente nomeada pelo Ministro Mário Andreazza reuniu-se no Museu de Arte Moderna e examinou os trabalhos participantes, selecionando os seguintes artistas:

Sérgio Jernan, Helena Figueiredo, Serpa Coutinho, Avá de Andrade Costa, Vilma Mendes, Miriam Sambruski, Ana Maria do Amaral, João Carlos Goldberg, Joaquim Mariano Bellez Araújo, Montez Magno, José Barbosa, José Lima, Paulo Roberto França, Alda Lofêgo, Mari Yoshimoto, Izzi Thame, Artur Ferreira da Silva, Neusa d'Aranchi Bandeira de Melo, Celeste Bravo, Carlos Louzada, Mário de Andrade, Osmar Fonseca, Rogério Luz, Jean Boult, Anísio Dantas Filho, Armindo Leal Marques, Swanee do Régo Monteiro Bastos, Dilmene Mariani, Helena Maria Beltrão de Barros, José Melo, Adão Pinheiro, José Paizão Silva, Aníbal de Gouveia Jr., Luís Carlos Pecanha Nogueira, Isa Aderne Vieira, Celina Fontoura, Maria do Carmo Fortes Sêco, Olavo de Figueiredo Pupo, Gilberto de Guimarães Bastos, Antônio Pereira da Silva, Husen, Tio Hok Tjay, Romeu de Paoli, Eduardo de Castro Nêva Jr., Holmes Neves, João Sérgio Sousa Lima, Isabel da Rocha Braga, Ester Iracema Neugroschel, Váler Figueiredo, Orlando Trancoso de Brito, Raimundo Colares, Ivaldo Granato Filho, Nelson Gomes, José Luís Ligiero Coelho, Guima, José Tarcísio, Marta Pires Ferreira, Marcel de Paoli, Dorée Camargo Correia, Paulo Sérgio Cardoso Simões, Al-

clair Silva Rossi, Sérgio da Silveira, Inácio Rodrigues, Celso Dinis Braga, Diná Gomes, Vicente de Sousa, Vera Mindlin, Sérgio Roberto da Silveira Ribeiro, Sérgio Campos Melo, Ana Bela Geiger, Gustavo Coutinho do Nascimento, Dionísio Carlos de Oliveira, Frank Schaeffer, Jorge Ramos, Vicente de Sousa e D. Ismailovitch.

Cabe notar que, apesar do elevado número de candidatos, o nível da exposição, segundo impressão manifestada unanimemente pelos membros do júri, é de boa qualidade, assegurando o interesse artístico da iniciativa, que se enquadra no programa de comemorações da I Semana Nacional dos Transportes.

#### A semana

A I Semana Nacional dos Transportes será aberta às 21h do dia 25 de julho, no Teatro Municipal, com o Oratório de São Cristóvão o padroeiro dos motoristas, peça de autoria de Marlos Nobre e Dom Marcos Barbosa, com cenários e direção de Gianni Ratto. No decorrer da Semana, no Salão de Exposições do Ministério da Educação, será apresentada uma mostra internacional de mapas, gráficos, livros, etc.

A Biblioteca Nacional exporá livros, gravuras e documentos raros, oferecendo uma visão panorâmica da evolução dos transportes no Brasil. No Museu de Arte Moderna, teremos a exposição de pintura, escultura e artes gráficas, agora selecionada: no Aeroporto Santos Dumont, exposição de fotografias; e no Salão Assírio do Teatro Municipal, exposição de arte infantil. Uma grande variedade de concursos, de histórias em quadrinhos, reportagens, artes plásticas, etc., marcará a Semana que será de intensa vitalidade cultural.



Richard Lester, diretor americano que fez sucesso na Inglaterra, fracassa em sua volta aos Estados Unidos

CINEMA | ELY AZEREDO

### "PETÚLIA"

O americano Richard Lester, que fez carreira na Inglaterra (*Os Reis do Lê-Lê-Lê*, *A Bossa da Conquista*), contou com personagens, intérpretes, meios materiais e liberdade para realizar um bom filme nesta sua primeira aventura no cinema americano, *Petúlia* (*Petulia*, *Um Demônio de Mulher*). Infelizmente, pôs quase tudo a perder com uma narrativa de estruturação preciosa. O filme desperta interesse esporádico, fragmentário, consequência de uma estrutura de idas e vindas no tempo que não parece corresponder a necessidades profundas do roteiro. As maiores virtudes desse trabalho de Lester podem ser encontradas na caracterização dos protagonistas, *Petúlia* (Julie Christie), e seu parceiro numa aventura sem futuro (George C. Scott).

Ao primeiro julgamento, *Petúlia* pode parecer simplesmente uma mulher caprichosa, leviana, à procura de uma ligação extramatrimonial simplesmente para quebrar a monotonia. De fato, quando o médico Archie Bollen (Scott), recentemente divorciado e convicto da importância de sua liberdade, encontra *Petúlia* em um baile de caridade, em São Francisco, toda a iniciativa de sedução parte dela, que não se preocupa em ocultar seus passes da vigília do marido (Richard Chamberlain). E tudo se passa como se qualquer outro pudesse fazer o papel de Archie. Na verdade, apesar de seu comportamento extravagante e de sua recusa às grandes palavras sentimentais, *Petúlia* é incapaz de romper com o marido, um *playboy* mimado, violento, que, após a primeira (ainda inconsequente) escapada com Archie, quase a mata de pancada. Sempre sob o controle do pai (Joseph Cotten), mentor materialmente generoso e emocionalmente possessivo, David Danner é, na aparência, um herói *all-american*, mas, no íntimo, um homem cuja insegurança oscila entre a passividade e a agressão. Após seis meses de vida conjugal, *Petúlia* ainda vive amedron-

tada em sua companhia. Não aceita, apesar de tudo, a possibilidade de destruí-lo com sua deserção. A vida de Archie, cuidadosamente mantida, após o fracasso matrimonial, à distância de envolvimento mais do que epidémico, sofre, durante breves momentos, o apelo transformador da sensualidade e da fantasia de *Petúlia*. São momentos que se consomem rapidamente, porque a mulher não escapa ao compromisso ditado pela compreensão da vulnerabilidade do marido.

Richard Lester pinta com inteligência e, sobretudo, com um humor impregnado de amargura, as relações desses personagens que se aproximam e se amam conscientes das dificuldades de uma ligação duradoura. O retrato da ex-esposa ultracômoda (Shirley Knight), que insiste, sem chance de êxito em redespertar o interesse de Archie, é tão convincente quanto patético. Mas o próprio Lester esvazia em parte os conflitos com uma narrativa que se perde em bossas de montagem perfeitamente dispensáveis. Ao recorrer aos valores de cronologia, aos cortes abruptos, às elipses ambíguas, o cineasta dá a impressão de desconfiar do valor do que tem a dizer.

*Petúlia* é atraente e insatisfatório. Mas suas qualidades esparsas bastam para manter desperto o interesse pelos próximos passos do cineasta.

ELENCO — Julie Christie (*Petulia*), George C. Scott (Archie), Richard Chamberlain (David), Arthur Hill (Barney), Shirley Knight (Polol), Pippa Scott (May), Kathleen Widdows (Wilma), Roger Bowen (Warren). EQUIPE — Direção: Richard Lester. Roteiro: Lawrence B. Marcus. Baseado na novela *Me and the Arch Kook Petulia*, de John Hasee. Adaptação: Barbara Turner. Fotografia (Tecnicolor); Nicolas Roeg. Música (de direção musical): John Barry. Produção: Petersham Films. Cinemas Carioca e Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. Censura: 18 anos.



# Zózimo

## Redecoração

● Aproveitando a prolongada ausência do Sr. Carlos Lacerda, que como todos sabem se encontra viajando pela África, D. Leticia resolveu redecorar o apartamento do Flamengo.

● Para isto chamou o arquiteto e decorador Sérgio Taranto, cujo trabalho já vai bem adiantado.

## Nuvens sombrias

● A Bienal de São Paulo não vai assim tão bem como muitos pensam. Nuvens sombrias pairam sobre sua realização. Pelo menos no que toca à representação francesa que em represália à ausência de artistas brasileiros na Bienal des Jeunes ameaça não comparecer.

## Homenagem a um grande médico

● O Conselho de Administração da Suseme aprovou por unanimidade a indicação apresentada pelo Secretário Monteiro Marinho no sentido de ser dado o nome do professor Jorge Saldanha Bandeira de Melo (falecido há dias) à nova unidade médica sanitária de Jacarepaguá, que será inaugurada no próximo mês e é no seu gênero considerada modelar.

## Candidatura

● Aliás, o Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, um dos maiores hematologistas de nosso tempo, sempre foi um grande amigo e admirador do professor Bandeira de Melo e apresentou-se como candidato à vaga do mesmo na Academia Brasileira de Medicina.

## Napoleão — 200 anos

● Pelo bicentenário do nascimento do Imperador Napoleão, a Comédie Française deu duas réclitas especiais, evocando o destino imperial. Uma foi *Da Corsega à Sagradação*, a outra *Da Sagradação à Santa Helena*.

● Os atores leram textos de Chateaubriand e de Las Cases, testemunhos inéditos de soldados do grande exército e interpretaram cenas de peças clássicas e contemporâneas sobre o Imperador e seu tempo.

● Ainda sobre Napoleão: entre as dezenas de livros publicados sobre ele e sua família, nos últimos meses, encontra-se *L'extraordinaire destin de Bonaparte*, de Jean-Paul Garnier, ao qual foi atribuído, este ano, o Prêmio História, um dos mais importantes da França.

## Quem chega

● Chegando ao Rio a atriz Florinda Bangu, que vem saber a quantas andam as obras de sua casa na Barra da Tijuca.

● Sobre Florinda: sua participação ao Festival de Cannes quase que se resumiu às arremetidas milionárias na mesa de roleta do cassino daquela cidade. Sempre escoteada por um play boy italiano, embora ao fundo, de olho vivo e burras cheias, se fizesse sempre presente ela, a Condessa, a Cicogna.

## Cinema

● O cineasta Davi Neves adquiriu para o Brasil os direitos de exibição do filme de Buñuel *Simão no Deserto*, comercialmente. O filme já foi uma vez mostrado ao público carioca, em uma única sessão, na qual quase que saia tido dado o número de interessados. Lançado recentemente em Paris, já foi ali assistido por mais de 100 mil pessoas.

● Ainda Davi com a pelota: seu documentário sobre a obra escrita, filmada e desenhada de Tarzã terá texto de Carlos Drummond de Andrade.

## Problema superado

● Felizmente foi contornado o problema surgido entre Sérgio Mendes e as nossas autoridades fazendárias, chegando-se a um acordo a propósito das ex-

## O teatro fantasma

● Últimamente tem se falado muito no teatro moderníssimo, mas jamais inaugurado, situado junto ao prado da Gávea, do lado da lagoa. Nem todos sabem, porém, a história desse teatro. Ela remonta às construções no início deste século, quando da urbanização da Esplanada do Castelo e da abertura da Avenida Rio Branco.

● Os Guinle conseguiram uma grande área, onde ergueram o Palace Hotel (de saudosa memória) e atrás deste o Teatro Fênix, que marcou época, depois se transformou em cinema e por fim, voltou a ser teatro.

● Há 12 anos, mais ou menos, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, representando os proprietários do teatro, pleiteou autorização para derrubá-lo, a fim de ali construir um edifício.

● A classe teatral rugiu, justamente indignada, lembrando a origem daquela casa

de espetáculo e invocando uma lei que proibia a derrubada ou transformação de teatros.

● O assunto ficou adormecido durante algum tempo, mas no Governo passado foi autorizada a demolição do Fênix, desde que os seus proprietários construíssem novo teatro em outro local da cidade.

● O teatro foi construído e é esse da lagoa.

● Mas, desamado pelos proprietários, até hoje, embora pronto, não foi inaugurado.

● O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado pretende que o Governo o compre por 3 bilhões de cruzeiros antigos.

● Talvez isto algum dia aconteça — se não houver alguma medida legal capaz de obrigar a utilização do teatro — e então o Fênix, fazendo jus a seu nome, ressurgirá das cinzas, voltando a prestar bons serviços à nossa arte dramática.

gências que aborreceram o badalado músico, que dá continuidade, assim, à sua temporada.

● Hoje se exhibe no Caiçaras e sábado no Country Clube, que não têm mais uma só entrada disponível para sócios e convidados.

## "Tournée"

● Dalal Bocaltiva Cunha voltou entusiasmado com as apresentações em Salvador do Ballet Brasileiro da Bahia por ela dirigido. Foi cumprimentada pessoal e calorosamente pelo prefeito da cidade, Sr. Antônio Carlos Magalhães, e pelo Governador Luís Viana Filho, que prestigiaram a apresentação dos espetáculos comparecendo com suas famílias.

● Dalal e o ballet foram convidados para uma longa tournée pela América do Sul e Europa, a qual inclui apresentações em vários países socialistas.

## Formalismo em Ascot

● No ano passado, a Rainha Elisabete atenuou o formalismo dos trajes tradicionalmente envergados no camarote real no Derby de Ascot, permitindo que



A Sra. Guiomar Magalhães, no elegante casamento de sexta-feira passada

## Ponto final

● Para jantar, em black tie, receberam ontem o Embaixador da Argentina e a Sra. de Amadeo, que tinham entre seus convidados os Embaixadores da Nicarágua, China, Venezuela e Peru e as Sras. de Sanson Balladares, Shen Yi, de Provençal e de Dolg, o Senador e a Sra. Alvaro Catão, os Srs. e as Sras. Artur Bernardes Filho e Celmar Padilha, o Sr. Ataíde Lopes.

● O Embaixador da Noruega e a Sra. Sven Brun Ebbell estão convidando para um jantar de despedidas para os Embaixadores de S.M. Britânica, Sir John e Lady Russell. Dia 20, às 20h30m.

● Em São Paulo, o pintor Lula Cardoso Aires foi homenageado com um jantar pelo casal José Vasconcelos, cuja casa é considerada a capital pernambucana de São Paulo.

● O Secretário-Geral do Itamarati e a Sra. Mozart Gurgel Valente foram homenageados ontem com um almoço pelo Embaixador da Ordem de Malta e a Sra. Andrew Duncan. Estavam presentes o Embaixador de Portugal e a Sra. José Ma-

nuel Frago, o Embaixador e a Sra. Vladimir Murtinho, o Sr. e a Sra. José Nabuco, as Sras. Zaira de Almeida e Silva, Ilsa Castelo Branco e Vivi de Almeida Braga, e o Sr. Peter Lansberg. No menu, canard à l'orange e tartes aux pommes.

● Uma das presenças mais bonitas do coquetel dos Azambuja, anteontem, (Joanne e Bruno) era a Sra. Cristiana Bernardes. Presentes, ainda, estavam o Embaixador e a Sra. Sérgio Correia da Costa, o Sr. e a Sra. Fernando de Lamare, entre outros.

● O Conselheiro da Embaixada britânica e a Sra. Reginald Secondé serão homenageados com um jantar de despedidas, dia 21, pelo Sr. Gilberto Chateaubriand.

● Os alunos da Escola Superior de Guerra estiveram em São Paulo visitando a FIESP.

● Era mais forte do que ele: anteontem, no Jirau, comemorando o título carioca, o player Flávio, do Fluminense.

seus convidados comparecessem em tennue de ville. Apesar da permissão, apenas um dos presentes esteve presente, daquela feita, de terno e gravata.

● Este ano, entretanto, a permissão foi revogada e o fraco e a cartola voltaram a ser obrigatórios para os frequentadores do camarote da Rainha.

● Ainda sobre trajes: passando em revista o novo Regimento Real de Gales (Royal Regiment of Wales) o Príncipe Charles usou seu novo uniforme do regimento, do qual é Comandante-Chefe, e que usará em sua investidura como Príncipe de Gales, em Carnarvon Castle, no próximo dia 1.º de julho.

● O Regimento Real de Gales nasceu da fusão de dois famosos regimentos galeses, o Welch Regiment e o South Wales Borderers, criados, respectivamente, em 1673 e em 1718.

## Absolvição

● Após uma luta de 11 anos, foi absolvido de responsabilidade do desastre aéreo de Munique, do qual resultou a morte de 8 jogadores da então famosa equipe do Manchester United, o capitão James Thain, de 47 anos.

● Um inquérito promovido pela Junta de Comércio Britânica chegou à conclusão de que foram causadoras do desastre a satoriedade daquele aeroporto, que deveriam ter interditado a pista pois esta não oferecia a menor segurança.

## Márcia Haidé

● O último número do Time publica um enorme elogio à atuação de Márcia Haidé como prima bailarina do Ballet de Stuttgart, que se exhibe atualmente em Nova Iorque, no Lincoln Center, alternadamente com o Ballet Real de Londres.

● Diz o Time a respeito de Márcia: "Márcia Haidé está para a dança como Maria Callas está para a ópera. Márcia tem a rara habilidade de converter um simples movimento de corpo num verdadeiro manifesto."

## Vaivém

● Jantando tranquilamente no Antonino, na noite de terça-feira, o Embaixador e a Sra. Váiter Moreira Sales.

● Seguiram de volta à Argentina os polistas portenhos que se exibiram no Itanhangá. Ficaram apenas Juan José Blaquier (o Mosca) e Eduardo Herrera, que foram participar de um torneio em São Paulo.

● Em grande atividade social o Embaixador da Nicarágua e a Sra. Sanson Balladares. No dia 20 receberam para jantar e homenagem ao Governador e Sra. Negrão de Lima, que entregaram o título de cidadã carioca honorária à hostes. A 30, reúnem um grupo de amigos para almoçar comemorando seu aniversário de casamento. E no dia 3 de julho, assinalarão seus vinte anos de Brasil recebendo para um grande jantar.

## Ben Gurion em cêra

● O famoso museu de Madame Tussaud, em Baker Street, Londres, está fazendo a efígie, em tamanho natural, de Ben Gurion.

● Durante sua recente visita de quatro dias a Londres, Ben Gurion não teve tempo para posar os 45 minutos regulamentares e em vista disso o museu mandou segui-lo por toda Londres para que sua figura física e personalidade fosse melhor estudada.

## "Torcida"

● É estranho, mas há uma grande torcida em São Paulo para que uma italiana seja escolhida a próxima Miss Universo. A colônia, enorme naquela cidade, está apostando os tubos na sua candidata, inclusive porque há vários anos que o certame não elige uma européia.

## Visitas

● Toda São Paulo já compareceu à beira do leito do poeta Guilherme de Almeida, que caiu doente. E muita gente do Rio já também lá esteve para visitar o Príncipe dos Poetas, que recebeu no domingo o Governador Abreu Sodré.

Zózimo Barrozo do Amaral

**PANORAMA**  
Editora Sabiá lança Antologia Poética  
de Jorge de Lima • Cancelado  
o concerto do Quarteto da  
Guanabara

## das letras

**TÍTULOS NOVOS** — Acumulam-se os lançamentos nos últimos dias. Vamos anotar alguns: O Canto da Galinha, romance do espanhol Ramon Solis, em tradução portuguesa de Maria Helena Curado e Melo (Portucalense Editora); O Imoralista, de André Gide, tradução de Teodomiro Tostes,

Editorial Bruguera, série Livro Amigo, de bóis; O Ensino da História no Primário e no Ginásio, de Miriam Moreira Leite, Editora Cultrix; Uma Nova Maneira de Agir, de Krishnamurti, tradução de Hugo Velloso, Editora Cultrix; Na Casa do Sem Jeito, de Guido Guerra, Cmapa Editora, de Salvador; Dicionário Bibliográfico de Múltiplos Ilustres, Notáveis e Intelectuais do Brasil, de Adalberto Bittencourt, primeiro volume, ilustrado, Editora Pongetti; Guimarães Rosa e Clarice Lispector, ensaios de Assis Brasil, Organizações Simões Editora, Zorba, o Grego, de Nikos Kazantzakis, tradução de Edgar Flexa Ribeiro e Guilhermina Sete, segunda edição, Editora Nova Fronteira; Soja Feliz com o Homem, do Dr. Albert Ellis, Editora Brasiliense; Cadetes em Desfile (Escola Militar do Realengo), de Raul Pedrosa, Editora Pongetti; Um Homem Chamado Lucy (ou A Guerra Foi Ganha na Suíça, de Pierre Accoce e Pierre Quet, tradução de Otávio Alves Velho, segunda edição, Editora Nova Fronteira; Ficção Científica para Quem Não Gosta de Ficção Científica, primeiro volume da coleção Galáxia 2000, compilação de Terry Carr, com trabalhos de vários autores; O Universo, de Isaac Asimov, tradução de Ricardo

Verneck de Aguiar, Bloch Editores; Fenomenologia da Obra Literária, de Maria Luísa Ramos, Editora Forense; Lázaro, romance de Antônio Justa, Livraria São José; Psicologia das Relações Familiares, de Otília Boisson Cardoso, Editora Conquista; A Experiência da Salvação, de Beatriz Muniz de Sousa, Editora Duas Cidades; A Arquitetura dos Estados Unidos, de John Burchard e Albert Busch-Brown, tradução de Otávio Mendes Cajado, Editora Cultrix; Zinzin, romance de Fletcher Knebel, tradução de Otávio Alves Velho, Editora Nova Fronteira; Um Mestre da Cirurgia, de Alípio Correia Neto, Editora Mestre Jou.

**PSICANÁLISE** — Acha-se em segunda edição o conhecido trabalho de Clara Thompson — *Evolução da Psicanálise*. Trata-se de mais um lançamento de Zahar Editores, na sua já ampla coleção Psyche. Não temos dúvida em assinalar, como qualidades que acompanham esta segunda edição, o aspecto bem cuidado do volume, que também se enriquece com a excelente tradução de Alvaro Cabral. Eis um livro que não pode faltar na estante dos estudiosos e do público em geral, que cada vez mais intensamente se preocupam em informar-se cor-

retamente sobre as várias escolas psicanalíticas, desdobradas a partir das idéias pioneiras de Freud.

**SOBRE GRACILIANO** — O Instituto Nacional do Livro está programando para este ano a publicação de uma série de livros de ensaios sobre grandes escritores nacionais, a serem incluídos na Coleção de Cultura Brasileira, entre os quais um volume de Ensaio sobre Graciliano Ramos, focalizando a vida e a obra do grande escritor.

**SELEÇÃO DE JORGE** — Pouco mais de 15 anos depois de sua morte, Jorge de Lima volta a ter seu nome na montra das literárias. Quase ao mesmo tempo que aparece a sua biografia escrita por Povina Cavalcanti, a Editora Sabiá lança sua *Antologia Poética*. A seleção foi feita por Paulo Mendes Campos, que esclarece: "Usamos um critério selecionador puramente literário, só fugindo a isso na inclusão de alguns poemas representativos da infância e da primeira mocidade do poeta. Escolher o melhor na ampla produção de um poeta é tarefa que depende bastante do gosto pessoal de quem escolhe; mas não há outro modo de fazer uma antologia." O livro inclui poemas escritos por Jorge, dos sete aos 10 anos de idade, e sonetos alexandrinos, como o famoso *O Acendedor de Lampiões*, abrangendo depois todas as fases de Jorge até a *Invenção de Orfeu*. Foi uma bela idéia da Sabiá pôr ao alcance do público a melhor parte da obra de um dos maiores poetas brasileiros de todos os tempos.

L.B.

## da música

**ÓPERA** — A apresentação de Lulu, de Alban Berg, foi cancelada. Será substituída por *Manon Lescaut*, com Diva Pieranti no papel principal.

**QUINTETO** — Este célebre conjunto atuará no Teatro Municipal dia 21 às 16h30m; na PUC, no dia 23, às 20h, e, na Sala Cecília Meireles, dia 25, às 21h.

**ICBA** — O concerto do Quarteto da Guanabara programado para amanhã foi cancelado.

R.M.

WA

HIPPIE CENTER  
Não precisa ir a Londres. Você encontra meu poster no:  
  
E mais 160 outros a partir de R\$ 9,00. Visc. de Pirajá, 482.

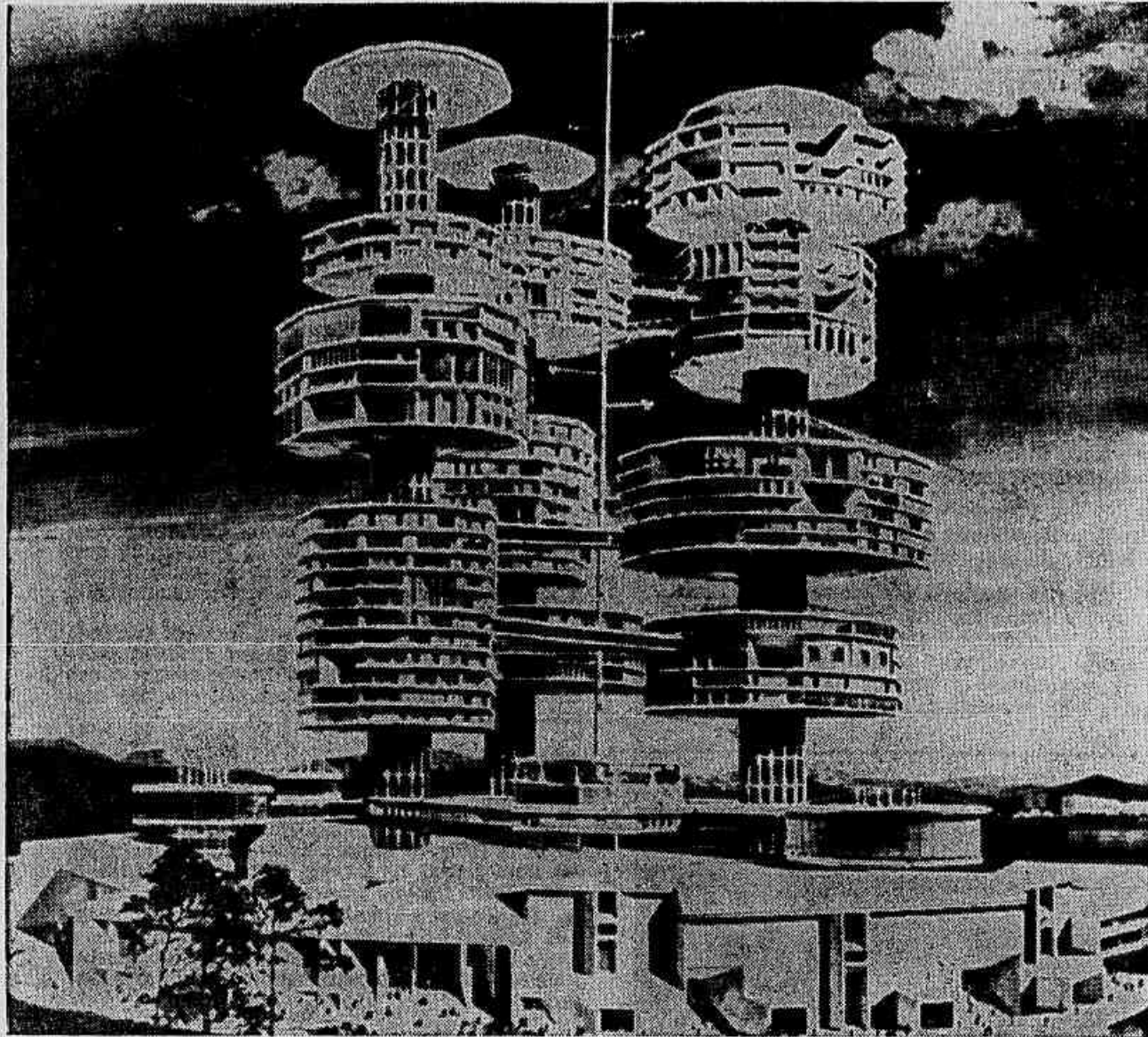
## CALVÍCIE?

Perucas MOLINARIO. Sóbrias. Distintas. Imperceptíveis.  
No Rio: Rua Alcindo Guanabara, 17 — Grupos 909/10. Tel. 222-6220

**Porta-retratos IMPORTADOS**  
  
Prata de Lei Guilhochados. Simples e duplos. Em todos os tamanhos. A partir de R\$ 55,00  
**PRATA MODERNA**  
Barata: Ribeiro, 458-B  
Tel. 236-5888 (não tem filiais)

**JUNHO É BRASA NO LEÃO ENTRADA SÓ EM JULHO**  
  
**Wallig — o fogão**  
Nordeste Preço de Tabela: 340,00 Prestações de 18,50  
Visoramic com Flametic Tabela: 630,00 Prestações de 35,00  
Visoramic Preço de Tabela: 540,00 Prestações de 29,00  
**Leão D'América**  
Uruguiana 89 Sacadura Cabral 164 Niterói: Conceição 75 ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS





A cidade do futuro já é uma das maiores preocupações dos urbanistas. Se confirmadas as estimativas, o mundo terá no ano 2000 cerca de 14 bilhões de habitantes, quatro vezes a população atual. Bem mais da metade desse total viverá em área urbana.

A grande preocupação é evitar que, por falta de planejamento, a nova cidade não seja, como a atual, oprimida por deficiências estruturais e que não pague o preço de um desenvolvimento irracional. O arquiteto americano Lewis Mumford, dos maiores especialistas do mundo, sustenta que a cidade do futuro deve ter funções maternas e ser um órgão de amor.

#### Planejamento urgente

Planejar a cidade do futuro não é apenas necessário, mas urgente, segundo Radamés Teixeira da Silva, professor da Escola de Arquitetura de Minas Gerais e vice-reitor da Escola Mineira de Arte. A humanidade, além de estar crescendo em grandes proporções, concentra-se cada vez mais nas cidades. Na França, 63% da população moram nos centros urbanos; na Alemanha, 75%, na Inglaterra, 80%, e nos Estados Unidos, 85%.

O exódo do campo para a cidade é uma tendência universal, desencadeada pela Revolução Industrial. O mesmo acontece com o movimento migratório das pequenas cidades para as grandes. Em consequência, o grosso da população mundial tende a se acumular em poucas metrópoles gigantes. Em 1880 não havia nenhuma cidade com mais de 1 milhão de habitantes. Há 30 anos elas eram 27 e hoje são 115, incluindo quatro com mais de 10 milhões: Nova Iorque, Tóquio, Londres e Xangai. Outras 200 cidades avançam para o milhão de habitantes, segundo as estatísticas. Foi essa tendência que levou o arquiteto grego Doxiades a pensar em uma cidade mundial — a Ecumenópolis — para reunir todos os habitantes do planeta.

O crescimento desordenado tornou as grandes cidades confusas. Os esforços hoje feitos pelos administradores para consertar imprevisões só conseguem relativo sucesso. São Paulo elaborou o Plano Urbanístico Básico, que orientará seu crescimento de agora em diante. Prevê a criação de novos centros e de uma rede, em malha, de 14 vias expressas, para dar rápido escoamento ao tráfego de superfície. O metrô, em construção, ficará com a responsabilidade do transporte das grandes massas. O Rio enfrenta um processo de renovação, prevendo-se a criação de um novo centro e de uma grande região industrial. Belo Horizonte, Recife e Salvador procuram também se reorganizar para continuarem crescendo.

Das grandes capitais, Paris leva o planejamento mais a sério. Uma equipe de 40 arquitetos e economistas trabalham no plano diretor, que determina a criação de bairros-cidades dentro da velha metrópole.

Moscou tem seu plano diretor em execução e as grandes cidades soviéticas começam a se adaptar às estruturas modernas. Nos Estados Unidos diversas cidades se modernizam, criando cidades-satélites.

#### Reforma urbana

Além de planejar é necessário mudar. A cidade atual existe há milênios, sem alterações fundamentais. Apenas as ruas foram alargadas, as casas são mais altas e as comunicações aumentaram.

O francês Michel Ragon se irrita com os que consideram modernos os conjuntos satélites. Ele é o presidente do Grupo Internacional de Arquitetura Prospectiva, que busca soluções arrojadas para o problema. Uma série de mudanças está sendo examinada por urbanistas do mundo inteiro. Há estudos para curto, médio e longo prazos. Alguns são exequíveis, outros não passam de concepções puramente especulativas que talvez jamais sejam levadas à prática.

Entre os arquitetos ninguém discute que a cidade do futuro será diferente. A cidade que hoje se planeja, segundo Michel Ragon, baseia-se em idéias de Le Corbusier e tem pelo menos 50 anos de atraso. Outros acham as concepções ainda mais arcaicas e tentam recuperar o tempo perdido. Entre os inovadores estão alguns brasileiros: Lúcio Costa, que planejou Brasília e acaba de projetar uma cidade nova na Barra da Tijuca; Oscar Niemeyer, com vários projetos, entre eles o de uma cidade no deserto de Neguev, por encomenda do Governo de Israel, e Sérgio Bernardes, que fez um plano revolucionário para o Rio.

A cidade de Neguev, "um oásis, um pósto avançado de progresso em pleno deserto", foi planejada para 50 mil habitantes, com edifícios de 30 pavimentos circundando as áreas de ensino, esporte, saúde e trabalho. A circulação de veículos será feita pela periferia, deixando o centro livre para os pedestres.

O projeto de Sérgio Bernardes para o Rio compreende sete estágios e prevê grandes conjuntos verticais e celulares, uma ponte turística e um túnel Rio-Niterói, centros esportivos e educacionais, anfiteatros gigantes, monorrelhos, porto turístico e aeroporto para navios continentais.

#### Cidade experimental

Já existe nos Estados Unidos o Comitê Promotor da Cidade Experimental, dirigido pelo urbanista Athesan Spilhaus, o arquiteto Bucminster Fuller e pelo General-Aviador Bernard Schriever. Na cidade que projetam o sistema de comunicação prevê televisores para controle e previsão de infrações; calculadores eletrônicos para interligamento das funções de compra, faturamento de mercadorias, pagamento de mercadorias em baneos, telefones e terminais caseiros de computadores eletrônicos. Será uma cidade de 250 mil habitantes, coberta parcialmente por uma gigantesca cúpula de vidro, para proteger algumas zonas contra as tempestades, neve e outros problemas. As casas de paredes e tetos móveis, facilmente removíveis. A demolição, quando chegasse a época, seria feita por baixo e os resíduos enterrados. O prédio velho escoraria para baixo, como um sorvete dentro de uma casquinha furada. Cada centro desse tipo teria uma distância de 160km do outro.

Há, ainda, toda uma galeria de novos modelos de cidades: cidade vertical, cidade plataforma, cidade ponte, cidade flutuante e cidade subterrânea.

#### Cidade-linear

A cidade-linear é um bloco (ou dois blocos paralelos) que se estende horizontalmente. De um la-

do e outro, a natureza, preservada ou melhorada: parques, gramados, matas. Por entre blocos trens automáticos, canais para carros, esteiras-rolantes para o transporte de pedestres ou volumes. Nos primeiros andares, o comércio, serviços, escolas e diversões. Em cima, as residências.

Sem transporte rápido, a cidade-linear não teria sentido. Mas não é uma idéia nova: em 1920, Le Corbusier fez um projeto para o Rio de Janeiro, que consistia de dois blocos paralelos de vários quilômetros de comprimento. Recentemente, professores da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, projetaram uma cidade nesse estilo para Nova Jései: dois blocos de 34km de comprimento, 40 andares e 1,7km de largura.

A cidade plataforma basicamente, é uma cidade-linear. As ruas no subsolo, abaixo da plataforma ajardinada. Em cima, no lugar das ruas e avenidas tradicionais, haveria gramados e jardins. Os estacionamentos seriam subterrâneos. Escadas rolantes ou rampas levariam ao platô. Ao longo das ruas ocultas ficariam as redes de água, esgotos energia e telefone.

#### Cidade vertical

Neste tipo de comunidade, os edifícios atingiriam alturas fantásticas. Alguns urbanistas a projetaram com edifícios em forma de torre, pirâmide, cone e outras figuras.

Nicholas Schoffer projetou um centro universitário, em forma de torre de petróleo, com 1200 metros de altura. Váler Jonas planejou blocos de apartamentos em forma de pirâmide invertida, contornada por pistas de automóveis. Paul Maymont concebeu uma cidade formada por blocos de 125 metros de altura, em forma de cone. Cada bloco, com 25 andares, abrigaria 15 a 20 mil pessoas. Os cones, sustentados por colunas de 20 metros de diâmetro, serviriam para a circulação vertical. As praças e os jardins seriam suspensos. Esta cidade poderia ser flutuante.

O japonês Kenzo Tange concebeu um grande conjunto habitacional em forma de pirâmide de lados recurvados.

O engenheiro americano Lawrence Lerner acredita que, a partir do ano 2100, a maioria dos habitantes dos grandes centros americanos viverá e trabalhará em cidades aéreas, espécies de ilhas no céu. Estas ilhas seriam interligadas por esteiras rolantes e rodovias a muitos metros do solo, que seria devolvido ao seu estado natural, com árvores, riachos e vida ao ar livre.

Segundo Paul Maymont, a cidade do futuro terá vários níveis: o solo será reservado ao transporte pesado; o segundo, aos veículos e ao estacionamento; terceiro, aos pedestres, que encontrarão em suas plataformas, as lojas, cafés, escolas e assim por diante. Esta concepção obedece à linha do urbanismo espacial, que consiste em vários edifícios interligados por pontes, construídas em diferentes níveis acima do solo. Os edifícios não seriam unidades estanques (como acontece hoje quando, para se passar do 20.º andar de um prédio para o 15.º do prédio vizinho, é preciso descer de um e subir no outro), mas partes integrantes de um conjunto.

#### Cidade móvel

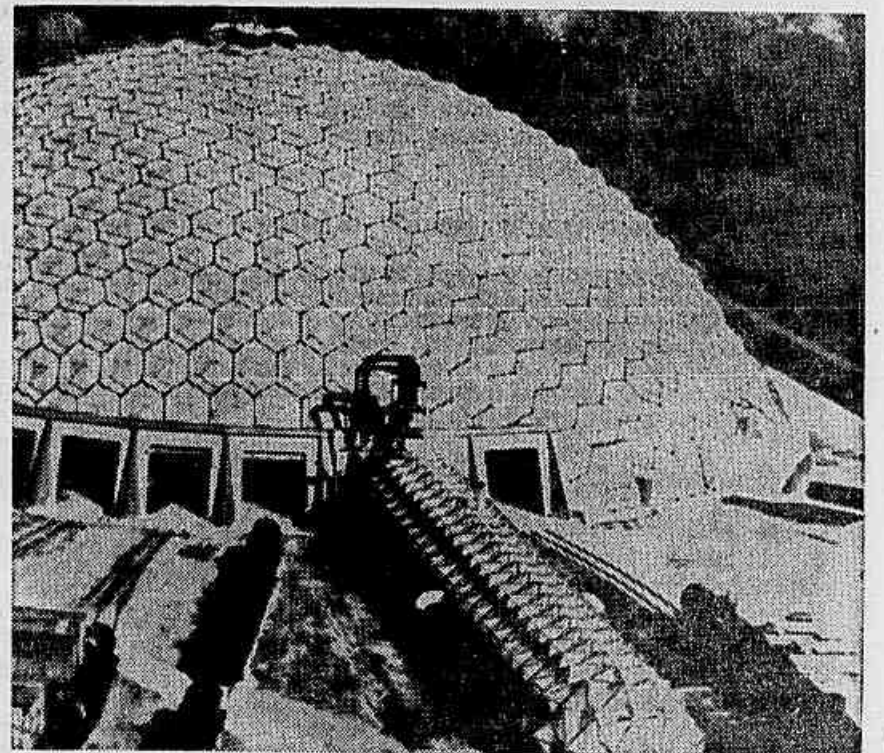
A arquiteta israelense Yona Friedman planejou estruturas de 18 a 25 metros de altura, sustentadas por pilotis, distantes 35 a 50 metros uns dos outros: 50 a

# JORNAL DO FUTURO

Ano II □ N.º 83

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE PESQUISA

## AS CIDADES PROCURAM LIBERDADE



60% da área seriam esbatidos de sol. Haveria também a possibilidade de se mudar as disposições dos blocos, de acordo com as necessidades de seus habitantes.

Père-Lahalle, do Grupo 1985 (criado pelo Governo francês para estudar todas as necessidades humanas nessa época), projetou uma cidade móvel, que poderia ser instalada sucessivamente na periferia de grandes cidades ou mesmo em locais desabitados. O projeto foi feito depois que o Grupo 1985 concluiu que a mobilidade será uma das características principais da sociedade dessa época. Mobilidade dos objetos, técnicas, estruturas e edifícios. A cidade seria integrada por casas transportáveis.

O arquiteto inglês Herbert Manzoni prega uma arquitetura menos durável, para se aproveitar melhor os benefícios da ciência e da tecnologia. Manzoni imagina cidades que podem ser ligadas no solo como quem liga uma tomada elétrica. Acha que haverá um grande avanço no setor de transportes nos próximos 10 anos: tubulações para entrega de mercadorias pesadas, *hovercrafts*, monorrelhos, helicópteros, veículos de pouso e decolagem vertical, correias transportadoras de pedestres e emburruados.

#### Cidades pontes e flutuantes

Yona Friedman planejou uma cidade ponte sobre o canal da Mancha, ligando a França à Inglaterra, com todos os setores de uma cidade, além das vias de comunicação: logradouros públicos, habitações, comércio e indústria.

Paul Maymont idealizou a construção de uma cidade flutuante, formada por ilhas flutuantes de 300, 400 e 500 metros de diâmetro, interligadas por pontes, estradas e metrô elevados, sob os quais poderiam passar até mesmo grandes navios. Seriam bairros de uma cidade marinha móvel — "uma Veneza de ilhas intercambiáveis." A idéia foi inspirada na construção de edifícios à prova de terremotos, vista por Maymont no Japão. Estes edifícios se apoiam em grandes caixas de concreto impermeáveis, que flutuam sobre um terreno pantanoso.

#### Cidade laguna

Paul-Jacques Grillo concebeu uma cidade-laguna, "à maneira de uma mão enludada afundada no mar." Construída sobre terras reconquistadas ao fundo de uma laguna, como Veneza, Amsterdã ou Bancoc, ela formaria uma ilha separada da terra firme por um grande canal intercosteiro. Seria, ao mesmo tempo, uma cidade-recreio e uma comunidade de pesca e agricultura.

#### Urbanismo subterrâneo

Eduard Utudjian, urbanista turco radicado em Paris, prega o enterramento de grande parte dos serviços urbanos para aliviar a superfície, remodelar as cidades e livrá-las de suas doenças: fábricas, armazéns, mercados, estações ferroviárias, depósitos de todo tipo, grandes lojas e vias de circulação de veículos. Segundo ele, a paralisia urbana nasceu desses corpos mortos que, por mais necessários que sejam à vida cotidiana, não devem ocupar espaços para os quais existem melhor forma de aproveitamento. Construções como cinemas, supermercados, arquivos devem, por dispensar janelas, ser enterradas, climatizadas e iluminadas.

Utudjian é o fundador do Grupo de Estudos e de Coordenação do Urbanismo Subterrâneo. No

#### Cidade única

A Ecumenópolis proposta por Constantino Doxiades — que traçou um plano diretor para o Rio de Janeiro na administração Carlos Lacerda — seria a soma de todas as cidades do mundo. Formaria uma cidade contínua e diferenciada (cidades grandes e pequenas), mas com uma textura unificada, formada de muitas células: as comunidades humanas.

Dependendo de como as células vierem a ser formadas, teremos uma cidade humana ou uma cidade desumana, segundo seu idealizador.

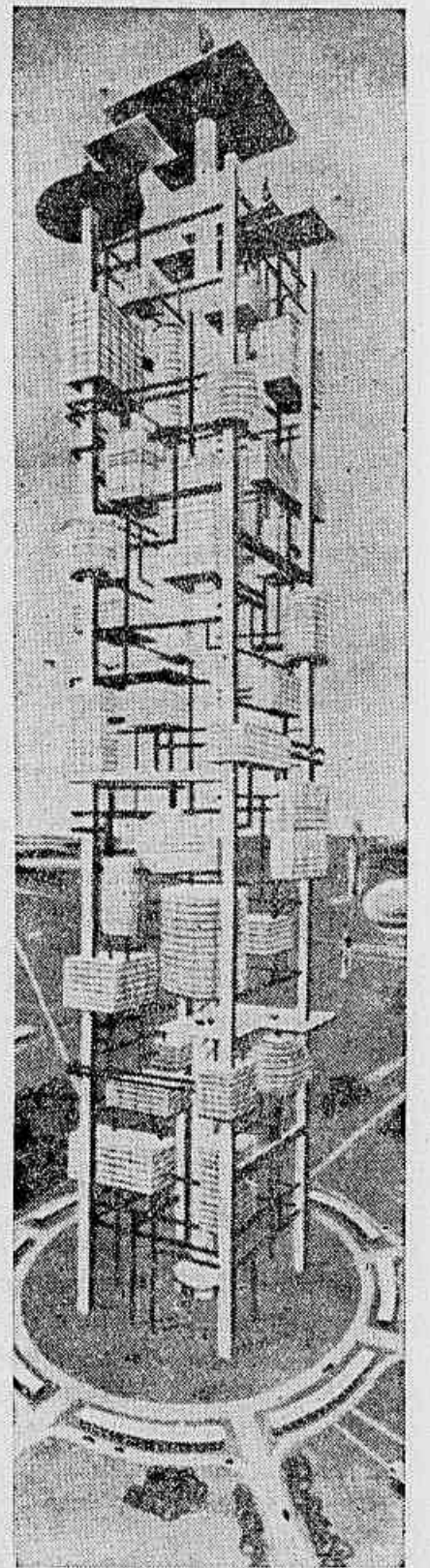
Vista do alto, Ecumenópolis será uma sucessão de faixas construídas cortando a paisagem, entre áreas cultivadas ou deixadas em sua forma natural. Para Doxiades, 5% da parte habitável da terra serão desenvolvidos como área urbana, 45% serão cultivados e 50% permanecerão em seu estado natural. Grandes eixos de desenvolvimento ligarão os diversos setores e as maiores concentrações corresponderão às capitais de hoje.

#### Três etapas

Michel Ragon vê três etapas na marcha para as novas cidades do terceiro milênio. Situa a primeira em 1975, quando serão concluídas várias operações urbanísticas em Paris, que modificarão sensivelmente o aspecto da capital francesa. Nesta época, muitas cidades terão passado ou estarão passando por grandes transformações e várias concepções de vanguarda começarão a ser impostas: os solos artificiais, o urbanismo subterrâneo, a industrialização da construção, o urbanismo e a arquitetura de recreação e a revolução no mundo rural.

Nossa segunda etapa será em 1990. É provável que, dentro da lógica da evolução, nós teremos efetivamente passado, 15 anos mais tarde, dos primeiros solos artificiais ao urbanismo espacial. As cidades pontes terão, então, uso corrente, bem como as cidades flutuantes e lacustres; haverá visitas às cidades árticas e saarianas climatizadas; novos materiais e novas técnicas enriquecerão o repertório de formas arquitetônicas conhecidas; os problemas de circulação serão outros e as cidades galáxias terão a superfície e a população de algumas das grandes nações de hoje.

Na terceira etapa vêm a arquitetura e o urbanismo do início do século XXI. Michel Ragon acredita que, nesta época, haverá grande número de cidades mortas, turísticas, vestígios dos séculos XIX e XX. Acredita que regiões inteiras sejam então climatizadas e que a arquitetura submarina passe do estado esportivo para o de trabalho, que novos meios de transporte modifiquem as infra-estruturas dos territórios. Crê ainda no advento de uma arquitetura extraterrestre, feita com elementos usinados na Terra e levados pelos cosmonautas. O plano americano de conquista da Lua inclui uma arquitetura lunar, na qual trabalha uma equipe especializada da ANAE. Especialistas soviéticos do setor de astronáutica também fazem o mesmo.



Novos materiais, a forma mais funcional são as maiores preocupações dos arquitetos que projetam e especulam a cidade do futuro. O conceito de morar bem está sendo revisado.



# mulher

LÉA MARIA

## UMA CAMPANHA, SETE ANOS

Este mês, aliás, na semana passada a Campanha da Mulher pela Democracia completou sete anos. Considerada de utilidade pública por decreto, mas recusando qualquer subvencção do Governo — "isto nos dá a liberdade de dizer-lhe não quando julgamos necessário", conforme declarou uma de suas associadas — a Camde foi fundada pela Senhora Amélia Bastos, por frei Leonildo Balesieri, Administrador da Casa Nossa Senhora da Paz, e pelo General Antônio Mendonça Rolim.

No fim do Governo do Jango, D. Amélia, preocupada com a situação, resolveu motivar as mulheres a lutarem contra o regime que se anunciava e que ameaçava os lares brasileiros.

Quem diz isto é Maria Helena Câmara, atual presidenta da entidade que, na Guanabara, conta com 468 adeptas.

D. Amélia considerava as mulheres a última força a ser mobilizada, tanto que uma de suas frases históricas é "se os homens brasileiros desanimaram, vamos convocar as mulheres."

Dentro de seu lema Deus É a Verdade — Democracia é Liberdade, a Camde visa o esclarecimento popular, o culto ao civismo, o fortalecimento das instituições democráticas, a justiça social, dentro dos princípios democráticos. É apertadíssima e não faz distinção de classe, cor ou credo.

### Os núcleos

Atualmente a Camde conta com vários núcleos, espalhados pela Guanabara e outros Estados. Na Guanabara, funcionam o de Ipanema (que é o núcleo geral), Santana, Méier, Santo Cristo e Rocinha. Em Minas Gerais foram fundados três, nas cidades de Araguari, Juiz de Fora e Uberaba; Santa Catarina conta com um, em Florianópolis, e o Estado do Rio com dois — Niterói e Petrópolis.

O núcleo de Santo Cristo, supervisionado por Maria Júlia Vilela, tem um ambulatório que realiza 300 atendimentos mensais, e onde trabalham um pediatra e um clínico geral. Os remédios são fornecidos pelo mesmo ambulatório, mediante o pagamento de uma taxa irrisória. E, no Natal, há sempre distribuição de roupas e brinquedos.

O núcleo de Petrópolis, o mais novo de todos, é dirigido por Léa Fontenele, mantém através de um convênio com a LBA duas oficinas profissionais — uma para sapateiros e outra para marceneiros — frequentadas por 100 mentes. No Centro de

Saúde foi aberto um consultório de cuidados pré-natais, e o Clube de Mães, atualmente autônomo, apresenta com um enxoval completo de bebê aquelas que comparecem ao seu curso de trabalhos manuais. No ano passado, o concurso cívico realizado nas escolas primárias, municipais, estaduais e particulares sob o tema "O Dia da Bandeira", recebeu mais de 2 mil trabalhos. Além disso, foi doado, em Cordeiros, um terreno para a construção de uma escola primária.

Lourdes Levi é a responsável pelo núcleo de Santana, organizado nos moldes do de Santo Cristo. Duas vezes por ano, cursos de puericultura e civismo são dados no ambulatório e nas escolas.

O núcleo do Méier, conforme o registro de Lupércio Carvalho, formou 159 mulheres no Curso de Primeiros Socorros, num convênio com a Cruz Vermelha.

Na Rocinha, funcionou durante muito tempo uma oficina de tapetes, em uma oficina desapropriada pela Sursan. De um convênio com o MEC, conseguiram instruir 50 meninos como pedreiros, escultores e ladrilheiros. Para mães e filhas existem aulas de bordados e costura.

### Os setores

O setor estudantil se encarrega da distribuição de boletins de material didático a 56 colégios, além de folhetos cívicos. O de obras sociais, dirigido por Mavi Assunção Harmon, criou a Campanha do Banco do Sapato, e distribui alimentos e material sanitário. A entidade conta também com outros setores, como o de Documentação, Mobilização, Divulgação e Relações Públicas.

Em abril de 1967, a Camde organizou no Hotel Glória o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, ao qual compareceram representantes de quase todos os países, e no ano passado, Maria Helena Câmara, sua presidente, representou o Brasil no Congresso da Liga Anticomunista, em Saigon.

Sua Diretoria está assim composta:

Presidenta: Maria Helena Câmara; 1.ª e 2.ª vice-presidentes: Eudécia Ribeiro Dantas e Cordélia de Sá Lessa; Relações Públicas: Lúcia Jobim; Secretária: Vilma Poockanitz; Tesoureira: Gilda Paiva Côrtes.



Jane Birkin: o chapéu e o cinto



Candice Bergen: o pijama de algodão



Vivi Almeida Braga: etiqueta Scherrer



Embaixatriz Hortência Nascimento Silva: patchwork de Pucci



Julie Driscoll: a maquiagem



Shrimpton: o nó de gravata

## SUPERMODA É A MODA QUENTE (III)

São jovens, são mais velhas, são louras, são morenas, estão fazendo notícia em todas as partes do mundo. Trabalham, desfilam, são famosas, viraram posters algumas delas, outras não fazem nada a não ser lançar modas.

As modas quentes, a supermoda de agora que estão prontas para serem copiadas: com Cláudia Gouthier, fotografada por *Vogue*, os suspensórios de uma saia de veludo preto e liso, usada com *pull* de gola *roulée* — Dior. Usado por Sílvia Marcondes Ferraz, o *jumper* de camurça — uma boa pedida para variar o couro, que rapidamente se queima, aqui, no Rio. *Jumper*, com tres bolsos — dois na saia, um à altura do busto. Jean Shrimpton: o nóvo nó de gravata, inventado por ela mesma; é nó gordo, exagerado, próprio para ser usado com camisa que tenha colarinho alto, à Oscar Wilde. (Esta gravata tem que ser montada e deve ser presa por meio de dois colchêtes sob o colarinho). Gretchen Corbett, o mais nóvo talento da Broadway, estré-

la de *Forthy Carats*: seus cabelos são ainda (e tornam a virar moda) presos atrás, deixando metade soltos, caindo na altura dos ombros — sem ou com peruca, conforme o volume que se queira. Julie Driscoll: a maquiagem estilizada mas que pode ser adotada: sob os olhos, cílios, desenhados a pincel e creiom cinza-escuro com leves *pingos* entre cada um. Candice Bergen: está usando, em Nova Iorque, conjunto que já é de verão do Hemisfério Norte, isto é, *pantalone* de algodão branco com camisa comprida, também branca, do mesmo algodão, clássica, tipo masculino, para ser usada com cinto fantasia, ou de tapeçaria, ou de cobra, ou metálico (Candice usa o cinto de algodão mesmo, estamparia de *pareó*). Sem corrente nem *bossas* *hippies*, que essas *bossas* estão caindo de moda. Por fim, Jane Birkin, com o chapéu de feltro que é moda no inverno francês (mas cuja forma val servir bem para os nossos, de palha, em tempo de praia), enfeitado por cinto de cobra ou com duas fivelas ou com prendedor de

metal dourado formado de dois elos. Esses cintos funcionam também na cintura e estão sendo lançados por vários manequins de Paris. São de cobra e têm ou a dupla fivela ou o prendedor de elos.

Embaixatriz Hortência Nascimento Silva: recém-chegada ao Rio, vinda da Europa, onde, em Milde, comprou o último lançamento de Emilio Pucci (ainda não lançado nem em Florença nem em Roma): *jersei*, (cereja, vermelho, rosa, preto, cinza, branco) em *chemisier*, com dois *rolôs* passados na cintura (fecha por meio de um chuveiro de contas), *facho-éclair* na frente da blusa e estamparia tipo *patchwork*. Mangas compridas sem punhos revirados. E Vivi Almeida Braga, que está sendo uma das lançadoras de Jean-Louis Scherrer no Rio: seu vestido predileto, este inverno (com etiqueta Scherrer, de Paris), é de lãzinha cor de melão com pala e mangas bem curtas de pequenas placas de plástico nacarado — em tons rosados, fazendo efeito *dégradé*.



Todas as segundas-feiras, na Casa Paroquial Nossa Senhora da Paz, a diretoria da Camde se reúne para traçar seus novos planos

## SOB MEDIDA

IESA

Qualquer dúvida que você tenha em matéria de moda poderá ser resolvida escrevendo para o Sob Medida — JORNAL DO BRASIL: Av. Rio Branco, 110, 3.º andar/a/c lesa. As respostas são dadas às quintas-feiras.

Nina (Mal. Hermes) — Para a missa de formatura, o seu modelo pode ser este, redingote de gola aberta e *martingale* larga que abotoa na frente com dois botões forrados. As mangas são justas e os pespontos aparecem nas costuras verticais, nos punhos, na gola e na *martingale*. Para sua filha, vestido que tanto pode ser feito em sêda estampadinha como em crepe de sêda. O detalhe maior é a pala na cintura, bem ajustada ao corpo. Você poderá usar cinto *torsade* de fio de sêda.

Maria Silvia (Jardim Botânico) — Uma beca que foge ao estilo comum: de polibél branco, é toda estruturada em cortes verticais. A gola é alta, abotoada de lado.

## O Serviço

**OBJETOS PARA CASA:** São a especialidade da Margarida, na Rua Barata Ribeiro. Lá, encontra-se desde os que servem à cozinha, como o saleiro em jacarandá, a partir de NCr\$ 22,00, até os mais finos, como a competente cópia italiana, nas cores verde-garrafa e conhaque (NCr\$ 30,00). Práticos e bonitos são os copos empilháveis em plexiglass, para vinho branco e tinto (NCr\$ 43,00 meia dúzia), água (NCr\$ 48,00) e uísque (NCr\$ 50,00) e as travessas refratárias para peixes, com lagostins pintadas, a partir de NCr\$ 20,00.

**BANHO DE ESPUMA:** É o mais recente lançamento de Madame Campos. Amacia, hidrata, refresca e limpa a pele, e um frasco dá, no mínimo, para 12 banhos. Preço: NCr\$ 12,00.

**CERVEJA EM LATA:** No próximo verão ela já estará à venda, fabricada pela Antártica, por NCr\$ 0,60. E um dispositivo colocado na tampa dispensará o uso do abridor.

**IV FEIRA ELETROELETRÔNICA:** Já está funcionando no Pavilhão do Ibrapuera. Uma das grandes atrações é a secretária eletrônica que, na ausência do patrão, atende ao telefone e grava o recado. Tem ainda capacidade para gravar até duas horas de mensagens, dizer onde se encontra a pessoa, o que foi fazer e a que horas estará de volta. A Feira funciona de terça a

domingo, das 15 às 23 horas, até 6 de julho.

**NA LINHA CARDIN:** A túnica em *twocd* mescla — preto-branco-cinza — decotada em V, com abotoamento lateral e franja na bainha. Vem acompanhada de um cinto estreito em placas prateadas e é um lançamento da Portofino. NCr\$ 240,00.

**"CIÊ" A METRO:** Já está à venda nas lojas de fazenda da Rua Augusta, principalmente nas cores marrom, bege e branco. Tem 1,20m de largura e custa NCr\$ 68,00 o metro.

**CEJUR:** O Curso de Especialização Professor Júnior, para a formação de secretários, auxiliares de secretaria e inspetores de alunos, para estabelecimentos de ensino, já se encontra funcionando desde maio, na Avenida 13 de Maio, 13, sala 456. O curso tem a duração de seis meses e ainda confere bolsas.

**SOCILA:** Hoje, às 17 horas, inauguração, na Rua Conde de Bonfim, 170, de mais um serviço de beleza da Socila, que contará, inclusive, com sauna, salão para exposições e noite de autógrafos, e vitrinas para alugar.

**MAIS UMA:** Inaugurada desde ontem a terceira Sula Boutique. Desta vez Copacabana, na Rua Raimundo Correia, 27-A.









**TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724**

**ÚLTIMAS SEMANAS** PROCÓPIO FERREIRA  
a grande elenco em  
"O AVARENTO"

Volta ao Pa. Isabel, hoje, às 16 e 21,30 hs.  
3as., 4as., 5as., 6as. e 7as. Balço preços reduzidos.

**COLÉ** apresenta  
MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001  
"RIO, SOL e ALEGRIA"

com AQUELAS Mulheres de Sampa e Colé  
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina,  
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.  
Hoje, às 18, 20 e 22 hs.  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

**TEATRO MESBLA — Reservas: 242-4880**

DEFINITIVAMENTE 4 **CHANTAGEM** PREÇO ÚNICO 5,00  
ÚLTIMOS DIAS Com Vanda Lacerda  
Hoje, às 17 e 21 — 112 representações

Dulcina, Teresa Rachel, Alberto Perez,  
Emiliano Queiroz e ainda Rubens de Falco

**"CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE"**  
2 ÚLTIMAS SEMANAS  
Preços: Diariamente NC\$ 8,00 e NC\$ 5,00 — Aos sábados NC\$ 8,00  
Hoje, às 17 e 21,15  
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

**JOHN LENNON**  
NÃO COMPOS A MÚSICA DO  
**CLUBE DA FOSSA**

Estreia dia 27 no **TEATRO MESBLA**  
**CLUBE DA FOSSA**  
de Abílio Pereira de Almeida — dir. Fred Kleemann.  
Maria Helena Dias — Yara Amaral — Humberto de Lorena — Luiz Serra — Gilson Barbosa — Lino Sérgio  
O PROBLEMA DOS ENTUPIDOS, HOMOSSEXUALISMO E PROSTITUIÇÃO

Sec. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
CIA: INTERNACIONAL DE MARIONETES

**ROSANA PICCHI**  
DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DIA 29  
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO NC\$ 4,00  
De 3a. a 6a., às 16 hs. — Sáb., às 16 e 18 hs.  
Doma., matinais às 10 hs. e às 16 hs.  
TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 243-4276

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação e Cultura  
Sala Cecília Meireles: Hoje, às 21 hs.

**FIRKUSNY**  
Famoso Pianista  
MOZART — SCHUMANN —  
DYORAK — RAVEL  
MÉXICO, 74  
Tel.: 222-1076 Inscr. todos os dias: Socio Ticket 4

**TEATRO OPINIÃO — Tel.: 236-3497**  
**MARIZA URBAN**  
Hoje, às 22 hs. em

**CONCERTO DE SAMBA**  
Um show de THERESA ARAGÃO  
Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca,  
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Gemy Marcondes — Dir. a  
Ovaldo Loureiro.  
Preço único NC\$ 5,00  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

**TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33, Tel.: 222-2721**  
Hoje, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista de  
OLINDO DIAS e AMÉRICO LEAL

**"TOCANDO NA BANDINHA DELA"...**  
com MARIA QUITÉRIA — MANULA — GRANDE ELENCO  
Grande atração internacional: "JIMMY PIPOLO SHOW"  
Comedidel STRIP TEASEL e atrações!  
Dir. artística de Orlando Lima — Coreografia de Celso Filho  
POLTRONAS: NC\$ 5,00 — Estud.: NC\$ 3,00

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083  
JUNHO/ESTRÉIA

BRIGITTE BLAIR apresenta  
O Sensacional Show com a Maravilhosa  
**ROGÉRIA**  
Travesti  
Hoje, às 21,30 hs.  
no **TEATRO SÉRGIO PORTO** — Rua  
Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343  
Ar refrigerado.

Governo do Estado da Guanabara  
Secretaria de Educação — SALA  
CECILIA MEIRELES  
6a. feira: 27 de junho — 21 horas

**TRIO FRANÇAIS**  
HAYDN — REGER — FRANCAIX — BETHOVEN  
AVULSOS: BILHETERIA SALA CECÍLIA MEIRELES  
MÉXICO, 74 — Tel.: 222-1076

**TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003**  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

**A COMÉDIA DOS ERROS**  
de Shakespeare  
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA  
FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES,  
Trad. e Dir.: BARBARA HELIODORA  
Hoje, às 17 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

**TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)**  
BRIGITTE BLAIR apresenta  
**MARIA BETHANIA** 2  
Com TERRA TRIO ÚNICAS APRESENTAÇÕES  
Sábado e domingo, sessão única às 21,30 horas.  
R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

**LANA BITTENCOURT**  
EM  
"RASGA O CORAÇÃO"  
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bittens.  
Direção musical de Gemy Marcondes. Texto e  
direção de José das Neves. Produção de JACI  
MOTA. Estréia dia 24 — às 21,30 horas no  
**TEATRO SÉRGIO PORTO**  
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

**BOITES & RESTAURANTES**

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado  
e música ao vivo, com Ubiara e seu con-  
junto. — Sem consumação.  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chape escuro

venha saborear o AUTÊNTICO  
churrasco dos Pampas!  
**RINÇÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

**SERGIO MENDES**  
Apresenta  
Algo mais em sua noite  
**BOSSA RIO**

**SUCATA**  
BOSSA RIO  
Reservas: 227-3588

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: sábados e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

CARLOS MACHADO apresenta  
**PREMIÈRE 70**

**2 SHOWS DIFERENTES**  
às 23 hs. e 0,30 hs.  
PREÇO ÚNICO 15,00 SEM consumo mínima  
AV. ATLÂNTICA, 1020 — TEL.: 257-9789  
Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marina Montini e o  
balé de Juan Carlo Berardi.

**a MAYSA**  
de hoje  
**no canecão**

**canecão**  
Um show de Maysa com  
mais de 30 participantes  
Reservas no local a partir  
das 10 hs. da manhã  
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)  
COUVERT  
NC\$ 4,00

**RESTAURANTE**  
CERVEJARIA  
HI-FI  
AMERICAN BAR  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**V. NÃO PODE PERDER!**  
**20**  
**METRO BOAVISTA**  
HOJE 1230-330  
630-930  
DIMENSÃO 150  
RUA DO PASSEIO  
Richard Clint Burton  
Mary Ure  
O Desafio das Agulhas  
PANAVISION 70MM  
METROCOLOR

**ACAPULCO**  
Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria  
Massas ao ar livre para o chape mais geladinho da Zona Sul  
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!  
No melhor ponto da Copa: Av. Atlântica, esquina com  
Francisco Sá — Tel.: 247-8584

chope gelado e bom gosto

**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**CHURRASCARIA**  
**Schnitt**  
NOVA DIREÇÃO  
AMBIENTE AGRADÁVEL  
MESAS AO AR LIVRE  
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR  
Salão exclusivo para banquetes e festas  
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

**ZIEPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde da Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

Na Tijuca  
**TULIPA**  
Cozinha internacional - chopp geladíssimo -  
os melhores preços - almoço - jantar -  
refeições ligeras - Rua Alfredo Pinto, 4  
esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4676

Especialidades:  
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA  
**RESTAURANTE abana**  
(a casa de Manoel e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA  
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)  
ESTACIONAMENTO FÁCIL

**Palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
frente para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Varépá e feijoada  
BY. SERRA MEIRIM, 1996 - BARRA DA TIJUCA

**CURSOS & ACADEMIAS**  
**DÉCOR**  
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Merília  
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane, etc.  
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayos Ostrower, Fernando Duval,  
Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,  
Sandra Maia, etc.

**TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU**  
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

**Um recanto do sul**  
**EM PLENA GUANABARA**  
Aceitamos encomen-  
das de banquetes aos  
sábados e domingos.  
ONDE TODA GENTE VAI  
AV. ERASMO BRAGA N.º 84 — TEL.: 242-9241  
Em frente ao novo Palácio da Justiça  
Estacionamento para autos.

**OS AMIGOS SE ENCONTRAM**  
**CERVEJARIA e BAR GUANABARA**  
UM PONTO DE ENCONTROS  
Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o  
melhor lugar para se marcar um encontro é a  
Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um choppinho  
bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante  
ABERTO ATÉ AS 24 HORAS  
PRAÇA 15 DE NOVOEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE  
JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS — TEL.: 31-0344

**socila**  
Cursos: Maquiagem, andamento,  
Vestário, Etiqueta, Fotoplastia.  
Maquiagem profissional.  
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

**MEM DE SA**  
DO  
JORNAL DO BRASIL  
AV. MEM DE SA, 147

**O.S.B.**  
**TEATRO MUNICIPAL**  
Sábado, dia 21 de junho, às 16,30 horas  
4.º concerto de assinatura  
Regente: CHARLES DUTOIT (Suíça)  
Solistas: QUINTETO DE SÓPRO DE NOVA IORQUE (USA)  
Pianista: RUDOLF FIRKUSNY (USA)  
Programa: MOZART — Sinfonia concertante em Mi Bemol  
Maior  
DEBUSSY — La Mer  
VILLA-LOBOS — Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º  
BRAHMS — Concerto n.º 1 para piano e orquestra

**O INSTITUTO CULTURAL**  
**BRASIL-ALEMANHA**  
vem comunicar a seus sócios e amigos que, por mo-  
tivo de doença de um dos integrantes do  
**QUARTETO DE CORDAS**  
**DA GUANABARA**  
foi cancelado o Concerto de sexta-feira, 20 de  
junho de 1969, na  
**SALA CECÍLIA MEIRELES**

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
**A AMBICÃO PELO OURO**  
**LEVOU-OS AS ENTRANHAS**  
**DE UM INFERNO!**  
2ª semana de sucesso incomparável!  
COLUMBIA PICTURES  
APRESENTA  
**GREGORY PECK**  
e  
**OMAR SHARIF**  
na produção de CARL FOREMAN  
**O OURO DE MACKENNA**  
CO-ESTRELA POR  
**TELLY SAVALLAS** "MACKENNA'S GOLD"  
TECHNICOLOR  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**343.197**  
PESSOAS CORRESPONDENDO A DOIS  
**FLA-FLU** JÁ ASSISTIRAM  
ESTA COMÉDIA COLORIDA  
DE PADRÃO INTERNACIONAL!  
**TRÊS** em Cartaz!  
CARUSO COPACABANA  
BRUNO  
BRITÂNIA  
BRUNO  
OS PAQUERAS

hoje é dia de alegria  
PARA A GAROTADA com PLUTO NO  
FESTIVAL DE GARÇONS  
e SPATETAS  
cine HORA  
DESENHOS, CURIOSIDADES, COLORIDOS etc. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — TEL. 527707



# O CANTO DE SEMPRE

RENZO MASSARANI

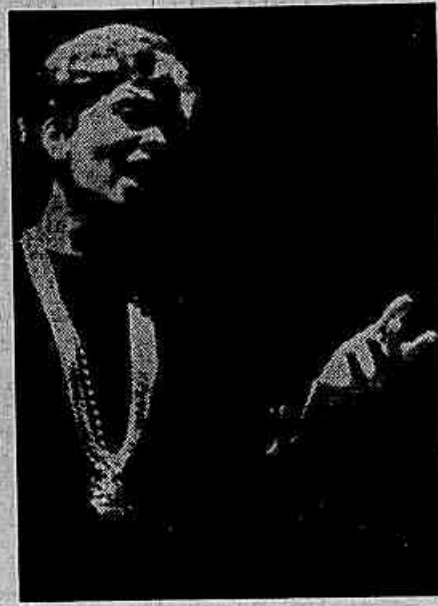
Uma das primeiras manifestações artísticas do homem, o canto persegue sua trajetória através dos tempos: no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, a realização do Quarto Concurso Internacional do Canto demonstrou sua permanência e seus problemas, alguns deles novos, originados pelas novas formas musicais. Para o Brasil, o Concurso evidenciou, uma vez mais, as necessidades de uma maior aplicação, de um auxílio maior aos nossos artistas.



Angela Beale, primeira colocada



Helja Ancervo, segunda colocada



Aida Navarro, terceira colocada



Marco Bakker, terceiro colocado

"A mais maravilhosa contribuição na música", lembra Di Ned Rorem, "é dada pelo canto, pois esta arte nasce e evolui partindo da expressão vocal. O homem de Neanderthal, provavelmente, cantou seu hino de adoração à natureza muito antes de manifestar qualquer outra forma artística. As pirâmides nasceram de uma fusão entre o ideal humano e o mundo tangível; a música nasceu vocalmente, alcançando efeitos sem causas: sua força é obscura como os sonhos."

Os segredos musicais da Pré-História poderiam possivelmente ser resumidos na tal frase que um desconhecido soldado italiano escreveu sobre a parede de uma casa bombardeada milênios depois, durante a I Guerra Mundial: "Canta che ti passa." Na Pré-História também, a luta entre vida e morte devia ser malditamente perigosa, de forma que as espontâneas emissões melódicas vocais podem ter constituído um primeiro desafio, um consolo. Esses fragmentos vocais desde então progrediram nos milênios, criando diferentes melos e diferentes expressões geniais; hoje, há quem as despreze por julgá-las velhas; os jovens (e não apenas os jovens) preferem a canção industrializada, mas o caso é que até a canção mais industrializada e arranjada nasce do canto, da voz. Provavelmente, a primeira flauta foi criada para imitar a voz — o deus Pan deve ter plagiado — a primeira lira nasceu para acompanhar a voz — também Orfeu plagiou — e as primeiras percussões nasceram para marcar o ritmo nascente da voz — também os tambores do antigo alfabeto Morse falando nas florestas, plagiaram.

Depois de uma lentíssima evolução, a própria emulação entre voz e instrumentos marcou os diferentes rumos da música nos séculos. Os primeiros contrapontos embrionários eram vocais e deram aquele fantástico castelo sonoro tão superpovoado de melodias e de gênios, que continua-se ampliando na maneira mais imprevisível. Das primeiras harmonias, e dos seus desenvolvimentos, nem se fala: tudo desabrocha da invenção da voz humana. Voz e instrumentos, desde as origens, continuaram aliados e inimigos, ora dominando a primeira, ora os segundos. Os muitos desenvolvimentos estilísticos, e as recentes revoluções, deram ora o predomínio à voz, ora aos instrumentos. Daí, bel-canto contra o recitar cantando, e vice-versa, conforme os tempos e os homens. E não há remédio: ainda hoje em dia, em tempos de eletrônica e de mecânica, a antiga eterna voz humana constitui o elemento básico de poesia, a alma da música.

## O canto, hoje

O canto sempre teve suas exigências drásticas, seus ritos, seus sacrifícios. Houve até o século dos castratos. No alternar-se de vozes e instrumentos, houve sempre os saudosistas: como os últimos ex-assinantes do nosso Municipal dos anos de ouro, que lembram datas e nomes do seu passado para concluir que o canto já não existe mais. Decadência? Um momento já o Caccini da primeira ópera, em 1614, chorava: *Le voci sono lacer e guaste, per l'abitudine in-*

*valsa di usarsi indifferente il crescere o scemare della voce, l'esclamazioni, trilli et grupi et altri et altri ornamenti contrari alla buona maniera di cantare.* Também Rossini chorava, em dias de melodrama triunfante: "O antigo gênero florido, hoje é substituído pelo nervosismo; o canto solene é substituído pelos berros que em um tempo eram definidos de franceses; o sentimento afetoso, pela hidrofia apaixonada. O problema é apenas pulmonar; o canto que nasce do coração hoje foi banido por completo." E Puccini, o moderno Rei da Voz, já em 1902 chorava: "Não temos mais cantores, nem os temperamentos dramáticos do passado; meu erro foi escrever Tosca quando ninguém saberá cantá-la."

Na realidade, o canto continua e continuará, mesmo se por novos caminhos: Lulu (a ópera moderna de Alban Berg que parece conheceremos no próximo mês) e a ópera atual pedem outra técnica vocal e outros cantores. Nesta atualização do tal bel-canto, é que devemos encontrar a verdadeira mensagem secreta do Quarto Concurso de Canto. Analogamente ao que eu escrevia por ocasião do Festival de Música da Guanabara, o Rio poderá ter compositores da grandeza de Villa-Lobos, a cantores da grandeza de Bida Saino, mas não compositores e cantores em série, de nível médio, base imprescindível da vida musical de uma nação tão musical como é o Brasil. O concurso evidenciou as condições de inferioridade em que se debatem os nossos cantores com relação aos de fora; a lição do Concurso — lição grave, mas que todos esqueceremos logo — é que a música do nosso tempo pede imperiosamente longos estudos complexos e um treino constante, duas coisas que o Brasil não oferece aos seus artistas.

O Municipal — que o diga Cláudia Morena, diretora artística do teatro e membro do júri — esqueceu cantores e lírica nacionais. O Rio não tem conservatórios, de forma que os jovens cantores procuram colocar sua voz com um outro professor (alguns deles, de real valor), mas param ali; as exigências do teatro e do concerto pretendem misturar o estudo em dia e completos. O competente Conselho Federal da Educação deverá enfrentar o angustiante problema, sem maiores perdas de tempo. Sobre este problema, eis o testemunho de um eminente membro da comissão julgadora do concurso.

## O problema, visto por um do júri

O maestro Pierre Colombo, aluno de Scherchen e Krauss, é um apreciado re-

gente de concertos e óperas (o *Macbeth*, de Ernest Bloch, graças a ele, nasceu em Genebra), é o chefe da Orquestra da Suíça Romanda e é membro do Comitê da Música, da UNESCO. Eis seu depoimento: "Os cantores suíços frequentam os nossos conservatórios, cujos programas de estudo não se limitam à impostação na voz, mas obrigam a assimilar uma cultura musical completa de que necessitam os jovens compositores, pianistas, violinistas, flautistas, trombonistas. Como no Conservatório de Paris ou de Roma, o futuro cantor suíço recebe ali teoria e solfejo, história da música, harmonia e contraponto, piano, movimento cênico, línguas italiana e alemã (em Sofia, estudam italiano e russo), literatura, cultura geral, maquiagem, etc."

Só depois disso, é possível obter o diploma simples do conservatório. Mas se o aluno tem boa voz e quer progredir, procura um grau maior de musicalidade e de virtuosidade técnica; para isso, fará estágios de vários anos nos teatros principais, alcançando as primeiras pontifícias. Ou, mais frequentemente, entrará nas filas do coro: a maneira mais prática de adquirir musicalidade, naturalidade, e de se acostumar ao palco, sobretudo, quando o maestro do coro é o ilustre Herbert Graf do Grand Théâtre de Genebra. Aliás, Graf está se dedicando com amor particular aos jovens cantores, oferecendo-lhes um curso de aperfeiçoamento pós-conservatório da duração de um ano e confiando-lhes papéis em pequenas óperas velhas e novas; daí, para quem tem constância, sensibilidade e voz, é fácil chegar finalmente aos grandes palcos.

Um exemplo magnífico dos últimos anos é o do barítono belga Van Damme que conseguiu obter o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Genebra: adaptara-se inicialmente aos papéis mais modestos, para pouco a pouco alcançar um lugar de máximo relevo na Ópera de Berlim. Acho que o concurso realizado nestes dias no Rio muito poderá fazer não apenas no sentido de encontrar novos valores, mas sobretudo, no de lembrar a necessidade de se criar também para os cantores brasileiros uma escola de formação geral, um conservatório vivo, completo e atualizado."

## O mestre inglês do júri

Para o maestro Lionel Salter (aluno do inesquecível Edward Dent, diretor da seção musical da BBC, compositor, regente, crítico e cravista) o problema inglês das vozes jovens não está nos conservatórios, que aliás funcionam muito bem, mas no fato de que seu país só tem dois teatros permanentes de ópera (terá proximamente também um na Escócia e um em Gales): "Mesmo se o rádio apresenta nada menos que 160 óperas por ano, para os nossos cantores as possibilidades são concentradas nos concertos que, só em Londres, são em número de 30 ou 40 por semana."

No concerto, atuam inúmeros coros de amadores, conforme a nobre e antiga tradição do país do canto. São grupos de dilettantes, musicalmente seguríssimos, realizando admiráveis execuções de oratórios e cantatas, passando do mais antigo ao mais moderno numa lição contínua de dignidade musical: a

melhor escola para os moços que, desde meninos, apreendem naquele meio os vários estilos, a pureza das realizações vocais, uma técnica refinada, guiados nisso também por grandes musicólogos, vários dos quais especializados na música dos séculos XII e XIII.

Quando o moço pensa mesmo em melodrama, acaba indo estudar em outros países, os de tradição operística; são uma minoria, mas entre estes temos Gerald Evans — o melhor Falstaff do mundo — e o soprano Heather Harper que canta frequentemente em Beltrute. Quanto aos nossos concursos de canto, é preciso lembrar que na Inglaterra a maioria das indústrias é nacionalizada, mas que o mesmo não se dá com a música; os concursos só podem nascer de iniciativas particulares, sem nenhuma entidade do Estado que os organize e subvencione. A tradição secular dos nossos coros continua constituindo a base principal para a formação dos cantores britânicos do presente e do futuro."

## A crônica das últimas provas

Encerradas as três eliminatórias, sábado e domingo se realizaram as duas semifinais. Primeira melancólica constatação é que em cinco longas provas, a música contemporânea esteve presente apenas com uma linda canção de Britten: uma de Britten e uma de José Siquiera que aliás a representante de Sofia massacrara. O problema da execução da música contemporânea — e o ainda mais grave, da obrigatoriedade, e da escolha inteligente e variada, da música brasileira — deverão ser lembrados, na organização das futuras manifestações congêneres.

Tendo faltado no júri a cantora Jennie Tourel — e nos candidatos bem 14 dos 41 anunciados — faltaram na sala também os programas impressos ou, quanto menos os habituais cartazes no palco anunciando ao público os vários concorrentes, os nomes dos autores e os títulos das obras; houve apenas os monólogos incompreensíveis de um alto-falante.

Sábado, voltaram a se apresentar os brasileiros Carlos Ditter e Maria Corina Carneiro; esta última se defendeu honrosamente das inevitáveis comparações com os colegas de fora; Ditter, um pouco menos do que na primeira prova. Nem nos outros, naturalmente, tudo foi ouro de lei: o uruguaio Juan Alfredo Viña Duran recuperou-se um pouco, apenas na área de Don Ottavio, mas confirmou que nem em Montevideu deve haver conservatórios eficientes.

Entre as novas concorrentes, as desilusões não faltaram, como no caso da búlgara Petkana Grigorova, campeã de uma terra tão prodigiosa em grandes vozes: cantou primariamente, com vozinha infantil, sem salvação. Também o barítono húngaro Sándor Nagy, representante de outro país tão musical, pareceu desigual, com os agudos mal colocados e certa aspereza em todo ataque. Mas houve três concorrentes de alto relevo: a finlandesa Helja Ancervo, o holandês Marco Bakker, a inglesa Angela Beale; os três, com grande beleza e pureza de meios vocais, classe e autoridade de artistas amadureci-

dos. O meio-soprano Helja goza de uma rica voz de cor escura, bem timbrada, usada num fraseio bastante musical. O barítono (ou baixo?) holandês evidenciou um severo preparo, seja em Purcell como em Schubert e Verdi, cuja ária *Ella Giammai m'Amò* reproduziu com emoção e dramaticidade.

A inglesa falhou justamente em Verdi: um pouco por causa do seu italiano fêlo, um pouco pelas dificuldades que a *Canzone del Saleo*, do Otello, apresenta por causa dos incisos e dos contrastes interrompendo e dramatizando a página. Bem melhor, Angela pareceu nas surpreendentes coloraturas iniciais e a — ainda mais — na lindíssima canção de Britten.

Na última semifinal, domingo, voltaram as argentinas Ana Maria Osório e Carmen Sensaud, a francesa Danielle Perriers e a venezuelana Aida Navarro; esta última, triunfou mesmo; a francesa procurou igualá-la; as argentinas desludiram. Nos novos concorrentes, o austríaco Wolfgang Witte e o belga Ludovic de San se defenderam bem e com a devida vibração.

A tcheca Marta Nitranova, uma das mais generosas e dramáticas vozes do concurso, não soube manter os agudos na mesma beleza de resultados: provavelmente, porque no início de sua prova roucou um começo de sabotagem partindo do corredor dos camarotes, do Municipal que acabava de aplaudir com um carinho muito significativo. Os finalistas escolhidos pela Comissão Julgadora foram Helja Ancervo, Marco Bakker, Angela Beale, Ana Maria Osório, Aida Navarro, Danielle Perriers, Carlos Ditter, E Dirk Schortemeier, o concorrente alemão que apareceu com atraso involuntário, e que o júri ouviu segunda-feira. Muito bem; eu teria trocado Ana Maria por Marta Nitranova.

Terça-feira, prova final. No inevitável nervosismo do momento, Carlos Ditter, Aida Navarro, Danielle Perriers e Ana Maria Osório não deram tudo o que teriam podido. E Dirk Schortemeier — do qual se falava tão bem — atuou meio apagado, salvando-se apenas numa ária dueto (voz masculina e voz feminina alternando-se na mesma garganta...) de Rossini, aplaudidíssima. Também no firme domínio dos nervos, os três restantes confirmaram sua alta categoria de cantores preparados e privilegiados; as três provas foram definitivas e empolgantes. Tampouco a Comissão Julgadora, foi contagiada pelo nervosismo. Pelo contrário, mostrou sua competência e honestidade chegando às seguintes conclusões: 1.º prêmio, Angela Beale; 2.º prêmio, Helja Ancervo; 3.º prêmio, dividido entre Aida Navarro e Marco Bakker; 4.º prêmio, Carlos Ditter; melhor intérprete de música brasileira, Helja Ancervo; Prêmio Villa-Lobos, Angela Beale; Prêmio Lorenzo Fernández, Alfredo Viña Duran.

É preciso elogiar também o público carioca, que se distinguiu pelo entusiasmo e o bom-senso com que evidenciou suas preferências, e pela generosidade imparcial com que procurou incentivar todos os concorrentes.

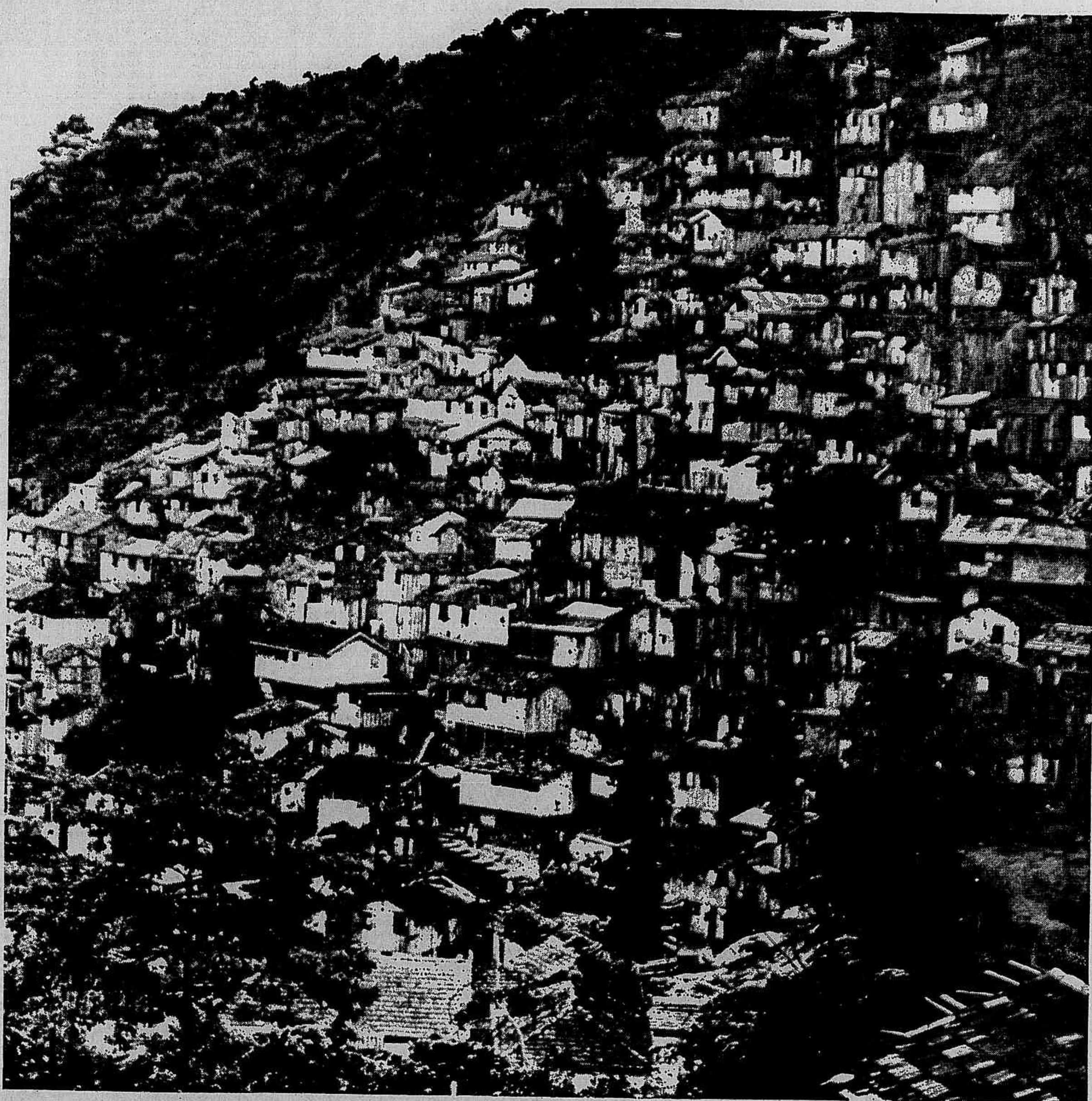


# ACÇÃO



# COMUNITÁRIA

Um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL, junho de 1969





# Rio tem 25% de favelados na população

Cerca de 25% da população carioca é constituída hoje por favelados que, com o aumento vegetativo e o êxodo rural, estão crescendo à razão de quase 10% ao ano. Atendendo a esse problema, existem numerosos órgãos governamentais e entidades privadas. Entre estas últimas, está a Ação Comunitária do Brasil-Guanabara.

A ACB-GB é uma entidade fundada e dirigida por empresários, organizada em moldes empresariais e patrocinada pelo comércio e a indústria. Seu objetivo é criar o espírito de auto-ajuda entre os favelados e capacitá-los para a solução de seus problemas com esforço próprio. Para isso, utiliza técnicos treinados dentro de uma metodologia apropriada para motivar e assessorar a execução, pelos favelados, de projetos comunitários.

## O PRINCÍPIO DA AUTO-AJUDA

O presidente da ACB-GB, Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, diz que o favelado deve tornar-se um agente responsável e consciente de suas possibilidades, porque, senão, fica sendo um mero receptor de benefícios.

— E o que deseja a Ação — afirma — é torná-lo um cidadão útil. Por isso, seu trabalho visa ajudar os favelados a pensar, disciplinar e hierarquizar os seus problemas, com vistas a sua solução. Isto é a nossa filosofia, a filosofia da auto-ajuda.

A Ação Comunitária do Brasil-Guanabara foi criada em 30 de dezembro de 1966, depois de uma sondagem, realizada por um grupo de empresários, para investigar a realização de programas de ação comunitária nas favelas e avaliar o grau de receptividade à idéia entre as classes produtoras.

Registrada como uma sociedade civil, sem fins lucrativos e sem ligações religiosas ou políticas, a ACB-GB tem uma série de objetivos parciais, entre os quais:

— ajudar a criar comunidades, desenvolvendo lideranças e organizações representativas que, confiando em si mesmas, tornem-se capazes e atuem no sentido de resolver os problemas comunitários;

— conduzir as classes sociais mais influentes a participarem na solução dos problemas dos favelados;

— mobilizar e coordenar o emprego de recursos e de esforços de todas as organizações que se dedicam ao problema das favelas, visando o seu desenvolvimento sócio-econômico; e,

— demonstrar a eficácia da ação comunitária, como método para produzir progresso e melhoria da comunidade.

A primeira diretoria foi presidida pelo industrial Haroldo Cecil Poland, o qual, entretanto, teve que se afastar em pouco tempo, por motivo de saúde, cedendo o lugar para o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, que até hoje o ocupa.

## COMO E PORQUE SURTIU A AÇÃO

— A existência de aglomerados humanos do tipo favela na Guanabara consistia num desafio a todos os cidadãos. Muitos deles já tinham consciência, em maior ou menor grau, da necessidade do setor privado contribuir para a solução do problema, e eram apoiados em vários exemplos internacionais, que mostravam como

o setor privado se organizava para atacar o problema junto com o Governo. Em agosto de 1966, vários representantes de grupos empresariais diferentes foram convocados para conhecer essa experiência de outros países. Daí surgiu a ACB, para mobilizar recursos e ajuda às comunidades menos desenvolvidas.

Assim o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva explica o surgimento da ACB-GB, acrescentando que a idéia foi bem acolhida, decidindo-se, imediatamente, realizar uma mobilização para levar o espírito da iniciativa privada no trato do problema. Ficou resolvido, então, criar-se um órgão de ação social e destinado a inquirir, ordenar e sistematizar o problema, nos moldes da iniciativa privada, e mobilizar os recursos, talentos e energia que se sabia existir dentro dessas comunidades.

Segundo o presidente da ACB-GB, a formação de favelas é explicada pelo deslocamento populacional que ocorre em toda a parte onde se verificam transformações econômicas, pois o avanço tecnológico no campo libera populações que, até então, estavam mobilizadas para as atividades de cultivo.

— Esse movimento, realizado sem a consciência dos métodos de colir os excessos de deslocamentos, levou à formação das favelas. O fenômeno, por si mesmo, é normal, mas merece tratamento especial na Guanabara, pois agora está assumindo aspectos alarmantes.

Informa o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva que, há tempos atrás, pensava-se que a proliferação das favelas devia-se à instabilidade econômica do Nordeste; hoje, porém, há a convicção de que de 70 a 80% dos favelados vêm do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais.

Para ajudar o Governo a solucionar esse problema, foi criada a ACB-GB, fundada por 16 empresários, mas que hoje já conta com o patrocínio de cerca de 120 representantes da indústria, comércio e meios financeiros. Afirma o presidente da Ação Comunitária que tem encontrado um "apoio surpreendente dos meios empresariais, que estão compreendendo as responsabilidades da iniciativa privada na solução do problema da favela."

— Entendem os empresários que a aproximação do problema com os métodos da Ação Comunitária, visando a formação de líderes e dando assistência técnica, não significa uma obra de caridade ou paternalismo, e por isso estão colaborando com a entidade, seja financeiramente, seja através do fornecimento de materiais ou prestação de serviços.

— Através do contato com a ACB-GB, os meios empresariais estão mudando sua visão do problema. Muita gente, antes, achava que o favelado existia porque gostava de morar na favela, onde não pagava impostos, aluguel etc. Hoje em dia, entretanto, a grande maioria já sabe que o favelado não vive em favela porque quer, mas porque sua condição econômica o obriga a isso.

## OS MÉTODOS DA AÇÃO

A Ação Comunitária atua com trabalhadores de campo de tempo integral, chamados assessores comunitários, que, antes de iniciar qualquer serviço, são submetidos a intenso treinamento e diversos cursos. Suas funções são motivar os favelados a planejar e executar projetos por auto-ajuda, indicar recursos humanos e materiais dentro e fora da comunidade para a realização desses planos, e ensinar as

técnicas e habilidades necessárias para a mobilização desses recursos.

Um assessor comunitário começa seu trabalho ingressando na comunidade, onde procura conhecer, escutar, investigar opiniões, convocar reuniões para averiguar o que a população favelada crê serem as suas necessidades. Nessa fase, fica conhecendo profundamente a comunidade, seus habitantes, recursos e problemas.

Em seguida, procura incentivar a execução de um pequeno projeto, como, por exemplo, uma escada, estrada, a pintura e limpeza das habitações, abertura de clubes sociais e desportivos, etc. Realizando esses pequenos projetos, os favelados ganham a autoconfiança e, ao mesmo tempo, enquanto procuram reunir recursos, surge o espírito comunitário e as lideranças naturais.

Ultrapassada esta fase, a comunidade está pronta para realizar projetos maiores, como o sistema de abastecimento de água, núcleos de treinamento profissional e instalação de pequenas indústrias, sempre aproveitando ao máximo os recursos e mão-de-obra locais. Nesta etapa, os favelados têm condições de participação comunitária nas fases de planejamento e execução dos projetos, onde aprendem a planejar e apresentar projetos visando conseguir ajuda de fora da sua comunidade (empréstimos em bancos, por exemplo).

Nesta última fase, a Ação vai deixando, aos poucos, de participar ativamente na comunidade, iniciando-se, então, a etapa de institucionalização das comissões e grupos que funcionaram com eficácia na realização dos projetos, e que passam a funcionar em caráter permanente.

Atingindo esse estágio, os habitantes da favela estarão unidos, independentes e capazes de lidar com sua própria comunidade, com o Governo e com entidades externas, visando a solução de seus problemas comuns. A ACB-GB, então, passará a prestar a essa comunidade apenas uma assistência técnica.

## A IMPORTANCIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA

Para que uma comunidade atinja a esse estágio, entretanto, afirma a Ação Comunitária, é necessário vencer-se principalmente o que chama de "razões psicológicas da miséria."

Explica a entidade que o paternalismo criado por promessas jamais cumpridas de políticos, ou ainda a caridade bem intencionada, mas não estudada, planejada e constante, levam ao favelado o desestímulo e até mesmo a anulação da iniciativa individual. Graças a esses dois males, muitos favelados acostumaram-se a receber, e não a lutar pelo que precisam.

Segundo a ACB-GB, alguns projetos de auto-ajuda em certas favelas fracassaram porque não havia o emprego da técnica de ação comunitária, que permitisse a formação de grupos encarregados de somar todos os recursos individuais da comunidade aos recursos externos que pudessem ser conseguidos, com vistas à solução dos seus problemas básicos.

— Por tudo isso — declara a Ação Comunitária do Brasil-Guanabara — as tentativas usuais de acabar, ou simplesmente, remover as favelas, pecam principalmente por não atender às causas psicossociais que levam à formação das favelas. Esta também é a razão porque o trabalho de ação comunitária que desenvolve a ACB-GB serve para implantar a auto-ajuda e a iniciativa própria em grandes setores da população, e ocasionará a diminuição, ou controle, dos fenômenos que causam o nascimento e crescimento das favelas.



Embaixador Barbosa da Silva acha que a ACB-GB fez em dois anos trabalho útil à comunidade e não menos útil àqueles que o executaram

# Favela no Rio não acaba sem deter migração

Estudos recentes indicam que de 70 a 80% dos novos favelados do Grande Rio são oriundos do Norte Fluminense. Por esta razão, a Ação Comunitária do Brasil-Guanabara acredita que, sem um ataque global ao problema das migrações nesta região, não se poderá resolver o problema das favelas no Grande Rio.

A entidade acha que deve ser realizada uma pesquisa em profundidade para determinar a real dimensão do problema e as tendências de sua evolução. Com esse estudo, afirma seu presidente, o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, o Governo e a iniciativa privada poderão montar programas e orçamentos compatíveis com a magnitude da questão.

## EXPERIÊNCIA E PREOCUPAÇÕES

— A ACB-GB em seus primeiros dois anos de atividades desenvolveu um trabalho útil para as comunidades menos desenvolvidas na Guanabara, mas não menos útil para aqueles que se empenharam em seu programa. Isto porque tanto os patrocinadores quanto os elementos executivos do programa ensinaram e muito aprenderam durante aquele período.

Explicou o Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva que, "de um lado a Ação ajudou algumas daquelas comunidades a se organizarem, deu-lhes oportunidades para se desenvolverem, mas muita coisa aprendeu quanto à origem, dimensão e tendências do crescimento urbano desordenado, que aqui se registra."

Disse o presidente da Ação Comunitária que a experiência obtida no trabalho de campo e a observação do crescimento vegetativo dessas populações e dos acréscimos provocados pelas migrações continuadas, "vêm dando muito que pensar aos seus dirigentes."

— A pergunta que volta e meia ouvem os seus agentes é a seguinte: Qual o futuro de seu trabalho? Qual a garantia de que programas de urbanização não virão aumentar o fluxo de novos imigrantes para a Guanabara?

Qual as medidas possíveis para conter este fluxo e para tornar controlável o que é hoje um crescimento desordenado?

## PROJETO DE DESENVOLVIMENTO

Defendendo a necessidade de um estudo em profundidade do problema das favelas no Grande Rio, o presidente da Ação afirmou que "um estudo desse tipo pode valer de uma iniciativa convergente com o trabalho da ACB, que é o projeto de desenvolvimento regional do Norte Fluminense, que a Fundação Antunes (em organização) vem procurando promover com o concurso dos órgãos federais e do Governo do Estado do Rio."

— Esse projeto, partindo de uma iniciativa promovida pela Fundação e acolhida pelos lavradores de cana-de-açúcar de Campos, foi aprovado pela Organização dos Estados Americanos, que conseguiu a ajuda do Governo Italiano, o qual destinou cerca de 450 mil dólares para promover assistência técnica ao projeto.

— Some-se a esta importância mais de 50 mil dólares de contribuição própria da OEA, e as contribuições do Governo do Estado do Rio, de montante quase equivalente, tendo o Banco dos Lavradores de Cana-de-Açúcar comprometido uma ajuda, por três anos, de cerca de NC\$ 450 mil.

Informou que, através do inventário de recursos naturais e humanos dos 14 municípios do Norte Fluminense, que possuem 14 500 mil de área, e uma população de cerca de 1 milhão de habitantes, o projeto do Norte Fluminense procurará criar um modelo para o pleno aproveitamento daqueles recursos.

Isso será feito com a análise das necessidades de organização da assistência técnica, financeira e de comercialização para a produção agropecuária que, além de satisfazer as necessidades locais, deverá gerar exce-

dentes que atinjam o centro de consumo do Grande Rio, Niterói, Belo Horizonte e Vitória.

— Na esteira desse desenvolvimento agrícola — frisou o Embaixador — deverão surgir outros desdobramentos de um processo de desenvolvimento que, à medida que progredir, deverão integrar iniciativas tanto no campo econômico quanto no social.

— O modelo desenvolvido no Norte Fluminense deverá influenciar iniciativas semelhantes em microrregiões, nos territórios adjacentes. Pode-se estimar que, numa área de 174 mil km<sup>2</sup> delimitada por um arco de círculo de 300 km em torno de Campos, vive uma população de 15 milhões de habitantes, a qual sofrerá a influência desse pólo de desenvolvimento regional — acrescentou o presidente da ACB-GB.

## SOLUÇÃO

Declarou que, "como observações recentes indicam que de 70 a 80% dos novos imigrantes do Grande Rio são oriundos desse grande bolsão subdesenvolvido, o exame de conjunto do afavelamento do Grande Rio e dos obstáculos de desenvolvimento desse grande hinterland há de permitir o equacionamento de medidas para a solução de um problema sócio-econômico de grande alcance, inclusive político, afetando a segurança nacional."

— A Ação Comunitária, tendo em conta que a percentagem de população favelada no Grande Rio cresce vertiginosamente, sendo que hoje já é calculada em 25%, acredita que, sem um ataque global ao problema das migrações nesse grande bolsão subdesenvolvido do Leste, não se poderá ter resposta cabal ao afavelamento do Grande Rio. O afavelamento é um mero sintoma, manifestações exteriores do problema maior.

— Eis porque, disse ainda, se puder contar com o estímulo e boa vontade dos órgãos responsáveis, a ini-

ciativa privada, da qual a Ação Comunitária é um mero instrumento de trabalho, virá a promover uma iniciativa de alto efeito multiplicador, pela oportunidade que criará para uma convergência de esforços e recursos, dentro de um plano integrado, para controlar o desenvolvimento urbano desordenado nesta região do país.

## PROPOSITOS

O superintendente-geral da ACB-GB, Sr. Vasco de Vicenzi Secco, afirmou que isto correspondia a um dos propósitos da entidade, ou seja, "de colaborar na criação de um entendimento e uma experiência comuns que levarão à análise e ao dimensionamento do problema das favelas e, também, à determinação do elenco de medidas necessárias, do custo e do prazo previsível para a sua solução final."

Os demais propósitos da ACB-GB, disse, são os seguintes:

— Habilitar as populações de comunidades urbanas menos desenvolvidas do tipo favela para a solução global-racional de seus problemas sócio-econômicos, despertando o espírito de auto-ajuda, capacitando ao alcance de melhores níveis econômicos, motivando a mobilização e catalisando recursos internos e externos, provocando mudança positiva de atitudes e aspirações, e implantando o espírito comunitário; e

— Buscar a participação e o patrocínio da classe empresarial, e agir como instrumento especializado de ação social da empresa privada junto às populações marginalizadas, promovendo: a consolidação da imagem da empresa privada como instituição capaz de complementar a ação do Poder Público na criação de condições para o progresso econômico e social, apoiado na criatividade e nação responsável da criatura humana em prol dos interesses de sua comunidade, e o aumento qualitativo e quantitativo do mercado consumidor,



# Ação Comunitária do Brasil-Guanabara

## RELAÇÃO DE DIRETORES EXECUTIVOS E FUNCIONÁRIOS

### DIRETORIA

Presidente:  
Edmundo Penna Barbosa da Silva  
Diretor Secretário:  
Fernando Mibielli de Carvalho  
Diretor 2.º Secretário:  
Derek Herbert Lovell Parker  
Diretor Tesoureiro:  
José de Almeida Barbosa Mello  
Diretor 2.º Tesoureiro:  
Victor Coelho Bouças  
Diretores:  
Fernando Machado Portela  
William Sweet

### CONSELHO DIRETOR

Presidente:  
José Thomaz Nabuco  
Vice-Presidente:  
Erling S. Lorentzen  
Conselheiros:  
Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira  
Antônio Carlos do Amaral Osório  
Clark G. Kuebler  
Draut Ernanny Mello e Silva  
Flávio Henrique Lyra da Silva  
Florian Paganha dos Santos  
Francis Vernon Queen  
Francisco Bocayuva Catão  
Haroldo Cecil Poland  
Reinz Rudolf Becker  
João da Silva Monteiro  
Juracy Montenegro Magalhães  
Lionel John Bourgeois  
Luciano Souza Leão  
Luciano Villas Boas Machado  
Paulo Ayres Filho  
Paulo Mário Freire  
Rui Gomes de Almeida  
Walter Moreira Salles

## SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

SUPERINTENDÊNCIA GERAL  
Superintendente:  
Vasco de Vicenzi Secco  
Secretária:  
Celestine Klein

## SUPERINTENDÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Superintendente:  
Mário Alvaro Vaz de Mello  
Secretário:  
Antônio Sidney Couto  
Telefonista:  
Mária Lúcia Gomes Pereira

## SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO

Superintendente:  
José Barreto Baltar

Contador e Chefe do Pessoal:  
José Gonçalves Vianez  
Secretária:  
Mária Celeste de Sá Lopes  
Mensageiro:  
Paulo Roberto Honório

## SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÕES

Superintendente:  
George Alberto Moreira da Rocha  
Coordenadora:  
Mária de Lourdes Araújo  
Supervisor:  
Eloy Dias Carneiro  
Secretária:  
Joselita Néri de Moraes  
Assessores Comunitários:  
Darcila Benevides da Costa  
Emmanuel Monteiro de Queiroz  
Nadja Carvalho dos Santos  
Paulo Tamburro  
Pedro Fernando Rodrigues Paes Leme

Rosa Maria Pereira da Silva  
Rosália de Araújo Oliveira  
Ulisses Dela Vale Camacho  
Walter Afonso de Mello  
Trabalhadores Comunitários:  
Aldemar Celito Jahn  
Creusa Morgado Rêgo Lopes  
Deodato Corrêa de Mello  
Elvira da Conceição Sousa  
Lauro Teixeira Cesar Filho  
Manoel dos Santos Guerra Júnior  
Mária de Lourdes Carneiro  
Márcio Dibo  
Terezinha Maria Matildes de Leão  
Wilma Elliot Ribeiro  
Estagiários:  
Alfredo da Silva Paes  
Arnaud Ferreira de Araújo  
Cely Dell'Amico Lucas  
Djalma Gimenez  
Joel Carlos Tavares de Almeida  
Mária Aparecida Santos Monteiro Lopes  
Guimarães  
Mária Lyêda Leite

## CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

COMISSÃO CONSULTIVA DE ADMINISTRAÇÃO  
Antônio Carlos Marinho Nunes  
Clark G. Kuebler  
Robert Geddes  
COMISSÃO CONSULTIVA DE OPERAÇÕES  
Ariel Tacla  
Edgard Frôes da Fonseca  
Gilberto Coutal  
Homero de Oliveira  
Juan Diaz Bordenave  
Mária Lina de Castro Lima  
Mary Harmon  
Nair Cruz de Oliveira  
Frei Rollim  
Victor de Oliveira Pinheiro



Reunião de membros do Conselho Diretor da ACB-GB, sociedade civil, sem fins lucrativos, ligações religiosas ou políticas

# Contribuintes e colaboradores da ACB-GB

A Ação Comunitária do Brasil-Guanabara agradece a seus contribuintes e colaboradores a ajuda prestada desde a sua fundação. Em seu nome e no de todos os moradores das comunidades onde, graças ao apoio e colaboração de empresas privadas e particulares, puderam ser realizadas obras de melhoramento.

## RELAÇÃO GERAL DE CONTRIBUINTES

Adams & Porter Sociedade Civil de Corretagem de Seguros Ltda.  
Alberto Soares Sampaio  
American International Underwriters Representações S/A.  
Armeo Industrial Comercial S/A.  
Arthur Andersen & Co.  
Asfaltos Chevron S/A.  
Agfa Gevaert S/A.  
Banco Sotio Maior S/A.  
Banco Irmãos Guimarães S/A.  
Banco de Minas Gerais S/A.  
Banco da Bahia S/A.  
Banco Boavista S/A.  
Banco Comercial de Minas Gerais S/A.  
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A  
Banco do Estado da Guanabara S/A.  
Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A.  
Banco de Boston S/A.  
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A.  
Banco Lar Brasileiro S/A.  
Banco Mercantil de São Paulo S/A.  
Banco Nacional de Minas Gerais S/A.  
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A.  
Bank of London & South America Ltda. (Banco de Londres).  
Brasil Oitica S/A.  
Burroughs do Brasil S/A.  
Café Paulista S/A.  
Casa Editora Vecchi Ltda.  
Crush Indústria de Concentrados Ltda.  
Casa José Silva Confecções S/A.  
Casa Masson Rio S/A. Jóias e Relógios.  
Cimento Portland Branco do Brasil S/A.

Cispor — Cia. Industrial São Paulo e Rio.  
Cobrazil — Cia. de Mineração e Metalurgia Brasileira.  
Charles Tuthill Moffitt.  
Cia. Docas de Santos.  
Cia. Atlantic de Petróleo.  
Cia. Carnasciali Indústria e Comércio.  
Cia. Cervejaria Brahma.  
Cia. de Cigarros Sousa Cruz.  
Cia. de Formulários Contínuos Continac S/A.  
Cia. de Mineração Nova Limense.  
Cia. Eletroquímica Fluminense.  
Cia. Industrial de Papéis e Cartonagens.  
Cia. Industrial de Papel Pirahy.  
Cia. Internacional de Engenharia e Construções.  
Cia. Nacional de Cimento Portland.  
Cia. Progresso Industrial — Fábrica Bangu.  
Cia. Radiotelegráfica Brasileira — Radiobrás  
Cia. Siderúrgica Mannesmann.  
Cia. Ultragás S/A.  
Credibrás Financeira do Brasil S/A.  
Deltec Panamérica S/A.  
Eletromar — Indústria Elétrica Brasileira S/A.  
Elevadores Otis S/A.  
Embaixador Giovanni Enrico Bucher.  
Ernani Teixeira Filho.  
Eso Brasileira de Petróleo S/A.  
Estabelecimentos Comerciais Reunidos S/A. — Casa Sloper.  
Ericsson do Brasil Comércio e Indústria S/A.  
Fábrica de Papel Tijuca S/A.  
Fábrica de Roupas Epsom S/A.  
Facit S/A. Máquinas de Escritório.  
First National City Bank.  
Florian Paganha dos Santos.

Grupo Kemper de Seguros.  
Geigy do Brasil S/A.  
General Electric S/A.  
Gillette do Brasil S/A.  
Grupo Boavista de Seguros.  
Grupo Sul América.  
— Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida.  
— Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes.  
— Sul América Capitalização S/A.  
Henrique Laje Comércio e Indústria S/A.  
IBM do Brasil Ltda.  
Icomi — Indústria e Comércio de Minérios S/A.  
Indústria Química e Farmacêutica Shering S/A.  
João A. Maguire.  
Joaquim Monteiro de Carvalho.  
Juracy Montenegro Magalhães.  
Kodak Brasileira Comércio e Indústria Ltda.  
Laboratórios Beechan Ltda.  
Laboratórios Eaton do Brasil Ltda.  
Liquid Carbonic Indústrias S/A.  
Light Serviços de Eletricidade S/A.  
Lojas Americanas S/A.  
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S/A.  
Mac Laren Estaleiros Serviços Marítimos Ltda.  
Marcelino Martins Filho Exportadora Ltda.  
Metal Leve S/A. Comércio e Indústria.  
Moinho Fluminense S/A.  
Montana S/A. Engenharia e Comércio.  
Montreal Montagem Representações Industrial S/A.  
Nelly dos Santos Werneck de Castro.  
Oivind Lorentzen S/A.  
Pepsicola Refrigerantes Ltda.

Petrominas — Petróleo Minas Gerais S/A.  
Price Waterhouse Peat & Co.  
Produtos Alimentares Fleischmann & Royal Ltda  
Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S/A.  
Refinaria e Exploração de Petróleo União.  
Refinaria de Petróleo Manguinhos S/A.  
Robert E. Draubouger.  
Regine Feigl.  
S/A. Fábrica de Tecidos Werner.  
Sociedade Brasileira de Mineração Ltda.  
Sociedade Construtora Triângulo S/A.  
Standard Elétrica S/A.  
Supergasbrás S/A. — Distribuidora de Gás.  
Supermercados Peg-Pag S/A.  
S. Manela S/A. Engenharia e Construções.  
S/A. White Martins.  
Servenco — Serviço de Engenharia Continental Ltda.  
The Home Insurance Company of New York.  
The Sidney Ross Co.  
Texaco Brasil S/A.  
Tito Lívio Carnasciali.  
Usina São José S/A.  
União dos Bancos Brasileiros S/A.  
Usimeca — Usina Mecânica Carioca S/A.  
Varig — S/A. Empresa de Viação Aérea Rio Grandense.  
Vulcan Material Plástico S/A.  
W. R. Grace & Co. Brazilian Group.  
Wilson Sons S/A. — Indústria e Agência de Navegação.  
Xerox do Brasil S/A. — Reproduções Gráficas.  
Banco de Investimento Credisan S/A.  
Companhia Têxtil Ferreira Guimarães.  
Vulcar Pneus S/A.

## RELAÇÃO DE COLABORADORES

Acción International  
Aliança Mirim  
Addressograph Multigraph do Brasil S/A.  
Administração Regional de Botafogo.  
Administração Regional de São Cristóvão.  
Administração Regional de Ramos.  
Administração Regional do Méier.  
ABCAR — Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural.  
Antônio Carlos Guimarães.  
Associação Industrial e Comercial de São Cristóvão.  
Anderson Clayton & Co. S/A. Indústria e Comércio.  
Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada.  
Brazilian Business.  
Brazil Herald.  
Bauer Arquitetura.  
Banco do Brasil.  
Banco Central do Brasil.  
Banco Predial do Rio de Janeiro.  
Branniff International Airways.  
Câmara de Comércio Americana.  
Cruzada ABC.  
Comissão Estadual de Energia Elétrica.  
Camde — Campanha da Mulher pela Democracia.  
Central Elétrica de Furnas S/A.  
Cruzeiro do Sul S/A. Serviços Aéreos.  
Comitê 4-S.  
Câmara Suíça de Comércio e Indústria do Brasil.  
Clube de Diretores Lojistas.

Corpo da Paz.  
Cruz Vermelha.  
Codes — Companhia de Desenvolvimento do Espírito Santo.  
Codesco — Companhia de Desenvolvimento de Comunidades.  
Companhia Internacional de Engenharia e Construções.  
Diários Associados.  
Departamento Nacional de Saúde.  
Departamento Nacional da Criança.  
Diário de Notícias.  
Departamento de Parques e Jardins.  
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.  
Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense.  
Escola Marechal Trompowski — Secretaria de Educação.  
Embaixada Americana.  
Escola Nacional de Saúde Pública.  
Embratel — Empresa Brasileira de Telecomunicações.  
Escola de Enfermagem Ana Néri.  
Escola de Serviço Social da UFRJ.  
Embaixada da República Federal Alemã.  
Embaixada Britânica.  
Eternit do Brasil Cimento e Amianto S/A.  
Escritório Técnico de Agricultura.  
Fundação Tinker.  
Frei Secundi.  
Fundação Luperini S/A.  
FNAS — Fundo Norte-Americano de Assistência Social.  
Fundação Leão XIII.  
Frei Rolim.

Fundação Bem-Estar do Menor.  
Fundação Ford.  
Dun & Bradstreet.  
Chimica Bayer S/A.  
General Electric S/A.  
Guanabara Industrial — Revista Mensal.  
HCE — Hospital Central do Exército.  
Instituto de Administração e Gerência da PUC.  
IPES — Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais.  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
Ishikawajima do Brasil Estaleiros S/A.  
IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.  
HICA — Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas.  
Indústria e Comércio de Minérios S/A. — Icomi  
Johnson & Johnson do Brasil Ltda.  
J. Walter Thompson Publicidade Ltda.  
Klabin Irmãos & Co.  
Legião Brasileira de Assistência.  
Lions Clube do Rio de Janeiro — Setor GB.  
Magna Tom Aparelhos Elétricos.  
Ministério da Saúde — Unidade Sanitária da Ilha do Fundão.  
Mauro Salles Interamericana de Publicidade.  
Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social — MUEDES.  
Ministério da Educação e Cultura — MEC.  
— Coproc.  
— Atividade Extra Escolar.  
— Ensino Industrial.  
Ministério da Agricultura.  
Nestlé — Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares.

OCA — Organização das Cooperativas das Américas.  
PUC — Pontifícia Universidade Católica.  
Postes Cavan S/A.  
Produtos Alimentícios Fleischmann & Royal Ltda.  
Pioneiras Sociais.  
Pósto de Saúde de São Cristóvão.  
Prospec S/A. Geologia Prospecções e Aerofotogrametria.  
Remington Rand do Brasil S/A.  
Refinações de Milho Brasil Ltda.  
Real Gabinete Português de Leitura.  
Rotary Clube de São Cristóvão.  
Sétimo (7.º) Distrito Sanitário.  
Secretaria de Serviços Sociais.  
Secretaria de Educação.  
Sindicato Nacional de Indústria de Cimento.  
Standard Elétrica S.A.  
Senai.  
Sursan.  
Serviço Aerofotográfico da Cruzeiro do Sul.  
Supergasbrás S/A. Distribuidora de Gás.  
Televisão Tupi.  
Teleplan — Editora de Imprensa, Rádio, Televisão e Planejamento S/A.  
Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.  
USAID — United States of America International Development.  
Unicef — United Nations Children Fund.  
USIS — United States Information Service.  
O Globo.  
O Dia.  
A Notícia.  
JORNAL DO BRASIL.



## INTERNACIONAL —

A Acción Internacional foi criada em junho de 1965 em Nova Iorque, com o objetivo de ajudar o desenvolvimento sócio-econômico das Américas, auxiliando os movimentos de ação comunitária existentes e estabelecendo novos programas semelhantes em outros países.

A entidade, no momento, preocupa-se com a possibilidade de criar programas de ação comunitária nos Estados Unidos, e, nesse sentido, foram realizados estudos de viabilidade em Nova Iorque e Los Angeles no ano passado.

## PROGRAMA

O programa da Accion International tem os seguintes objetivos:

- promover a fundação de organizações nacionais de ação comunitária, de iniciativa privada, nas Américas;
  - desenvolver novas técnicas para uma ação efetiva num ambiente urbano, cada vez mais complexo;
  - encaminhar sistematicamente os recursos locais, técnicos e econômicos para programas visando combater as deficiências sociais dos centros urbanos;
  - melhorar as comunicações entre o setor privado e as comunidades desfavorecidas; e
  - desenvolver uma competente equipe nacional de profissionais em desenvolvimento de comunidades.
- Nesse sentido, a AI pretende, durante a década de 1970-80, fazer o seguinte:
- criar programas em todos os grandes centros urbanos da América Latina;
  - iniciar programas semelhantes nos Estados Unidos;
  - aplicação científica da experiência da AI através de um centro internacional de pesquisa e treinamento; e

— ampliação de apoio técnico-financeiro internacional.

Para isso, foram arrecadados, no ano passado, 243 mil dólares, havendo para este ano uma previsão de recolhimento de 220 mil dólares.

## ATIVIDADES

Em 1968, e ainda neste ano, a Accion International apoiou uma comissão de planejamento para um programa de renovação na área de South Bronx, em Nova Iorque.

Além disso, está mandando regularmente para outras entidades semelhantes da América Latina notícias e relatórios sobre estudos e trabalhos realizados na Europa e nos Estados Unidos em atividades de ação comunitária.

Dentro do seu propósito de ampliar os movimentos de ação comunitária na América Latina, estão sendo realizados, no momento, estudos para a criação dessas entidades em vários países, ainda durante este ano.

## NO PERU

A Acción Comunitaria del Peru foi criada em Lima em setembro do ano passado, e, em poucos meses, conseguiu arrecadar fundos no montante de 39 mil dólares, 52% dos quais fornecidos pela Accion International e 48% coletados em empresas privadas. Para 1969, há uma previsão de arrecadação da ordem de 93 mil dólares.

A entidade atua no momento em dois locais de Lima, Pamplona Alta e San Martín de Porres, e, para este ano, seus planos incluem a implantação de projetos-modelo de água, saneamento e calçamento de favelas em larga escala; preparação de programas econômicos para a microindústria e comércio, e urbanização de *barriadas* (favelas), através

da auto-ajuda em construção habitacional.

## NA VENEZUELA

O mais antigo movimento de ação comunitária na América Latina é o da Venezuela — Acción en Venezuela. Fundada em 1961, seus programas — hoje em dia totalmente auto-suficientes — atingem diretamente 60 mil pessoas, que moram em 23 *barrios* (favelas) localizados em sete cidades diferentes.

Sobre a entidade, assim falou o ex-Presidente Rómulo Bitancourt: "Acción en Venezuela está fortalecendo as bases de democracia por meio de ação comunitária, e está contribuindo significativamente para a tarefa democrática em que estamos empenhados."

A Acción en Venezuela arrecadou em 1968 nada menos de 311 mil dólares, dos quais 33% vieram das corporações estrangeiras, 31% das companhias petrolíferas e 36% das companhias petrolíferas. Para este ano, há uma previsão de arrecadação de 355 500 dólares.

As cidades em que a entidade atua são Caracas, Maracay, Valencia, Maracaibo, Barcelona, Ciudad Guayana e Puerto La Cruz. Seus maiores projetos incluem ruas, escolas, sistemas de luz e água, parques infantis, centro de saúde, centros comunitários, pequeno comércio, cooperativas de poupança e crédito, centros de capacitação profissional e associações comunitárias.

Para 1969, a Acción en Venezuela pretende dar ênfase à seleção e implantação de projetos-modelo em três áreas críticas — água, luz e saneamento — com a subsequente aplicação desses modelos em âmbito nacional.

Além disso, pretende fazer a urbanização de *barrios* e se concentrar mais em problemas econômicos fundamentais, através de projetos especializados de capacitação de mão-de-obra e cooperativas.

## ACB - SP atua em cortiços não na favela



## BRASIL —

A Ação Comunitária do Brasil-São Paulo foi criada em agosto de 1967 e, ao contrário de outras entidades semelhantes, não atua especialmente entre os favelados — estimados, na capital, em apenas 30 mil — mas junto aos moradores de cortiços ou casas coletivas, calculados em mais de 600 mil apenas na cidade de São Paulo.

O problema do cortiço em São Paulo é de tamanha intensidade que, segundo um recente estudo da Legião Brasileira de Assistência, apenas no Bairro de Bela Vista, conhecido por *Bexiga*, vivem 85 mil pessoas numa área que não chega a 3km<sup>2</sup>, o que dá uma densidade demográfica de 28 mil pessoas por km<sup>2</sup>, a segunda de São Paulo.

## OS CORTIÇOS

A população daquele bairro, segundo a mesma pesquisa, está assim distribuída: 58% em casas coletivas; 21% em casas particulares, e 21% em apartamentos.

Afirma a ACB-SP que, "embora a estabilidade habitacional seja relativamente boa (desde que o aluguel seja pago), a precariedade das condições de habitação é surpreendente, e, na maioria dos casos, pior do que a encontrada em favelas."

— Para alguém menos avisado — explica a entidade — os cortiços podem

nunca existir. Seu aspecto exterior, seu verniz, não é mau. Entretanto, para alguém que ande alguns metros para dentro da calçada a mudança é total. Não é da água para o vinho, mas da água para o barro.

Diz ainda a ACB-SP que "quanto à mentalidade, o morador de áreas de cortiço distingue-se tanto do favelado como do operário pobre. Vivendo no centro da cidade, marginalizado de quase todos os benefícios desta situação (por falta de dinheiro) e participando de todos os seus malefícios (pois por eles não se paga), sua tendência é a deteriorização."

— Marginaliza-se nos dois sentidos, inclusive dos seus próprios companheiros, desenvolvendo uma individualidade tendente ao desmantelamento do grupo social e, também, a sua deteriorização.

## AÇÃO NOS CORTIÇOS

E' nessas áreas que atua a ACB-SP, desenvolvendo projetos de escolas, creches, postos de saúde, centros e associações comunitárias, iluminação pública e esgoto, capacitação profissional e colocação de mão-de-obra.

A entidade desenvolve suas atividades principalmente nas seguintes áreas: Bairro Bela Vista, Favela do Jaguaré, Vila Ubirajara (Santo Amaro), Vila Joaniza

(Santo Amaro), Jardim São Luís (Santo Amaro) e Jardim Verônica (H. Matarazzo).

Nessas localidades foram aplicados os fundos arrecadados em 1968 (109 mil dólares) e serão investidos os 189 mil dólares que a entidade pretende arrecadar este ano.

Durante 1969, a ênfase do programa da ACB-SP visará ao desenvolvimento de equipes especializadas de campo, a implantação de projetos pilotos nas áreas da saúde, educação, recreação e projetos físicos, para aplicá-los depois em larga escala.

Está previsto ainda a expansão dos programas econômicos de capacitação profissional, microindústrias e colocação em empregos. Será iniciada uma grande programação em 10 novas comunidades, com a utilização de universitários em funções especializadas. Além disso, será tentada a implantação da *Operação Onda*, que é um esforço promocional em larga escala dirigido a um maior envolvimento técnico do setor privado.

Acha a Ação que aumento da renda familiar "é a única forma de dar condição ao homem de se dirigir à periferia em busca da casa própria", e esse ponto de vista justifica os diversos projetos econômicos e de capacitação profissional que vêm sendo realizados com a assessoria da ACB-SP.



# Atividades da ACB - GB em 1967, 68 e 69

A Ação Comunitária do Brasil foi criada oficialmente como empresa filantrópica, sem fins lucrativos, em 30 de dezembro de 1966, iniciando seus trabalhos com a seleção dos assessores comunitários para, em seguida, realizar o treinamento.

Esse treinamento compôs-se de um seminário sobre o problema das favelas na Guanabara e de um curso básico de ação comunitária urbana. Terminando o treinamento, passou a ACB-GB a operar no campo.

## ATIVIDADES EM 1967

As operações nas favelas foram desenvolvidas pela Superintendência de Operações, e compreenderam duas fases distintas:

1.ª fase (primeiro semestre) — pesquisa para seleção das favelas e projeto piloto de Parque Carlos Chagas.

2.ª fase (segundo semestre) — continuação do trabalho no projeto piloto e seleção de quatro novas áreas de trabalho: Parque União, Candelária, Fernão Cardim e Santo Amaro.

### Parque Carlos Chagas

— seleção, treinamento e assessoramento de líderes;

— execução de projetos de interesse de grupos, como alfabetização, corte e costura, cuidados com a criança, mão-de-obra qualificada, higiene, etc.;

— execução de projetos de interesse comunitário, como posto policial, escola, telefone, sede da associação de moradores, calçamento da via principal, ponte, rede de esgoto, urbanização;

— curso de defesa civil;

— curso de artefices no Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada;

— início do aterro das áreas alagadiças;

— dragagem dos canais que circundam a comunidade;

— nivelamento de ruas;

— criação da Comissão de Luz;

### Parque União

— saneamento da Rua da Praia (construção da rede de esgoto);

— instalação da rede elétrica no aterro;

— início da construção da praça;

— atividades iniciais de grupo de jovens;

### Candelária

— curso de Defesa Civil contra enchentes e calamidades;

— limpeza e higiene da comunidade;

— assistência médica e enfermagem com o auxílio da igreja local;

— construção de trechos da rede de esgotos;

### Fernão Cardim

— campanha para pintura das casas;

— limpeza e higiene das comunidades;

— campanha para instalação da rede de luz definitiva;

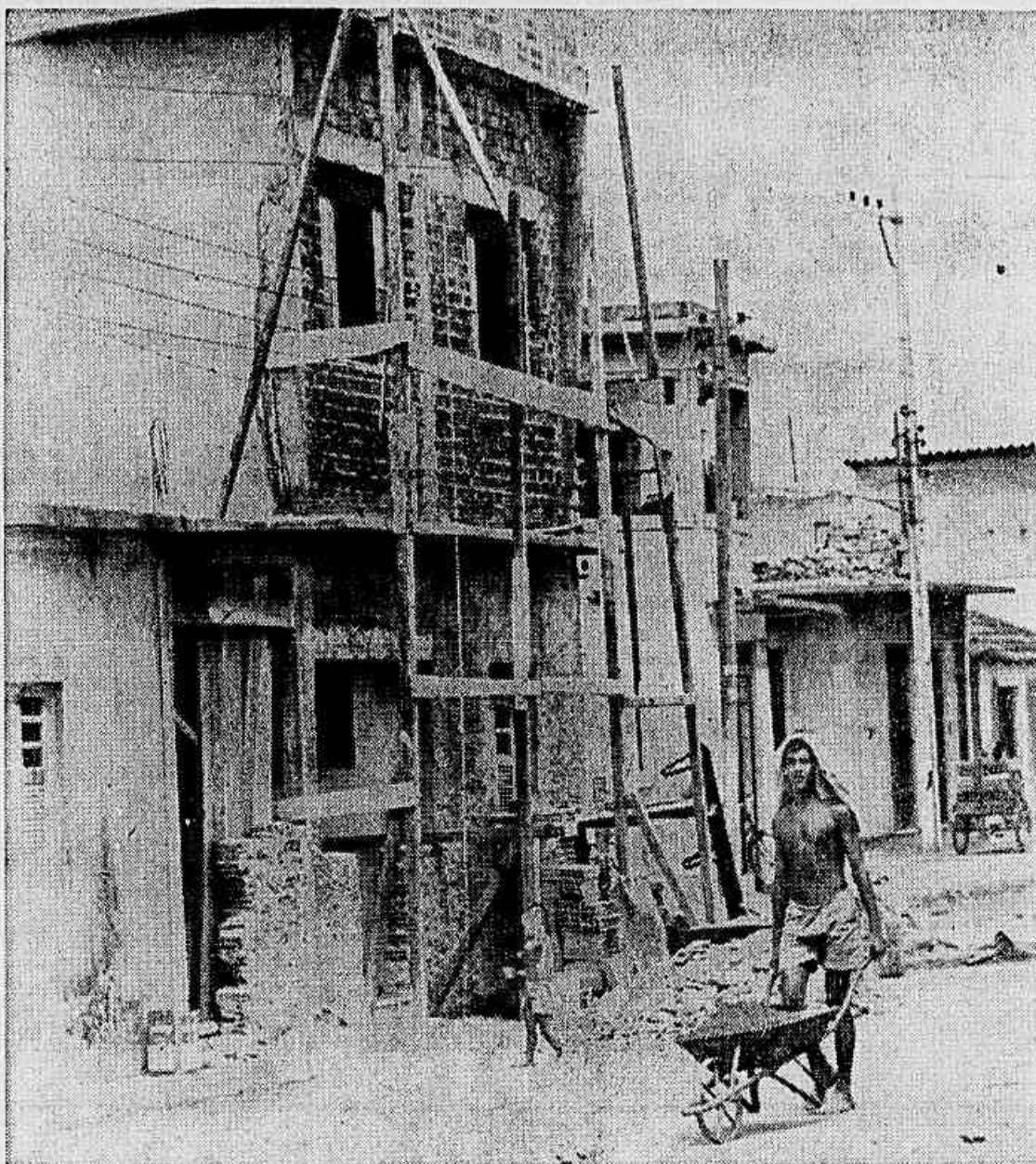
— curso de defesa civil.

### Santo Amaro

— curso de manicura para aumentar a renda familiar;

— programação social: teatro infantil e projeção de filmes;

— início da construção de via de acesso (escada) pela Rua Pedro Américo;



— início do estudo do levantamento do terreno para compra ou desapropriação;

— remodelação da rede de água.

## ATIVIDADES EM 1968

Em 1968 foram lançados os projetos globais, que procuram atingir todos os aspectos fundamentais do problema do desenvolvimento da comunidade, abrangendo programas nos campos de saúde, educação, obras físicas e projetos econômicos.

Julga a Ação que esses campos são interdependentes e um desenvolvimento harmônico entre todos eles faz-se necessário para serem alcançados os seus propósitos. Foram os seguintes os projetos globais desenvolvidos em 1968:

### Parque Carlos Chagas

#### PROGRAMA DE SAÚDE

Trabalho em conjunto com a Escola de Saúde Pública

— Programa de vacinações

— Programa de abreuografia

— Programa de combate à verminose

Curso de Primeiros Socorros (patrocinado pela Cruz Vermelha Brasileira: 14 participantes)

Controle de criação de porcos

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Curso para Alfabetizadores: 12 participantes sob o patrocínio da Cruzada ABC

#### Bolsas-de-Estudo

— 2 Curso Ginásial

— 3 Curso de Admissão

Encaminhamento a Ginásial — 8 alunos

Treinamento de Líderes

— Diretoria da Associação de Moradores

— Outras Lideranças

Alfabetização: 8. Cursos para 120 alunos

Grupos de Jovens — 2 Clubes com 30 participantes

Excursões Educativas: 7

Teatro

Orientação sobre Higiene

Educação Comunitária

#### PROGRAMA DE OBRAS FÍSICAS

Rede de Esgoto (3 ramais) com a extensão de 140m servindo a 71 residências

Conclusão da sede social da Associação de Moradores

Aterro e nivelamento de área pantanosa de 15.000m<sup>2</sup>

Construção de campo de futebol de 7.500 m<sup>2</sup>

Construção de campo de voleibol

Alinhamento e nivelamento da via de acesso principal de 420m atendendo 185 casas

Instalação de laboratório fotográfico

Muro de proteção do canal

#### PROGRAMA DE ECONOMIA

Formação de fotógrafos — 12 formandos

Estudos para estabelecimento de Cooperativas de

Produção e Clubes de Trabalho

Estudos sobre a posse do terreno

### Parque União

#### PROGRAMA DE SAÚDE

Pesquisa de doenças transmissíveis

Orientação sobre programas sanitários, alimentação, cuidados de saúde, etc.

Controle de criação de porcos

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Curso para Alfabetizadores — 19 participantes

Alfabetização: 8 cursos para 76 alunos

Treinamento de Líderes

— Assessoria para eleição da Diretoria da Associação de Moradores

— Planejamento de Atividades

— Dinâmica de Grupos

Assessoramento contábil à Comissão de Luz

#### PROGRAMA DE OBRAS FÍSICAS

Demolição de casas para aproveitamento de material de construção: 2 casas

Levantamento topográfico em andamento

Assessoria à construção da igreja

Construção de redes de esgotos (2.ª etapa): 85m

atendendo 48 casas

Expansão da rede elétrica (postes e fiação atendendo a 235 casas)

Instalação de transformador de força (50% de aumento de capacidade para 1.295 casas)

#### PROGRAMA DE ECONOMIA

### Fernão Cardim

#### PROGRAMA DE SAÚDE

Curso de Primeiros Socorros: 12 participantes

Assessoria para montagem de posto de saúde provisório e obtenção de assistência médica

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Curso de Formação de Alfabetizadores: 2 alfabetizadores

Bolsas-de-Estudos

— Admissão: 3, cedidas pela Escola Almirante Tamandaré

— Enfermagem no Lar: 12

Treinamento de Líderes

#### PROGRAMA DE OBRAS FÍSICAS

Expansão e reforma na rede de esgotos beneficiando 20 residências

Instalação de rede elétrica de baixa tensão para 392 casas

Construção de Posto Policial e de Saúde

Cadastramento de 21 ruas e 432 casas

Retificação de trecho do rio que atravessa a comunidade

Alinhamento de rua — remodelação em 50 casas

Levantamento topográfico — Doação da Companhia Internacional de Engenharia

Abastecimento de água atendendo a 180 casas

Reparo na ponte

Reparo na sede da Associação de Moradores

#### PROGRAMA DE ECONOMIA

Curso para Manicure e Pericuro para 16 moradores. Patrocínio da LBA.

Estudo sobre a posse dos terrenos

### Candelária

#### PROGRAMA DE SAÚDE

Campanha de combate à verminose: 800 foram examinados sendo 878 exames positivos (98%)

Campanha de Vacinação: 659 atendimentos

Curso de Puericultura e Higiene Feminina — Patrocínio da Johnson & Johnson, para 13 pessoas

Atendimento médico pelo Distrito Sanitário da Xa. RA

Instalação do Posto de Saúde Provisório

Curso de Primeiros Socorros com 25 participantes

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Bolsas-de-Estudos

— Admissão 5

— Enfermagem 8

Treinamento de Líderes

#### PROGRAMAS DE OBRAS FÍSICAS

Retificação e cobertura de valas

Construção de ponte

Preparação do terreno e do alicerce da sede da Associação de Moradores

Santo Amaro

#### PROGRAMA DA SAÚDE

Curso de Primeiros Socorros: 20 participantes — Patrocínio do Ministério da Educação e Cultura

Curso de Puericultura: 15 participantes — Patrocínio do DNC

Exames de saúde e combate ao câncer: 2 exames

Programa de encaminhamento para vacinação

#### PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Curso para Alfabetizadores: 15 participantes — Patrocínio da Cruzada ABC

Orientação à Comissão de Luz

Treinamento de Líderes

#### PROGRAMA DE OBRAS FÍSICAS

Construção de 160 degraus da escadaria de acesso

Melhoria da estrada de acesso

Construção da sede da Comissão de Luz, em andamento

Estudos sobre posse do terreno

Calçamento de 32m em rua, beneficiando 50 pessoas

#### PROGRAMA DE ECONOMIA

Curso de Manicure e Pedicure: 8 participantes — Patrocínio da LBA

#### Projetos especiais

Além desses projetos globais, foram ainda executados em 1968, alguns projetos especiais, como o Projeto II da Chisam, que consistiu em

dirigir a preparação de 2.500 a 3.000 famílias faveladas, para adquirir e ocupar novas residências no conjunto residencial, que será construído ao lado do Parque Carlos Chagas.

Houve, também, o projeto de construção da rede elétrica para a comunidade de Dona Francisca e estudos para projetos de luz nas comunidades de Baixa do Sapateiro, Escondidinho e Roquete Pinto.

## ATIVIDADES EM 1969

Em 1969, continuaram a ser executados os projetos globais que haviam sido iniciados no ano anterior.

#### Programas de Saúde

Nesse campo, continuaram os cursos de puericultura e a vacinação dos moradores das comunidades, onde atua a ACB-GB. Foram ainda atacadas a tuberculose, verminose, diarreia infecciosa, doenças venéreas, e viroses, sendo executado o tratamento, ou então, o encaminhamento dos doentes para os hospitais competentes.

Estão ainda organizados e em funcionamento os postos de saúde de Fernão Cardim e Candelária, onde também foram instaladas farmácias.

#### Programas de Educação

Nesse setor, além da educação de adultos e da alfabetização, a ACB-GB está cuidando da capacitação profissional, dando cursos de corte e costura, economia doméstica, datilografia, cabeleireiro, manicure e pedicure, estofador, eletricitista, radiotécnico, mecânico de automóvel, bombeiro, carpinteiro, etc.

Estão sendo organizadas excursões e visitas culturais, trabalhos com jovens, treinamento de líderes, e a organização de uma creche em Candelária.

#### Programas de Obras

Do programa de obras para 1969, os principais itens estão ligados ao saneamento, como a construção de lixeiras, incineradores, redes de esgoto primário e pluvial, aterros, rede de água, arborização, etc.

Com relação às vias públicas, está prevista a construção de escadarias, pontes, praças, muros e cercas, além da pavimentação. As comunidades de Parque Carlos Chagas, Santo Amaro, Parque União e Candelária deverão concluir a construção de suas associações de moradores, enquanto Fernão Cardim terá o seu posto policial.

Fernão Cardim, Parque União e Candelária deverão ter, também, o seu posto médico, enquanto Parque Carlos Chagas e Parque União poderão contar com o parque infantil.

#### Programas de Economia

Com relação a este ponto, os trabalhos mais importantes serão os levantamentos jurídicos, com vistas à aquisição dos terrenos, das áreas, onde se situam Santo Amaro e Parque União. Além disso, serão organizadas agências de empregos em Fernão Cardim, Parque União e Candelária.

# ACÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL

**A INICIATIVA PRIVADA A  
SERVIÇO DA COMUNIDADE**

**REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S.A.**



# Meta da Ação Comunitária é mudar o homem

O trabalho da Ação Comunitária do Brasil é essencialmente educativo, e tem o objetivo principal de mudar a atitude de homem da favela, conscientizá-lo e proporcionar-lhe condições de se desenvolver socialmente por si só. A ACB procura mostrar que ele, se educando, tem condições de resolver seus próprios problemas.

Para o supervisor dos Trabalhos de Campo da entidade, Elói Dias Carneiro, essa é a maneira correta de encarar o problema da favela, que não pode ser resolvido com paternalismo e muito menos com a simples remoção, pois tanto uma quanto a outra não mudam a maneira de pensar do favelado e não o preparam para se adaptar à vida em uma comunidade não favelada.

## A EXPERIÊNCIA DE CAMPO

Elói Dias Carneiro tem 28 anos e é técnico em agricultura. Logo depois de formar-se, em 1964, foi para Viçosa, Minas Gerais, fazer um curso de extensão rural. Depois de algum tempo, foi trabalhar na ACAR-RJ — Associação de Crédito e Assistência Rural — Rio de Janeiro — em Sumidouro. Estêve ainda em Magé.

No campo, efetuava um trabalho que visava o desenvolvimento agropecuário e, através dele, o próprio desenvolvimento do homem. Nessa atividade, Elói começou a se interessar pelo trabalho social, até que, em 1967, teve conhecimento da fundação da ACB na Guanabara.

Em janeiro do ano seguinte após fazer vários testes, foi admitido na Ação, no cargo de assessor comunitário em favelas. Na ACB, adquiriu todo o seu conhecimento do problema, não só em cursos internos, mas também no trabalho de campo e em um estágio na Venezuela, junto à *Acción en Venezuela*, entidade semelhante à Ação Comunitária.

Depois de passar um ano como assessor comunitário, trabalhando na favela de Parque Carlos Chagas, em Mangueiras, Elói Dias Carneiro foi promovido a supervisor dos Trabalhos de Campo da ACB-GB, função que exerce há seis meses.

## O HOMEM DO CAMPO NA FAVELA

Com sua experiência no meio rural e na favela, Elói é capaz de traçar um verdadeiro roteiro da

vida do homem do campo que emigrou para a cidade, indo viver na favela. Diz ele:

— O favelado, geralmente, vem do meio rural, em busca de um melhor padrão de vida. Chegando às cidades, sendo um elemento de baixo poder econômico, procura as áreas mais humildes, as favelas, para morar. Esse imigrante não vem em busca de comodismo, como muitos pensam, mas de trabalho.

— Entretanto, ao chegar, depara com a concorrência desleal do homem da cidade, muito mais preparado para executar os serviços urbanos. Encontrando essa situação hostil por falta de condições de competição, o novo favelado procura, inicialmente, fazer biscoitos. Com o correr dos anos, entretanto, ele também assimila a cultura da cidade, e passa a ser um empregado, sem especialização, em uma firma qualquer.

— Nesse momento, nota-se grande interesse do homem da favela em melhorar de vida, embora sua atividade lhe proporcione renda baixa. Por isso, tem que desenvolver várias atividades para suprir todas as suas necessidades. Mesmo o homem da favela que possui um trabalho fixo desenvolve também outras atividades, e assim fica sem tempo para poder se especializar em uma determinada função.

— A vontade, entretanto, não lhe falta; as condições de progredir é que são mínimas. Por isso, o desenvolvimento social deste homem está condicionado a um processo que lhe permita ir adiante com seus próprios meios. E ensinar-lhe isto é o trabalho da ACB.

## OS PROBLEMAS DA FAVELA

De um modo geral, divide-se a favela em três categorias: as urbanizáveis, as semi-urbanizáveis e as não urbanizáveis. Em princípio, o trabalho da Ação realiza-se nas que podem ser realizadas. Segundo Elói, uma favela urbanizável pode-se extinguir no próprio local, desenvolvendo-se e integrando-se na comunidade maior, os bairros.

Quanto às não urbanizáveis, o supervisor dos Trabalhos de Campo da ACB-GB acha ser impres-

cindível toda uma preparação do homem — tanto sob o ponto-de-vista educacional, como econômico — paralela à remoção.

— É preciso dar consciência ao homem da necessidade de melhorar de vida, e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhe as condições para isto. É preciso, também, que uma remoção não seja feita com paternalismo, dando-se uma casa em outro lugar ao homem da favela, sem que ele lute ou esteja preparado para isto.

A preparação educacional do favelado que será removido deve constar de uma orientação, no sentido dele usar convenientemente tudo o que de novo é colocado para ele. Sob o ponto-de-vista econômico, a remoção deve ser precedida de um levantamento para se saber se, na área para onde irá o favelado, há condições para atender às suas novas necessidades.

— Não só as suas necessidades básicas precisam ser asseguradas — ressaltava Elói — mas também trabalho suficiente que lhe permita atender às novas necessidades que virão com a nova casa.

## A FILOSOFIA DA AUTO-AJUDA

Elói Dias Carneiro diz que seu trabalho no Parque Carlos Chagas ainda está sendo realizado. Inicialmente, o objetivo foi motivar a comunidade para receber a assessoria técnica da Ação, mostrando que a favela estava cercada de vários recursos (hospital e escola nas proximidades) que precisavam ser utilizados.

A intenção era trazer esses benefícios para a comunidade, fazendo com que os favelados passassem a utilizá-los mais frequentemente. Menos de um ano depois de iniciado o trabalho, afirma Elói, foi atingida a fase de conscientização da comunidade, com grande número de moradores já participando dos trabalhos e compreendendo que estavam executando serviços em benefício deles mesmos. Daí por diante, a Ação passou a dar uma simples assessoria técnica aos trabalhos que os próprios favelados estão executando para integrar a favela na comunidade maior.



# Favelado de Ramos é que soluciona o seu problema

# Favela vive comunidade em 11 meses

Fevereiro de 1967 — Poucos dos 2 300 moradores da favela do Parque Carlos Chagas, em Ramos, mantêm relações de amizade entre si. A maioria vive isolada, entrando e saindo da favela, sem saber quem mora lá em frente ou lá atrás. Nenhum trabalho ou atividade feita em conjunto, a não ser um time de futebol, formado aos fins de semana para uma pelada.

Dezembro de 1967 — Os moradores do Parque Carlos Chagas, reunidos na Associação de Moradores por eles construída, discutem e apreciam com a nova diretoria, eleita a 28 de maio, o programa de atividades realizadas em 10 meses, como o aterro das áreas alagadas, a retificação das margens dos canais que circundam a comunidade e a organização da rede elétrica. Tudo isso feito em ação comunitária.

## Reunir para realizar

A Ação Comunitária do Brasil-Guanabara foi criada a 30 de dezembro de 1966. Antes de iniciar o trabalho em qualquer comunidade, os dirigentes da entidade procuraram se informar a respeito das diretrizes governamentais sobre o problema favela. Aquela época, entretanto, não havia uma definição na área oficial, e assim a ACB-GB teve que criar critérios próprios para basear sua atuação.

Resolveu-se fazer, então, uma pesquisa nas favelas para ver em quais a entidade atuaria, baseada em diversos critérios, entre os quais o populacional (máximo de 3 mil habitantes), condições de acesso, mercado de trabalho, topografia, espírito comunitário, não existência de outra entidade trabalhando no local e receptividade por parte dos favelados.

Depois de uma pesquisa em mais de 50 favelas, que durou até fevereiro de 1967, concluiu-se ser o Parque Carlos Chagas, a que melhores condições oferecia para o trabalho.

Escolhido o campo de ação, outra pesquisa, mais profunda, foi efetuada na favela, com a finalidade de se conhecer seus problemas reais. Baseada em seus resultados, a ACB-GB começou a fazer contatos com a comunidade, procurando esclarecer os moradores sobre a sua situação e como seus problemas poderiam ser resolvidos por eles mesmos.

Em seus primeiros contatos com os favelados, os trabalhadores de campo da entidade tentaram conscientizá-los de que, reunidos, poderiam muito bem superar a situação. Os favelados, entretan-

to, com o exemplo de iniciativas anteriores, não quiseram acreditar no que ouviam, achando que se tratava de "novas promessas falsas e mais demagogia."

## O exemplo da Ação

A coordenadora Maria de Lourdes Araújo conta que, para convencer os favelados de suas intenções, os trabalhadores de campo da Ação passaram a conviver o maior tempo possível com a comunidade, participando das festas, vivendo seus problemas e tentando uma aproximação inicial através das crianças.

Com o tempo, os moradores do Parque Carlos Chagas começaram a se interessar, e a Ação passou a discutir a realização de pequenos projetos de obras físicas. O primeiro foi uma ponte na via principal, há muito necessária, e que foi construída pelos próprios favelados.

Como a comunidade não tinha uma associação funcionando, a Ação tratou de esclarecer os moradores a se associarem, para que pudessem ser reconhecida pela Secretaria de Serviços Sociais. Depois de uma completa preparação, a eleição foi realizada a 28 de maio, como um pleito oficial: títulos de eleitor, cédulas, urnas, etc., para prepará-los para uma eleição verdadeira.

Nessa época, já havia sido vencida a principal dificuldade que a Ação vinha encontrando em seu trabalho: a natural resistência dos favelados a entidades de fora, contornada também como o auxílio de pessoas influentes do lugar, como Dona Ercília, a líder religiosa que organiza todas as procissões; seu Francisco, o encarregado da água, e outras pessoas-chaves da favela. Contribuíram para isso, ainda, os *birosqueiros* e o time de futebol, até então o único ponto de atração do Parque Carlos Chagas.

## Trabalho organizado

Essa primeira fase, diz a coordenadora Maria de Lourdes Araújo, consistiu em angariar a confiança dos favelados e mostrar-lhes que o trabalho da Ação era sério. Depois, passou-se para o trabalho com a associação de moradores, cuja diretoria frequentou, na própria favela, cursos de liderança e planejamento. Essa mesma diretoria elaborou um plano de ação até dezembro daquele ano, 1967, que, ao ser esboçado, foi debatido por toda a comunidade.

Nessa época, nova pesquisa sócio-econômica global foi feita, não só para análise do trabalho

desenvolvido, mas também para se saber, com maiores detalhes, das necessidades da comunidade. Em janeiro de 1968, foi feito o I Seminário de Planejamento com os moradores do Parque Carlos Chagas.

Como a Ação, nesse tempo, já trabalhava em quatro outras favelas, ainda em janeiro foi efetuada uma grande reunião com as cinco comunidades, e autoridades governamentais no Km 47 — Universidade Rural — onde os próprios favelados fizeram o planejamento anual do que seria realizado. Foram formados vários grupos e comissões que, entre si, discutiram as dificuldades encontradas no ano anterior, e quais as obras e atividades prioritárias para aquele ano.

O resultado foi excelente, e o trabalho de 1968 foi todo realizado com base naquele seminário. Em 1969, foi efetuado o II Seminário na Serra dos Órgãos, Teresópolis, onde foi traçado o programa de atividades que estão sendo executadas nas cinco favelas onde a Ação Comunitária está atuando.

## Os resultados

A Ação procura sempre orientar os moradores das favelas no sentido deles mesmos executarem as atividades necessárias, e nunca fazer, ela própria, alguma coisa para eles. Esse é o papel principal da entidade, o de educar, segundo a coordenadora Maria de Lourdes Araújo.

— No Parque Carlos Chagas, a promoção humana foi enorme. Hoje em dia, depois que a Ação começou a atuar, muita gente resolveu estudar, e já há um rapaz fazendo o pré-vestibular de Medicina e outro querendo seguir Odontologia.

— Além disso, muitas obras de trabalho comunitário, com mão-de-obra do lugar, foram realizadas, e o que é principal, a própria maneira de os moradores falarem de onde vivem mudou. Agora é a "nossa comunidade", o que ninguém dizia antes.

Segundo a coordenadora, nas favelas onde a Ação atua os moradores estão preparados para serem removidos para conjuntos residenciais sem que interrompam o trabalho comunitário. Graças ao trabalho educacional realizado, e à mudança de mentalidade verificada, esses favelados estão aptos a transmitir a outros moradores de favelas a sua experiência de ação comunitária, e assim impedir que os novos conjuntos residenciais para onde se transferirem venham a se favelizar com o tempo.



## Fernão Cardim é exemplo de ajuda mútua

Em Fernão Cardim, uma favela de Pílares, os moradores há muito tempo sabem o que é trabalhar em conjunto, mas, até alguns anos atrás, só se mobilizavam diante de uma necessidade comum, e não se preocupavam muito em manter uma atuação permanente que lhes permitisse melhorar de vida.

Há cerca de dois anos, entretanto, esses mesmos moradores começaram a ver que, se todos participassem ativamente da comunidade, Fernão Cardim deixaria de ser uma favela melhorada, para se transformar em um parque residencial. E desde então, passaram a ter novos objetivos e a se empregar a fundo para conseguir a urbanização total do lugar e deixarem de morar em uma favela.

### CONSCIENTIZAÇÃO

O lubrificador Felipe Candido Bonifácio, de 26 anos, é o diretor do Departamento de Pessoal da associação de moradores de Fernão Cardim. É o membro mais jovem da diretoria e já participou de outra administração.

Conta que a favela fica situada a cerca de um quilômetro do Viaduto Cristóvão Colombo, em Pílares, e existe há 12 anos, possuindo aproximadamente 2.700 moradores e 440 casas.

Os principais problemas de Fernão Cardim são o esgoto (a rede existente é precária), a água (insuficiente para todos) e a luz, pois a rede que serve à comunidade é de baixa tensão, o que torna bastante cara a energia.

Até 1967, quando já existia uma associação de moradores, a participação era muito pequena, pois dos 20 diretores apenas dois ou três trabalhavam mesmo. Um dia, entretanto, apareceram os assessores da Ação Comunitária do Brasil-Guanabara, e a situação começou a mudar.

Antes disso, a associação de moradores tinha cerca de 100 sócios; atualmente tem mais de 320, e os 23 membros da sua diretoria trabalham ativamente.

Felipe considera o assessoramento da ACB-GB "excepcional, pois com a ajuda

da Ação, estamos agora resolvendo problemas que, antes, por mais que tentássemos, não conseguíamos."

O principal trabalho que a associação de moradores executa agora, no seu entender, é a conscientização de todos os que vivem em Fernão Cardim, pois os assessores da Ação já ensinaram como utilizar os recursos do lugar e procurar as empresas situadas nas proximidades para conseguir o que eles não possuem.

Diz ainda Felipe que a ACB-GB ensinou-lhes também como se dirigir aos seus próprios vizinhos, "porque antes não sabíamos como falar com muitos deles."

### PARTICIPAÇÃO

— O nosso ideal é fazer todos os moradores participarem ativamente da comunidade — afirmou Felipe Candido Bonifácio — pois só assim sentirão que apenas com o trabalho em conjunto poderemos resolver nossos problemas.

No momento, a associação de moradores está estudando o projeto de urbanização definitiva de Fernão Cardim. Por esta razão pararam o trabalho de substituir os barracos de madeira por casas de alvenaria, pois ainda não sabem o traçado definitivo da comunidade.

Para esse projeto, os moradores entraram em contato com várias empresas, inclusive a Cruzeiro do Sul, que realizou o levantamento aerofotogramétrico da região, de graça. Outra firma fez o levantamento topográfico.

Tudo isso foi conseguido pelos próprios moradores — conta o diretor da associação — com o auxílio da Ação. Os assessores nos ensinaram como nos dirigir às empresas, e hoje nos sentimos muito à vontade quando vamos fazer esse contato.

Para Felipe, entretanto, a maior prova de que os moradores de Fernão Cardim estão-se conscientizando é a construção do posto policial e do posto de saúde (com consultório médico e dentário, além de uma farmácia) em menos de dois anos, depois do projeto ter-se arrastado, sem qualquer providência, por mais de 10 anos.



## Candelária já foi favela

Candelária é uma favela que fica perto da Mangueira com mais de 45 anos de existência, durante os quais pouca coisa foi feita por seus moradores para melhorá-la. Há cerca de dois anos, entretanto, surgiram por lá algumas pessoas falando em ação comunitária, trabalho em comum, etc. Hoje em dia, o lugar já está bem mudado, seus moradores trabalham juntos, e não se sentem mais em uma favela. Agora, habitam o Parque Candelária.

Quem explica a mudança ocorrida em Candelária é o presidente em exercício da associação de moradores, o vendedor Humberto Gonçalves Medeiros. Segundo ele, as pessoas que motivaram a transformação foram os trabalhadores de campo da Ação Comunitária do Brasil-Guanabara, que mostraram aos moradores como, agindo juntos e utilizando os recursos próprios e de fora da comunidade, podiam melhorar de vida.

### DESINTERESSE

Candelária parou de crescer há alguns anos, por uma simples razão: não havia mais lugar para novos barracos, mas a grande maioria de seus moradores não tinha a menor participação na comunidade, e pouco se importava em melhorar de vida.

Diz Humberto, que somente um pequeno grupo tinha interesse em progredir, e, assim, nos últimos 10 anos esses poucos moradores haviam construído redes de água, esgoto e luz. No resto da favela, o que existia eram torneiras públicas, valas e uma ou outra pequena rede de luz.

Há cerca de dois anos, entretanto, tudo mudou. Foi quando chegaram os assessores da Ação Comunitária do Brasil-Guanabara, que trataram de entrar em contato com os moradores interessados em melhorar de vida e, através destes, com o resto da comunidade. Nessa época, Humberto não tinha qualquer ação em Candelária, e, jamais havia pensado em se candidatar a um cargo na associação de moradores.

Pouco a pouco, o trabalho dos assessores comunitários começou a apresentar resultados, embora ainda haja uma grande dificuldade a ser vencida na Cande-

lária: como a maioria de seus moradores não tinha qualquer atuação anterior, poucos são os que têm experiência de trabalho em conjunto com a associação de moradores.

— Nós temos que explicar tudo, mostrar que é necessidade de todos nós trabalharmos em conjunto — declara o presidente da associação de moradores de Candelária. É difícil, mas aos poucos vai-se catequizando o pessoal.

Os assessores da ACB-GB, tão logo começaram a atuar na Candelária, trataram logo de formar grupos de moradores, para com eles discutir os problemas da comunidade, mostrar-lhes os recursos que possuíam na própria favela e como obter o que necessitavam fora dali.

Aos poucos, um considerável número de moradores interessou-se e foi criada uma comissão de construção, cujo principal objetivo era levantar um Centro Social, para reunir a comunidade nas festas, palestras, cursos e para uma emergência em caso de calamidade.

Os próprios moradores resolveram, então, construir um posto médico provisório, que está funcionando com o auxílio de dois médicos, que trabalham de graça. Foi ainda organizada uma farmácia, com remédios doados; começou-se a consertar as vias de acesso, e colocar manilhas nas valas.

Uma das principais obras, entretanto, foi uma cerca com 101m de extensão, construída com estacas e arame farpado, na beira de um precipício de mais de 200m de altura. Esta obra foi realizada com o auxílio do Juiz Eliezer Rosa. Outra construção de que se orgulham os moradores de Candelária é uma ponte de concreto armado com 45m de extensão, a maior já construída em uma favela carioca.

Hoje em dia, Candelária não se considera mais uma favela, mas um parque residencial. E os seus moradores procuram sempre melhorar, seja realizando obras físicas, seja seguindo os vários cursos criados dentro da própria comunidade, para atender às necessidades de seus habitantes.

## Parque União tem orgulho de seu progresso

Em Parque União, Bonsucesso, os moradores não gostam de ser chamados de favelados, e ficam muito orgulhosos quando os visitantes entram e sentem que não estão em uma favela.

Quem afirma isso é o barbeiro Aloisio Andrade Campos, vice-presidente da associação de moradores do Parque União, uma comunidade considerada juridicamente uma favela, porque as casas estão construídas em terrenos não legalizados, mas que, das 2 mil habitações existentes, a grande maioria é de alvenaria e, apenas 150 são barracos de madeira.

### SEMPRE MELHORAR

Parque União é uma comunidade favelada que começou a surgir em janeiro de 1961, mas que principiou a urbanizar-se desde logo, pois a sua associação de moradores foi fundada com pouco mais de um ano de existência, a 19 de março do ano seguinte.

Tão logo puderam, os moradores trataram de substituir os barracos primitivos por casas de alvenaria, "deixando de comprar roupa e até mesmo gêneros de primeira necessidade, para comprar material de construção", como afirma o seu Aloisio.

Pouco a pouco, foram surgindo as ruas (a que tem menor largura mede oito metros de largo), praças, jardins, etc, sendo as obras executadas em entrosamento com a Companhia Desenvolvimento de Comunidades do Estado — Codesco.

Atualmente, Parque União tem um comércio considerado razoável para seus 13 mil habitantes, incluindo quatro açougues, três padarias, quatro mercearias, quatro barbearias, três casas de móveis, duas churrascarias, etc. A comunidade conta ainda com três templos e uma igreja católica e um posto policial, construído pelos moradores.

A construção de novos barracos está proibida há dois anos em Parque União, que possui ainda redes de esgotos e de água, feitas pela própria comunidade. Mas seus moradores ainda não

estão satisfeitos, pois seu lema é "Sempre Melhorar."

### TRABALHO EM COMUM

— Lá em Parque União, haja vista o que já fizemos em oito anos, não encontramos, dificuldade alguma para o trabalho em conjunto, mesmo porque são todos os moradores que querem ver a melhoria do lugar — afirma o Sr. Aloisio.

O maior sonho dos moradores é a legalização da área onde suas casas estão construídas, e para isso está lutando a associação, que vem contando com a colaboração da Associação Comunitária do Brasil-Guanabara.

Segundo o vice-presidente da associação de moradores, a ACB-GB realizou um importante trabalho educacional e de assessoramento em Parque União, informando qual a melhor maneira de conseguir os recursos fora da comunidade.

Para os moradores do Parque União, declara o Sr. Aloisio, os trabalhadores de campo da Ação Comunitária são "os conselheiros e os nossos guias." Depois que a ACB passou a atuar na comunidade, a cresceu, e nosso trabalho melhorou e foi aperfeiçoado.

Há cerca de um ano e meio, Parque União tornou-se a primeira favela a fazer um empréstimo bancário. Com a assessoria da ACB-GB, tomou um empréstimo de mais de seis mil cruzeiros novos no Banco Lar Brasileiro, e que foi pago antes da data do vencimento, para a rede de luz.

Ainda com a assessoria da Ação Comunitária, a associação de moradores conseguiu uma doação de cinco mil cruzeiros novos para a construção de sua sede e de uma escola.

Gracias à ACB-GB — afirma seu Aloisio — o nosso trabalho comunitário, que já existia, foi aperfeiçoado, e aprendemos a desenvolver os grupos e comissões e a utilizar os recursos internos e os externos, o que vem surtindo grande efeito.

— A tendência de nossa comunidade é crescer muito, porque esse é o desejo dos moradores, que trabalham para isso até nos sábados, domingos e feriados — concluiu o vice-presidente da associação de moradores.

## Mentalidade nova mudou Varginha

Em 1967, uma favela ao lado do Instituto Osvaldo Cruz, em Mangueiras, completava 33 anos. Era a Varginha, onde poucos de seus 2.300 moradores mantinham relações de amizade entre si. Em fevereiro daquele ano, um grupo de favelados resolveu mudar de vida, e passou a chamar os vizinhos para trabalharem juntos. A partir de então, Varginha começou a deixar de ser uma favela e a se transformar no Parque Carlos Chagas.

Hoje em dia, numerosas obras de urbanização já foram feitas pelos moradores, entre as quais o aterro de várias pequenas lagoas e a dragagem dos rios Faria Tim-

bó e Jacaré, que cercavam a comunidade e provocavam frequentes enchentes. O mais importante, entretanto, foi a mudança de mentalidade dos moradores que, na favela de Varginha, viviam de braços cruzados, e hoje trabalham ativamente para melhoria de Carlos Chagas.

### A TRANSFORMAÇÃO DE VARGINHA

A favela de Varginha tem cerca de 2.300 moradores e 370 barracos. Cercada de dois rios, que facilmente transbordavam, era cheia de pequenas lagoas, de águas para-

das, onde proliferavam os mosquitos que transmitiam as mais diversas doenças.

Seus moradores não tinham qualquer espírito comunitário, e poucos se interessavam pela vida dos vizinhos. Em 1966, houve uma tentativa, partindo de um grupo isolado, de fundar uma associação de moradores. A ideia morreu, entretanto, antes que a entidade tivesse sido registrada.

Uma outra experiência comunitária foi realizada em junho daquele ano, quando alguns moradores construíram uma pequena rede de abastecimento d'água, com a colaboração do Estado. Fora disso, porém, apenas um time de futebol, para a rodada dos fins de semana, unia os moradores. As próprias crianças viviam separadas em pequenos grupos que, quando se encontravam, saía alguma briga.

Quem conta isso é o estudante Edson Estevam do Carmo, de 26 anos, presidente da Associação de Moradores de Parque Carlos Chagas, fundada a 28 de fevereiro de 1967, quando na então favela de Varginha começava a surgir o espírito de cooperação e de ação comunitária.

Tudo começou quando a favela foi escolhida pela Ação Comunitária do Brasil-Guanabara, para iniciar a sua atuação. Em fevereiro de 1967, os trabalhadores de campo da entidade chegaram ao local e fizeram os primeiros contatos, para descobrir os possíveis líderes.

Edson, que morava há três anos em Varginha, não tinha qualquer participação no lugar, nem das partidas de futebol, e não conhecia quase ninguém. Foi procurado por assessores da ACB-GB, que o convenceram que podia fazer alguma coisa em benefício da comunidade.

— No princípio — diz Edson — eu não acreditei, mas quando me convenci, entrei no trabalho de corpo e alma. O mesmo aconteceu com muitos outros moradores, que a princípio desconfiavam: se eles querem nos dar alguma coisa, vão querer outra em troca. Com o tempo, porém, os outros moradores foram também se convencendo, e começou então a transformação da Favela de Varginha.

### O QUE FEZ A AÇÃO

Segundo Edson Estevam do Carmo, antes da Ação aparecer em Varginha, os moradores ficavam parados, esperando "cair do céu" uma solução para o seu problema, e o trabalho da entidade foi mostrar-lhes que somente eles poderiam mudar a situação.

A Ação, além de mostrar-lhes que a comunidade estava cercada de recursos que deveriam ser utilizados, indi-

cou-lhes os próprios recursos que a comunidade possuía. Antes, os moradores, quando precisavam de alguma coisa, recorriam ao Governo e ficavam esperando os benefícios que porventura lhes fossem dados; a Ação, entretanto, ensinou-lhes como se dirigir também à iniciativa privada e às entidades que dispunham de recursos para aplicar nas favelas.

Diz o presidente da Associação de Moradores de Parque Carlos Chagas que a indicação de como obter recursos externos foi uma ajuda valiosa à ACB-GB, pois, a partir de então, os moradores passaram a visitar as empresas, pedindo ajuda material para os seus projetos.

O primeiro recurso que buscaram fora da comunidade foi para a construção da sede da associação de moradores. Os favelados foram à Pepsi, onde a direção da empresa cedeu seus engenheiros para traçarem a planta da entidade.

— Essa foi uma vitória importante — afirma Edson — pois a partir dali os moradores passaram a acreditar em suas possibilidades.

A busca de recursos nas empresas privadas sempre foi bem acolhida, e os favelados eram sempre informados que não estavam recebendo qualquer favor, pois o que lhes era dado era também deduzido do imposto de renda.

— Como o imposto de renda é aplicado pelo Governo também em obras públicas, os empresários nos diziam que o que estavam fazendo era apenas entregar diretamente o dinheiro para o povo, e, assim, não nos estavam fazendo nenhum favor. Saber disso — acrescentou o presidente da associação de moradores — foi muito importante para nós.

Depois desse primeiro trabalho em conjunto, os moradores do Parque Carlos Chagas começaram a executar vários projetos de urbanização da antiga favela, que então já havia mudado de nome. Foram executados projetos nos campos de educação, saúde, capacitação profissional dos moradores, obras físicas, etc.

Entre as obras executadas, a rede de esgotos, a melhoria da via de acesso, a melhoria dos barracos, uma nova rede de luz, a revisão das instalações de água, a colocação do meio fio, etc. No momento, os moradores estão pensando na arborização da comunidade e na construção de um playground para as crianças brincarem juntas.

Além disso, foram dados cursos de alfabetização e de capacitação profissional, dentro da própria comunidade, cujos moradores, segundo o presidente da sua associação, estão preparados para a urbanização total do lugar ou mesmo serem removidos para outro, pois já aprenderam a técnica dos trabalhos comunitários.

**A SUPERGASBRAS ESTÁ PRESENTE NA AÇÃO COMUNITÁRIA**

**SUPERGASBRAS**  
— o melhor serviço





## JORGE MELO FLÔRES

Apenas nos regimes socialistas tarefas como a extinção das favelas devem ficar exclusivamente a cargo do Estado. Nos regimes capitalistas, a ação deve ser de toda a coletividade: o Governo, as empresas, os técnicos e os próprios favelados.

Essas declarações foram feitas pelo empresário Jorge Melo Flôres, diretor do Banco Lar Brasileiro e de três empresas do grupo de seguros Sul América. Para ele, a ação da coletividade só dará bom resultado se for realizada "conjuntamente e harmonicamente, tanto na fase de execução, quanto nas etapas prévias de levantamento e planejamento."

### PROBLEMAS

Disse o empresário que os problemas criados pelas favelas são vários, entre os quais os estéticos de paisagem e os técnicos de urbanismo, "decorrentes de áreas apreciáveis, onde há dificuldade de implantar serviços infra-estruturais, de desenvolver vias de acesso e de construir habitações racionalmente."

— Isso conduz a um conjunto caótico e de aspecto pouco agradável, bloqueando a marcha do progresso.

O Sr. Jorge Melo Flôres apontou ainda "os problemas de higiene, pela falta de saneamento básico de abastecimento de água e esgoto, pela existência de condições de vida difíceis e mal orientadas, bem como pela promiscuidade que facilita o contágio."

— Os problemas psicológicos também encontram campo, com o contraste das favelas e o meio circundante, com a vida em comum em condições de exagerada intimidade, e com a ausência de orientação educacional e apoio assistencial.

O empresário frisou que "tudo isso, mais a natureza dos ocupantes, e seu baixo poder aquisitivo, contribui para o problema social, ensejando a que consideráveis massas de população fiquem em situação marginal à sociedade, sem os benefícios do progresso econômico e tecnológico e da expansão cultural."

— As consequências de tudo isso — advertiu — vão-se agravando com o crescimento e multiplicação das favelas, assumindo feição particularmente crítica em cidades como o Rio de Janeiro, onde se estima que a população favelada seja a quarta parte do total, isto é, cerca de um milhão de pessoas, e que tende a aumentar em vulto e percentagem, pois sua taxa de crescimento, acima de 7% ao ano, é mais do dobro da parte restante.

### COLABORAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

Para o Sr. Jorge Melo Flôres, a forma mais lógica e eficiente de agir no problema das favelas é, paralelamente às fases de levantamento das condições locais e dos problemas decorrentes, "ir identificando os favelados com capacidade de liderança, dotados de qualidades morais e de boas intenções."

Após o fortalecimento desses líderes favelados, "congregam-se os elementos típicos da coletividade favelada, que passam a agir em equipe procurando obter a solução dos seus problemas e conseguir a ajuda para isso necessária."

Dentro desse quadro da ação, os bancos, além de darem uma contribuição pecuniária normal, como qualquer empresa, para custear os trabalhos da operação reabilitadora, podem ainda colaborar com financiamentos para certas obras e equipamentos, diretamente feitos aos favelados.

Disse que o Banco Lar Brasileiro — uma das empresas que dirige — já fez dois financiamentos, no montante de cerca de R\$ 20 mil, aos moradores das favelas de Parque União e Bairro Dona Francisca, "ambos para rede de eletricidade", já inteiramente amortizados. Acrescentou que está estudando a abertura de uma agência do seu banco em Parque União, já tendo submetido o assunto ao Banco Central.

### O TRABALHO DA AÇÃO

— Julgo o trabalho da Ação Comunitária do Brasil bem orientado, cuja realização está entregue a pessoas conhecedoras do assunto. Seus resultados já vêm sendo muito bons nas cinco favelas em que vem operando, e se não pode estender mais o seu campo de ação foi, principalmente, porque seus recursos ainda são pequenos.

Informou que está colaborando com a ACB-GB através das quatro empresas de cuja direção participa — o Banco Lar Brasileiro; a Sul-América Terrestres, Marítimos e Acidentes; a Sul-América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, e a Sul-América Capitalização — as quais contribuem mensalmente para a entidade.

## LUCIANO SOUZA LEÃO

A solução do problema das favelas não pode ser descartada unicamente em cima do Governo. Todos os órgãos patronais, sindicais ou não, todas as entidades, religiosas ou não, trabalhando no campo social, devem juntar-se ao Governo, procurando colaborar, sugerindo soluções e acompanhando o trabalho, a fim de cobrir as inevitáveis lacunas.

Essas declarações são do diretor dos Supermercados Peg-Pag, Sr. Luciano Souza Leão, o qual acha que todo empresário deve dedicar uma parte do seu tempo à solução de problemas da comunidade. Além de contribuir financeiramente todos os meses para a Ação Comunitária do Brasil a direção dessas empresas contratou uma assistente social para ajudar os seus empregados, muitos dos quais moram em favelas.

### PROBLEMAS

— Os problemas nas favelas vão aumentando sempre, a menos que sejam tomadas medidas racionais para sua solução — disse o Sr. Luciano Souza Leão, frisando que, "ao lado de um baixo poder aquisitivo, soma-se um comércio ineficiente, cobrando preços bem mais caros que os oferecidos nos supermercados da Zona Sul, aonde alguns dos *brotinhos* se abastecem."

Salientou, porém, que as *birascas*, "com a venda a crédito e fracionamento de mercadorias (por exemplo, cigarros vendidos na base unitária) prestam um serviço enorme à comunidade."

— É forçoso, porém, reconhecer que o padrão de higiene não é muito elevado e há uns poucos *espertalhões* que prestam um desserviço ao adquirirem mercadorias sem indagar da sua origem.

Disse o empresário que a construção de áreas para arrendamento de armazéns ou supermercados em algumas das vilas recém-criadas (como a Cidade de Deus) tem sido apontada como solução, "mas dificilmente resolverá o problema, pois, o baixo poder aquisitivo combinado com a baixa densidade populacional, não propiciam condições para a operação de supermercados."

— A solução para o abastecimento desses novos centros habitacionais deve ser os pequenos armazéns com uma venda limitada de produtos a serem vendidos a preço de custo por mercadorias subvencionadas pelo Governo (Coca ou Cocal) ou operadas por essas entidades.

Explicou o Sr. Luciano Souza Leão que "a empresa privada não pode instalar-se nessas áreas, porque qualquer unidade que fosse operar sem lucro, na base de uma assistência social, não teria condições de sobreviver, e, se operasse com lucro, não solucionaria o problema social."

### AÇÃO COMUNITÁRIA

Disse o diretor do Peg-Pag que acha a Ação Comunitária do Brasil "um modo objetivo de resolver o problema das favelas, porque concentra a sua atenção na pessoa, isto é, no ser humano."

— A elevação do homem pelo homem é realmente uma obra que merece todo respeito e toda admiração — frisou.

Informou que os Supermercados Peg-Pag estão colaborando com a ACB "ainda de uma maneira incipiente,

# Extinção das favelas deve ser obra da coletividade



pois, no momento, a sua colaboração se prende apenas a uma contribuição mensal."

— Achemos, porém, que devemos ampliar o nosso programa para integrar a empresa no programa da ACB, por isso, estamos contratando uma assistente social com larga experiência para ajudar os nossos empregados menos remunerados, muitos dos quais moram em favelas.

O Sr. Luciano Souza Leão esclareceu que esta assistente social fará um levantamento dos empregados que recebem menor remuneração, "com o sentido de procurar dar-lhes uma assistência direta, especialmente através de suas famílias, dando-lhes as possibilidades de aumentar o poder aquisitivo."

— A direção de nossa firma está perfeitamente atenta e ciente dos problemas sociais e do papel que a empresa moderna deve representar dentro da sociedade — concluiu o empresário.

## JOSÉ TOMÁS NABUCO

O advogado José Tomás Nabuco acha ser imprescindível para a solução do problema das favelas que o Governo assegure aos favelados a propriedade das áreas que ocupam.

Para o advogado, todos — empresários, particulares e o próprio Governo — podem participar e colaborar na solução do problema seguindo a orientação da Ação Comunitária do Brasil, "que é a de ensinar aos favelados a se ajudarem a si próprios."

### PROBLEMA AGRAVADO

— Na minha opinião, o processo de industrialização do País agravou o problema das favelas, provocando o influxo de gente do campo para a cidade e criando esses acampamentos de trabalhadores que são, no fundo, as favelas.

— Numa cidade como o Rio, espremdida entre a montanha e o mar, o terreno torna-se caríssimo, sendo impossível aos mais pobres adquirir lotes nas dimensões mínimas exigidas pelas leis municipais. A alternativa é "mudar para o subúrbio, mas as distâncias e a deficiência dos meios de transporte tornam preferível morar num barraco próximo ao lugar do trabalho do que num lugar mais agradável, que exige quatro horas de viagem por dia e a despesa correspondente.

Acha o advogado que os problemas dos favelados são tão grandes "que nem o Governo nem a gente rica podem resolvê-los, do mesmo modo que os Estados Unidos não puderam resolver os problemas do Brasil através da Aliança para o Progresso."

— Cada um é que tem de trabalhar e de se ajudar a si mesmo — frisou.

O Sr. José Tomás Nabuco acredita que "a única solução global é o enriquecimento do País todo através da revolução industrial."

— Não basta enriquecer a Guanabara — acrescentou — porque se os salários aqui forem maiores do que em outras partes do País haverá sempre um afluxo das zonas menos favorecidas para a antiga capital, em busca de melhores condições de vida, impedindo a melhoria do nível de vida.

### PAPEL DA AÇÃO

O advogado afirma que "precisamos deixar de tratar a questão do ponto-de-vista egoísta, do embelezamento da vizinhança das nossas casas, e vê-lo de um ponto-de-vista cristão, da assistência efetiva e útil ao próximo."

Acreditado ainda que "a ajuda mais importante que os homens das classes dominantes podem dar é contribuir para a Ação Comunitária do Brasil, não só com os seus recursos, mas com seu esforço e o seu interesse."

Salientou o Sr. José Tomás Nabuco que a ACB é um movimento que se destina a ensinar aos favelados a cuidar de si mesmos, melhorando as suas casas e as áreas em que vivem.

— Eles, como todo mundo, desejam melhorar as suas condições de vida. Creio que em pouco tempo poderiam transformar o aspecto das zonas em que vivem, mas o que impede e torna inexecutíveis quaisquer despesas ou esforços nesse sentido é a precariedade da posse do terreno onde residem.

Disse que nenhum favelado tem o título de propriedade, e estão ameaçados de serem removidos de um momento para o outro.

— Como, então, procurar construir casas melhores, calçar os caminhos, fazer esgotos, se, de um momento para o outro, podem ser desalojados. Nessas condições, é melhor aplicar as suas economias em rádios, geladeiras, televisões e outras coisas que sejam facilmente transportáveis, se tiverem que partir, para que não estejam semeando e cultivando em terra alheia por pura perda. Por esta razão, o advogado pensa que, somente com a posse do terreno onde vivem, os favelados poderão lutar para melhorar de vida.

O que não é possível — concluiu — é mantê-los, indefinidamente, numa situação de incerteza absoluta, nem os removendo, nem lhes dando condições para melhorar o lugar em que vivem.

## JURACI MAGALHÃES

O General Juraci Magalhães afirmou que "o problema das favelas continuará ainda por muito tempo, porque sua solução não está somente na providência governamental, e, para que uma obra completa seja realizada, é preciso uma solução radical, que cada um de nós, vendo o sofrimento que há ao nosso lado, lute para reduzir os desníveis sociais."

O ex-Ministro das Relações Exteriores disse ainda que "o problema das favelas não é um problema apenas brasileiro, e nem mesmo característico dos povos subdesenvolvidos, mas uma consequência da desigualdade social e, mais do que isso, da incompreensão dessa desigualdade."

### O PROBLEMA DA FAVELA

— Os favelados são uns encantoados, ou uns tocados, elevados lá para cima, para os morros, não para terem a sensação de que estão no alto, mas para o sofrimento físico da subida.

Declarou o General Juraci Magalhães que o que une os favelados "é o desespero face ao abandono, e, na da os consola. O seu desconsolo é crescente, e, por isso, o problema da favela pode agravar-se e está se agra-

vando, mesmo com o barraco substituído pela casinha moderna, com água encanada e luz."

— É porque — frisou — por dentro, o favelado continuará um favelado, pois não foi educado e nem se cuidou de sua saúde, e não foram melhoradas as condições subumanas em que vive. Não se lhe deu, principalmente, uma profissão para que tenha sido preparado, em que tenha sido tornado capaz.

### A SOLUÇÃO DA AÇÃO

— Eu sei que a igualdade absoluta é utópica, pois, se não há igualdade fisiológica, não pode haver também a econômica ou social. Mas, da mesma forma que se pode corrigir o déficit orgânico, pode-se aliviar o déficit social ou econômico.

Lembrou ter o Papa Pio XII exclamado que "quantos existem que são maus porque ninguém ainda os amou", e disse que "com esta compreensão e esta disposição de ajuda, cada um de nós, não favelados, pode colaborar eficientemente na solução do problema dos favelados."

— E é isto que busca a Ação Comunitária do Brasil. Ação que deve ser de todos da comunidade em favor de toda a comunidade. Acendendo novas esperanças, abrindo oportunidades aos que ainda não as tiveram, compreendendo, esclarecendo, ajudando — ressaltou o General Juraci Magalhães.

Afirmou que "os homens de empresa da Guanabara têm sido de admirável compreensão, ao subscreverem quantias vultosas para a efetivação do programa da Ação Comunitária, e o povo das favelas está forjando os seus próprios líderes para o equacionamento e solução dos seus problemas, sem demagogia e sem acanhadas conveniências políticas."

O trabalho da Ação é um movimento a que todos os homens e mulheres de boa formação devem prestar a sua ajuda. A renda familiar dos favelados precisa ser aumentada. Há que criar condições de urbanização nas favelas, que não estejam condenadas à remoção. É preciso higienizá-las. Pregar a necessidade de criação da mão-de-obra qualificada através do ensino. O desafio está posto. Há um plano em execução. Devemos ajudar a Ação Comunitária a ajudar os favelados — concluiu o ex-Ministro das Relações Exteriores.

## HENRIQUE BECKER

Deixar o problema das favelas exclusivamente na mão do Governo é, antes de mais nada, muito comedido, mas não é justo, pois vivemos todos — pobres, remediados e ricos — numa mesma comunidade: a do nosso bairro, da nossa cidade, do nosso Estado, do nosso Brasil.

Estas declarações são do assistente da direção da Refinaria e Exploração de Petróleo União, Sr. Henrique Becker, para quem devem ser mobilizadas "as forças de toda a Nação para a tarefa de recuperação dos núcleos residenciais das classes pobres, com sua falta de higiene, carência de assistência técnica, social e de saúde, e que são verdadeiros focos de tristeza, abandono e desespero."

### OPINIÕES DIVERSAS

— Sobre a solução para o problema das favelas — disse o empresário — já dissertaram e opinaram técnicos de tantas profissões e dirigentes governamentais, e o que se verifica é não haver, absolutamente, unanimidade nas soluções apontadas. Isto porque são tantos os aspectos a ser considerados em cada núcleo existente de favelados, que também as soluções são diversas e dependentes de suas peculiaridades.

Acrescentou que as alternativas diante das autoridades são a erradicação, humanização, urbanização, "mas, na verdade, cada núcleo precisa ser estudado, para chegar-se à solução ideal ou, pelo menos, mais viável para a comunidade em foco. Apontar-se uma solução global é utópico, e certamente contraproducente."

### LIDERANÇA

— Em todas as iniciativas — afirmou o Sr. Henrique Becker — existe uma classe que deve liderar, (por que tem condições de liderança) uma campanha ao lado do esforço permanentemente dispendido pelo Governo. São as classes empresariais, balaúste e esteio de nossa economia e do bem estar de nossa população.

O Sr. Becker disse estar certo de que "grande número de empresários não se alheia ao problema, dando sua colaboração ora a uma, ora a outra instituição de beneficência que, dentro de suas limitações, realmente preencham a sua finalidade."

— Se mais não fez a classe empresarial na solução do problema das favelas até hoje — frisou — é porque talvez não tivesse encontrado um meio mais eficaz de fazê-lo, já que sua finalidade — precipua é dirigir o seu negócio, e de cujo esforço e sucesso depende o apoio financeiro que poderá vir a dar a um movimento que beneficiará os núcleos residenciais dos menos favorecidos.

### AÇÃO COMUNITÁRIA

Para o Sr. Henrique Becker, "em boa hora organizou-se no Rio de Janeiro a Ação Comunitária do Brasil que, motivando as classes empresariais para o problema dos núcleos residenciais densamente populados das classes pobres, dêles vem recebendo um apoio cada vez maior para permitir a ampliação do seu trabalho de assistência a essas comunidades."

— A ACB vem trabalhando já há dois anos, praticamente no anonimato, e já conta com apreciável número de realizações. Sem qualquer cunho político, religioso ou preocupação de notoriedade, os dirigentes e colaboradores da ACB se destacam pelo seu idealismo sadio e franco, tendo como única preocupação colaborar com as comunidades existentes, oferecendo-lhes assistência técnica para resolverem seus problemas por si próprios, criando o verdadeiro espírito comunitário, e a certeza de que a união de todos resolve suas dificuldades — concluiu o empresário.

## ALEX HAEGLER

Os Governos de outrora não lograram muito sucesso na solução do problema da favela porque, talvez, no contato com os favelados, visavam principalmente as vantagens políticas. É provável que certos grupos particulares, sem interesses políticos, possam encontrar soluções mais satisfatórias para as favelas.

Essa opinião é do presidente da Câmara Suíça de

Comércio e Indústria no Brasil, Sr. Alex Haegler. Acrescentou que, "muitas vezes os nossos sócios desistiram de contribuir para os fundos de combate à favela por não ter confiança de que as suas contribuições seriam bem empregadas."

### PROBLEMA DE TODOS

— A existência das favelas — continuou — não é um fenômeno particular do Brasil, nem mesmo dos países ainda em desenvolvimento. Basta ver o ambiente do Harlem ou da 3a. Avenida, em Nova Iorque, para reconhecer que, mesmo nas regiões mais desenvolvidas, há este problema.

Para o Sr. Alex Haegler, "aparentemente o problema das favelas surge como resultado da atração que exercem as grandes cidades sobre as populações pobres e sem oportunidade do interior. Estas pessoas, em número elevadíssimo, mas com mínimo poder aquisitivo, têm afluído às metrópoles na esperança de ali encontrar melhores oportunidades; porém, incapazes de realizá-las, desorganizadas e decepcionadas, acabam presas nas precárias condições de vida das favelas."

### COOPERAÇÃO

— A comunidade suíça — afirmou o presidente da Câmara Suíça — tem colaborado com as entidades que estão tratando do problema das favelas. Ainda há pouco, convidados a Ação Comunitária do Brasil para, numa reunião-almôço, explicar como estava agindo dentro das favelas. Após conhecer o trabalho da Ação, várias companhias e cidadãos suíços contribuíram com tempo e dinheiro para apoiá-lo.

Acrescentou que, no Nordeste, a Suíça tem colaborado na elevação do nível de vida dos favelados da região, enviando seus técnicos para desenvolver novas áreas de atividade humana.

### O TRABALHO DA AÇÃO

O Sr. Alex Haegler disse que a Câmara Suíça "tem o maior respeito pelos esforços que estão sendo enviados pela Ação." Afirmou que a entidade merece a confiança dos sócios "pois temos certeza de que os fundos por ela administrados serão eficientemente aplicados."

— O que nos parece de importância especial é que a Ação não repassa dinheiro aos favelados, mas sim usa os meios disponíveis para orientar e dar assistência técnica, para que os favelados com seus próprios esforços venham melhorar a sua condição de vida.

Para o presidente da Câmara Suíça, "ninguém dá valor aquilo que é oferecido de *mão beijada*, mas zela por aquilo que consegue pelos seus próprios esforços."

— A Ação, a nosso ver, alcança seu sucesso justamente porque sabe despertar o desejo do favelado de melhorar a sua existência com esforços próprios, e porque ensina ao favelado a maneira de como conseguir isso — concluiu o Sr. Alex Haegler.

## ROBERT HARMON

O presidente da Câmara de Comércio Americana no Brasil, Sr. Robert Harmon, acha que as favelas são, "de um certo modo, uma solução que surgiu para a necessidade de casa e proximidade do local de trabalho, que foi improvisada por aqueles que não dispunham de outro meio para resolver seus casos."

Afirmou o empresário norte-americano que a solução para o problema é, em alguns casos, a erradicação e, em outros, a urbanização. Para ele, "o oferecimento de melhores condições de moradia acessíveis é a questão principal."

### COLABORAÇÃO

O Sr. Robert Harmon acredita na solução do problema "desde que sejam motivadas e mobilizadas as lideranças comunitárias." Disse que a Câmara de Comércio Americana não tem posição "institucional perante o problema, mas temos encorajado nossos associados a examinar o programa da Ação Comunitária Brasileira e temos dado toda a oportunidade à ACB de expor seu programa aos associados."

Informou que a comunidade americana colabora para a solução do problema "através de doações em dinheiro e por meio de recursos humanos, como bem demonstra seu quadro de doadores e deixa claro a participação no programa da Ação dos membros da própria comunidade americana."

— A comunidade americana — concluiu — faz muito mais do que apoiar a Ação, ou seja, atua por vários meios e através de inúmeros grupos, muito sendo o tempo dispendido por integrantes dessa comunidade, trabalhando nas próprias favelas com grupos de moradores, proporcionando oportunidades de treinamento, meios para melhoria de saúde e várias outras atuações estendidas aos favelados.

## ERLING LORENTZEN

Qualquer solução para o problema das favelas terá que levar em conta o conjunto de fenômenos envolvidos mas, antes de tudo, a base será o levantamento do nível sócio-econômico dos favelados.

Essa opinião é do diretor da Supergasbrás, Sr. Erling Lorentzen, para quem a elevação do nível de vida dos favelados deve ser "acompanhada pela ação do Estado na promoção de construções populares, como está fazendo o Banco Nacional da Habitação."

### PROBLEMA AGRAVADO

Para o empresário, o problema das favelas é praticamente universal, oriundo do êxodo rural para as grandes cidades.

— No caso brasileiro — frisou — a questão se agrava com a permanência nas cidades grandes de mercados de trabalho marginal (pequenos serviços), gerando o acúmulo de largas faixas de população de baixo nível cultural e econômico.

Afirmou o Sr. Erling Lorentzen que todos devem colaborar para a solução do problema, salientando que "é preciso formar uma consciência comunitária para a questão, provocando uma nova atitude social."

— A classe empresarial cabe um papel de colaboração com as iniciativas privadas dignas de apoio, como é a Ação Comunitária do Brasil. Entendo que essa função será supletiva, já que o Estado toma a si o encargo maior, mais pesado, não nos desobrigando, todavia, da consciência de participação — concluiu o empresário.



# Ação Comunitária mostra a vida em cinco ex-favelas



Em Carlos Chagas, moradores aterram área pantanosa de 15 000m2

## PARQUE CARLOS CHAGAS

Rua Leopoldo Bulhões n.º 952  
— X Região Administrativa

Dados estatísticos

População:

até 10 anos .....	467
de 11 a 15 anos .....	147
mais de 15 anos .....	1 886

TOTAL: ..... 2 500

Composição familiar: seis pessoas por família

Residências:

alvenaria .....	205
estruque .....	58
madeira .....	106

TOTAL: ..... 369

## FERNÃO CARDIM

Rua Fernão Cardim, 61, fundos — XII Região Administrativa

Dados estatísticos

População:

até 10 anos .....	578
de 11 a 15 anos .....	206
mais de 15 anos .....	1 216

TOTAL: ..... 2 000

Composição familiar — cinco pessoas por família

Residências:

alvenaria .....	78
estruque .....	15
madeira .....	297

TOTAL: ..... 390

Renda familiar:

menos de um salário mínimo .....	18,0%
de um a dois salários mínimos .....	57,1%
de dois a três salários mínimos .....	6,3%
mais de três salários mínimos .....	3,4%
não declararam .....	15,2%

Grau de instrução:

analfabetos .....	28,4%
primário incompleto .....	46,3%
primário completo .....	21,8%
colegial .....	3,5%

Associações:

esportivas .....	1
religiosas .....	3
moradores .....	1

Renda familiar:

menos de um salário mínimo ....	18,5%
de um a dois salários mínimos ...	55,4%
de dois a três salários mínimos ...	8,5%
mais de três salários mínimos ..	5,1%
não declararam .....	12,5%

Grau de instrução:

analfabetos .....	30,4%
primário incompleto .....	35,0%
primário completo .....	28,0%
colegial .....	6,3%
outros .....	0,3%

Associações:

esportivas .....	2
religiosas .....	6
moradores .....	1
comissão de luz .....	1

## SANTO AMARO

Entre as Ruas Santo Amaro e Pedro Américo — IV Região Administrativa

Dados estatísticos

População:

até 10 anos .....	481
de 11 a 15 anos .....	73
mais de 15 anos .....	746

TOTAL: ..... 1 300

Composição familiar: cinco pessoas por família

Residências:

alvenaria .....	2
estruque .....	200
madeira .....	23

TOTAL: ..... 225

Renda familiar:

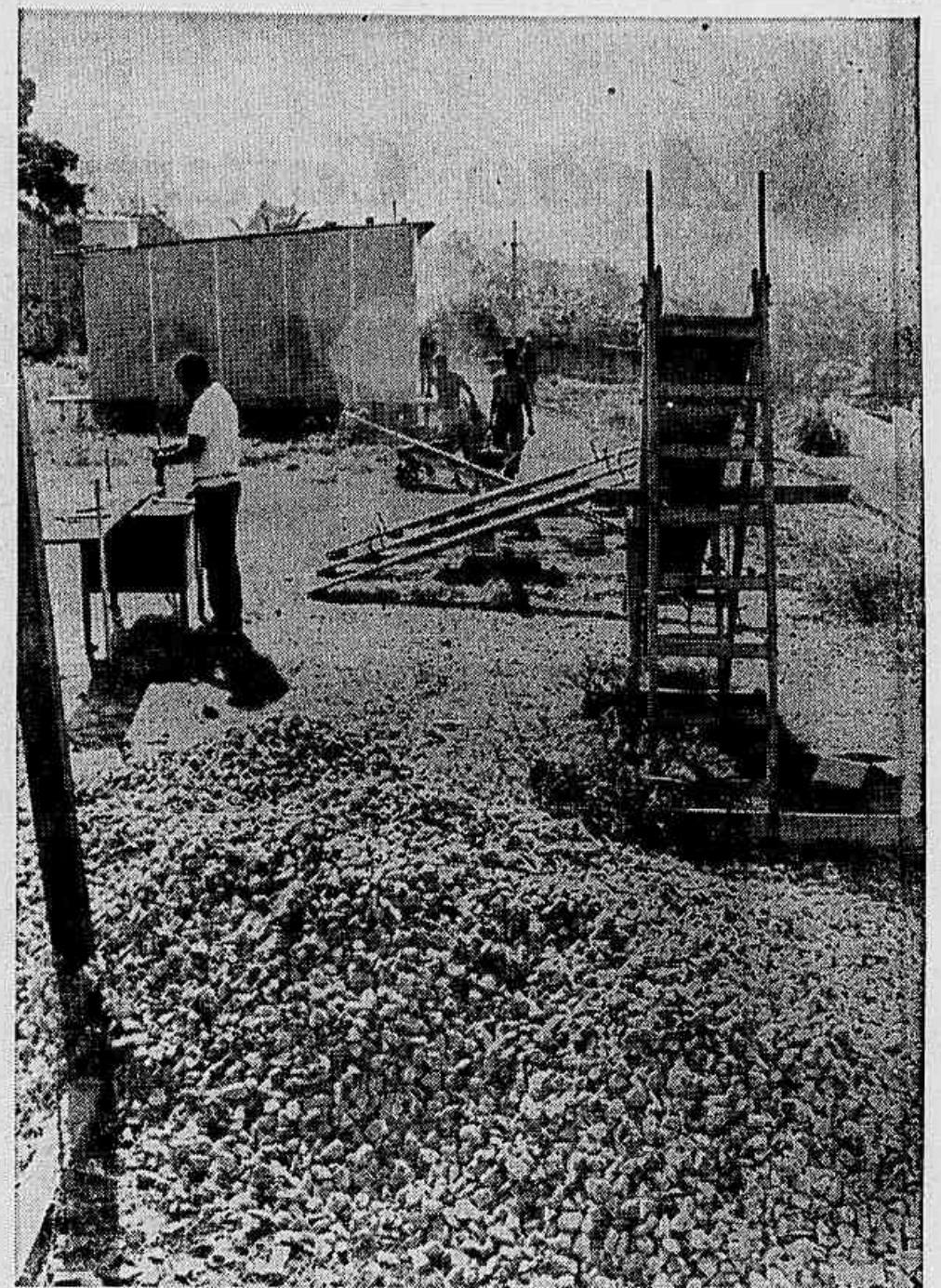
menos de um salário mínimo ..	21,3%
de um a dois salários mínimos ..	55,2%
de dois a três salários mínimos ..	9,2%
mais de três salários mínimos ..	1,5%
não declararam .....	12,8%

Grau de instrução:

analfabetos .....	25,2%
primário incompleto .....	34,8%
primário completo .....	35,5%
colegial .....	4,5%

Associações:

esportivas .....	1
religiosas .....	1
moradores .....	1
comissão de luz .....	1



Candelária, em breve, terá um edifício para sede da Associação dos Moradores

## VILA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Niterói, 2 — VII Região Administrativa

Dados estatísticos

População:

até 10 anos .....	344
de 11 a 15 anos .....	419
mais de 15 anos .....	2 737

TOTAL: ..... 3 500

Composição familiar: seis pessoas por família

Residências:

alvenaria .....	270
estruque .....	60
madeira .....	200

TOTAL: ..... 530

Renda familiar:

menos de um salário mínimo .....	16,0%
de um a dois salários mínimos .....	51,6%
de dois a três salários mínimos .....	15,8%
mais de três salários mínimos .....	5,4%
não declararam .....	11,2%

Grau de instrução:

analfabetos .....	30,3%
primário incompleto .....	34,7%
primário completo .....	24,8%
colegial .....	7,9%
outros .....	0,3%

Associações:

esportivas .....	2
religiosas .....	4
moradores .....	1



Parque União tem 8 mil habitantes que se orgulham do progresso que constroem, em ação comunitária

## PARQUE UNIÃO

Av. Brasil e Av. Brigadeiro Trompowski, 8 022 — X Região Administrativa

Dados estatísticos

População:

até 10 anos .....	1 800
de 11 a 15 anos .....	950
mais de 15 anos .....	5 250

TOTAL: ..... 8 000

Composição familiar: seis pessoas por família

Residências:

alvenaria .....	1 040
estruque .....	170
madeira .....	90

TOTAL: ..... 1 300

Renda familiar:

menos de um salário mínimo ....	18,3%
de um a dois salários mínimos ..	48,6%
de dois a três salários mínimos ..	18,4%
mais de três salários mínimos ....	6,8%
não declararam .....	8,5%

Grau de instrução:

analfabetos .....	26,0%
primário incompleto .....	34,0%
primário completo .....	30,0%
colegial .....	6,8%
outros .....	3,2%

Associações:

esportivas .....	1
recreativas .....	1
religiosas .....	4
moradores .....	1
comissão de luz .....	1



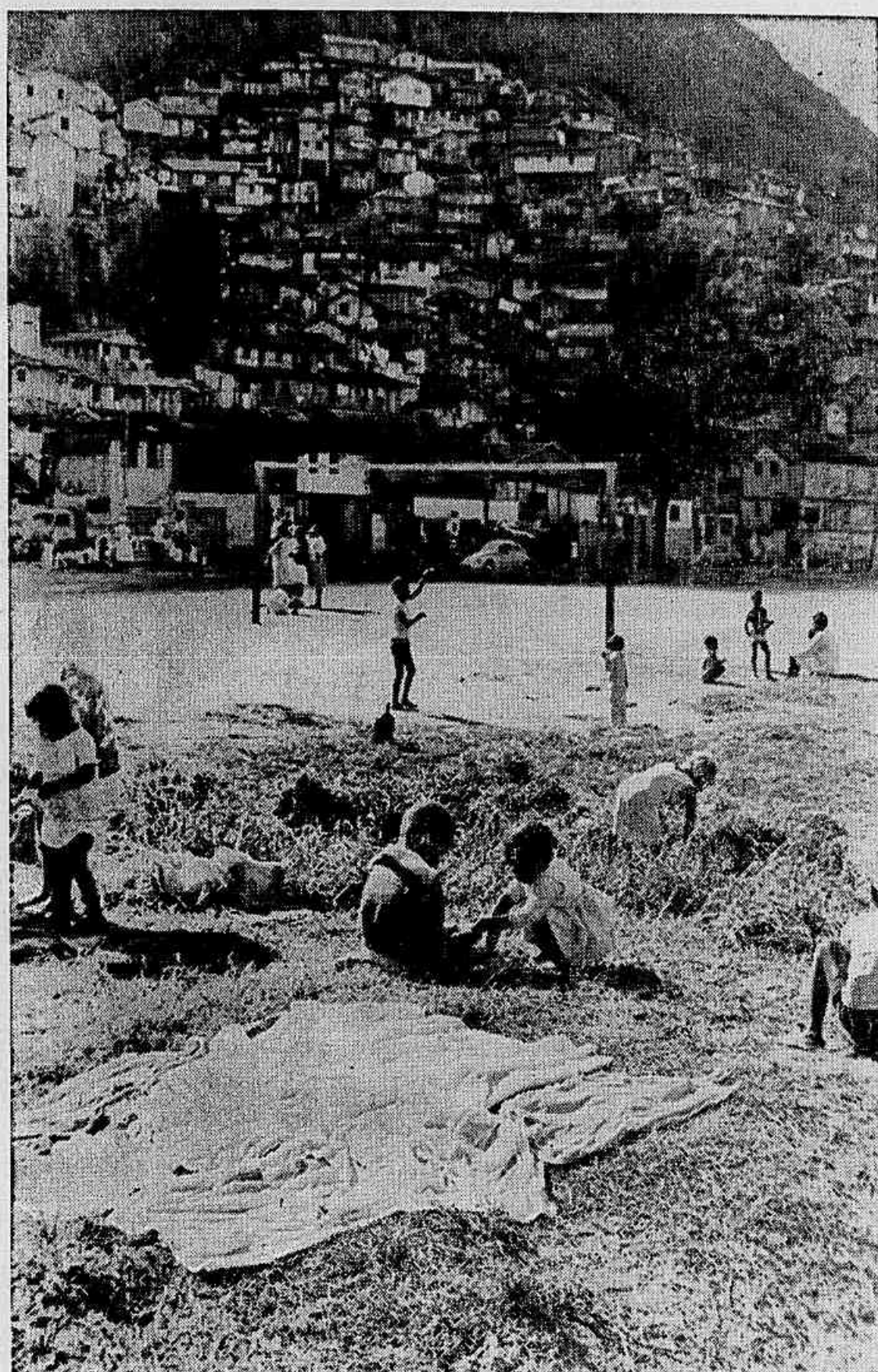
A comunidade de Fernão Cardim construiu as sedes de um Posto de Saúde e de um Posto Policial



# Ação Comunitária condena a favela

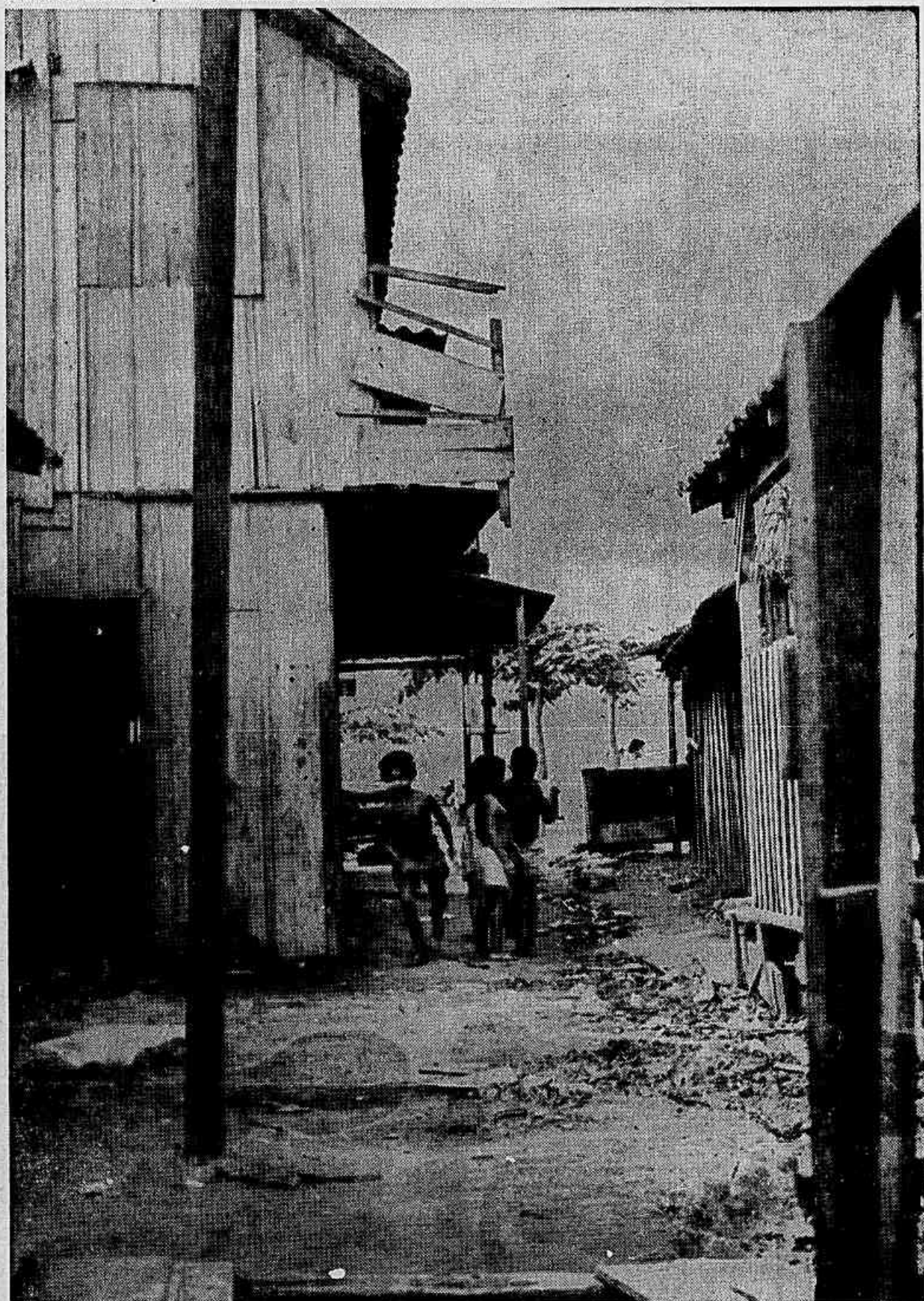


A criança, o maior cuidado da Ação Comunitária

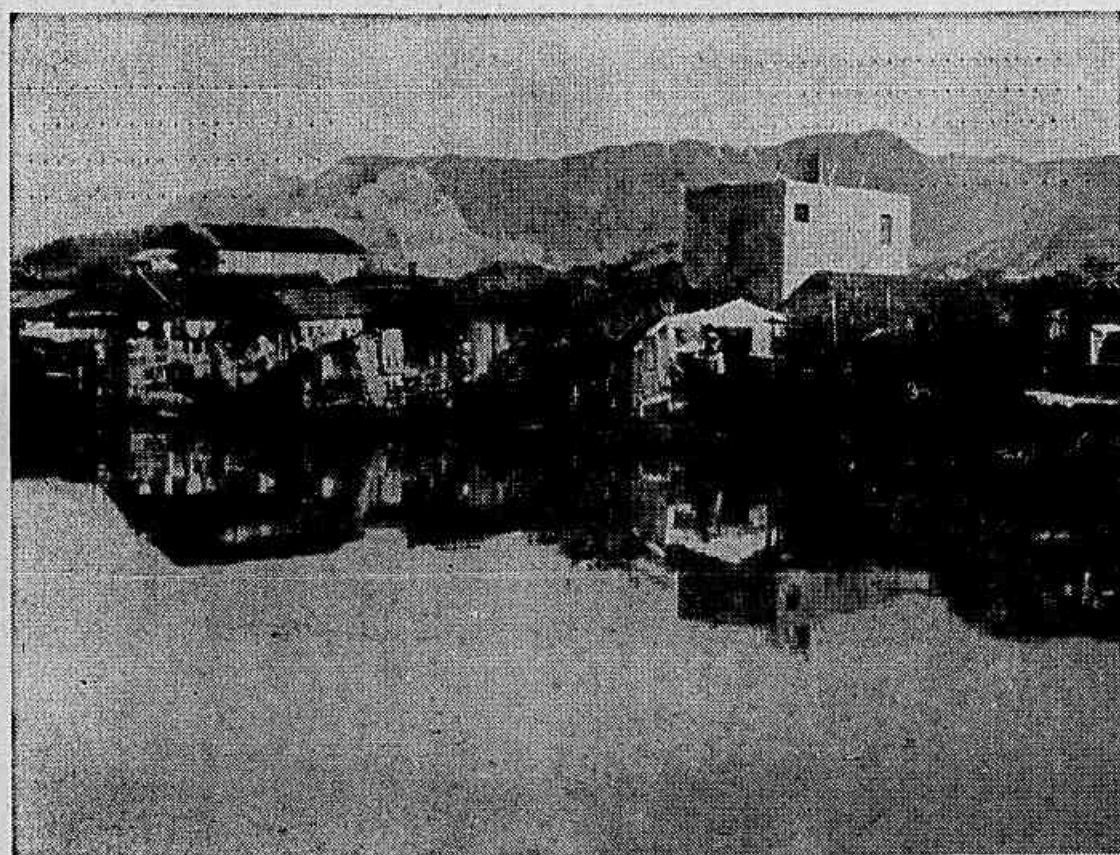


O drama da miséria na favela carioca só acaba com o novo homem

A ACB-GR busca sempre mudar o homem antes de mudá-lo de casa ou ambiente



O que se leva da favela é um mundo de quinquilharias e esperanças



A favela é, às vezes, um reduto impenetrável



























## Sociais

## SOCIEDAD

---

### ANIVERSARIOS DE HOJE:

**Gabriel Pereira** — Mineiro (da cidade de Machado), esposa: Cibele Maldonado Pereira. Filhos: Dr. Osvaldo Barbosa Pereira. É diretor da Indústria de Aparelhos Elétricos S. A., diretor-secretário da Federação das Indústrias da Grande Belo Horizonte, presidente do Conselho de Administração do Centro Industrial do Rio de Janeiro, E. C. e selheiro: da Escola Técnica Federal Celso Sucke da Fonseca, do Departamento Regional do Serviço da GB e da Fund. Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho (como representante da Confederação Nacional da Indústria).

Foi diretor da Cia. Sul Mineira de Eletricidade e também procurador da Sudeletrô S. A. e L. Material do Brasil S. A. e sindicato (tesouro) eleito da Yanevalor Ordem 3a. dos Minérios S. Francisco de Paula.

**Antônio Amaral Sampaio** — Paulista. Diplomata em Casado de Lima. Frances Mary Amaral Sampaio. Pai de Maria (carica), Antônio (caricaturista), Inês (egípcia), e chefe do Divisão Oriente Próximo do Itamaraty. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Fac. de Direito

USP e Doutor pela Fac. de Direito do Rio de Janeiro. Fêz o Instituto Rio Branco e os Cursos Preparação à Carreira Diplomática e de Aperfeiçoamento de Diplomatas. Foi encarregado Missão Especial na Líbia e observador do Brasil no VII Congresso de Petróleo Árabe, entre outros cargos.

**Paula Lopes Vale** — Faz um ano. É filha do Fernando Lopes Vale e da Sra. Clarimar Lopes Vale.

**Fazem anos ainda** — Eng. Gilberto Canedo M.

gálhes, Min. Alvaro Dias, Dr. Darci Fontoura Almeida, Manoel Duarte da Silva, Jaime Pess Gomes, João Cruz Gomes Filho, Alberto Fernandes da Magalhães, João S. Lima, Alberto Maria Sá, Manoel L. de F. Lacerda, Manoel B. S. Bentes, José Art. Assunção, Otaviano Raimundo, Ercil, Fernando Gonçalves, Lídia Maria Terra, Antônio Carlos Magalhães, Lídia Helena Santana, Maria G. de Avelo, Sr. Eunice Morais, Protásio Veloso, Hélio Pereira Barros, José Henrique de Araújo, Antônio Augusto Alves Sarda, Luís Carlos Cabral, José Quim Dêcio Capistrano, Nelson Freitas Lopez, Crespo Pitanga de Macedo, José Ramos Teixeira.

**ANIVERSÁRIOS DE ONTEM:**

Ernesto Rothschild — Alemão. (Hamburgo). Fundador e presidente da firma Ernesto Rothsch — Indústria de Brindes Pombó. Fundou a firma E. Rothschild — Representações e Comércio. Diretor do Hospital Albert Einstein, membro AIBB e da APP. Em 1956 foi nomeado membro da AEA.

**Hermann Mattheis** — Industrial. Carioca. Casado com a Sra. Ingrid Mattheis. Pai de Silveira e de Andreas. Formou-se em Técnico Têxtil na Alemanha. Diretor-presidente da Ferrelha Petróleo. É cidadão petropolitano.

Fizeram anos ainda — Dr. Pedro Vergara, Hernão Mateus, Dr. Mário Miranda Lima, José J. Ferreira de Araújo, Nilton Melo, Cristóvão Abreu Braga, Fernando Joseph Roberto de Faria Cúlia, Maria Pacheco, Marcelina Ramos, Alair Maria Teresa Santos, Elza Lúcia Vidoni, Hélio L. Machado, Carlos A. Machado, Carlos Ramos, José Batista Jardim, Aluísia T. Silva, Leide Maria Maria Inês Paolinelli, Ana Elvira, Gerardo de Gama Albuquerque, Cláudio Benvenuto, Osvaldo

Churro, Diógenes Lima Rodrigues, Aldo Osiris Almeida e Sousa — Léda Maria Duarte Rocha Paulo Roberto da Cunha Mala.

**CASAMENTOS**

Evaniilda Proêncio e Orlando dos Santos — Catedral Metropolitana, dia 21, às 16 horas. Léda é filha do Sr. Antônio Proêncio e da Sra. Maria Leal da Silva Proêncio. Ele é filho do Sr. Afonso Neto dos Santos e da Sra. Egéria Nascimento dos Santos.

**Volma Fabricio e Edson Lopes** — No dia 21, às 14h, nasceu a filha de Santo Antônio (Duque de Caxias). O Sr. Edson Lopes trabalha no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

**Maria da Penha de Moraes e Nilson Ribeiro** — No dia 19, às 14h, nasceu a filha de Santo Antônio (Duque de Caxias). O Sr. Nilson Ribeiro trabalha no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

**Sônia Saldanha e Alexandre Barbosa da Silva** — No dia 19, às 14h, nasceu a filha de Santo Antônio (Duque de Caxias). O Sr. Alexandre Barbosa da Silva trabalha no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

**Hilda Lopes da Cruz Saldanha. Alexandre e Silveira** — No dia 19, às 14h, nasceu a filha de Santo Antônio (Duque de Caxias). O Sr. Alexandre trabalha no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

do Sr. Afrânio Barbosa da Silva e da Sra. Olívia Barbosa da Silva.

**Maria de Fátima Maia e Augusto de Oliveira Paz** — No dia 26, às 18 horas, na matriz de São Luís Gonzaga, Maria de Fátima é filha do Sr. Antônio Lopo Maia e da Sra. Olívia Lopes Maia. Augusto é filho do Sr. Mário de Oliveira Paz e da Sra. Aurea Moreira Paz.

**COQUETEL**

Realizou-se em Niterói o coquetel de encerramento

**Professor Léo Fonseca e Silva** — Os funcionários do Museu Histórico Nacional, Museu da República, Museu do Folclore e alunos da Faculdade de Museologia mandaram rezar missa de ação de graças pela passagem do aniversário do prof. L. Fonseca e Silva.

ge (Praça da República) pela passagem de seu aniversário. O Dr. Alvaro Dias é do Tribunal de Contas da GB e presidente da Academia Guanabara de Letras.

**NASCIMENTO**

**Simone** — Filha do Sr. José da Silva Garcia das Neves e da professora Sônia Maria Constantino Garcia das Neves. É o primeiro filho do casal.

**NOTA**

Sua biografia deve ser enviada para a coluna Sinal do B. A. de V. P. e. N. a. 110.

[illegible]

R. Pôrto Alegre, 66 Chaves no no. 148,  
56. Tel.: 243-9798, CRECI 835, 206 -- Meier, 252-5910.























● VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

[illegible][illegible]

**SIMCA REAL WILLYS 69**, c/ 4 rodado, 9 mil rodados, sin-  
do na garantia. 2.800  
- **SIMCA 64** com 24 meses. Ju-  
ros mais baixos, instru-  
ções Banco Central. Rua  
Visconde de Cairu 75 e  
F. 248 e Barros 616.  
- **RURAL 62** - Único dono, equipar-  
ado. 92.000 km. R. Tel. 242-4663.  
- **RURAL WILLYS 62**, Motor amea-  
lizado, pintura nova, R. Maria  
Amélia 382, Tijuca.  
- **RURAL Ford** - Verde e branco  
e **Real**, Verde e branco - Ver  
Av. Alameda, 23 com Silva, Cu-  
R. Cosme Rente.  
- **RURAL 58** - Em ótimo estado,  
troco, facilito até 20 meses, Car-  
quiere Dalro, 82, Cascadura.  
- **RURAL 67** luxo ótimo estado ven-  
do a 2.500, R. Barão de Mes-  
quita, 116. Tel. 234-5197.  
- **RURAL** - Compro até  
para conserto 58-59 a  
2.500; 60 a 3.000, 61 a  
3.600, 62 a 4.000, 63 a  
4.500, 64 a 5.000, 65 a  
5.400. Venha com o car-  
ro e volte com dinheiro.  
Rua Uruguai, 234-A. (B)  
258-7583.  
- **RURAL 68** de luxo, com 7.500  
rodados. Vendo ou troco, Rua  
Lapa 248 ap. 201.  
- **RURAL** - Nova urgência - im-  
pedido de trabalhar. 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **RURAL 68**, ótimo estado, re-  
visado, 2.000, de entrada e o sal-  
do financiado até 24 meses. Tro-  
co. Nova Texas - Av. Mal. Ron-  
don, 116. Tel. 227-6311.  
- **RURAL WILLYS 68** - Estado de  
novo. Vendemos com entrada a  
partir de 2.500 e o saldo até 24  
meses. Crédito para o consu-  
midor, 14 com as taxas de ju-  
ros reduzidas a partir da hoje.  
- **DELUS**, Revendedor Autori-  
zado, 81 - Tel. 227-6311 e  
224-0381 e Rua Francisco Otavio  
n. 41. Tel. 227-6340.  
- **RURAL 63**, 1968, 92.000 km, 24  
meses, R. Lima Teixeira, 47, Tel.  
61-1709 e 61-5657, ou Palm Pa-  
ris, 2600. Tels. 211-6889 e  
61-2808.  
- **REGENTE Esplanada**, p/ GRX OK  
em diversas cópias, p/ pronta en-  
trada, 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **RURAL WILLYS FORD 69** - Pro-  
ta entrada, 2.500, de entrada e o sal-  
do financiado até 24 meses. Tro-  
co. Nova Texas - Av. Mal. Ron-  
don, 116. Tel. 227-6311.  
- **RURAL WILLYS 68** - Estado de  
novo. Vendemos com entrada a  
partir de 2.500 e o saldo até 24  
meses. Crédito para o consu-  
midor, 14 com as taxas de ju-  
ros reduzidas a partir da hoje.  
- **DELUS**, Revendedor Autori-  
zado, 81 - Tel. 227-6311 e  
224-0381 e Rua Francisco Otavio  
n. 41. Tel. 227-6340.  
- **RURAL WILLYS 64**, bom esta-  
do, 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **RURAL 65** Luxo, 5.500, rodado,  
vermelho, mecânica, pintura  
nova, 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **REGENTE 67** - Único dono. Equipa-  
do. Troco por carro mais barate-  
do. 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **SIMCA CHAMBERD 61**, 62 e 63  
Rod. 462, 9.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **SIMCA 65** - Espetacular. Máq.  
100%, pint. nova, capas de lu-  
xo. 2.000. Saldo em 24 meses.  
- **SIMCA 64** - Espetacular. Máq.  
100%, pint. nova, capas de lu-  
xo. 2.000. Saldo em 24 meses.  
- **SIMCA JANGA 24** - 1965. Ven-  
do a 2.500, R. Barão de Mes-  
quita, 116. Tel. 234-5197.  
- **SIMCA TUFAO 1964** Carro 100%  
Pintura impecável. Entrada e  
saldo em 24 meses. 92.000 km,  
333 Centro Tel. 252-7327.  
- **SIMCA TUFAO 1964** Carro 100%  
Pintura impecável. Entrada e  
saldo em 24 meses. 92.000 km,  
333 Centro Tel. 252-7327.  
- **SIMCA 1963** conservado ver-  
do a 2.500, R. Barão de Mes-  
quita, 116. Tel. 234-5197.  
- **SIMCA 63** Rally ótimo estado ven-  
do a 2.500 ou fac. c/ 1.500, R.  
Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.  
- **SIMCA TUFAO 64**, 66 km, 24 me-  
ses, 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **SIMCA 65**, 64, Tufoão,  
1.490 - 24 x 327, 100.  
- **R. São Fco. Xavier, 102.**  
- **SIMCA 62** revisada a qualquer  
prova equipada para trocar  
meu carro. Troco facilito com  
entrada. 92.000 km, 24 meses,  
92.000 Rod. 462, 9.000km selada de  
fábrica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **SIMCA 63**, nova de tudo, mecani-  
ca 100%, V. troco, fac. meses.  
- **SIMCA 64**, 66 km, 24 me-  
ses, 92.000 km, 24 meses, 92.000  
Rod. 462, 9.000km selada de fá-  
brica. Sr. José. Tel. 227-6311 e  
227-3301.  
- **SIMCA 64** - Vendemos até 20  
meses c/seguro enlrevisado. En-  
trada na hora, lindo carro suco a  
1.800, 2.000, 2.200, 2.400, 2.600,  
2.800, 3.000, 3.200, 3.400, 3.600,  
3.800, 4.000, 4.200, 4.400, 4.600,  
4.800, 5.000, 5.200, 5.400, 5.600,  
5.800, 6.000, 6.200, 6.400, 6.600,  
6.800, 7.000, 7.200, 7.400, 7.600,  
7.800, 8.000, 8.200, 8.400, 8.600,  
8.800, 9.000, 9.200, 9.400, 9.600,  
9.800, 10.000, 10.200, 10.400,  
10.600, 10.800, 11.000, 11.200,  
11.400, 11.600, 11.800, 12.000,  
12.200, 12.400, 12.600, 12.800,  
13.000, 13.200, 13.400, 13.600,  
13.800, 14.000, 14.200, 14.400,  
14.600, 14.800, 15.000, 15.200,  
15.400, 15.600, 15.800, 16.000,  
16.200, 16.400, 16.600, 16.800,  
17.000, 17.200, 17.400, 17.600,  
17.800, 18.000, 18.200, 18.400,  
18.600, 18.800, 19.000, 19.200,  
19.400, 19.600, 19.800, 20.000,  
20.200, 20.400, 20.600, 20.800,  
21.000, 21.200, 21.400, 21.600,  
21.800, 22.000, 22.200, 22.400,  
22.600, 22.800, 23.000, 23.200,  
23.400, 23.600, 23.800, 24.000,  
24.200, 24.400, 24.600, 24.800,  
25.000, 25.200, 25.400, 25.600,  
25.800, 26.000, 26.200, 26.400,  
26.600, 26.800, 27.000, 27.200,  
27.400, 27.600, 27.800, 28.000,  
28.200, 28.400, 28.600, 28.800,  
29.000, 29.200, 29.400, 29.600,  
29.800, 30.000, 30.200, 30.400,  
30.600, 30.800, 31.000, 31.200,  
31.400, 31.600, 31.800, 32.000,  
32.200, 32.400, 32.600, 32.800,  
33.000, 33.200, 33.400, 33.600,  
33.800, 34.000, 34.200, 34.400,  
34.600, 34.800, 35.000, 35.200,  
35.400, 35.600, 35.800, 36.000

[illegible]



